

referências → Paga-se bom. Encomenda re-
tabeiana n. rências. Tratar sábado, na Rua
[Manus] Leão, 17, ep. 302.

EUAA bombardeiam navio russo em porto vietnamita

De Gaulle é derrotado no Senado

Paris (AFP-UPI-JB) — O Senado francês rejeitou ontem por esmagadora maioria — 218 votos contra 32 — o projeto apresentado pelo Presidente De Gaulle para que o Poder Executivo possa legislar por decreto durante seis meses.

CONTRA

A ofensiva contra o projeto foi dirigida pelo ex-candidato presidencial Jean Lecanuet, chefe do movimento democrático do centro, afirmando que a aprovação solicitada pelo Poder Executivo constituiria o primeiro passo de uma campanha para reduzir ainda mais as atribuições do Parlamento.

López Mateos começa a se recuperar

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — O ex-Presidente do México, Adolfo López Mateos, em estado de coma desde quarta-feira, está começando a manifestar os primeiros sintomas de recuperação do derrame cerebral de que foi vítima: reage aos estímulos, estende o braço direito, já respira normalmente, não havendo problemas com a pressão arterial e com a frequência cardíaca.

Sua temperatura média é de 34,2 graus e a circulação intercraniana está se normalizando, embora ainda sofra algumas hemorragias internas. Mateos, que sobreviveu, nunca voltará a ser um homem mentalmente sã, pois poderá ficar com lesões cerebrais permanentes que afetem suas funções intelectuais.

Saint Kitts pede ajuda à Inglaterra

Londres e São João (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Saint Kitts, Robert Bradshaw, solicitou à Grã-Bretanha o envio urgente de tropas para restabelecer a ordem na ilha de Anguilla, Antilhas, onde há quatro meses ocorrem distúrbios quase diários, determinando, há cinco dias, a implantação do estado de emergência.

Anguilla, como Saint Kitts e Nevis, recentemente tornou-se independente, tendo as três ilhas antilhanas formado uma só unidade. Notícias de fontes autorizadas dizem que funcionários da administração da ilha e onze membros da Polícia local fugiram para se unir aos terroristas.

CAUSA

As desordens, que em maio se transformaram em distúrbios graves, com mortos e feridos, foram provocadas, ao que parece, pela resposta negativa do Primeiro-Ministro ao pedido de eleições apresentado, há meses, pela oposição.

Em nota oficial, o Governo declarou que os rebeldes queimaram o prédio onde funcionavam os gabinetes ministeriais, ocuparam a sede da Polícia local e a única pista de pouso da ilha de Anguilla. Kingston e Bridgetown receberam pedidos para enviarem reforços policiais, mas não os atenderam, julgando que o Governo britânico é o responsável pelos atuais acontecimentos.

Saint Kitts, Anguilla e Nevis têm independência, no que se refere a seus assuntos internos, mas a Grã-Bretanha mantém o controle das questões ligadas à política externa e defesa.

Eu sou o Coração de João

Cada quilômetro de excesso de gordura contém 700 quilômetros de vasos capilares através dos quais o coração tem de bombear sangue; cada cigarro fumado acelera as pulsações de 72 para 80 batidas (o mesmo resultado é obtido com preocupações desnecessárias). Ajude seu coração a viver mais. Conheça os gigantes tarefas que desempenha com toda a facilidade e reconheça que ele merece o seu auxílio. Como? Veja em Seleções de junho, já nas bancas.

NA MIRA



O Coronel Gary Armstrong, do Corpo de Fuzileiros, com a metralhadora em punho, caça um vietcong, nas proximidades de Dong Ha

Chanceler da Venezuela declara que sua renúncia nada tem a ver com Fidel

Caracas (AFP-UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Venezuela, Ignacio Iribarren Borges, confirmou ontem que renunciará ao cargo em data ainda não fixada, alegando motivos pessoais e desmentindo as notícias de que sua decisão fora provocada por divergências quanto à política do Governo em relação à Cuba.

O Ministro explicou que a 17 de fevereiro apresentou sua renúncia ao Presidente Raúl Leoni, mas que permaneceu no cargo, atendendo a um pedido do Chefe de Estado, em virtude da proximidade da Conferência de Punta del Este.

VIDA PRIVADA

As justificativas para a renúncia, o Ministro do Exterior declarou: "ocupei cargos públicos durante nove anos, e agora, problemas particulares reclamam minha atenção".

Apesar de não precisar a data em que pretende abandonar o cargo, o Ministro esclareceu que, em caso de convocação de uma Reunião de Consulta da OEA para debater a acusação venezuelana de intervenção de Cuba em seus assuntos internos, representará o Governo do Presidente Leoni.

LINHA DURA

A imprensa venezuelana afirma que Iribarren quer renunciar porque não encontrou apoio para sua tese de que a questão cubana deveria ser imediatamente e a nível do Conselho de Segurança das Nações Unidas; e porque ficou desgostoso com o fato do Embaixador em Washington, Enrique Tejera Paris, ter declarado, sem consulta à Chancelaria de Caracas, que a reunião especial deveria ser convocada no prazo de um mês. Ainda segundo os jornais da capital venezuelana, o Ministro do Exterior é partidário de uma atuação mais enérgica contra Cuba. O pedido de convocação formal da Reunião de Consulta, apresentado quinta-feira pela Venezuela, menciona apenas a necessidade de análise das provas de intervenção cubana, sem propor

Cubano suicida-se nas vésperas do julgamento

Caracas e Miami (AFP-UPI-JB) — Pedro Cabrera Torres, cubano de 29 anos, ex-membro do Exército Rebelde, foi encontrado ontem enforcado em suas próprias calças, na cela que ocupava na Prisão Militar de Caracas. As autoridades venezuelanas afirmam que foi suicida.

Estava previsto para a próxima semana o início do julgamento de Pedro e de Manuel Gil Castellanos, ambos cubanos, capturados a 3 de maio, quando desembarcaram nas costas venezuelanas.

A MESMA CELA

Pedro estava detido na sede do Serviço de Informação das Forças Armadas, de frente do Palácio Presidencial de Miraflores, no centro de Caracas. Seu corpo foi encontrado por um guarda, tendo sido revelado que ocupava a mesma cela em que se enforcou, no ano passado, o ex-parlamentar e líder comunista venezuelano Fabricio Ojeda, que havia sido condenado a 18 anos.

Segundo o Governo de Caracas, Pedro encabeçava com Castellanos e Antonio Briones, que morreu num combate com tropas venezuelanas, uma força integrada por outros cinco guerrilheiros cubanos, que, após o cerco, conseguiram escapar, internando-se nas montanhas do Estado de Miranda.

medidas de repressão ao Governo Fidel Castro.

Um dos mais importantes itens da reclamação venezuelana contra Cuba é o seqüestro e assassinato, em março, do irmão do Ministro Iribarren Borges, Julio Iribarren, ex-Diretor do Serviço Social.

ELEIÇÕES EXEMPLARES

O ex-Presidente da Venezuela, Rómulo Betancourt, anunciou que é a favor da intervenção em Cuba, de acordo com o Tratado do Rio, caso Fidel Castro continue "atendendo contra a estabilidade democrática de qualquer país latino-americano".

Falando num programa de televisão de Caracas, o ex-Presidente disse que era chegada a hora de se pôr em prática o acordo da Reunião de Consulta de julho de 1964, ou seja, o uso da força contra Cuba, uma vez que, apesar do boicote comercial e diplomático, "insiste em agredir outros Estados americanos".

Betancourt censurou os países que, "segundo o espírito mercantilista e levados por lucros materiais, sacrificam princípios, doutrinas e filosofias democráticas", negociando com Cuba. Em seguida denunciou a "Canadá por ter vendido a Fidel Castro as lanchas em que viajavam os cubanos e as armas destinadas a combater "o sistema constitucional e democrático que a Venezuela instituiu em eleições exemplares".

As autoridades afirmam que Castellanos, Cabrera e Briones eram membros do exército regular de Cuba, e a acusação de que Fidel Castro está intervindo em assuntos internos venezuelanos.

O Governo cubano desmentiu esta versão. Segundo comunicado do Comitê Central do Partido Comunista, divulgado a 18 de maio em Havana, nenhum dos três pertenciam atualmente às forças regulares. Cabrera, que é de origem camponesa, tinha integrado as fileiras do exército rebelde de 61 a 63, data em que se desligou.

QUEIXA

O líder anticomunista Felipe Rivero, que está ameaçado de ser expulso dos Estados Unidos, queixou-se ontem das autoridades norte-americanas, dizendo que as prisões de Miami são piores do que os campos de concentração de Fidel Castro. "Fui tratado como um criminoso da pior espécie, ainda pior do que pelos comunistas, que respeitavam minha condição de soldado", afirmou.

Rivero participou da frustrada invasão da Baía dos Porcos e era um dos principais responsáveis pelas recentes sabotagens contra prédios cubanos no Canadá. Por este motivo foi preso nos Estados Unidos, havendo possibilidade de que perca seu estatuto de exilado.

Inglêses aprovam lei em Hong-Kong contra chineses que protestam nos murais

Hong-Kong, Pequim e Macau (UPI-JB) — O Conselho Executivo de Hong-Kong aprovou, ontem, uma lei que considera crime a afiação de cartazes contra o Governo e pune os infratores com multa de 875 dólares de Hong-Kong e dois anos de prisão.

Nos termos da nova lei, a Polícia fica autorizada a destruir os cartazes apreendidos e a processar os proprietários dos prédios em que eles forem afixados.

AMEAÇAS

Em Pequim, o Diário do Povo fez novas acusações contra as autoridades britânicas e afirmou, em editorial, que "uma dívida de sangue será cobrada com sangue". O jornal alude aos muitos britânicos e autoridades britânicas não nos chineses detidos em Hong-Kong.

Por outro lado, a mesma informação da imprensa, citada pela Rádio de Pequim, captada em Hong-Kong, elogia o espírito indomável dos chineses detidos, os quais, segundo a notícia, nem com a ameaça das batonetas quiseram acatar a ordem de deslizar suas palavras de ordem baseadas no pensamento de Mao Tsé-tung.

Um grupo de cidadãos dos Estados Unidos chegou, ontem,

Chiang Ching também partilha a liderança

Pequim (AFP-JB) — Embora não faça parte do Comitê Central nem do Politburo, Chiang Ching é a quarta mulher de Mao Tsé-tung, pode ser considerada como um membro ativo do pequeno grupo que detém a autoridade máxima na China.

Essa é, pelo menos, a impressão dos observadores depois de estudar o discurso pronunciado terça-feira por Chi Pen-yu, redator-chefe adjunto da revista doutrinal *Bandeira Vermelha*. Chi falou durante a reunião organizada por ocasião do 25.º aniversário do discurso de Mao Tsé-tung sobre a literatura e a arte em Yenan.

Assinala-se que o papel destacado de Chiang Ching na revolução cultural é conhecido, mas nunca até agora se havia prestado uma homenagem tão significativa.

Chi Pen-yu, que fez parte do Comitê reduzido encarregado de organizar a revolução cultural, e que, depois do dia 1.º de abril, é o organizador da campanha de repúdio a Liu Chao-chi, revelou em seu discurso, divulgado ontem à noite pela agência de notícias Nova China, que:

1 — Em fins de 1965, sob a direção de Chiang Ching, organizou-se em Xangai a campanha contra o ex-prefeito Peng Chen, que marcou o princípio da revolução cultural.

2 — A estreita colaboração entre Lin Biao (Ministro de Defesa e provável sucessor de Mao) e Chiang Ching deu como resultado, durante os sete ou oito primeiros meses de 1966, o lançamento da intensa campanha contra o grupo antipartido no dia do Exército de Libertação.

Segundo Chi Pen-yu, a indicação de Chiang Ching foi escrita em 10 de novembro de 1965, num jornal de Xangai, a famosa crítica dramática de Yao Wen-yuan, que atacava a obra *Destituição de Haijui*, escrita quatro anos antes pelo dramaturgo e ex-prefeito de Pequim, Wu Han. Este é um momento crucial sobre a forma como se transmitiu na China as instruções supremas.

Também sob a direção de Chiang Ching — sempre segundo Lin — foi em fevereiro de 1966 o colóquio das responsáveis pelas atividades culturais no Exército.

Lin, num comentário que faz sobre o relatório entregue pela mulher de Mao, depois do colóquio, e que é citado por Chi, disse: "Trata-se de um documento que não só tem uma imensa importância prática, mas também uma grande significação histórica". Observa-se aqui um qualificativo raramente empregado na China para outra pessoa que não Mao.

Em seu discurso, Chi Pen-yu divide o marxismo em três

etapas: 1 — Marx, Engels; 2 — Lênine, Stalin; 3 — Mao Tsé-tung.

Na realidade, depois da leitura do discurso, surge uma interrogação: quem se refere ao Stalin de Mao? O discurso de Chi, que constitui até agora o melhor resumo oficial chinês da revolução cultural, é notável, também, pelo fato de que é a primeira vez que se critica publicamente o Marechal Peng Te-luai, destituído de seu cargo de Ministro de Defesa em 1959 para ser substituído por Lin Biao.

Curiosamente, Chi termina com a impressão de que a revolução cultural foi um movimento espontâneo — seu discurso parece provar que nasceu no seio do Partido. Também enumera uma longa lista de "provas" para afirmar que "nosso grande e sábio líder, depois de algum tempo, desmascarou as manobras deste grupo revisionista contra-revolucionário".

Na lista figuram, entre outros, Peng Chen, Lu Tin-yi e Chi Yang.

O discurso dá a entender que, depois da queda em desgraça dos direitistas em 1959, o Presidente Mao deu um último prazo aos culpados de 1962; por ocasião do décimo plenário. Depois, em 1963, preparou uma fulminante depuração.

Por outro lado, Chi ataca surpreendentemente Chu Yang a quem acusa de haver reabilitado Kuo Kang, Kuo foi expurgado em 1953 e se suicidou depois. Suas misteriosas relações com líderes soviéticos nunca foram suficientemente esclarecidas.

Como no caso do importante discurso de Chen Po-ta (Diretor ideológico da revolução cultural), pronúncia em idéntica oportunidade, a peça cênica de Chi parece anunciar a reorganização do Partido Comunista Chinês e dos diversos organismos dependentes.

Muitos jornais-murais já atribuíram uma declaração a Mao, segundo a qual o Partido e a Liga da Juventude Comunista deverão ser reorganizados em seis meses ou um ano.

Chi Pen-yu termina seu discurso com uma profissão de fé nacionalista:

"A cada adoração de tudo o que é velho, estrangeiro e revisionista, faz lembrar a atitude de alguns que não podem falar sem citar os gregos e deve ser abandonada. Não se deve ter uma fé cega na obra de Pequim, nos filmes da década de 1930, na literatura francesa, shakespeariana ou nos autores russos. É necessário que tudo o que é velho sirva ao novo e o que é estrangeiro sirva à China."

PRETENS DA GUERRA

Na luta contra os norte-vietnamitas e guerrilheiros do Vietcong, os EUA participaram das seguintes combates:

Zona Desmilitarizada — os fuzileiros norte-americanos, com apoio da artilharia e da Força Aérea, continuaram ontem a ação para ocupar uma colina dominada pelos comunistas nas proximidades da Zona Desmilitarizada. A região é de grande importância estratégica porque domina as bases norte-americanas de Con Thien, Doc Ha, e os acampamentos Karr e Khies Anh. Até agora, os norte-americanos perderam 13 soldados, além de 63 feridos.

Quang Tri — tropas vietnamitas atacaram uma força vietcong de 600 soldados, causando-lhe várias baixas. Os soldados de Saigon quase nada sofreram.

Con Thien — os norte-vietnamitas fizeram ontem dez descargas de morteiros de 60 milímetros contra uma posição norte-americana localizada a 10 quilômetros no sudeste de Con Thien. Os norte-americanos tiveram dezotto feridos.

Delta do Mekong — os Estados Unidos completaram ontem sua primeira grande ofensiva no delta do Rio Mekong, anunciando que 570 guerrilheiros foram mortos e 98 suspeitos de colaboracionismo foram aprisionados. Os norte-americanos tiveram 51 mortos e 321 feridos.

Long An — a Capital de Província de Long An, a 45 quilômetros no Sudoeste de Saigon, foi atacada ontem com morteiros, causando vítimas entre o pessoal administrativo e entre antigos guerrilheiros que se passaram para o Governo de Saigon.

Dong-Hoi — aviões Phantom dos Estados Unidos bombardearam ontem um grupo de caminhões e depósitos militares a 14 quilômetros a Noroeste de Dong-Hoi. Cinco quilômetros mais ao Norte, outro comboio foi atacado com foguetes. As bombas provocaram duas explosões secundárias no cair um depósito subterrâneo, a 30 quilômetros ao Sul de Dong-Hoi.

Operação Cimarron — os fuzileiros norte-americanos continuam resistindo com vantagem aos contra-ataques dos guerrilheiros vietcongs no Norte do Vietnã do Sul. Os guerrilheiros que operam na região possuem um ótimo sistema de túneis e esconderijos, levando grandes estragos às forças norte-americanas.

Vietcong recebe mais nove mil homens

Saigon (AFP-JB) — Os norte-vietnamitas e as unidades do Vietcong em ação no Vietnã do Sul aumentaram seus efetivos em mais seis mil soldados durante o mês de maio, segundo porta-vozes do QG dos Estados Unidos em Saigon, que calculam em 292 mil homens o total de norte-vietnamitas em ação em território sul-vietnamita.

Os porta-vozes norte-americanos informam que os efetivos norte-vietnamitas no Sul do Vietnã 17 variam de acordo com a maior ou menor pressão dos EUA. Assim, os norte-vietnamitas penetram em território sul-vietnamitas para, logo após, regressarem às suas bases no norte do Vietnã 17.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores, não excederam nunca a nove mil homens. Na maioria das vezes, as infiltrações norte-vietnamitas são mais de tropas de substituição do que de reforços propriamente ditos.

Os norte-americanos asseguram que nos meses em que as infiltrações foram maiores,

Adolfo estimula e Krieger não admite rompimento entre Pimentel e Nei Braga

O Senador Adolfo de Oliveira Franco (ARENA do Paraná) afirmou ontem no Rio que efetivamente existe crise nas relações políticas entre o Governador Paulo Pimentel e o Senador Nei Braga. A seu lado, o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, disse que não acredita num rompimento entre os dois.

— Conheço o espírito público e partidário de cada um deles. Por isso, não admito que estejam rompidos — disse o Sr. Daniel Krieger. Acreditado na existência de incompreensões, mas estou certo de que elas desaparecerão depois de alguns esclarecimentos.

OLHA DE LONGE

O Sr. Adolfo de Oliveira Franco disse que não pretende envolver-se nas dificuldades entre os Srs. Paulo Pimentel e Nei Braga, e confiou que a missão do Deputado Jorge Curi — que foi ontem a Curitiba analisar os acontecimentos políticos no Paraná — é estritamente de ordem pessoal, a pedido do Sr. Daniel Krieger.

O Presidente da ARENA esclareceu que a viagem do Sr. Jorge Curi não foi sendo feita em nome do Partido, "porque não era o caso, desde que o Gabinete Nacional — se desse interferir na política paranaense — agiria diretamente

ou através do Gabinete Regional".

— Eu pedi ao Curi, que apenas se desincumbisse de uma missão de boa vontade junto ao Governador Paulo Pimentel — esclareceu o Sr. Daniel Krieger.

NEI NO RIO

O Senador Nei Braga, que costumemente passa os fins de semana em Curitiba, deixou ontem Brasília e ficará até segunda-feira no Rio.

Com a mesma finalidade, sua família saiu de Curitiba. O Senador paranaense viajará para a Capital federal na segunda-feira cedo.

Curi não encontrou no Paraná crise política

Curitiba (Correspondente) — Na qualidade de emissário pessoal do Presidente da ARENA o Deputado Jorge Curi esteve ontem em Curitiba, para analisar os acontecimentos que envolveram o Governador Paulo Pimentel e o Senador Nei Braga. O parlamentar concluiu não haver no Paraná qualquer crise política.

— Após uma conversa de duas horas com o Sr. Paulo Pimentel, estou certo de que houve no Paraná uma série de atos impostos exclusivamente pelo interesse da administração. Isto, aliás, é uma prerrogativa do Governador — afirmou o Sr. Jorge Curi, que faz parte da bancada federal da ARENA do Paraná.

FALSA IMPRESSÃO

Em seguida ao encontro com o Governador, o Sr. Jorge Curi declarou que "tanto o Senador Daniel Krieger quanto o Senador Nei Braga julgam haver uma crise política no Estado".

— A impressão era decorrente da saída de alguns auxiliares do Sr. Paulo Pimentel,

auxiliares essencialmente reconhecidos como pertencentes à área política liderada pelo ex-Governador. Renovo, porém, minha conclusão de que não há crise política no Paraná, e isto é o que transmitirei ao meu amigo Daniel Krieger.

REPETIÇÃO

O Sr. Jorge Curi acrescentou que a substituição do Sr. Saul Raiz, partidário do Senador Nei Braga, que ocupava a Secretaria de Viação, "não foi mais do que a reprodução do caso Mayrink Góis, cuja saída da Secretaria da Fazenda em fins do ano passado foi uma determinante da conjuntura governamental do momento".

O Deputado Jorge Curi — que esteve em Curitiba como emissário pessoal do Presidente da ARENA e não do Partido —, levou uma carta do Governador Paulo Pimentel ao Senador Daniel Krieger, na qual são relatados os fatos mencionados pelo parlamentar arealista.

Clube dos Lojistas aplaude JB

O Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, em ofício enviado ao Sr. Bernard Campos, congratulou-se com a Direção do JORNAL DO BRASIL pela "acolhida que vem dando aos diversos assuntos por cujas soluções este Clube propugna — todos eles de interesse da coletividade".

O ofício, assinado pelo Vice-Presidente no exercício da Presidência do Clube, Sr. Silvio de Siqueira Cunha, diz que "esta Presidência, expressando o sentimento da unanimidade dos sócios desta agremiação, fez consignar na ata da última reunião plenária um voto de aplauso e de reconhecimento à Direção deste jornal, voto esse extensivo aos que têm a missão de assistir, em nome desse órgão, as atividades desta entidade".

Afonso perde no TRE do Maranhão

São Luís (Correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral julgou-se incompetente para apreciar recurso do Sr. Afonso Matos contra a decisão de sua única junta apuradora das eleições suplementares que deram a vitória do Sr. José Burnett para a Câmara dos Deputados.

Em consequência da decisão do TRE, só cabe ao Sr. Afonso Matos recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral, pois o Sr. José Burnett, do MDB, será mesmo diplomado na próxima segunda-feira, quando a ARENA perderá um representante na Câmara dos Deputados.

Márcio promete processar Scarabóto pela apreensão de "Torturas e Torturados"

O Deputado Márcio Moreira Alves, autor do livro *Torturas e Torturados* apreendido por ordem do Ministro da Justiça, anunciou ontem seu propósito de processar o Ministro interino Hélio Scarabóto por injúria e calúnia e por perdas e danos.

O parlamentar viajará hoje para Brasília, a fim de conferenciar com o Deputado Martins Rodrigues, a quem caberá encaminhar ao Supremo Tribunal Federal o recurso contra a apreensão do livro e iniciar o processo contra o Ministro da Justiça.

AUTOGRAPOS

Cercado de grande número de mulheres, estudantes e amigos, o Deputado Márcio Moreira Alves voltou ontem a receber encomendas de seu livro e assinar autógrafos em papéis da Câmara Federal na Livraria São José.

Na ocasião, o parlamentar carioca recebeu 102 encomendas, prometendo entregá-las aos futuros leitores que poderiam dentro de 15 dias, procurar, "pois até lá ele será liberado pelo Supremo Tribunal Federal".

O DONO DO CRIME

Entende o Deputado Márcio Moreira Alves não ser ele, "mas o Governo que está incurso na Lei de Segurança Nacional, por estar querendo desmoralizar as Forças Armadas, confundindo-as com os torturadores".

— Esses elementos, a quem me refiro em meu livro, não podem representar o verdadeiro pensamento do Exército, como quer o Governo. Aliás, em meu livro faço essa ressalva em diversas passagens. Esse ponto-de-vista será exposto pelo parlamentar no plenário da Câmara, segunda-feira, quando deseje ocupar a tribuna.

A REPRODUÇÃO

Revelou ainda, o Deputado Márcio Moreira Alves que os depoimentos que constam no seu livro serão reproduzidos no próximo número da revista *Tempos Modernos*, dirigida por Jean Paul Sartre, enquanto a revista *L'Esprit* também editada em Paris, pelo escritor Jean Marce Domenach, publicará um artigo sobre a apreensão de seu livro e a repressão intelectual no Brasil.

ABI PROTESTA

A Direção da Associação Brasileira de Imprensa, em nota oficial, divulgou ontem seu protesto ao Ministro Scarabóto

pela apreensão do livro, cujo texto na íntegra, é o seguinte: "A Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa toma a liberdade de dirigir-se a V. Exa. a fim de manifestar sua estranheza pela Portaria desse Ministério que determinou a apreensão, pela Polícia do livro *Torturas e Torturados*, do jornalista Márcio Moreira Alves.

Ao tomar ciência do ocorrido, a Diretoria da ABI deu conhecimento do fato à Comissão de Defesa da Liberdade de Imprensa e do Livro, para as providências cabíveis no caso, e decidiu ponderar junto a V. Exa. que a medida é tanto mais estranha quanto declarações se fizeram na esfera do Governo, no sentido de que a Lei de Segurança Nacional, baixada nos últimos dias do Governo anterior, só seria aplicada em casos extremos.

Essa atitude tranquilizadora, conflita, sem dúvida, com a a surpreendente decisão de V. Exa.

Na esperança de que essa decisão venha a ser reconsiderada uma vez que a matéria do livro apreendido já era do conhecimento público, pois, fora estampada na imprensa diária do Rio de Janeiro, sob forma de reportagem, subscrito-me com os protestos da mais alta estíma e consideração (a) Danton Jobim, Presidente".

CENSURA TEATRAL

São Paulo e Fortaleza (Sucursal e Correspondente) — O Delegado da Polícia Federal em São Paulo, General Silvio Correia de Andrade, assistiu ontem em sessão especial à peça *Navalha na Carne*, interdita pela Censura, prometendo liberá-la, enquanto na Capital cariense seu colega proibia a estréia de *Grua contra sua história*, por considerá-la subversiva.

JB nos anais da Câmara

Brasília (Sucursal) — Os editoriais do JORNAL DO BRASIL, O Ditador e O Pêndulo foram transcritos nos Anais da Câmara, ontem, a requerimento do Deputado Marcos Kertzmann (ARENA de São Paulo) que os considerou como "notável contribuição à mediação dos homens do Governo" em face da crise no Oriente Médio.

— Com rara felicidade — disse o Deputado — O Ditador fixa a maior meta de nossa política externa, a busca da paz, e demonstra uma linguagem sucinta mas de bela eloquência os verdadeiros compromissos a que devemos todos estar atentos, sempre a serviço da paz, como também no resguardo de nossas tradições em política internacional, campo no qual o Brasil possui, há muito, posições avançadas e compromissos expressos.

Quando ao O Pêndulo, afirmou que, nesse editorial, "o JORNAL DO BRASIL ofereceu aos seus leitores e sobretudo aos homens do Governo, não apenas uma bela página literária, mas uma realista e muito bem fundada análise de nossa política interna, focalizando o que tem, a nosso ver, caracterizado a política nacional nestes últimos anos e lamentavelmente está caracterizando, deformando e tornando ameaçador este início tão promissor, sob outros aspectos, do Governo Costa e Silva".

MDB convoca líderes nas Assembléias para reunião com o grupo do Congresso

Brasília (Sucursal) — O Secretário-Geral do MDB, Sr. Martins Rodrigues, expediu telegrama-circular aos líderes da Oposição em todas as Assembléias Legislativas, convocando-os para uma reunião com os líderes do Partido na Câmara e no Senado, que se realizará paralelamente à Convenção do dia 14, nesta Capital.

Destina-se a reunião dos líderes a estabelecer a articulação das atividades parlamentares do MDB, de modo a que as bancadas federais e estaduais atuem em estreita consonância.

BOM INÍCIO

A ideia dessa articulação nasceu da proposta do Deputado Mário Covas no sentido de que o Partido organizasse campanhas semanais para a divulgação de seus principais temas em todo o País, para isso mobilizando simultaneamente as bancadas federais e estaduais. Tal sugestão foi aprovada pelo Gabinete Executivo Nacional do MDB na semana passada, quando o Sr. Mário Covas ficou autorizado a convocar os líderes estaduais para reunião na última quinta-feira.

Apenas seis líderes — das Assembléias do Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e S. Paulo — compareceram a Brasília, onde se reuniram com o Secretário-Geral e os líderes da Câmara e do Senado. A direção do MDB, que atribui tão pequeno comparecimento à exiguidade do prazo entre a con-

vocação e a reunião, considera que, de qualquer forma, a iniciativa constitui um sucesso.

— Foi um bom início — disse o Senador Oscar Passos — e por isso resolvemos promover outra reunião das lideranças simultaneamente com a Convenção do dia 14. Os líderes estaduais presentes demonstraram o maior interesse pelo entrosamento das atividades partidárias em todos os níveis.

ATIVACÃO

Segundo o Senador Oscar Passos, a reunião de ontem, apesar do pequeno comparecimento, "serviu para comprovar que todas as seções estaduais do MDB estão empenhadas na ativação do Partido".

O senador afirmou que o MDB lançará na próxima segunda-feira a "semana das reivindicações trabalhistas".

AVISO BANCO DO BRASIL S. A.

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial continua à disposição das empresas interessadas na obtenção de financiamentos de natureza industrial, contando para tanto com os seguintes "fundos":

- FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial), contemplando a instalação inicial, ampliação, reformas ou compra de equipamentos, a pequenas e médias empresas, isto é, aquelas que faturem até NCr\$ 6.000.000,00 por ano;
- FAD (Fundo Alemão de Desenvolvimento), reservado ao custeio de importações de maquinaria em geral e outros equipamentos;
- FIBEP (Fundo de Importação de Bens de Produção), destinado especificamente a importações de máquinas e equipamentos de origem e procedência norte-americanas, desde que inexista similar nacional, independentemente do porte das empresas candidatas.

Os interessados, para tratar do assunto, deverão procurar a mais próxima agência deste Banco.

João Napoleão de Andrade — Diretor".

Renúncia de Secretário em Pernambuco evidencia luta entre Nilo e Paulo Guerra

Recife (Sucursal) — A renúncia do Sr. Barreto Guimarães ao cargo de Secretário de Educação está sendo interpretada nos mais expressivos círculos políticos do Estado como um novo episódio da luta entre as correntes do Governador Nilo Coelho e do ex-Governador Paulo Guerra pela liderança da ARENA pernambucana.

Para substituir o Sr. Barreto Guimarães — que, em seu pedido de demissão, alegara desentendimentos com o líder governista na Assembléia, Deputado Marcos Antônio Marciel —, o Governador Nilo Coelho nomeou ontem o Professor Roberto Magalhães Melo, de apenas 30 anos.

DOIS HOMENS

O ex-Secretário de Educação foi indicado para o cargo pelo Sr. Paulo Guerra, a quem serviu como Secretário de Administração. Homem de confiança do ex-Governador, renuncia a luta pela liderança partidária, preferiu ficar ao lado dos seus antigos amigos da linha ortodoxa do extinto PSD. Daí a pouca atenção que o Sr. Nilo Coelho dava à sua "Secretaria".

O novo Secretário é professor assistente da cadeira de Direito Comercial da Universidade Federal de Pernambuco, além de advogado conceituado e chefe da Procuradoria do Departamento de Águas e Esgotos do Estado. São seus irmãos o Deputado Federal Luís Magalhães Melo e o Vereador José Magalhães Melo, ambos da ARENA.

Modificação na Light: Amaral Osório no Rio, Almeida Neves em SP

O Sr. Alberto do Amaral Osório assumiu, ontem, o cargo de Superintendente Geral da Rio Light, em substituição ao Sr. Antônio de Almeida Neves, que renunciara, por dever assumir novas funções da Light em São Paulo. O novo Superintendente foi eleito em reunião da Diretoria, sob a presidência do Sr. Antônio Gallotti, e logo após empossado, presente toda a Diretoria, bem como os Chefes de Departamentos e principais assessores.

Na mesma oportunidade, o Sr. Antônio de Almeida Neves recebeu expressiva homenagem dos seus companheiros de trabalho na Rio Light que lhe ofereceram um pergaminho, com as assinaturas dos presentes, e uma bandeja de prata, tendo falado em nome de todos o Sr. Prudente de Moraes, neto, que ressaltou as qualidades de chefia e o espírito público do homenageado. O Sr. Almeida Neves agradeceu a colaboração recebida, durante sua administração, exaltou a capacidade técnica do pessoal da Rio Light, recordou algumas das dificuldades vencidas e fez votos para o êxito ainda maior do seu sucessor.

Agradecendo, por sua vez, as palavras de apresentação do Presidente Antônio Gallotti, o novo Superintendente Amaral Osório declarou-se disposto a prosseguir na tarefa recebida com o empenho de corresponder à confiança depositada na sua administração.

Formado pela Universidade do Brasil em engenharia civil, mecânica e eletricidade, o Sr. Amaral Osório exerceu funções

de direção em vários empreendimentos de base, públicos e privados. Foi engenheiro-chefe do 1.º Plano de Expansão da Companhia Siderúrgica Nacional, que dobrou a capacidade inicial da Usina. De janeiro de 1965 a março de 1967 desempenhou as funções de Diretor Superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Este balão guarda uma surpresa para Você...

AMANHÃ

AGUARDEM LANÇAMENTO

NA RUA PINHEIRO MACHADO, 99

EM FRENTE AO FLUMINENSE F.C. E PRÓXIMO AO PALÁCIO GUANABARA

2 tipos de apartamentos

2 SALAS E 2 OU 3 QUARTOS

EDIFÍCIO
VELÁZQUEZ
Prédio de 18 andares

Construção e acabamento:

Projeto, Planejamento e Vendas



GOMES DE ALMEIDA FERNANDES



VEPLAN IMOBILIÁRIA

LÍDER NA GUANABARA

R. México, 141 - 3.º andar - Tels. 22-0435 e 22-4861

Informações pelos Tels. 22-0435 e 22-4861

Coluna do Castelo

Constituição e leis
são agora intocáveis

Brasília (SUCURSAL) — Aprofundando as informações sobre o encontro do Presidente da República com os líderes da ARENA, no correr do qual o Marechal Costa e Silva assumiu ostensivamente o comando político do Partido e do País, revela-se que o Chefe do Governo deixou bem nítidos os pressupostos desse comando, nos seguintes termos:

1. Não admitirá, no seu Governo, isto é, por quatro anos, a reforma da Constituição. Não foi ele quem projetou e votou a Constituição, mas, enquanto ele estiver na Presidência, não admitirá que se mexa nela.

2. Também não haverá revogação ou revisão de qualquer das leis políticas votadas sob o Governo passado como necessárias à continuidade da Revolução, como a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança Nacional. Esses instrumentos, tanto quanto a Constituição, são assim declarados intocáveis pelos próximos anos.

3. As únicas alterações de legislação com as quais concordará o Presidente serão as de natureza técnica.

4. Não abre mão de praticar todos os atos que está autorizado constitucionalmente a praticar. Recorrerá aos seus poderes e aos instrumentos das leis políticas sempre que julgar que isso é necessário para manter a ordem e preservar as instituições.

5. O Presidente da República, considere-se, portanto, continuador da Revolução, responsável por sua continuidade e inteiramente solidário com ela.

6. Isso não importa em restrição ao regime democrático, pois lembrou mais uma vez que, se quisesse, teria sido ditador em abril de 1964, e continuaria ditador até hoje. No entanto, recusando o papel que lhe ofereceram numerosos governadores e os principais chefes militares da Revolução, concordou na eleição do Marechal Castelo Branco para Presidente da República e em torno dele uniu as Forças Armadas.

7. O Governo está sólido e preparado para reprimir qualquer tentativa de solapamento do esforço revolucionário.

8. O Presidente não está desatento ao problema político, apesar da impressão contrária que deixaram os primeiros meses do seu Governo. Essa parte inicial da sua Presidência foi absorvida por problemas administrativos sérios que herdou, entre os quais citou o ICM, a fusão dos institutos de previdência, a reforma administrativa e o problema do café. Quer governar com o Congresso e quer ter uma presença política na liderança do País.

9. O Presidente prestigia seus líderes no Senado e na Câmara e são eles os porta-vozes da sua política e os intermediários entre o Congresso e o Governo.

Sátiro desmonta um golpe

Os subsecretários da ARENA, incumbidos das relações das bancadas com os diversos Ministérios, foram instituídos pelo Secretário-Geral do Partido, sem prévia consulta à liderança. O Sr. Ernani Sátiro começou a receber reclamações antes de tomar conhecimento do assunto, e, quando lhe levaram o papel de comunicação, limitou-se a apor no mesmo a palavra "ciente". Iniciava, assim, sob a pressão da maioria da bancada, a reação contra o ato do Secretário-Geral, pois os subsecretários passaram a ser órgãos desvinculados da liderança.

No encontro com o Marechal Costa e Silva, aludiu-se ao papel que seria desempenhado, na fisiologia partidária, pelos subsecretários. O Sr. Ernani Sátiro interveio para dizer que o problema se situava à revelia da liderança. O Presidente cortou, então, o assunto: "Se o Líder não aprova, então não existe esse assunto."

As subsecretarias duraram menos de 48 horas.

Ainda a fisiologia

No encontro do Presidente com os líderes da ARENA, os Srs. Tabosa de Almeida e Noqueira de Resende insistiram em questões de fisiologia partidária. O Marechal disse-lhes que aquele assunto fugia ao espírito da reunião e que lhe parecia mais apropriado para uma audiência particular.

Os estoques de café

O Presidente da República vai determinar uma providência a que se atribui grande importância econômica: o levantamento do estoque real de café, para eliminar a parte estocada que se tornou inegociável.

O prestígio de Amaral Neto

Depois da recepção por suas bodas de prata, que reuniu o que havia de mais importante em matéria de Governo, na Capital da República e mais 60 deputados do MDB, todos pessoalmente apresentados a Dona Iolanda Costa e Silva, a Primeira Dama observou para o homenageado: "Estou assombrada com o seu prestígio."

O Presidente faz regime

Por recomendação médica, o Marechal Costa e Silva está fazendo regime alimentar. Deverá, nas próximas semanas, perder alguns quilos.

O Paraná claro

O Senador Nei Braga diz que, no Paraná, não há mistério. O que houve foi que o Governador Paulo Pimentel demitiu um de seus maiores amigos da Secretaria da Viação, recebendo por isso a solidariedade de todo o Governo. "Mandei meu irmão se demitir. E foi só. Não quero romper com o Governador, mas se ele quiser romper comigo, também não me importa que isso aconteça", disse.

Carlos Castello Branco

Missão de dar à ARENA a
orientação política deixa
Costa e Silva entusiasmado

Brasília (SUCURSAL) — Nos diversos contatos que manteve ontem com parlamentares, no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva demonstrava entusiasmo com a responsabilidade de assumir a direção política da ARENA, idéia à qual resistiu durante os dois primeiros meses do Governo e que aceitou agora, por insistência dos líderes, vice-líderes e do Presidente do Partido.

O Presidente pretende dar significação especial à sua missão, promovendo a dinamização da ARENA com o apoio efetivo a todos seus setores e através de oportunidades para que os recém-eleitos — o principal foco de desconhecimento pela atual situação do Partido — possam atuar com destaque no plano político nacional.

COMANDO NATURAL

Os insistentes apelos feitos pelo Senador Daniel Krieger, pelo Líder Ernani Sátiro e por diversos vice-líderes da ARENA nos últimos dias serviu para despertar o Marechal Costa e Silva para a necessidade de, como Presidente da República, assumir efetivamente o comando político do Partido. Até então, esquecido do exemplo do Marechal Castelo Branco, o Presidente atribuía esse comando, em toda sua plenitude, ao próprio Presidente do Partido e aos líderes na Câmara e no Senado. Ele entendia que na Chefia do Governo o exercício da tutela sobre a ARENA se constituía em função estranha às atividades normais, sendo natural apenas que cuidasse dos afazeres administrativos.

ADVERTÊNCIA

O desenvolvimento da disputa da Presidência do Congresso, pelo Senador Moura Andrade e pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo serviu recentemente de advertência ao Marechal Costa e Silva sobre a necessidade de que também interviesse pessoalmente nas decisões políticas da ARENA, não as encerrando como elementos estranhos à sua competência. O próprio Presidente pode verificar que só com a sua intervenção direta (como a ida ao Congresso nos primeiros dias de maio, para se dirigir pessoalmente ao Sr. Pedro Aleixo, chamando-o de "Sr. Presidente") houve uma definição quanto aos rumos da questão na ARENA. Daí, então, a disputa pela Presidência do Congresso perdeu o conteúdo emocional dos primeiros tempos, em vista da nítida posição assumida pelo Presidente da República em favor do Sr. Pedro Aleixo, servindo isso como orientação ao Partido.

COINCIDÊNCIA

Constatou também o Presidente que a relativa intransigência

Comando político já era
um fato, afirma Pimentel

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel declarou ontem que a decisão do Presidente Costa e Silva, de assumir a liderança política do País, "estava na própria lógica dos acontecimentos, havendo agora apenas o reconhecimento de fato". Desde que assumiu o Governo, o Presidente tornou-se, por força do cargo e de sua autoridade pessoal, o único dirigente político da Nação — acrescentou o Sr. Paulo Pimentel, que recebeu a notícia com muita satisfação.

EXPECTATIVA NA OPOSIÇÃO

No Rio, líderes do MDB declararam-se atentos ao esforço do Presidente Costa e Silva para assumir o comando político do País, interpretando essa intenção como o esvaziamento das áreas políticas excessivamente comprometidas

lidade e a impaciência verificadas no Partido, nestes três primeiros meses, deve-se a uma coincidência quase inédita: o fato de que tanto o Executivo como o Legislativo estão em início de mandato, tendo o primeiro que cuidar, com muito maior zelo, de sua ação administrativa, sem dedicar maior atenção ao Congresso. A isso, soma-se o fato de os líderes do Partido estarem desacomodados a atender isoladamente a cada um dos 276 integrantes da bancada federal. Antes da reforma política implantada pelo Governo Castelo Branco, o quadro era diverso, pois o líder do Governo cuidava apenas de se entender com os seus colegas dos diversos Partidos (oitenta integravam a maioria), sem precisar dos contatos isolados com os deputados. Essa necessidade de atenção, em parte, está sendo amparada pela instituição do sistema de vice-lideranças, que podem assessorar efetivamente o líder no trabalho de auscultar as aspirações dos mais diferentes setores da bancada.

SENSO DE OPORTUNIDADE

Ao Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, é atribuído a maior responsabilidade no incentivo para que o Marechal Costa e Silva assumisse a liderança política do Partido. Para isso, entendem os parlamentares da ARENA, o Senador agiu na hora certa, transferindo previamente, a quem possui os necessários poderes, a responsabilidade de resolver os mais graves problemas que o Partido governista terá de enfrentar daqui por diante, como resultado das próprias contradições caracterizadas de sua composição. O aprofundamento de tais problemas, de solução não tão simples quanto o da Presidência do Congresso, tornaria inoportuna e constrangedora a transição de autoridade agora havida por iniciativa do Presidente da ARENA.

com o Marechal Castelo Branco.

O enfraquecimento político do Senador Daniel Krieger é lamentado pelos oposicionistas: o MDB não terá qualquer canal de comunicação com o Governo, enquanto, até hoje, desde março, não tenha havido um só entendimento de importância entre a Oposição e o Executivo.

NOVAS LIDERANÇAS

Os oposicionistas admitem que a decisão do Presidente da República seja temporária e se destine principalmente a permitir o surgimento de novas lideranças políticas e parlamentares mais afinadas com a atual administração. Preveem, inclusive, na Convenção da ARENA marcada para entre setembro e outubro, a substituição total dos chefes do Partido, inclusive do Senador Daniel Krieger, que ocupa o cargo de Presidente Nacional.

Senado votará logo projeto
que congela os aluguéis
residenciais por dois anos

O plenário do Senado votará na próxima semana o projeto do Deputado Paulo Macarini (MDB de Santa Catarina) congelando por dois anos os aluguéis dos imóveis residenciais. A matéria já está aprovada pela Comissão de Justiça tanto da Câmara quanto do Senado.

O Senador Teotônio Vilela (ARENA de Alagoas) disse ontem que está mobilizando forças para a aprovação do projeto. O parlamentar acrescentou que interesses contrários também estão se reunindo para derrubar rapidamente o congelamento, com a menor publicidade possível.

OPINIÃO CONTRA

A proposição do Deputado Paulo Macarini foi aprovada na Comissão de Justiça do Senado contra o voto do Senador Carvalho Pinto, por considerá-lo como incompatível com o princípio e a própria sistemática da política econômico-financeira do Governo.

O Senador Teotônio Vilela apóia o congelamento por achar que o aumento dos aluguéis não deve ser vinculado ao salário mínimo.

— Qualquer avaliação verdadeira que se faça hoje em dia só pode ser baseada no custo de vida — explicou o parlamentar. O projeto não é de minha autoria, mas estou interessado em fazer justiça sem qualquer demagogia.

DESINTERESSE

Brasília (SUCURSAL) — O Senado não apreciou ontem, outra vez, o projeto de decreto legislativo aprovando o decreto-lei do Marechal Costa e Silva, que alterou a Lei do Inquilinato. A intenção do Congresso é não tratar da matéria, porque sua maioria dis-

A EXCEÇÃO

Alguns parlamentares admitem que o Presidente da República recorra ao decreto-lei só em circunstâncias especiais de matérias de grande importância para o País.

Não há, contudo, no Congresso, intenção de rejeitar o decreto-lei que alterou a Lei do Inquilinato. Por isso, o Senado acompanhou a Câmara, deixando simplesmente que se escoasse o prazo para exame da matéria, a fim de não apoiar um ato do Governo que a maioria entende como inaceitável no regime democrático.

Alto Comando do Exército
reúne-se segunda-feira para
debater momento político

O Alto Comando do Exército vai reunir-se na segunda-feira, às 9 horas, sob a presidência do Ministro Aurélio de Lira Tavares, para tratar de aspectos da política atual, além de assuntos específicos do Exército.

Além dos comandantes dos quatro Exércitos, participação do encontro os generais chefes da Diretoria do Pessoal, da Diretoria de Produção e Obras, do Estado-Maior do Exército e o Secretário do Exército.

BOAVENTURA EM BRASÍLIA

Brasília (SUCURSAL) — O Senador Dinarte Mariz (ARENA do Rio Grande do Norte) requereu ontem a transcrição nos autos do Senado do discurso feito pelo Coronel Francisco Boaventura ao assumir o comando da Fortaleza de São João, no Rio.

Não há divergências entre as Forças Armadas — declarou o Sr. Dinarte Mariz, acrescentando que, "como sempre", os militares estão prestigiando os civis.

O Senador Filinto Müller, em aparte, solidarizou-se com o autor do requerimento, dizendo que, "enquanto houver nas Forças Armadas homens do bom senso do Coronel Boaventura e na Presidência da República um patriota da envergadura do Marechal Costa e Silva, os brasileiros não precisarão temer pelo futuro da Nação".

BRASIL DO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — O Comandante da 5.ª Divisão de Infantaria, General Clóvis

Bandeira Brasil, visitou ontem a Assembleia Legislativa e, em conversa com um grupo de deputados, disse que não há diferença entre o civil e o militar, "porque, na maioria das vezes, sem a farda, o militar é um civil".

Não há divergências entre os poderes civil e militar. Todos trabalham pelo progresso do País, para que ele seja forte e grande na América do Sul e no mundo — afirmou o General Bandeira Brasil, chefe do Gabinete do Ministro da Guerra na gestão do então General Costa e Silva.

É DIFÍCIL GOVERNAR

O Comandante da 5.ª Divisão de Infantaria, General Clóvis

Destacou, em seguida, o propósito do Presidente da República de governar das Capitais, para superar a falta de comunicações de Brasília. "Além, como vem fazendo o Governo paranaense, em prática eficiente, porque leva o Governador até os problemas do município".

Juscelino deve deixar hoje
a casa de saúde depois de
tratar a artrite da coluna

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek deverá deixar hoje pela manhã a Casa de Saúde Santa Lúcia, depois de um tratamento de tração de 48 horas que fez para corrigir uma artrite na coluna vertebral, com compressão do nervo.

Apesar de estarem proibidas as visitas, pois o paciente não pode conversar muito, devido ao tratamento, inúmeros amigos estiveram na Casa de Saúde para saber notícias do ex-Presidente, entre os quais os Srs. Carlos Lacerda, Sebastião Pais de Almeida e Ivo Pitangui.

RELUTOU

Há mais de dez dias que o Sr. Juscelino Kubitschek vinha sentindo dores nas costas, tendo em vista um tratamento de tração de 48 horas, tudo levando a crer que o ex-Presidente poderá ter alta hoje.

Nesses dois dias, D. Sara, sua mulher, e Mariêta, sua filha, se revezaram à cabeceira do paciente.

REUNIAO ADIADA

Com o internamento do Sr. Juscelino Kubitschek numa casa de saúde, foi adiada a reunião de amanhã entre os principais políticos interessados no futuro da frente ampla. Os deputados que viram de Brasília para o encontro souberam da ida do ex-Presidente para a Casa de Saúde Santa Lúcia pouco antes da partida para o Rio.

Seus médicos, os Srs. Aluísio Sales Fonseca e Luis Weitzman, asseguram que o ex-Presidente está bem e que as dorres se devem a "uma cervicobrachial direta com compressão" ou "uma artrite na coluna com compressão do nervo".

Oposição gaúcha examina a
situação da saúde de
Peracchi só para irritá-lo

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — A bancada estadual do MDB, reunida ontem, examinou a possibilidade de agravamento do estado de saúde do Governador Peracchi Barcelos e sua consequente substituição pelo Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Carlos Santos, de acordo com a Constituição do Estado.

Esse comportamento do oposicionismo gaúcho, segundo informa, visa apenas a irritar o Governador Peracchi Barcelos, pois não se tem notícias de que o seu estado de saúde tenha inspirado maiores cuidados nos últimos dias.

A SITUAÇÃO

O Governador Peracchi Barcelos vem usando há mais de 15 dias um colete ortopédico com a finalidade de solucionar um problema na coluna vertebral. Ao que se informa, o Governador teve também um pequeno problema cardíaco, em consequência da estafa após a intensa atividade que desenvol-

veu durante a última visita do Presidente Costa e Silva ao Rio Grande do Sul.

O Governador Peracchi Barcelos, no entanto, já retornou aos trabalhos normais e sempre que perguntado sobre o seu estado de saúde afirma estar plenamente recuperado e que não pensa em pedir licença do Governo do Estado.

Uruguai manda de volta sem
resposta carta rogatória
pedindo citação de Goulart

O Governo uruguai devolveu ao Governo brasileiro, sem cumprimento, uma carta rogatória expedida pelo Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública para a citação do ex-Presidente João Goulart, porque não constava do documento o nome do responsável pelo pagamento das custas judiciais do processo em Montevideo.

A carta rogatória tinha por objetivo a citação do Sr. João Goulart para que ele tomasse conhecimento de uma ação ordinária que lhe está sendo movida pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, visando a receber uma indenização pelo uso indevido de escavadeiras na sua fazenda de Uruguai.

MOISÉS KUPPERMAN

Os advogados George Tavares e Evaristo de Moraes Filho informaram ontem que o engenheiro Moisés Kupperman, preso desde o dia 3 de abril último em Juiz de Fora, não foi denunciado perante a Auditoria da 4.ª Região Militar, que apura o movimento de guerrilhas da Serra de Caparaúba. O Juiz-Auditor do órgão, segundo ainda os advogados, já expediu alvará de soltura em favor do Sr. Moisés Kupperman, visto ter o Conselho Permanente de Justiça relaxado a prisão preventiva contra ele decretada. Os dois estão agora providenciando junto à 2.ª Auditoria da Aeronáutica

o relaxamento de outra ordem de prisão preventiva contra o engenheiro, decretada por aquele órgão, onde ele responde a processo por subversão.

O Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica decidirá segunda-feira sobre o pedido de relaxamento da prisão preventiva, que será defendido oralmente pelo advogado João Alfredo Portela, uma vez que os Srs. George Tavares e Evaristo de Moraes Filho estão em Brasília como auxiliares da acusação de Paul Franz Stangl, pois quarta-feira será julgado o pedido de extradição do carrasco nazista.

Acôrdio turístico
assinado hoje abre
o caminho à fusão

Os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes assinaram hoje, às 12 horas, no salão da Câmara Municipal de Parati, um acórdio de unificação de esforços dos Governos carioca e fluminense em favor das atividades turísticas nos dois Estados.

O acórdio prevê a elaboração de um calendário único de eventos, festas e outras promoções comuns aos dois Estados. Determina que os Estados do Rio e Guanabara promoverão a concessão de iguais facilidades e incentivo à indústria privada de turismo.

PROGRAMA

O Governador Jeremias Fontes chegará a Parati às 10 horas, enquanto o Sr. Negrão de Lima o fará às 11 horas. Antes da assinatura do documento, os dois Governadores visitarão o Instituto de Educação Moura Brasil, a Matriz Nossa Senhora dos Remédios, a Igreja de Santa Rita e a Igreja do Rosário.

Às 12 horas, terá início no salão nobre da Câmara Municipal a solenidade para a assinatura do convênio, quando deverão discursar os dois Governadores e o Prefeito Municipal Sr. Aluísio de Castro; às 13 horas, os Governadores almoçarão no Salão Paratiense Atlético Clube, seguindo-se um passeio de lanchas da Companhia Verolme.

O CONVENIO

"Considerando a conveniência da unificação de esforços dos Governos e das Administrações de ambos os Estados, em proveito das atividades de turismo nas jurisdições comuns;

Considerando que os dois Estados compõem área geotípica de valiosos recursos e potencialidades, integráveis em unidade de planejamento, execução e supervisão, com vistas ao apelo estatal às iniciativas e realizações, quer oficiais, quer particulares;

Considerando que as atividades de turismo devem constituir, como constituem, nos Estados signatários, metas dos respectivos Governos, assim já identificados pelos objetivos comuns;

Considerando que, pelo alcance deste ato, os Estados participantes também visam ao esforço conjunto em benefício do desenvolvimento do turismo nacional, pela estreita cooperação com os órgãos federais de turismo;

Considerando que, sendo 1967 declarado Ano Internacional do Turismo e assim a ser marcado por promoções e realizações, dentre as quais este ato se efetiva pioneiramente no País, aceitam como justo e firme o seguinte:

Artigo 1.º — Os Estados signatários dar-se-ão mútua assistência e cooperação técnica, administrativa e operacional para o desenvolvimento do turismo.

Artigo 2.º — Os Estados signatários promovem, em trabalhos conjuntos ou separadamente, a divulgação turística de seu interesse, fazendo um a do outro, através dos respectivos órgãos administrativos e solicitada a colaboração da iniciativa privada. Em cooperação com os órgãos federais e os Governos de outros Estados, os signatários igualmente colaborarão na promoção do turismo nacional.

Artigo 3.º — Sem prejuízo de peculiaridades locais, os Estados signatários elaborarão um calendário único de eventos, inclusive com a instituição de certames, festejos e outras promoções comuns.

Artigo 4.º — O custeio de cada realização será objeto de entendimento e prévia aprovação pelas autoridades competentes dos signatários.

Artigo 5.º — Os Estados signatários promoverão a concessão de iguais facilidades e de possível incentivo à indústria privada de turismo, em suas jurisdições, e atuarão conjuntamente perante as autoridades federais para solução dos problemas comuns no interesse do turismo.

Artigo 6.º — Como órgão de assessoramento dos seus Governos e de coordenação do sistema estabelecido neste Convênio, os Estados signatários instituem o Conselho Interestadual de Turismo — CITUR — composto de quatro representantes oficiais de cada Estado signatário e vinculado ao Secretário de Turismo ou correspondente autoridade.

Artigo 7.º — O CITUR será regulamentado por decreto uniforme dos dois Governos. Em função de cada representação estadual, o CITUR terá a presidência do representante mais graduado, que será exercido em rodízio semestral, ora

em favor de um Estado signatário, ora de outro, e determinará a sede.

Artigo 8.º — Os Governos dos Estados signatários ratificarão, em ato próprio, o presente Convênio."

PASSO DECISIVO

Niterói (SUCURSAL) — O Governador Jeremias Fontes informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a assinatura hoje, em Parati, do convênio que estabelecerá as normas para a integração turística dos Estados do Rio e Guanabara pode ser considerada como o "passo decisivo das administrações fluminense e carioca em busca de soluções comuns para problemas comuns enfrentados pelos dois Estados".

O Governador do Estado do Rio acha que "as belezas incógnitas cariocas e fluminenses devem ser exploradas em conjunto, para atrair a um e a outro Estado maior número de turistas".

O Governador Abreu Sodré, de São Paulo, é convidado de honra dos Srs. Jeremias Fontes e Negrão de Lima, mas sua presença hoje em Parati ainda é duvidosa. E certa, no entanto, a participação na solenidade de técnicos da Secretaria de Turismo bandeirante, interessados em realizar algumas promoções culturais e artísticas em Parati.

PARATI

A cidade-sede da assinatura do convênio é uma das mais bonitas do Estado do Rio, no tocante a atrações turísticas, mas é, também, ao mesmo tempo, uma das mais abandonadas, vivendo mais em função de São Paulo, com que se liga através de uma estrada rudimentar que parte de Cunha e chega a Guaratins, do que com o Estado do Rio, cujo acesso só é possível pelo mar.

Parati guarda uma imagem do Brasil-Colônia e seus prédios são todos tombados pelo Patrimônio Histórico Nacional. E rival de Ouro Preto, embora não tão procurada pelos turistas, pelas dificuldades de acesso. A estrada de rodagem que poderia ser a sua salvação, pois vai até Angra dos Reis, já está aberta, mas vive interdita ao tráfego, permanentemente, porque o terreno, muito acidentado, sofre a inclemência de chuvas periódicas que provocam a queda constante de barreiras.

As autoridades que participam hoje da solenidade de assinatura do convênio de integração turística entre os Estados do Rio e Guanabara viajarão para a Cidade de avião ou helicóptero, porque por mar a viagem é muito penosa, durando, para quem parte de Angra dos Reis, entre cinco e sete horas.

UNICO CONTRA

O titular da Pasta da Saúde, Sr. Armando Sá Couto, revelou-se ontem como o único Secretário do Governo Jeremias Fontes contrário à fusão do Estado do Rio com a Guanabara, dizendo que ela "seria um desastre para os fluminenses, que se bastam a si mesmos, no contrário das cariocas, que somente teriam a ganhar com isso".

Os outros Secretários já ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL são de opinião que a fusão deveria ser processar como um coroamento da integração turística das unidades, consultando-se, com critério, os interesses das duas populações, para que não sejam "cometidos erros irreparáveis", sendo o Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo da Costa, o mais entusiasmado do plano, que a seu ver deve ser posto em prática sem delongas.

Instado a fundamentar sua opinião, o Sr. Armando Sá Couto disse que somente poderia fazê-lo com tempo, "analisando todos os aspectos da questão".

Entretanto — afirmou — minha opinião é esta: o Estado do Rio não precisa da Guanabara e somente perderia com a fusão, porque passaria a dar em vez de receber.

STF ainda
não convocou
Franz Stangl

Brasília (SUCURSAL) — O Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Flávio Campelo, declarou ontem à imprensa que até agora o Presidente do Supremo Tribunal Federal não determinou o comparecimento do nazista Franz Stangl ao julgamento do seu pedido de extradição, que deverá ocorrer na próxima quarta-feira. O Departamento de Polícia Federal organizará amplo esquema de segurança, a fim de evitar qualquer atentado.

ARENA tenta
no Sul unir
suas bases

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — A ARENA gaúcha iniciou uma ofensiva visando a sensibilizar as bases partidárias e a população do Estado, as quais pretendem atrair para um apoio decisivo ao Governo do Sr. Peracchi Barcelos. Uma caravana de políticos iniciou ontem a campanha pelo município de Santo Antônio. A caravana é liderada pelo chefe da Casa Civil, Sr. João Dêntice, e os discursos pregaram a necessidade de "apoio e comprometimento".

Delegados de Polícia podem ir ao boicote por salários

Dom Jaime adverte através da "Voz do Pastor" para os males que o jogo provoca

O Cardeal Dom Jaime Câmara alertou ontem os católicos, no programa *Voz do Pastor*, contra o vício do jogo, que "não é apenas deplorável mas arrasta consigo um cortejo enorme de desgraças, tais como o roubo, o assassinato e até o suicídio, arruinando famílias e destruindo lares".

O jogo promove a miséria social e econômica, por desestimar o trabalho e transferir as esperanças para o aleatório de um ganho fácil, baseado na derrota do próximo. É o verdadeiro câncer do organismo social, que a Igreja não pode aceitar porque ela mantém atitude inflexível ante as aberrações morais.

UM TEMA BATIDO

Lembrou o cardeal que esta não é a primeira vez que se discute, no Brasil, a legalização do jogo.

Em 1960, quando a imprensa ventilou o assunto, as vozes do episcopado brasileiro denunciaram na regulamentação do jogo um atentado ao

patriotismo. Para Dom Jaime Câmara, existem apenas três motivos em favor da regulamentação: 1 — o jogo existe, mesmo sem a oficialização; 2 — os impostos sobre o jogo podem ser aplicados em obras de beneficência; 3 — o desenvolvimento do turismo exige a sua regulamentação.

Bicheiros do E. do Rio querem obter liberdade

Niterói (Suaresal) — O Deputado Nilton Guerra, líder do MDB na Assembleia Legislativa, revelou ontem que os contraventores da Baixada Fluminense fizeram duas propostas a elementos do Governo do Estado para que o jogo seja liberado na região: construir uma escola por mês ou dar "uma vultosa contribuição para a caixa".

O Sr. Nilton Guerra prometeu "voltar ao assunto" na próxima segunda-feira, em discurso que vai pronunciar da tribuna da Assembleia, embora esteja "quase certo de que o Governador Jeremias Fontes e o seu Secretário de Segurança

Pública, Coronel Francisco Honório de Carvalho, não tem conhecimento das negociações".

Adiantou ainda o Sr. Nilton Guerra que, no seu discurso de segunda-feira, deverá pedir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as responsabilidades. Ao tomar conhecimento da denúncia, o Deputado José Bismarck, vice-líder do Governo e militar integrado no espírito da linha dura, fez o seguinte comentário:

— Espero apenas que o líder oposicionista cite, na sua denúncia, os nomes das pessoas envolvidas nas negociações.

Camelôs desaparecem do Centro ante a presença de 16 patrulhas da PM

Os camelôs ontem praticamente desapareceram das ruas centrais da Cidade, não só devido à manobra que chamam de Operação-Resistência Pacífica, mas principalmente devido à presença de 16 patrulhas da Polícia Militar, as quais tomaram as mercadorias dos poucos que se atreveram a vender.

Os agentes do Departamento de Fiscalização, entretanto, pouco trabalharam porque ficaram consternados com a morte súbita da mãe do Major Godofredo Hoelm, nomeado recentemente para comandar a campanha contra os camelôs. Os PMs depois que apreenderam a mercadoria dos poucos camelôs que estavam na rua quebravam suas bancas de madeira.

A DISPOSIÇÃO FINAL

Depois de tentar, durante quase um mês acabar com os camelôs, utilizando-se do sistema de tomar-lhes as mercadorias nas bancas, pois os prejuízos constantes levariam os fornecedores a abandonar o comércio legal, o Major Godofredo Hoelm chegou à conclusão de que sem tentar enquadrar o camelô num dos artigos do Código de Contravenções Penais não conseguiria sucesso em sua missão.

Assim, solicitou e obteve do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, a promessa de todo o apoio sempre que prendesse nas ruas qualquer camelô oferecendo à venda artigos contrabandados. Por outro lado, os fornecedores dos camelôs resolveram há dois dias executar a Operação-Resistência Pacífica, fato que resultou no desaparecimento dos bancos das ruas centrais, especialmente das da Avenida Rio Branco.

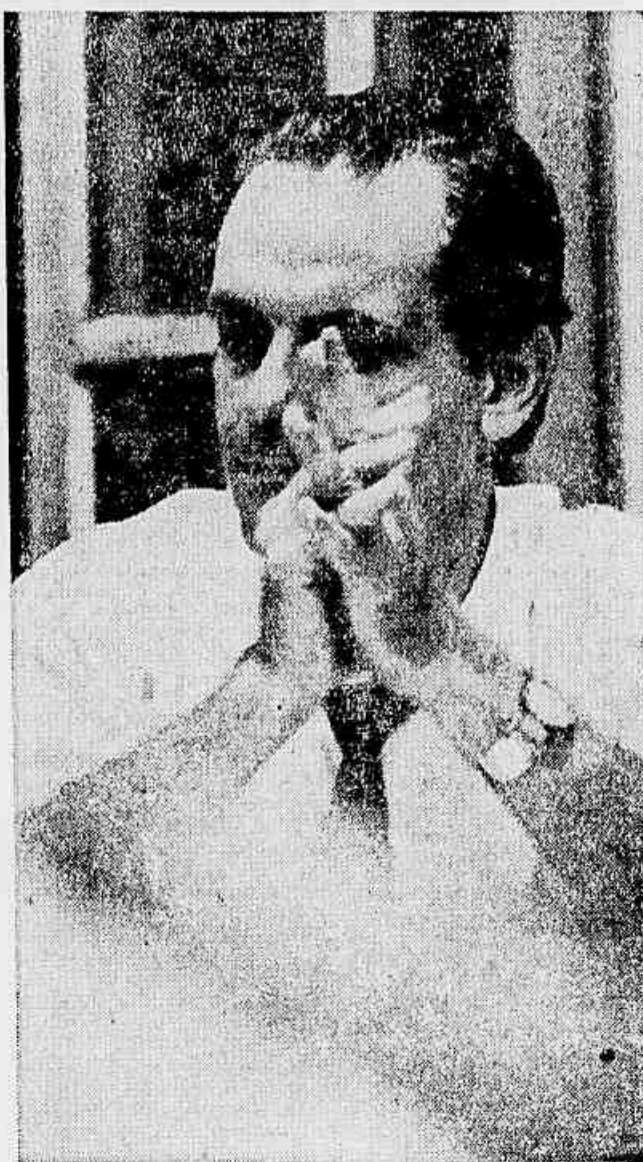
O dia de ontem, segundo a Operação-Resistência Pacífica,

serviu para demonstrar que um policiamento efetivo das ruas afasta os camelôs, pois apenas uns poucos que tentaram montar suas bancas foram apunhalados e tiveram suas mercadorias apreendidas. Nenhum foi encaminhado ao Distrito, entretanto, porque os artigos contrabandeados e os desaparecidos do mercado, especialmente os cigarros americanos.

Durante a tarde, o súbito desaparecimento da mãe do Major Godofredo Hoelm — que recebeu a notícia no Gabinete do Secretário de Justiça — levou a consternação a todos os fiscais que desistiram de trabalhar "para demonstrar sua solidariedade ao Diretor do Departamento de Fiscalização".

O Centro da Operação da Polícia Militar, entretanto, garantiu a presença de dezenas de guardas em todo o Centro da Cidade, fato que, aliado à Operação-Resistência Pacífica, executada pelos camelôs, limpou as ruas centrais da Cidade. As poucas bancas montadas foram destruídas pelos PMs.

DEFESA DA CLASSE



O Sr. Luís Rocha disse que a classe ficará vigilante

Um boicote geral no sistema policial do Estado, com a renúncia dos delegados distritais e de Delegacias especializadas, foi proposto, na reunião realizada quinta-feira, na Superintendência de Polícia Judiciária, pelo Delegado Jorge Pastor, em represália à atitude do Governador, que mandou re-presentar, no STF, contra o Art. 78 da nova Constituição, que eleva para NCr\$ 2.500,00 (2.500 mil cruzeiros antigos) os salários dos delegados.

A reunião foi convocada pelo próprio Superintendente de Polícia Judiciária, Sr. Olavo Rangel, que é também delegado, sem dar ciência ao Secretário de Segurança, General Dário Coelho, que ao tomar conhecimento do assunto ficou irritado com a decisão final dos delegados de constituir advogado para a defesa de seus direitos no STF.

AGITADA

A reunião compareceram quase todos os delegados que têm apelo, ultimamente, o Superintendente de Polícia Judiciária, por suas atitudes, consideradas "muito classistas", em defesa dos colegas, sobretudo abridores de frente com a Inspeção-Geral de Polícia, no que concerne ao estabelecimento de horários fixos para os titulares das diversas Delegacias carcerais.

Depois de analisarem a decisão do Governador, que mandou representar contra o Art. 78 da Nova Constituição, os delegados superaram a demissão coletiva, a pedido do Sr. Jorge Pastor. Outros delegados, porém, mais calmos, depois também de uma análise sobre o conceito que a Polícia está gozando junto à opinião pública, "que não é dos melhores, tendo em vista a onda de crimes que assola o Estado", disseram que a demissão, coletiva, de todos os titulares de delegacias agravaria ainda mais o problema, porque aí então cairia todo o comando da corporação.

Assim, resolveram em princípio constituir advogado para defender o que consideram um direito líquido e certo, no Supremo Tribunal Federal, podendo, porém, tomar outra decisão, caso o Governo do Estado mobilize forças políticas para considerarem seus direitos, junto ao Supremo Tribunal Federal, os delegados, que se reuniram com o Sr. Olavo Rangel, constituíram uma comissão, composta de três delegados, que ficará especificamente cuidando da questão. Os Delegados Noronha Filho, Eros Correia do Pinho e Moacir Novalis são os membros da comissão e, ontem mesmo, se entenderam com alguns juristas, para as medidas iniciais junto à mais alta Corte do País contra a atitude do Governador Negrão de Lima.

Engenheiros ficam em assembleia permanente

A Sociedade dos Engenheiros Estaduais decidiu manter-se em assembleia permanente até conseguir a aprovação do salário mínimo profissional assegurado à classe pela nova Constituição do Estado, depois que a sua Diretoria manteve, ontem, um encontro com o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares.

Os engenheiros pretendem lutar contra a decisão do Governador Negrão de Lima de recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra o artigo da nova Constituição. Exato que assegure aos engenheiros um salário mínimo com o qual, segundo a classe, o próprio Governador já havia concordado.

CONTRADIÇÃO

O Presidente da Sociedade dos Engenheiros, Sr. Luís Augusto da Rocha, declarou que a classe estranhou muito a atitude do Sr. Negrão de Lima, pois o artigo que assegura o salário mínimo profissional aos engenheiros, arquitetos e agrônomos da Guanabara foi "exaustivamente discutido na comissão de Emendas Constitucionais, no Conselho de Líderes da Assembleia e na reunião conjunta dos líderes com o Secretário, da qual participou o próprio Governador".

— Foi que o Governador não quis a inconstitucionalidade de outros artigos que beneficiam classes de funcionários estaduais? — perguntou o Presidente da Sociedade. Trata-se, justamente, das mais bem remuneradas e apesar de não constarem do acordo entre a Comissão de Líderes e o Governo do Estado, mereceram, agora, a aprovação do Executivo.

Disse o Sr. Luís Augusto Rocha que engenheiros e arquitetos já estão cansados de ser preteridos em todas as oportunidades que têm de ver melhorados os seus vencimentos, enquanto outras classes obtêm tudo o que pretendem.

Em nota distribuída à imprensa, o Presidente da Sociedade dos Engenheiros cita o exemplo da equiparação dos assistentes jurídicos estaduais aos federais, concedida pela Justiça a um pequeno grupo e estendida, administrativamente, a todos, inclusive com o pagamento dos atrasados, enquanto o mesmo benefício aos engenheiros — rechaia parecer contrário da Procuradoria-Geral do Estado.

O IRRISÓRIO

Os engenheiros estaduais classificam de irrisórios os vencimentos que recebem atualmente — NCr\$ 375 (375 mil cruzeiros antigos) para expediente de seis horas de trabalho — e pretendem elevar

segur a derrubada do Art. 78 da nova Constituição.

ESPECIALIZADOS

Os delegados titulares das Delegacias especializadas, que também participaram da reunião, mantiveram-se firmes, porém, na decisão de que para facilitar o propalado rodízio de Delegados preconizado pelo General Dário Coelho, o melhor seria que eles, pelo menos, mantivessem o pedido coletivo de renúncia, como antes já haviam decidido.

Tal decisão dos delegados de Delegacias especializadas, informou-se ontem, visava mais a apoiar o colega Edgar Pires de Sá, da Delegacia de Vigilância, que está muito desgastado na Secretaria de Segurança e na imprensa, em consequência do fracasso do policiamento de suas Subseções de Vigilância, do que facilitar ao General Dário Coelho nas modificações que desde março vem prometendo.

Como se agravou ainda mais, nas últimas horas, a situação do Delegado de Vigilância, com a decisão do Secretário de Segurança de ordenar ao Delegado Brandão Filho, Diretor do Departamento de Polícia Especializada, que cuide pessoalmente de fiscalizar as rondas daquela Delegacia Especializada, os colegas do Sr. Edgar Pires de Sá mantêm latente, como se informava ainda ontem, o desejo de uma renúncia coletiva.

Se tal ocorrer, segundo fonte do Gabinete do Secretário de Segurança, a escolha dos novos delegados de especializadas será fácil, porque o General Dário Coelho já tem, inclusive, os nomes de seus candidatos para os cargos.

COMISSÃO

Para defender o que consideram seus direitos, junto ao Supremo Tribunal Federal, os delegados, que se reuniram com o Sr. Olavo Rangel, constituíram uma comissão, composta de três delegados, que ficará especificamente cuidando da questão. Os Delegados Noronha Filho, Eros Correia do Pinho e Moacir Novalis são os membros da comissão e, ontem mesmo, se entenderam com alguns juristas, para as medidas iniciais junto à mais alta Corte do País contra a atitude do Governador Negrão de Lima.

Tarso e Negrão suspendem demolição do Calabouço e vão procurar uma solução

O Ministro da Educação e o Governador da Guanabara, no encontro que mantiveram ontem às 18 horas, resolveram não demolir o Restaurante do Calabouço para a construção do Trevo dos Estudantes e mantê-lo funcionando, sem que seja estabelecido um prazo, até que seja encontrada uma solução razoável que atenda às pretensões dos estudantes.

Na reunião ficou estabelecido também que, mesmo o MEC não dispondo de verba no orçamento de 1967 para a construção do novo restaurante, os entendimentos não serão encerrados. O Ministro Tarso Dutra, acompanhado de vários diretores do MEC, visitará hoje um terreno na Avenida Chile, onde provavelmente será erguido o novo restaurante dos estudantes.

PRESSA

Após o encontro, mantido a portas fechadas e com permissão somente para os fotógrafos entrarem, o Ministro da Educação explicou o seu resultado, já que o Governador Negrão de Lima saiu apressadamente com o seu Ajudante-de-Ordem.

— O Governador da Guanabara, procurou-me — disse o Sr. Tarso Dutra —, para que mantivéssemos entendimentos que uniformizassem a ação do MEC e do Governo do Estado na solução dos problemas relacionados ao restaurante dos estudantes. Como o MEC não dispõe de verba para a construção de um novo restaurante, o prédio do Calabouço não será demolido. Em e o n j u n t o continuaremos nos esforços, ao lado de outros órgãos governamentais, a fim de que encontremos uma solução para o problema.

ENCONTRO

Apesar da promessa do Governador Negrão de Lima de que preservará o Restaurante do Calabouço, diante da alegação da falta de verbas feita pelo MEC, os estudantes saíram revoltados ontem do Palácio Guanabara, anunciando que essa solução não satisfaz à classe, que agora quer um prédio novo.

Sem admitir que houve uma evolução de tática, já que antes reivindicavam apenas que o Calabouço não fosse demolido pela SUBSAN, os estudantes ouviram do Governador um relato paciente do que lhe havia dito pouco antes o Ministro Tarso Dutra, e não se conformaram, dando ênfase à afirmação de que "o diálogo não adiantou novamente".

Ao estudante Ezequias Gomes de Lima, que perdeu a mão em 1965, devido a explosão de uma bomba jogada pela Polícia durante a instalação da Confe-

rência da OEA, o Sr. Negrão de Lima anunciou que o seu pedido de empréstimo no Estado se achava bem encaminhado e que talvez ele viesse a trabalhar no Palácio Guanabara.

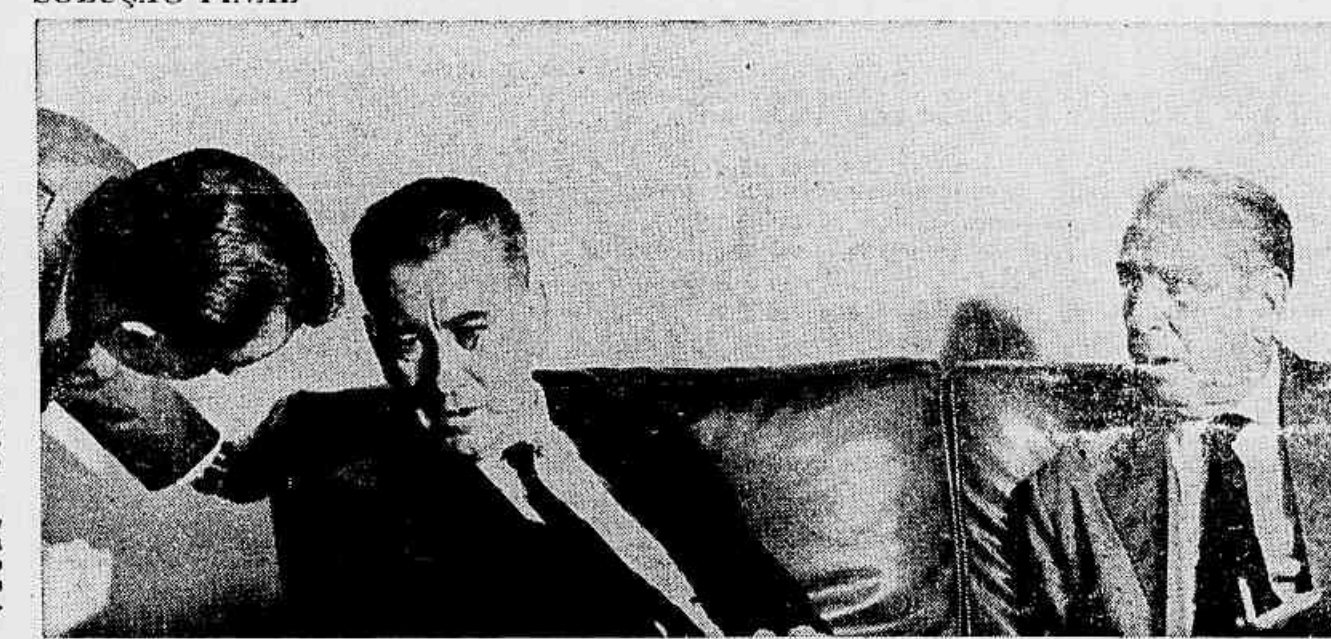
Participando de uma mesa-redonda com o grupo, o Governador fez um relato minucioso de suas conversações com o Ministro Tarso Dutra e buscou tranquilizar os comensais do Calabouço, enfatizando que o Estado "com prejuízos, constrói apenas um viaduto no trevo e não demolirá o restaurante". Prometeu ainda que, ante a afirmação de que o próprio atual se acha em estado precário de conservação, que os comensais deveriam relatar o que precisam que se faça nele "para que o Estado execute com boa vontade".

Interrompendo a argumentação do Governador, um dos estudantes levantou-se dizendo que queria "prestar umas declarações à imprensa" e disse que momentos antes haviam se avisado com o Diretor da Divisão Extra-secção do MEC, Sr. Jorge Boaventura, que lhes havia assegurado que a construção de um restaurante novo para eles dependia basicamente da cessão de um terreno pelo Estado.

— Diante disso — afirmou — há uma grande contradição entre as autoridades governamentais e o diálogo amigável mais uma vez não adiantou nada, confirmando o fato de só conseguirmos os nossos direitos através de manifestações nas ruas.

Embora omitindo a sensível progressão dos seus planos iniciais, o estudante falou para o Governador que, "devido à impasse", seria convocada uma assembleia extraordinária entre os comensais do Calabouço na próxima terça-feira, "quando veremos o que fazer diante do que se passa".

SOLUÇÃO FINAL



O Ministro Tarso Dutra e o Governador Negrão de Lima resolveram ontem o problema do Calabouço: não será demolido

Em Cima da Hora dará festa hoje na quadra dos Bancários de Cavalcânti

A Escola de Samba Em Cima da Hora promove, hoje, na quadra da Associação Atlética Bancários de Cavalcânti, a Noite de Encontro dos Presidentes e Confraternização dos Destaque, devendo estar presente Isabel Valença (Chica da Silva); Odila, da Portela; Elisete Cardoso e Clóvis Bornay, da Unidos de Lucas; Evandro Castro Lima e Joãozinho da Gomêa, da Império Serrano.

O Saligneto anunciou para o próximo dia 11, em sua quadra de ensaios, uma série de festividades, como parte da inauguração do parque de brinquedos infantis, com a presença do Diretor de Parques, Sr. Gildo Borges, e da quadra de futebol de salão, devendo estar presente, também, o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

PROGRAMA

É o seguinte o programa das festividades:

As 10 horas, missa campal na quadra de ensaios; 14 horas, inauguração da quadra de futebol de salão; 15 horas, inauguração do parque de brinquedos;

15h30m, jogo de futebol de salão; 16h30m, jogo de voleibol; 18 horas, coquetel oferecido à imprensa e ao Diretor do Departamento de Parques; 20 horas e 30 minutos, macaronada à guanabara, e às 21 horas, início do samba.

Dinamite e tratores fazem dormir mal há dias quem mora no Corte do Cantagalo

Moradores do Corte do Cantagalo reclamam, através do JORNAL DO BRASIL, providências das autoridades encarregadas das obras de restauração daquele trecho, no sentido de que proibam a realização de trabalhos com "tratores ou dinamite, durante a noite ou de madrugada, como vem acontecendo há alguns dias".

Os moradores do Edifício Chantecler, que teve suas vitrafas quebradas com "as explosões mal dosadas" que foram realizadas no Corte do Cantagalo, afirmaram que "preferem ver a obra prosseguir na mesma morosidade a ter problemas, de madrugada, com crianças apavoradas que não conseguem dormir ou mesmo permanecer quietas".

PROBLEMAS

Devido à interdição do Corte do Cantagalo, os moradores dos edifícios daquele trecho vêm-se obrigados a utilizar a Rua Castão Baiana, "cheia de buracos e com lama nas sarjetas", para ir ao trabalho ou para chegar até em casa.

Falta de policiamento também é um dos problemas que estão preocupando os moradores dali, "porque depois das 19 horas é preciso tor coragem para se aventurar a descer pelo Corte em vista de elementos estranhos que ficam nas imediações".

o BANCO DE SÃO PAULO S.A.

participa a transferência, no próximo dia 5 de junho, de sua

AGÊNCIA DA GUANABARA

para a

Rua 1.º de Março n.º 65

Telefones: 23-2021

23-2022

23-2023

23-2024

Telex: 473

onde, em prédio próprio, com amplas instalações, atenderá com maior eficiência e conforto à distinta clientela.

Outrossim, comunica, também, o funcionamento do Departamento de Câmbio. (P)

BOLSA-DE-ESTUDOS



Foi realizada no auditório do Ministério da Educação a Aula Magna dos Cursos da Escola Técnica Resende-Rammel, pronunciada pelo Professor Jaime Boaventura, dos quadros do MEC. Na oportunidade, o Sr. Nei Braga fez entrega de uma bolsa-de-estudos oferecida pela Geigy do Brasil ao aluno vencedor do concurso organizado pela Escola

"Tendo sido antecipada a festividade de entrega dos diplomas do Curso de Preparação para o Casamento, para maior brevidade de informação dessa alteração solicitamos aos dois órgãos centralizadores da Imprensa — Agência Nacional e ABI —, através dos Srs. Martins Carlos e Danton Jobim, a divulgação da notícia.

Com surpresa, no dia anteriormente marcado compareceram representantes de diversos jornais, o que nos deixou profundamente constrangidos. Rogamos que aceitem as nossas sinceras desculpas pelo contratempo causado e os nossos agradecimentos pelo atendimento.

Berta Benoliel — Vice-Presidente e Chefe de Relações Públicas da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro — GR."

Pão e vinho

"Li, faz poucos dias, uma notícia segundo a qual "Católicos vão ter mais pão e vinho". Causou-me estranhamento ver um periódico como o JORNAL DO BRASIL usar agora de um modo de falar tão pouco condizente com aquilo que constitui, como disse o Concelho, "a fonte e o eume" da vida católica, isto é, a Eucaristia.

Cícero Feltro Oliveira — Rio, GR."

Selo de Jorge Amado

"A Comissão Filatélica do DCT, telefone 23-3755, em resposta à consulta do representante de filatélica de Lisboa que pedira informações sobre o selo luso-brasileiro do candidato comum ao Prêmio Nobel de Literatura de 1967, acaba de informar que não será emitido selo temático sobre o evento.

Tudo leva a acreditar, portanto, que os novos pedidos do selo de "promoção e homenagem" de Jorge Amado, candidato luso-brasileiro ao Nobel de 1967, sejam indeferidos na linha rochosa da mesma rotina burocrática que orientou a inquecível gestão estatística do Sr. Jurez Távora.

Segundo informações colhidas particularmente, o selo de "promoção e homenagem" do escritor baiano somente será emitido no caso de receber o Prêmio Nobel.

Luis Teles Macanbira — Rio, GR."

Regime ilógico

"Não se consegue encontrar, infelizmente, lógica no regime implantado no País em 1964. Afinal de contas o facciosismo vem imperando nas faladas medidas moralizadoras. E posso dar, como exemplo, o seguinte: as medidas governamentais contra o jornalista Hélio Fernandes, cujo crime é ter exercido a faculdade democrática de escrever, estão sendo aceleradas, dando-se conta do envio de seu processo a uma das varas federais. Enquanto isso, as medidas saneadoras contra o Sr. Eremildo Luis Viana, ex-Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, e que acabou sendo o único acusado no Inquérito que provocou em 1964, se fazem tardar. Os que são revolucionários nada sofrem, embora sejam passíveis de punição, como é o caso do atual diretor da Rádio Ministério da Educação, que, se tivesse um pouco de hombridade, teria se afastado do cargo no qual se agarra gulosamente.

Wagner Nunes — Rio, GR."

"Contra menores"

"Vi com satisfação o editorial publicado sob o título Contra Menores. Foi o único jornal a ter coragem para levantar-se contra a monstruosidade do Julgado de Menores de intervir no pátrio poder. Eu sou uma de suas vítimas, pois tenho uma filha de 15 anos que gosta muito de música, e canta no rádio e na televisão, como amadora. Quando do selo uma portaria sobre o assunto, fui ao Julgado tirar um alvará para que ela pudesse participar de um show. Pois tive, para obter, de esperar duas horas e pagar NR\$ 42,00 (quarenta e dois mil cruzeiros-antigos). O problema agora ficou no seguinte: quando ela precisa exibir-se, em uma autorização e a entrega à estação de TV. Ela é incluída em uma lista, e o caso fica resolvido. Mas isto dificulta o progresso artístico dos que querem seguir a carreira. Assim, venho através dos senhores pedir a extinção desta portaria boba.

Mozart Braga — Rio, GR."

A Definição

O conflito árabe-israelense não é dos que comportam atitudes dúbias por parte dos demais países do mundo. Existe ali um direito tão claramente ferido — o direito de Israel à sobrevivência — que adotar atitudes aparentemente hábeis é facilitar o caminho a uma guerra mundial.

Qu o raciocínio do Brasil no caso seria o de dizer a si mesmo e a todos os demais países que nossa opinião não pesa na balança e que portanto podemos nos omitir? Neste caso, em lugar de hábeis, estaríamos sendo céticos e derrotistas.

O fato é que, depois de recebido pelo Itamarati o enviado de Nasser, distribuímos nota em que se declara "o firme propósito do Governo brasileiro de contribuir para a redução das tensões do Oriente Médio e assegurar a coexistência pacífica dos Estados Árabes e Israel". Acontece, apenas, que a declaração taxativa do ditador egípcio é no sentido de "aniquilar Israel". Para que o Governo do Brasil contribua para a coexistência de Israel e dos Estados Árabes só resta, portanto, um caminho: dizer não ao ditador egípcio. Haverá coisa mais clara?

É hábito de todos os ditadores em todos os rincões do mundo confundirem-se com o seu povo, ocultarem-se por trás do povo. Querem oferecer a imagem de uma unidade férrea que não existe em nenhum lugar onde exista liberdade. Nasser representa o Egito tanto quanto Hitler representava a Alemanha. Quando ele diz que é preciso

aniquilar Israel, não está sequer falando em nome do Egito, pelo simples fato de que é um ditador.

Lançar uma política exterior abstrata e idealista é uma atitude inoperante. Por outro lado, é impossível, em política exterior, não obedecer a certos princípios. Para nós, alguns desses princípios são exatamente aqueles que os árabes querem violar agora: o do direito à vida dos países, o do direito à navegação livre dos mares, o do repúdio às guerras que ditadores inventam para sanar dificuldades internas. Será que nada temos a dizer acerca de todos esses princípios? E será que, assim agindo, estaremos fortalecendo o nome do Brasil no exterior?

O prestígio internacional dos países se apoia na definição que se disponibiliza a assumir diante das grandes questões mundiais. Pensar sobretudo nos interesses do Brasil é uma diretriz inapreciável. Mas que interesses brasileiros estaremos ferindo se nos definirmos a favor de um Estado ameaçador de aniquilamento por outro, ou outros? O interesse nacional pode aconselhar a neutralidade, ou até o maquiavelismo, em determinadas circunstâncias. Mas até para que, em tais momentos, se possa agir de forma discentível, é importante agir, em favor do Direito quando não existem interesses vitais a proteger.

Definindo-se a favor de Israel o Brasil nada perde. Não se definindo entre Israel e a RAU perde, gratuitamente, seu bom nome de País que sabe distinguir entre o assaltante e a vítima.

A Universidade

A ronda da agitação estudantil segue seu curso monótono. Obediente a um comando central, grupos de estudantes saem à rua, em várias cidades do País, a pretexto de reivindicar e de protestar. O quadro encenado é o mesmo. Até a Polícia desempenha o seu papel nessa interminável peça enfadonha — por que não farsa? — quase sem variações. As palavras de ordem erigidas nos estandartes de uma passeata no Rio reaparecem, poucos dias depois, mais adiante. Ontem, foi a vez de Belo Horizonte, conforme estava há muito programado. As tropélicas conhecidas impediram a capital mineira de ter o seu dia normal de trabalho, abriram no cotidiano um buraco e insólito feriado.

A primeira conclusão que se impõe é que os estudantes detêm hoje o poder de decretar os seus feriados. E tão turbulentos que estendem a paralisação do trabalho às demais classes, obrigam o comércio a cerrar suas portas. Instalam no centro da cidade, com a eficiente colaboração policial, a sua festa de desordem, entre sustos e correrias que repetem o espetáculo conhecido. É forçoso concluir que o tempo lhes sobra e que as tarefas universitárias são no mínimo muito leves, já que não se sabe de nenhum estudante que, ao fim do ano letivo, tenha sido prejudicado por devotar-se mais às passeatas do que aos estudos. Com efeito, o que menos exige dos estudantes é o estudo. O currículo nas Faculdades é camarada. Sempre é possível fazer provas passáveis entre uma e outra passeata. As folgas são tantas que é preciso canalizar as energias da juventude para o que esteja a seu alcance. A falta de melhores causas, a agitação preenche o vácuo, diverte e até, para ser fiel à volúpia juvenil, implica em alguns casos certos riscos. No fim, porém, en-

quanto Deus não mandar o contrário, entre mortos e feridos, salvam-se todos.

Que haja elementos dedicados à agitação na classe estudantil não é fato que chegue a merecer a qualificação de alarmante. Que haja comunistas, esquerdistas, socialistas, radicais de todos os matizes e tons, não chega a ser chocante. O que alarma é o que choca é que tenhamos uma Universidade incapaz de reformar-se. Incapaz de assumir a verdadeira mentalidade universitária. O que alarma é a maneira como adiamos para o futuro — um futuro remoto e fluido — a tarefa de formar as novas elites brasileiras, que amanhã irão ocupar os postos de comando. Arruaça, só arruaça não é propriamente uma escola de liderança. Não é nas passeatas alegres ou lúgubres — que começam por desrespeitar o direito dos demais cidadãos — que se preparam os bons profissionais que o Brasil reclama. Queimar uma bandeira americana, como se fez ontem em Belo Horizonte, é no mínimo um gesto inconsequente, capaz de gerar outros gestos inconsequentes, quem sabe a queima de outras bandeiras que igualmente não reúnem a unanimidade da juventude universitária. Denunciar os Acórdos MEC-USAID, segundo estímulos pavlovianos comandados de fora, é mais fácil do que ler, interpretar, criticar e divergir desses mesmos Acórdos.

O espetáculo em suma é melancólico. Fala alto da crise de autoridade instalada na Universidade. Uma Universidade que aglomera estudantes e professores em torno de nada. Uma Universidade que não exige assiduidade, nem seriedade. Uma fábrica de diplomas decorativos que vão ser fatalmente distribuídos, ao fim de um frouxo currículo, a arruaçeiros e a omissoes na grande festa nacional da irresponsabilidade.

A Estrada

A experiência brasileira mostra, de forma cabal, que pelo menos no nosso caso o traçado das estradas de rodagem não precisa obedecer a um critério econômico exclusivista, já que o seu traçado pioneiro tem resultados mais decisivos. Não há uma região do País que, tendo sido cortada por uma rodovia pioneira, deixasse de apresentar resultados econômicos surpreendentes. Todas as áreas servidas pelas estradas de integração ou de ligação serviram de eixo de desenvolvimento regional. O critério econômico, vigente nos países de economia adulta, é construir estradas para atender às necessidades de ligação entre centros produtores e de consumo.

O Brasil provou que uma estrada, aparentemente sem esta função, tem efeito multiplicador na economia de regiões que não atraíram investimento e força de trabalho. A construção da Belém-Brasília, por exemplo, chegou a ser ridicularizada como a estrada das onças... No máximo, admitia-se o sentido de ligação entre a Região Norte e o Centro do País, já que em ângulo econômico sua importância estava na dependência de um centro produtor e de um centro consumidor, julgados impossíveis a curto prazo.

No entanto, ainda não terminada — e longe de ter uma data para ficar completa — a Belém-Brasília carregou vida e gerou centros de atração ao longo de seu percurso, adquirindo impressionante sentido econômico em sua função integradora de duas áreas que não se comunicavam através de vastidões de matas fechadas. Cumpre as-

simular os ensinamentos da experiência e aplicá-los com convicção redobrada.

Portanto, o Brasil deve pensar com prioridade na solução rodoviária para os problemas de sua extensão territorial, já que não é possível recorrer com a mesma flexibilidade à estrada de ferro. Não é apenas questão de custo, mas problema de manutenção, de prazo e de flexibilidade de uso. Já que o Brasil tem pressa em recuperar o seu atraso, convém agir com urgência: em matéria de transporte, o caminho em terra é abrir e multiplicar as ligações e interligações rodoviárias. No mais, é restaurar a navegação fluvial e racionalizar o transporte marítimo, estes pelas possibilidades econômicas, já que seu frete é mais baixo.

Conquanto tenha empreendido com êxito a experiência rodoviária, o Brasil ainda está longe de contar com uma infra-estrutura sólida. Basta citar como exemplo do nosso déficit de estradas o fato de Rio e São Paulo estarem ligados apenas pela estrada que foi a pioneira do sistema. As duas grandes capitais brasileiras não têm, até hoje, alternativa rodoviária, embora a topografia assegure duas formas de acesso, ou seja, pelo interior, através da Serra do Mar, e pelo litoral.

Como atrás de cada estrada sucede uma convergência inevitável de progresso, a ligação Guanabara-São Paulo, no traçado rente ao mar, oferece a perspectiva de florescimento econômico a toda uma região com recursos naturais incalculáveis, desafiadores e sem qualquer risco.

Dogmas de Tancredo sobre os partidos

Brasília (Sucursal) — Para o Sr. Tancredo Neves, o Marechal Costa e Silva inaugurou nova etapa, ao assumir o comando da política nacional, num gesto que o Sr. Martins Rodrigues define como "ortodoxo", pois corresponde à natureza do sistema presidencialista. Sem explicar a causa da sua esperança, o Sr. Tancredo Neves diz acreditar que mais adiante possa o Marechal "cansar-se do comando político, como ele se apresenta agora com as suas virtualidades, e venha a favorecer a reforma da legislação para propiciar o surgimento de outras legendas".

Sem estar avaro de conceitos, o Sr. Tancredo Neves, entretanto, estava ontem avaro de justificativas para esses conceitos. Por exemplo: ele acha que a frente ampla não é uma solução, embora não tenha concorrido nem pretenda concorrer para criar qualquer dificuldade a essa iniciativa. Só isso. Dogmaticamente.

A seu ver, a solução só pode ser encontrada no Congresso. E pela ampliação do quadro partidário. Estando em curso o trabalho preparatório de reforma da legislação para favorecer o surgimento de novas legendas, considera o ex-Primeiro-Ministro que já se processa a primeira fase desse penoso trabalho. O fato — diz — é que não apenas os nomes que se projetam no noticiário

(Bulbino, Amaral Peixoto e poucos mais) estão decididos a enfrentar o problema, mas esse é o estado de espírito da grande maioria da classe política, que se sente sufocada pela opção radical entre duas únicas legendas.

Não é necessário — no entender do Sr. Tancredo Neves — emendar a Constituição para tornar-se possível o arrejamento do quadro político-partidário. Participa do pensamento do Senador Flinto Müller, de que uma simples interpretação do texto constitucional feita por órgão autorizado — no caso, o Tribunal Superior Eleitoral — pode perfeitamente abrir condições para que as forças políticas se desdobrem em quatro ou cinco partidos, como parece ser a tendência irrefreável. Se a interpretação corresponder à expectativa, ela basta para limpar o horizonte, pois é generalizada a convicção de que o ponto de estrangulamento político está num bipartidarismo repudiado em toda parte e mantido à força pelo Governo apenas porque este teme qualquer rachadura no sistema sobre o qual se sustenta, por não saber exatamente qual é o ponto vital dessa sustentação.

A votação de lei complementar sobre a matéria também seria uma ótima alternativa — diz o Sr. Tancredo Neves, embora se perceba nas

suas palavras ser um pouco menor a confiança que tem nessa hipótese. E quanto a saber se já existe alguém designado para provocar no Tribunal Superior Eleitoral a interpretação da lei ou para apresentar no Congresso projeto de lei complementar, diz o Sr. Tancredo Neves que isto é outra questão. "Por enquanto — informo — estamos aprofundando as conversas".

Aprofundando, sim, mas não junto ao comando do MDB, nem muito menos, é lógico, junto ao da ARENA. O do MDB falava ontem pela voz do Presidente Oscar Passos, eufórico com uma reunião realizada na véspera com enviados especiais dos diretórios estaduais do Partido. Em todos, disse o Sr. Oscar Passos haver encontrado entusiasmo apenas pelo fortalecimento do próprio MDB. Nenhuma palavra foi ouvida de saudade dos antigos partidos nem que apresentasse qualquer ideia que pudesse significar a ressurreição das legendas extintas.

O Senador Oscar Passos ficou mesmo, ao fim do encontro, com a impressão de que a preocupação assumida nos corredores do Congresso de aumentar o número de partidos não corresponde aos anseios das bases partidárias já organizadas, quer as da ARENA, pelo que supõe, quer as do MDB, pelo que verifica.

O bloqueio do Golfo de Acaba

Carlos A. Dunshee de Abranches

Os meios de informação de que dispõe atualmente a opinião pública mundial vão tornando mais difícil a propagação das partes interessadas em qualquer controvérsia internacional. Assim, a divulgação das causas reais da atual crise árabe-israelense poderá vir a ser um marco na história dos conflitos externos fabricados internamente para galvanizar os sentimentos nacionais ou a solidariedade racial entre os povos de diferentes Estados.

A falta de informação exata e imparcial sempre concorreu com os motivos emocionais para levar os homens a tomar posição errada entre dois contendores, sejam eles indivíduos ou nações. Na era nuclear espacial, porém, não se pode mais tolerar que preveleçam a propaganda e a emoção sobre a verdade e o bom senso. No entanto, os antecedentes do conflito entre Israel e a RAU, apesar de recentes, parecem desconhecidos ou esquecidos pela maioria das pessoas que adquiriu consciência da vida internacional depois que a ONU, em 1948, assegurou a criação de um novo Estado independente no território da Palestina, antes administrado pela Inglaterra.

O ataque dos árabes a Israel, logo que as tropas inglesas se retiraram, após a independência; os precários Acórdos de Armistício celebrados separadamente em 1949 pelos israelenses com o Egito, o Líbano, a Síria e a Jordânia; a invasão do território egípcio por Israel em 1956, aproveitando a crise de Suez e a Intervenção da Inglaterra e da França; a criação da Força de Emergência das Nações Unidas (FENU) e a permanência desta há mais de 10 anos na Península do Sinai, ao longo da fronteira, desde Gaza ao Estreito de Tirá, pela im-

possibilidade de lograr qualquer acordo entre árabes e israelenses, e, finalmente, as dissensões surgidas no interior do bloco árabe, que enfraqueceram a liderança de Nasser, constituem alguns daqueles fatos básicos imprescindíveis para julgar com isenção os acontecimentos dos últimos dias.

Na complexidade desses elementos, joga ainda papel saliente a posição geográfica da região onde se localizam os territórios dos países em choque e a situação estratégica do Canal de Suez e do Golfo de Acaba, que ladeiam a Península do Sinai. Esses acidentes são o traço de união entre dois continentes e os pontos críticos das linhas de navegação vitais para o intercâmbio comercial entre o Oriente e o Ocidente.

Cercado de todos os lados por países árabes, Israel depende, para sobreviver, de suas comunicações pelos portos do Mediterrâneo, e, ao sul, pelo Porto de Elath, situado no fundo do Golfo de Acaba. O único acesso deste para o Mar Vermelho se faz através do Estreito de Tirá, formado pelo litoral egípcio, na faixa de Sharm el Sheikh, e a Ilha de Tirá.

Por isso, em 1956, as forças de Israel, depois da invasão do Sinai, foram ocupar aquela faixa com o objetivo de restabelecer a passagem de todos os navios com destino a Elath, bloqueado pela RAU. Com a retirada dos invasores, coube à FENU "manter a ordem nessa área", o que significou permitir o livre trânsito pelo estreito, antes ameaçado pelos canhões egípcios assentados no litoral, dominando os dez quilômetros do Estreito de Tirá, por onde passa o canal da navegação.

Um dos objetivos do pedido de Nasser a U

Thant para retirar os contingentes nacionais, inclusive o do Brasil, que integravam a força da ONU, era precisamente livrar-se do controle desta na área de Sharm el Sheikh e impor novamente o bloqueio antiisraelense ao Golfo de Acaba. Os árabes têm o direito de fazer tal bloqueio? A questão é controvertida, mas a opinião da maioria dos internacionalistas propende para a negativa.

Mesmo que se considere que a maior parte do Golfo de Acaba e o Estreito de Tirá estejam dentro das águas jurisdicionais da RAU, da Jordânia e da Arábia Saudita, por serem os Estados ribeirinhos da quase totalidade do litoral do golfo, o Direito Internacional assegura o "direito de passagem inofensiva" aos navios de todas as bandeiras.

Não importa saber se se aplica ao caso a Convenção de Genebra de 1958, sobre o mar territorial e zona contígua, a qual permite aos Estados ribeirinhos exercer jurisdição até doze milhas, contadas de seu litoral. O direito de passagem inofensiva nos estreitos e águas territoriais já havia sido consagrado anteriormente pelo costume e pela prática reiterada dos Estados e fonte consuetudinária do Direito Internacional é tão valiosa quanto os tratados.

O Conselho de Segurança, ora integrado pelo Brasil, tem, portanto, base jurídica na Carta da ONU para agir contra o bloqueio, se falharem as tentativas para solucionar a crise pelos meios conciliatórios. Resta saber se o Conselho logrará exercer com presteza as suas atribuições, ou se algum dos membros permanentes, usando do poder de veto, paralisará qualquer ação. Isso será, porém, outro problema.

Estudantes mineiros fazem passeata enfrentando a polícia

Belo Horizonte (Sincursal) — Os estudantes mineiros fizeram ontem a sua passeata de protesto contra o acordo MEC-USAID apesar da repressão policial, que montou um dispositivo de três mil homens para evitá-la, culminando com a invasão da sede administrativa do Diretório Central dos Estudantes, que provocou o protesto do Reitor da UFMG, Prof. Gérson Bosen, que viu nisso "grave irregularidade, por tratar-se de próprio federal, indevidável pelas autoridades estaduais."

Por quatro horas esta Capital esteve convulsionada, com o comércio e bancos paralisados, com várias prisões e espancamentos, que atingiram populares, universitários e jornalistas. O Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves, prometeu fazer uma triagem entre os detidos, antes de enviar os processos à Auditoria da IV Região Militar, para enquadramento na Lei de Segurança Nacional.

O PRINCÍPIO

Marcada para as 10h30m, a passeata teve início com uma hora de atraso, na confluência da Avenida Afonso Pena (a principal da cidade) com a Rua Tupinambá.

Diversos grupos de estudantes, que escondiam cartazes e faixas debaixo das camisas, começaram a gritar slogans contra o acordo MEC-USAID e a dar vivas à extinta UNE, dirigindo-se para a Rua Tupinambá, onde se deu o primeiro choque com a Polícia. As bombas de gás lacrimogêneo foram lançadas contra os manifestantes que, visando a desorientar os policiais, corriam em contra-mão, embarrastando-se entre os automóveis e perseguidos de perto pelos agentes do DOPS e pelos soldados da Polícia Militar, armados de cassetetes.

A um sinal, previamente combinado, os estudantes estacionaram para enfrentar os policiais, travando-se verdadeira luta corpo a corpo, em que saíram feridos populares, estudantes, policiais e o investigador Arnaldo Costa Santos, que teve o braço fraturado na luta contra universitários, enquanto um soldado era arremessado contra a vitrina de uma casa comercial, estatelando-se no meio das mercadorias.

Com isso enfureceram-se os dois grupos, convulsionando completamente a Rua Curitiba, nas proximidades da Faculdade de Ciências Econômicas. Os estudantes, na tentativa de deter as vitórias policiais, arremessavam à rua

caxixos em chamas e latas de lixo, enquanto os cassetetes dos policiais entravam indiscriminadamente sobre os transeuntes, sobre os estudantes (moças e rapazes) e até sobre colecionistas que saíam das escolas próximas. Depois de ligeira tregua, a passeata mudou de local. Os estudantes reagruparam-se na Praça Sete onde os aguardava forte dispositivo policial de homens e veículos. A primeira correria dos grupos estudantis, manguelinas de um carro pipa lançaram os seus jatos de água, que arrastavam universitários e até investigadores do DOPS.

A esta altura o comando policial determinou a interdição do tráfego na Praça Sete, Avenida Afonso Pena e ruas adjacentes, a fim de isolar os grupos de manifestantes.

Os agentes do DOPS, no recurso para dispersar o aglomerado na Praça Sete e Avenida Afonso Pena, lançaram verdadeira chuva de bombas de gás lacrimogêneo, e cerca de mil pessoas — estudantes, comerciantes que saíam das lojas, bancários que estavam em serviço — todos de lenço aos olhos, choravam por efeito do gás.

Ao mesmo tempo, em outro local — Avenida Paraná — outro grupo de estudantes iniciou a sua correria. Os policiais procuraram reprimá-la a cassetetes, bombas e tiros de revólver para o alto, enquanto os estudantes respondiam com pedradas. Numa delas, o estudante Olavo Brasil de Lima Junior, com uma tijolada atingiu o investigador Jesus Carlos, abrindo-lhe a cabeça. O rapaz foi preso em flagrante e conduzido ao DOPS.

Pouco a pouco a Polícia conseguiu dominar a situação e os universitários se dispersaram rumando outra vez para o Centro da Cidade, concentrando-se diante da sede do Diretório Central dos Estudantes, na Avenida Afonso Pena.

APOIO

Brasília (Sincursal) — Os líderes universitários desta Capital, se reuniram hoje para examinar a posição a ser adotada pela classe em face da repressão policial à passeata dos seus colegas mineiros, ontem em Belo Horizonte, com os quais deverão se solidarizar. Os universitários da Capital não pretendem aceitar o enquadramento de seus colegas mineiros na Lei de Segurança Nacional e deverão desfechar violenta campanha contrária se o fato se concretizar, "pois o perigo que o precedente representaria para todos os movimentos estudantis".

ARGUMENTO DE SEMPRE



O DOPS atirou mais de mil bombas de efeito moral contra os estudantes, mas elas atingiram transeuntes

Farmácia volta à greve por causa de Bioquímica

Os alunos da Faculdade de Farmácia da UFRJ resolveram ontem decretar greve por tempo indeterminado, em virtude de o Reitor Moniz de Aragão ter colocado uma petição da Congregação da Escola para a volta da palavra Bioquímica à sigla, em discussão no Conselho Universitário, no invés de enviá-la diretamente ao Ministro da Educação.

Em assembleia-geral, os alunos consideraram a atitude do Reitor da UFRJ como uma medida para retardamento da solução do problema, achando ainda que visa esvaziar o movimento da escola, protelando o assunto até as férias escolares.

FOI TATICA

A greve, que foi suspensa com o envio pela Congregação da escola de uma petição aprovada por unanimidade para que seja novamente acrescida a palavra Bioquímica à sigla, ao Reitor Moniz de Aragão, ficou agora decretada por tempo indeterminado.

Enquanto isso, os alunos de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia receberam solidariedade dos alunos de Jornalismo da cadeira de Sociologia, que farão greve de apoio na segunda-feira.

Na segunda-feira os grevistas farão assembleia às 9 horas e depois se concentrarão na Rectoria da UFRJ, a fim de pedir o apressamento do exame do processo que possibilitará a substituição da Professora Vanda Torock pelo Professor Evaristo de Moraes Filho.

Na Faculdade de Ciências Econômicas da mesma Universidade os alunos voltarão hoje às aulas, após uma greve de 24 horas de protesto contra a repressão policial na passeata realizada pelos universitários e secundaristas cariocas.

O Presidente da extinta UME, acadêmico Daniel Arrão Reis, declarou ontem, durante a posse do novo Diretoria Acadêmica da antiga FNEF, que as manifestações dos estudantes não têm apenas o objetivo de lutar pelas suas reivindicações: "a medida em que tentamos impedir o domínio imperialista das universidades, estamos também impedindo o controle da economia brasileira".

Atualmente nossa luta tem o sentido de denúncia e de obtenção de nossas reivindicações, porque assim estamos travando esse domínio. Os estudantes têm consciência, no entanto, de que, sózinhos, sem uma sólida união com os operários, camponeses e assalariados,

dos, não conseguirão destruir os exploradores do povo.

Marcada para as 18h30m, a cerimônia somente iniciou-se às 19 horas, para dar tempo de chegar alguns intelectuais que haviam sido convidados, entre os quais o Deputado federal Márcio Moreira Alves, o escritor Olo Maria Carpeaux, o teatrólogo Dias Gomes, o jornalista Carlos Heitor Coni.

O antigo Presidente do DA, estudante Valmir Soares, abriu a cerimônia, chamando os membros da nova diretoria, presidida pelo acadêmico Marcos Antônio Medeiros (Ciências Sociais) e constituída pelos estudantes Paulo Rubens (Psicologia); Josias (Química); Sérgio (Matemática); Gilberto (Letras); Nanci (Filosofia); Rosalbi (História Natural); Francisco (Física) e Ronaldo (História). Fizaram parte da mesa que presidiu os trabalhos o Deputado Márcio Moreira Alves e o escritor Olo Maria Carpeaux, "em nome dos intelectuais que tomam uma posição bem definida na atual situação". A professora Moema, do Curso de Ciências Sociais, representou o corpo docente da Faculdade.

ASSEMBLEIA

Mesmo com a promessa do Diretor de que todas as suas reivindicações serão atendidas a curto prazo, os alunos da Faculdade de Medicina e Cirurgia da Guanabara decidiram ontem à tarde, manter-se em assembleia permanente, "à espera das soluções".

A ideia de iniciar ontem um movimento grevista não vingou em virtude de o Professor Alberto Soares Meireles haver entregue aos estudantes um documento no qual se compromete a lutar pelo aumento de verbas federais e pelo reaparelhamento da Escola.

PROIBIÇÃO

Dez turmas do segundo ano da Faculdade Nacional de Direito não conseguiram realizar ontem, conforme estava programada, a assembleia sobre o acordo MEC-USAID, devido à proibição do Diretor, Sr. Hélio Gomes.

A ordem vitoriosa dos estudantes, pois as turmas do primeiro ano realizaram antecorrente uma assembleia sobre o mesmo assunto sem qualquer proibição da direção da Faculdade. Depois de alegar que os alunos não haviam pedido autorização para a assembleia, o Professor Hélio Gomes afirmou que puniria o representante da turma a quem comunicou a proibição, caso fosse realizada a reunião.

Dario irá 3.ª-feira à Assembléia

O Presidente da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto, informou ontem que o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, comparecerá na próxima terça-feira às 15 horas, à Assembléia, atendendo ao requerimento de convocação, a fim de explicar o procedimento policial durante as passeatas estudantis.

Antes do comparecimento do Secretário de Segurança, o Sr. Peixoto, há houve um incidente quando o Deputado Mauro Magalhães foi inscrito-se para interrogar o Secretário e o Presidente Amaral Peixoto recusou aceitar a inscrição caso não fosse declinado se as perguntas eram contra ou a favor do Secretário. Pelo Regimento, deve haver equilíbrio, sendo um deputado a favor e outro contra.

OS PARTIDOS

Argumentou o Sr. Mauro Magalhães que, em decisão da

própria Mesa Diretora, o MDB era Partido de apoio ao Governo e a ARENA, de oposição. Logo ele tinha de ser inscrito para falar a favor, mesmo que na hora fosse contra.

O procedimento do Sr. Amaral Peixoto prende-se ao fato de terem-se inscrito somente deputados que estão em oposição ao Sr. Negreiros de Lima e para resolver o problema de determinar que as inscrições somente poderão ser feitas na sessão da próxima segunda-feira.

Ao mesmo tempo em que se discutia o problema de inscrição, um grupo de deputados organizava um requerimento solicitando que fosse invertida a ordem de exposição e perguntas, pois tendo tempo limitado o Secretário de Segurança poderia gastá-lo todo em sua exposição.

Este grupo de deputados pretende que primeiro se façam as perguntas, pois o procedi-

mento da Polícia durante a passeata já é fato público, não havendo necessidade do General Dario Coelho perder tempo em citá-lo, bastando apenas, que responda às perguntas.

NA CAMARA

Ontem, na Câmara dos Deputados, o Deputado José Colagrosso, pediu que "os espancamentos que enlutam nosso País sejam apurados e punidos seus responsáveis".

"É preciso que o povo saiba que ordem ou violência e também quem acredita que o espancamento faça enlutar a voz livre da juventude brasileira, que nunca, por mais violenta que fosse a ditadura, se calou ou se acovardou. E não seria agora que ela iria capitular diante da violência e solicitativas que a Assembléia Legislativa mereça a força da violência que tanto nos envergonha."

Nos Estados

Brasília (Sincursal) — A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília entrou ontem o seminário sobre a Infiltração Imperialista no Ensino Brasileiro, promovido pela extinta UNE e FEUB, com as comissões submetendo à aprovação do plenário suas teses, baseadas nas da extinta União Nacional dos Estudantes, em sessão fechada, "em face das anunciadas repressões", com a presença de perto de 400 universitários.

Desde a sessão de abertura, realizada terça-feira, as comissões vinham-se reunindo secretamente preparando as teses sobre Imperialismo, "O Desenvolvimento Capitalista no Brasil e a Infiltração Imperialista no Ensino Brasileiro. Ainda na sessão de encerramento foi apresentado e aprovado, pelo plenário, o plano de luta do movimento estudantil.

O SEMINÁRIO

Participaram do seminário cerca de 200 delegados — segundo informações da FEUB —, representando a extinta UNE, a União dos Estudantes do Estado de Goiás, a União Acadêmica do Pará, a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas de Brasília, a Diretoria da FEUB e os Diretórios Acadêmicos da Universidade de Brasília.

Cumprindo instruções da extinta União Nacional dos Estudantes, a Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília comemorou ontem o Dia do Repúdio aos Acórdãos MEC-USAID, denunciando às autoridades brasileiras "que vêm acobertando a execução desses convênios".

A FEUB lançou nota oficial em que afirma que aqueles acórdãos "fazem parte de um amplo plano dirigido à América Latina, onde se tenta afastar os estudantes da vida política de seu País".

João Pessoa (Correspondente) — Uma passeata de três mil estudantes contra o acordo MEC-USAID terminou com um comício na Praça João Pessoa, em frente ao Palácio do Governo, e repetiram-se ontem em Campina Grande as manifestações estudantis, sem que houvesse perturbação da ordem.

O Governador João Agripino falou aos estudantes da academia do Palácio, e afirmou que "o Governo do Estado reconhece o direito à livre manifestação do pensamento, e por isso recomendou à Polícia que garantisse e respeitasse a passeata, para que os estudantes pudessem dizer em praça pública o que entendessem".

SUGESTÃO

Porto Alegre (Sincursal) — O Diretor do Colégio Estadual Júlio de Castilhos sugeriu ontem ao Secretário de Segurança do Estado que

Nordestino sem êxito pode voltar

Os nordestinos que vieram trabalhar no Rio, fugindo do desemprego em suas terras, e que aqui não conseguiram se ajustar, lá poderão voltar às suas cidades de origem, pois o Ministério do Trabalho resolveu ontem solucionar o problema com a distribuição de mil passagens de volta à Associação de Proteção ao Nordeste da Guanabara.

A medida foi autorizada pelo Ministro Interino do Trabalho, Sr. Eduardo Noronha, no Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, que firmará convênio com a Associação, a quem caberá a distribuição das passagens entre os nordestinos sem recursos para a viagem de volta. Idêntica medida será tomada em relação aos nordestinos que emigraram para São Paulo.

SAOEx faz entrega de 1400 carros

A Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército — SAOEx — entregou os primeiros 1400 automóveis aos seus associados residentes na Guanabara, em reunião realizada no ginásio do Clube Sírio e Libanês pelo Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado — FAECOG —, reeditando, assim, o sucesso alcançado no Paraná e no Rio Grande do Sul.

A segunda reunião do Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado está marcada para o dia 30 deste mês, quando novos automóveis serão entregues aos associados.

Teresina ataca pólio e tifo

Teresina e Niterói (Correspondente e Sincursal) — Cinco casos de pólio e vários de tifo foram registrados nos últimos dias em Teresina, determinando o desencadeamento de uma extensa campanha de vacinação, a fim de impedir o alastramento das doenças.

"Ana Néri" partirá do Armazém 14

Na sua segunda viagem em linha de passageiros inaugurada recentemente, o navio Ana Néri, do Lóide Brasileiro, partirá às 12 horas de hoje do Armazém n. 14, com destino a Belém, fazendo escalas em Salvador, Recife e Fortaleza. Sua volta ao Rio está marcada para o próximo dia 20 de junho.

Bienal faz restrições a Schemberg, um dos eleitos para o júri de seleção

São Paulo (Sincursal) — José Geraldo Vieira e Mário Schemberg foram os dois críticos de Arte mais votados pelos artistas plásticos que concorreram às últimas bienais para fazerem parte do júri de seleção da IX Bienal, mas no final da apuração a Diretoria levantou dúvidas com relação a Schemberg — que tem os direitos políticos cassados — porque não assina nenhuma coluna atualmente na imprensa.

O Sr. Rodrigues Alves, da Diretoria da Bienal, fundamentou sua opinião no regulamento da mostra, que limita a participação no júri aos críticos, sem entretanto definir as atribuições da função. A gravadora Maria Bonomi, presente à reunião em que foram contados os votos, acha que os artistas que escolheram Mário Schemberg poderão reagir se seu nome for recusado.

MAIS VOTADOS

Foram apurados os votos de 117 artistas para escolher dois membros do júri. José Geraldo Vieira recebeu 41 votos, Mário Schemberg 32, Váler Zanini 31, Mário Pedrosa 18 e Geraldo Ferraz 18, entre os 26 votantes. Na próxima terça-feira haverá uma reunião da Diretoria da Fundação Bienal de São Paulo, quando será discutida a indicação de Schemberg e designados os outros dois membros. Os quatro jurados

elegerão o último nome, que completará o júri de seleção das obras nacionais.

Estiveram presentes à apuração, além da gravadora Maria Bonomi, o crítico de arte do JORNAL DO BRASIL, Sr. Harry Laus, e os Srs. Sérgio Camargo, Fernando Oiticzola, Danilo de Freitas, Anésia Pacheco Chaves, Cadiporé Torres, o Conde Francisco Marrazzo e o Ministro Vera Sauer, do Departamento Cultural do Itamaraty.

Meira Pires acha verbas do Plano de Popularização do Teatro essenciais para SNT

Após dizer que "não é mais possível continuar ludindo a classe teatral com promessas", o Sr. Meira Pires comentou ontem que se não forem liberadas as verbas para o Plano Nacional de Popularização do Teatro o Serviço Nacional de Teatro "não terá nenhuma função, a não ser enviar ofícios indeferindo os pedidos da classe".

Esclareceu o Diretor do SNT que a dotação anual da entidade é de cerca de NCR\$ 600 mil (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) e mal dá para os gastos de rotina (manutenção do prédio, do Conservatório Nacional de Teatro, pagamento do pessoal e apoio às companhias profissionais). Além disso, não foi paga.

SOLUÇÃO

Só com um mínimo de recursos o Serviço Nacional de Teatro pode sair da estagnação em que se encontra — disse o Sr. Meira Pires — e cumprir sua função de melhorar e difundir o teatro no Brasil.

Explicou que o Plano Nacional de Popularização do Teatro só poderá ser realizado com o auxílio do Ministério da Educação, através do Conselho Federal de Cultura, que já aprovou mas não liberou as verbas, que são da ordem de NCR\$ 340 mil (três bilhões, cento e quarenta milhões de cruzeiros antigos). Quase a metade será para a compra do Teatro da Lagoa, que passaria a se chamar Sala Martins Pena.

Também a formação de elencos itinerantes, que levariam o teatro ao interior do País — comentou — consta do plano. Foi previsto ainda maior auxílio às companhias profissionais, que poderiam então cobrar preços mais acessíveis, o que é fundamental quando se fala em popularização do teatro.

Afirmou que o Presidente do Conselho Federal de Cultura,

escriitor José Montello, vê com simpatia e considera muito oportuno o plano.

TEATRO DUSE

O Sr. Meira Pires considera certa a reabertura do Teatro Duse, do Embaixador Pascoal Carlos Magno. Quer vê-lo funcionando "com ou sem verbas, pois é responsável pela formação e desenvolvimento de grandes atores e diretores que hoje trabalham em nosso teatro". Seria, como antes, na casa do Embaixador.

Também a realização de um Seminário Nacional de Dramaturgia, segundo ideia e planejamento da Sr.ª Luísa Barreto Leite, está nos planos do SNT, que pretende ainda ajudar um grupo universitário a participar do Festival de Nancy, na França.

Até agora não foi procurado por nenhum grupo universitário que pretenda se apresentar no Festival de Nancy. Se houver algum pedido, darei todo o apoio do SNT e me empenharei pessoalmente junto ao Ministro da Educação para que auxilie sua viagem.

VOCÊ É CONVIDADO

GRANDE ESPETÁCULO MUSICAL

DOMINGO 4 DE JUNHO AS 17 HORAS NO LIDO

REGENTE:
MAESTRO ISAAC KARABTCHEWSKY
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
3 BANDAS MILITARES

PROMOÇÃO DE

Manchete

E SECRETARIA DE TURISMO DA GUANABARA

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Inglêses têm apoio de Johnson para uso da força

Choque mata três na fronteira de Israel com Síria

Jerusalém e Telaviv (AFP-UPI-JB) — Sírios e israelenses entraram em luta, causaram mortes e ferimentos, na fronteira de Israel com a Síria, na Galiléia, no primeiro choque de fronteira desde o agravamento da crise no Oriente Médio há 19 dias. Um comunicado oficial de Telaviv informa que dois israelenses e um sírio morreram durante o combate.

SEM SURPRESA

A notícia do choque armado não causou surpresa em Telaviv, apesar de alguns manchetes sensacionalistas dos jornais. A nota do Ministério da Defesa informava sobre o choque afirma que os soldados israelenses apreenderam um cadáver de um sírio e quatro bombas de mão e várias minas de pequeno porte.

Os israelenses localizaram o choque em Kfarhansi, a uns dez quilômetros ao leste de Safad, não muito longe das margens do Mar da Galiléia. Os sírios, segundo a nota de Telaviv, foram apontados como terroristas e não soldados regulares.

ESPAÇO VIOLADO

Em Jerusalém, cidade dividida entre Israel e a Jordânia, foram ouvidos disparos durante o dia de ontem. As autoridades jordanianas informaram que um helicóptero israelense invadiu seu espaço aéreo, obrigando as baterias antiaéreas a abrirem fogo. O aparelho não foi atingido e conseguiu fugir a tempo.

O incidente foi comunicado à Comissão de Armistício das Nações Unidas que funciona em Jerusalém e que, segundo observadores diplomáticos, não poderá fazer além de aguardar os acontecimentos e anotar a queixa.

Nações Unidas que funciona em Jerusalém e que, segundo observadores diplomáticos, não poderá fazer além de aguardar os acontecimentos e anotar a queixa.

CONFIANÇA ISRAELENSE

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, herói da guerra no Sinai, iniciou ontem o estudo dos relatórios político-militares que poderão determinar o próximo passo do Governo de Telaviv em sua disputa com os árabes.

Fontes da Chancelaria israelense asseguraram que Israel está comprometido a esperar os resultados das gestões diplomáticas desenvolvidas atualmente pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Secretário-Geral da ONU, U Thant.

Milhares de palestinos árabes empunhando cimelarias — símbolo da guerra santa — desfilaram ontem pelo setor árabe disparando pistolas para o ar e aos gritos de "a Palestina é árabe", "morte aos judeus".

Os manifestantes árabes levaram gigantescas fotos do Rei Hussein, da Jordânia, e do Presidente Gamal Abdel Nasser, da República Árabe Unida. Eram liderados por Ahmed Shukeiry, chefe da Organização de Libertação da Palestina e que havia se dirigido a Jordânia com Hussein, no início da semana, depois da assinatura no Cairo do Pacto de Defesa egípcio-jordaniano.

DISPOSIÇÃO ÁRABE

Em Bagdá, Iraque, a rádio local informou que tropas da 1.ª Divisão Iraquiana seguiram ontem em trens para a fronteira com Israel. Estas tropas — afirma a Rádio de Bagdá — vão tomar parte na Libertação da Palestina dominada pelos sionistas, agentes do imperialismo.

Em Bagdá, Iraque, a rádio local informou que tropas da 1.ª Divisão Iraquiana seguiram ontem em trens para a fronteira com Israel. Estas tropas — afirma a Rádio de Bagdá — vão tomar parte na Libertação da Palestina dominada pelos sionistas, agentes do imperialismo.

Em Bagdá, Iraque, a rádio local informou que tropas da 1.ª Divisão Iraquiana seguiram ontem em trens para a fronteira com Israel. Estas tropas — afirma a Rádio de Bagdá — vão tomar parte na Libertação da Palestina dominada pelos sionistas, agentes do imperialismo.

Em Bagdá, Iraque, a rádio local informou que tropas da 1.ª Divisão Iraquiana seguiram ontem em trens para a fronteira com Israel. Estas tropas — afirma a Rádio de Bagdá — vão tomar parte na Libertação da Palestina dominada pelos sionistas, agentes do imperialismo.

Desejo de paz une os dois lados em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A União Árabe-Judáica já colheu mais de três mil assinaturas de árabes e judeus das colônias de São Paulo para o manifesto em prol da paz no Oriente Médio, que será enviado nos próximos dias ao Presidente Costa e Silva, solicitando sua intervenção junto à Organização das Nações Unidas e aos países árabes e Israel.

Três cópias do manifesto serão enviadas ao Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, ao Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, ao Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, e à delegação brasileira nas Nações Unidas.

VOLUNTÁRIOS

Niterói (Sucursal) — A colônia judaica fluminense acom-

INIMIZADE



Bombas representando Johnson e Eshkol foram queimadas no Cairo

Nota russa apóia árabes e culpa Israel pela crise

A Embaixada da União Soviética no Rio de Janeiro distribuiu, ontem, a seguinte nota do Governo da URSS sobre a situação no Oriente Próximo:

Durante as últimas semanas, criou-se no Oriente Próximo uma situação que inspira inquietude sob o ponto-de-vista dos interesses da paz e da segurança internacional. Depois do ataque armado das tropas israelenses ao território da República Árabe Síria, a 7 de abril da corrente ano, os meios governamentais de Israel continuaram a intensificar a situação de perigo bélico no país. Os estadistas dirigentes, inclusive o Ministro das Relações Exteriores, Eban, encorajaram abertamente a que Israel empreendesse amplas operações de "castigo" contra a Síria e que lhe assegurasse "um golpe decisivo". A comissão do Knesset (parlamento) para os assuntos de defesa e política exterior concedeu ao Governo, por uma disposição de 9 de maio, plenos direitos para a realização de operações militares contra a Síria. As tropas israelenses, levadas até a fronteira da Síria, estão dispostas a combater. No país foi ordenada a mobilização.

É evidente, sob todos os pontos-de-vista, que Israel não poderia ter agido deste modo se não contasse com o incentivo direto e indireto a essa oposição de determinados círculos imperialistas, que procuram devolver as terras árabes ao domínio colonial. Estes meios, nas condições atuais, consideram Israel como a principal força contra os Estados árabes que realizam uma política nacional independente e resistem à opressão do imperialismo.

Pelo visto, os extremistas israelenses calculavam surpre-

ender a Síria e dar-lhe um grande golpe por estar isolada. Mas os cálculos lhes saíram mal. Os Estados árabes — a República Árabe Unida, Iraque, Argélia, Tâmen, Líbano, Kuwait, Sudão e Jordânia — manifestaram a sua solidariedade à luta do povo da Síria, que defende sua independência e direitos soberanos, e anunciaram a sua decisão de prestar ajuda à Síria em caso de agressão por parte de Israel. A República Árabe Unida, em cumprimento de suas obrigações de aliada da Síria para a defesa comum, caminhou no sentido de deter a agressão. Tomando em consideração que a presença das tropas da ONU na região de Gaza e da Península de Sinai na atual situação daria vantagem à Israel para levar a efeito uma provocação militar contra os países árabes, o Governo da RAU propôs à Organização das Nações Unidas que retirasse essas tropas das regiões de Gaza e da Península de Sinai. Vários Estados árabes declararam estar dispostos a colocar suas forças armadas à disposição de um comando árabe unido para repelir a agressão israelense.

Sabe-se que com relação à provocação armada organizada a 7 de abril da corrente ano, o Governo da URSS aderiu ao Governo de Israel que a respectiva blindagem pelas consequências da política de agressão que estava realizando recorria totalmente sobre ele. A julgar por tudo, em Telaviv não prevaleceu, por ora, o ponto-de-vista razoável. Devido a isto Israel mostrou ser o culpado de um perigoso agravamento da tensão no Oriente Próximo.

Surge esta pergunta: a que interesses serve o Estado de Israel no realizar esta política? Se em Telaviv supõem que este Estado desempenhará o

papel de capitão colonial das potências imperialistas sobre os povos do Oriente árabe, não é necessário mostrar a falsidade de semelhante propósito em nossa época, quando os povos de continentes inteiros se libertaram das cadeias do jugo colonial e construíram uma vida independente.

No transcurso de décadas a URSS prestou uma ajuda multifacetada aos povos dos países árabes em sua justa luta pela emancipação nacional, contra o colonialismo, pelo desenvolvimento da sua economia pacífica. Ninguém deve duvidar de que quem se atreve a desencadear uma agressão na zona do Oriente Próximo não só enfrentará a força unida dos países árabes, mas também uma resistência decidida à agressão por parte da União Soviética, por parte dos Estados amantes da paz.

O Governo soviético está convencido de que os povos não estão interessados em armar um conflito militar no Oriente Próximo. Em um conflito desta índole não pode ter interesse um punhado de monopólios petrolíferos coloniais e seus cúmplices. Não só podem estar interessadas as forças do imperialismo, e Israel mantém na esfera de influência desta política.

O Governo soviético segue atentamente o desenvolvimento dos acontecimentos no Oriente Próximo. Parte de que a manutenção da paz e a segurança desta zona, que lida diretamente com as fronteiras da União Soviética, correspondem aos interesses vitais dos povos da URSS. A União Soviética faz e seguirá fazendo tudo o possível a fim de impedir a violação da paz e da segurança no Oriente Próximo, a fim de proteger os direitos legítimos dos povos.

algumas centenas de carros Sherman M-4 da última guerra, tanques de 30 toneladas modernizados nas oficinas israelenses. Em sua forma atual usam canhão de 76 mm estabilizado, e motor novo, de fabricação inglesa. Sua principal tarefa é a defesa de pontos fortes locais.

OS ÁRABES

Os países árabes valem-se principalmente de material blindado soviético, tanques médios T-54 e T-34. O T-54 é um carro moderno e poderoso, de 32 toneladas e boa velocidade. Tem um canhão de 90 mm e sistema giroscópico de pontaria o que garante a sua eficiência. Bem manejado pode fazer frente aos Centúrios israelenses. Quanto ao T-34 são carros médios da segunda guerra que fazem no Exército blindado egípcio o papel dos Sherman israelenses. Formam a reserva imediata. Possuem canhão de 76 mm e velocidade média.

Nasser fecha Suez se qualquer país romper o bloqueio

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Governo da RAU advertiu ontem oficialmente "certos países que agem com o nome de potências marítimas" de que considerará agressão à sua soberania "toda medida coletiva" visando a romper o bloqueio do Golfo de Acaba.

"Os interesses dos países que se afirmam potências marítimas estarão expostos a grande perigo se participarem de um ato de agressão — diz o comunicado assinado pelo Chanceler Mahmoud Riad. — A RAU não permitirá que país algum viole suas águas territoriais e tomará medidas para garantir sua soberania."

BATALHA

Depois de afirmar que os interesses de todos os países marítimos residem no respeito à soberania dos demais, a nota oficial adverte de que "na última batalha contra o imperialismo e o domínio estrangeiro que trava atualmente, a RAU enfrenta uma nova etapa de ameaças de certos países que agem com o nome de potências marítimas".

REVIDE

O jornal oficial Al Ahran disse ontem que o Governo egípcio poderá interditar a

passagem pelo Canal de Suez a qualquer nação que tente romper o bloqueio egípcio do Estreito de Tíra e cometa assim um ato de agressão contra a República Árabe Unida, nos termos do Tratado de Constantinopla de 1863.

O jornal, que normalmente reflete o pensamento do Presidente Nasser, ressalta que o Governo egípcio estuda os meios de enfrentar a situação criada pelas "tentativas de provocação e pressão dirigidas contra a RAU pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha" e a situação "permanente" dos países que se dispõem a forçar o bloqueio.

PASSAGEM

O contratorpedeiro norte-americano *Dhess* cruzará hoje o Canal de Suez, autorizado pelo Governo egípcio, do Mediterrâneo para o Mar Vermelho, sem que tenha sido notificado o seu destino.

Afirma-se no entanto que, a exemplo do porta-aviões *Intrepid*, que cruzou o Canal na quinta-feira, o *Dhess* seguirá rumo ao Sudeste da Ásia.

O Governo da RAU autorizou o cargueiro britânico *Peg* e o grego *Transchopi III* a cruzarem o Estreito de Tíra e entrarem no Golfo de Acaba, rumo ao porto israelense de Eilat.

O Subdiretor de Assuntos Marítimos da Libéria anunciou ontem em Nova Iorque que os navios registrados sob a bandeira do seu país receberam ordem de não entrar no Golfo de Acaba, em vista da situação existente no Oriente Médio.

Lado que começar a guerra não terá o apoio da França

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle afirmou ontem que a França mantém sua proposta no sentido de se reunir os quatro potências para solucionar a crise no Oriente Médio e advertiu que "qualquer Estado que incitasse as hostilidades não contaria com a aprovação nem o apoio da França".

Em comunicado divulgado após reunião do Conselho de Ministros, o General De Gaulle disse que o problema do bloqueio de Acaba deve ser resolvido em conjunto com a situação dos palestinos expulsos de Israel e frisou que tais decisões devem corresponder a um acordo prévio entre as quatro grandes potências.

APOIO

Antes de partir para Washington a fim de entrar em contato com o Presidente Johnson, o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson afirmou que é partidário da proposta francesa.

— Temos apoiado inteiramente a proposta do General De Gaulle em favor de uma reunião dos quatro grandes. Temos também a impressão de que esta reunião deveria celebrar-se sob a égide das Nações Unidas.

Afirmou o Primeiro-Ministro britânico que as conversações poderiam começar no nível de representantes permanentes das grandes potências no Conselho de Segurança da ONU, antes de se pensar numa reunião de cúpula.

BLOQUEIO

Wilson acentuou que o problema fundamental da crise

Conselheiro de Nasser prevê golpe em Israel

Cairo (UPI — JB) — O principal comentarista político do Egito e amigo íntimo do Presidente Gamal Abdel Nasser, Mohammed Hassanien Heikel, predisse ontem um golpe iminente em Israel, em sua coluna semanal no Al Ahran, jornal que edita como porta-voz oficial do Governo.

Disse Heikel que o Governo de Israel está dividido e ferido pelo fogo lento e, se não puder desfechar um golpe para romper o cerco que se fecha em torno, estará exposto à ameaça de um rompimento interno.

PODER MILITAR

Segundo o comentarista, os líderes militares, apoiados pe-

continua sendo o livre acesso à navegação no Estreito de Tíra. — O problema consiste em saber por quanto tempo Israel está disposto a esperar — disse Wilson, frisando que a solução para a crise deve ser encontrada nas próximas dias se se quiser evitar que a situação se agrave extremamente.

Wilson declarou que é favorável a uma solução para a crise através das Nações Unidas. Salientou que "se as Nações Unidas não conseguirem encontrar uma solução para a crise no Oriente Médio, isto constituirá um golpe terrível para a organização mundial."

POSIÇÃO RUSSA

O Ministro francês das Informações, Georges Gorse, declarou aos jornalistas que a União Soviética deu, no princípio da semana, uma resposta negativa à proposta francesa porque considerava impossível, no momento, sentar-se à mesa de negociações com os norte-americanos.

Fontes diplomáticas de Paris disseram, contudo, que a União Soviética poderia modificar essa atitude e estabelecer contatos em nível inferior, ou através dos canais diplomáticos.

O filósofo inglês Lord Russell enviou um telegrama ao Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, pedindo que não desistisse de uma guerra, e outro ao Presidente Gamal Abdel Nasser, exortando-o a mostrar a maior moderação possível na atual crise.

los extremistas, se opõem ao Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol. Os militares são, a seu ver, o poder efetivo em Israel. "A menos que se mantenham em seu caminho, haverá um golpe — silencioso ou com estardalhaço".

O golpe, na opinião de Heikel, é apenas uma questão de dias; não tardará a ocorrer. "E, então, a autoridade oficial em Israel terá de desfechar um enfrentamento ao golpe. O Gabinete israelense está em vias de se transformar num bode expiatório."

Descreveu como "crítica" a situação defensiva de Israel e declarou que a única solução, para o Estado judeu, está num rápido golpe contra o mundo árabe.

Washington e Jerusalém (UPI — AFP — JB) — O Presidente norte-americano, Lyndon B. Johnson, e o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, aprovaram ontem, na Casa Branca, os planos de ação internacional para forçar a República Árabe Unida a levantar o bloqueio do Golfo de Acaba, inclusive através do uso da força.

A declaração anglo-norte-americana de que as potências navais pretendem exercer o direito de passagem no Estreito de Tíra e conjugar esforços para garantir esse direito a todas as nações — chegando eventualmente à ação militar — foi ontem aprovada por Israel e Austrália, que se declararam prontos a assiná-la.

APOIO

Os Estados Unidos anunciaram contar com amplo apoio entre as nações marítimas para o documento em que os signatários declaram:

Que o golfo, única saída de Israel para o Mar Vermelho, é uma via marítima internacional em que a passagem não pode ser impedida; que pretendem "exercer o direito de passagem" através do Estreito de Tíra para o Golfo de Acaba;

Que se juntariam a outras potências navais em esforços destinados a garantir o direito de livre passagem para todas as nações.

MANOEIRA

Sabe-se que o Primeiro-Ministro britânico preferia que a declaração afirmasse simplesmente o direito de passagem para todos os navios, omitindo qualquer menção à intenção de exercê-lo.

A possibilidade de enviar navios para romper o bloqueio estaria implícita nessa declaração geral, segundo fontes britânicas, e a inclusão de maiores detalhes no documento poderia reduzir o número de nações dispostas a assiná-lo.

O Secretário de Estado Dean Rusk, segundo se sabe, prometeu aos líderes do Congresso norte-americano que eles serão consultados antes que o Governo tome quaisquer medidas que possam levar a um conflito armado no Oriente Médio, ao mesmo tempo que assegurava a Israel que os Estados Unidos pretendem sustentar o direito israelense de utilizar o golfo e o estreito.

URGÊNCIA

O Primeiro-Ministro britânico, que já havia conferenciado pela manhã com o seu colega canadense Lester Pearson, em Ottawa, onde afirmou que "temos agora apenas um ou dois dias para solucionar uma situação tensa", disse após a entrevista com Johnson, em Washington, que "acredita que a União Soviética deseja sinceramente limitar o perigo de um confronto militar no Oriente Médio".

O projeto anglo-norte-americano de declaração das potências marítimas sobre a Lei de Navegação em águas internacionais havia sido entregue de véspera ao Governo francês, segundo foi ontem anunciado oficialmente em Paris, mas não houve comentário oficial.

O Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol enviou uma mensagem na quinta-feira ao Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossighin afirmando que somente o levantamento do bloqueio resolverá a crise com a RAU, embora acrescentasse ser indispensável a retirada das forças egípcias da Península de Sinai.

Leia Editorial "A Definição"

Israel e RAU tomam posição mais rígida

Rasile Tesselin
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — Israel, no plano interno, e a República Árabe Unida (RAU), no plano internacional, endureceram suas posições nas últimas 24 horas, segundo advertiram, ontem, fontes diplomáticas da capital britânica, manifestamente alarmadas.

Antontem, Israel compôs um Gabinete de guerra, incluindo no governo duas personalidades partidárias de uma atividade dura com o mundo árabe: o General Dayan, que substitui o Primeiro-Ministro Levi Eshkol, e Menachem Begin, do Partido Nacionalista Herouth.

Ontem, a RAU anunciou que não permitirá que país algum viole suas águas territoriais e tomará todas as medidas para garantir sua soberania. Os interesses dos países que se consideram potências marítimas estarão expostos a um grande perigo se tais países tomarem parte num ato de agressão contra a RAU.

O comunicado egípcio, advertindo os observadores, foi dado a conhecer no mesmo momento em que, em Washington, o Presidente Lyndon Johnson, e o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson discutiam uma declaração de liberdade de navegação no Golfo de Acaba, que se encontra sob bloqueio.

A crise do Oriente Médio eclodiu há quase duas semanas, quando a RAU obteve que as Nações Unidas retirassem sua força de emergência instalada ao longo da fronteira egípcio-israelense.

Tais tropas estavam estacionadas ali desde 1956, depois da guerra do Sinai, para garantir a paz entre os dois países.

Ao mesmo tempo que obteve a evacuação dos capacetes azuis, Nasser decretou o bloqueio do Golfo de Acaba; fechou assim a saída do porto israelense de Elath, situado no fundo do golfo e por onde entra o petróleo de que necessita o Estado judeu.

Israel, cujo Presidente não conseguiu dos Estados Unidos uma garantia de apoio no caso de uma decisão no sentido de forçar o bloqueio, adotou uma atitude

de serenidade: o Primeiro-Ministro Eshkol foi sempre partidário de uma política de moderação no que se refere aos conflitos com os Estados árabes.

Entretanto, acredita-se em Londres que a opinião pública israelense está impaciente: na opinião dos observadores, o povo israelense percebe que foi abandonado pelas grandes potências e que, se ceder na questão do Golfo de Acaba, terá mais tarde que fazer novas concessões às nações árabes.

A convicção de que é necessário empunhar as armas, compartilhada pela opinião pública israelense em face da prudência do Governo, forçou — segundo os observadores — a inclusão no gabinete de personalidades que interpretam mais ajustadamente o atual estado de ânimo do povo israelense.

O General Dayan, o herói da Campanha do Sinai, é considerado um duro; Begin, por sua vez, pode ser equiparado ao líder da Organização para a Libertação da Palestina, Ahmed El Chukeiry, por sua virulência. Begin nunca deixou de reclamar a devolução ao Estado de Israel das partes antigas da Palestina que, na divisão de 1943, foram concedidas à Jordânia.

Ontem de manhã, o jornal *Al Ahran*, publicado no Cairo, no artigo semanal assinado por seu redator-chefe Mohamed Hassanin Heykal, disse: "O Governo representado pelo Primeiro-Ministro Levi Eshkol, e alguns líderes moderados enfrentam a crescente pressão dos ativistas e militares que gozam atualmente — e cada vez mais enquanto durar a crise — de amplo apoio popular".

Admite o articulista que se "o poder oficial de Israel não aceita submeter-se às exigências dos militares que sempre controlaram os postos-chaves, estes executarão um espetacular golpe de estado".

Heykal conclui: "Para os militares israelenses, a única solução é agir rapidamente para romper o bloqueio do Golfo de Acaba e restabelecer em Israel um sentimento de segurança."

Israel é uma nação inteira mobilizada

Nahum Sirotsky
Especial para o JB

Jerusalém — Nas últimas semanas teve a desagradável sensação da perda de inúmeros amigos. De um momento para o outro, depois de terem estado comigo ou de me terem falado ao telefone, todos desapareceram.

Com os seus dois e meio milhões de habitantes dos quais menos da metade adultos, e entre os adultos uma boa parte em idade avançada, Israel está cercada de mais de 50 milhões de inimigos. Na impiedade de uma guerra, não tem outro caminho se não o de mobilizar um maior número possível. E foi o que aconteceu.

Sei de inúmeros edifícios, de vários andares, que de um dia para o outro passaram a ser habitados apenas por mulheres e crianças. Nos cafés, sempre tão frequentados, só se vêem velhos e mulheres. As estradas sem movimento. Tinha-se a exata sensação da ocorrência de um exodo.

Mas não houve exodo. O que houve foi que todos foram para as suas posições nas fronteiras, silenciosamente, sem fanfarras, sem marchas militares, mas também, sem choros ou cenas.

Nos primeiros dias da crise andei percorrendo as várias fronteiras do país para observar o comportamento das colônias agrícolas, ou kibbutzim. Num deles, Kfar Asa, a poucos metros do Egito, e cujas fortificações conseguem ver de binóculos, cheguei pouco depois das cinco da tarde. Encontrei a maioria de seus jovens integrantes cuidando dos jardins. Um deles, que já conhecia de outras visitas, convidou-me para ver as rosas que havia conseguido cultivar. Eu é que estava nervoso e preocupado. E foi assim, também, em quase todos os locais que percorri.

Sei que no Brasil há um certo interesse em Bror Chail, o kibbutz brasileiro onde, recentemente, foi inaugurado um centro cultural em homenagem ao ex-Chanceler Oswaldo Aranha. Pois os seus integrantes consideram que estão muito longe da fronteira. Para eles, os seis quilômetros que os separam do Egito são uma grande distância e a vida continuava normal, sem interrup-

ções ou mudanças de planos e projetos. Alguns dos jovens agricultores estavam ausentes, em algum lugar do país, no Exército. Mas, na área, o único sinal de inquietação se podia perceber nos novos cuidados em relação aos abrigos anti-aéreos que haviam sido limpos, decorados com flores novas, enquanto existiam planos para levar as crianças até eles a fim de habitá-las ao ambiente, e à possibilidade de nelas terem de passar algumas horas.

Por todo o país, nas regiões mais próximas das fronteiras, a preparação psicológica das crianças é feita cuidadosamente. Os mais jovens, evidentemente, não sabem o que está acontecendo. Para eles os abrigos anti-aéreos são, apenas, um novo lugar para brincadeiras, para a roda e as canções, para moldar monstros em massas ou desenhá-los com os seus conhecimentos intuitivos da arte. Já os mais velhos, de dez para cima, tinham plena consciência de que a paz estava em perigo, de que o país enfrentava momentos difíceis. E estranho, porém, ter percebido que não revelavam medo ou sequer receio.

De todos os pontos-de- vista Israel é um país estranho, e até diferente. A emissora oficial, Kol Israel, única existente no país, até parece a BBC no tom de seus informes. Foi da presença inglesa aqui que ela nasceu, e continua britânica em tudo, menos na língua. Os locutores não mudam de voz entre uma notícia agradável e outra desagradável. Não há ênfase especial em palavras ou sílabas. Deixa-se que o próprio fato responda pela sua dramaticidade. Mas, os jornais lembram muito o Brasil com as suas manchetes sensacionalistas, a sua vibração.

A atitude das massas em face do que ocorre é calma e paciente. E há um mínimo de discussão possível sobre o que está acontecendo. Não há influência britânica na formação do país.

Duas ou três amigas minhas, sobreviventes da batalha da Inglaterra, disseram-me que pela primeira vez se sentiam em casa "pois eles são exatamente como somos nas crises".

Brasil faz proposta na ONU pedindo moderação às partes

A ARTE DE COMBATER



Um negro árabe treina rastreamento num campo da Infantaria da RAU

ARMA ISRAELENSE



Uma jovem soldado do Exército israelense testa aparelhos de comunicação

Luta na frente da diplomacia

Londres (UPI-JB) — Os Estados Unidos, a União Soviética e outras grandes potências marítimas estão sendo alvo de um esforço diplomático concentrado para que seja celebrado um acordo internacional que assegure a livre passagem pelo Estreito de Tírr, submetido a um bloqueio pelo Egito.

A informação, que circulou ontem na Capital britânica, acrescenta que este acordo seria baseado nas mesmas diretrizes da convenção de Montreux, de 1936, que regula a passagem através dos Estreitos de Bósforo e dos Dardanelos, controlados pelos turcos.

Contudo, um acordo internacional sobre os estreitos que conduzam ao Golfo de Acaba — onde está localizado o porto israelense de Elath — exigiria a cooperação egípcia. Acontece, porém, que a República Árabe Unida não parece disposta a aceitar um compromisso.

As sondagens para a assinatura do acordo se encontram

num estágio preliminar, como parte de esforço diplomático liderado pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos para impedir uma guerra entre árabes e israelenses e sua ameaçadora escalada em direção a um confronto de maiores proporções entre o Leste e o Ocidente.

As primeiras sondagens resultaram na obtenção do apoio de algumas nações à posição defendida pela Grã-Bretanha, segundo a qual os Estreitos de Tírr e o Golfo de Acaba devem ser abertos à livre navegação por se tratar de vias marítimas internacionais.

A Convenção de Montreux permite a livre navegação de todos os navios através dos Bósforo e dos Dardanelos, mas reconhece a soberania da Turquia sobre eles. Se esta convenção fosse tomada como modelo para a solução do conflito de Acaba, a República Árabe Unida exerceria soberania sobre os Estreitos de Tírr, reconhecida por tratado internacional, mas, ao mesmo tempo, seria obrigada a mantê-los abertos a todos os navios, qualquer que fosse sua bandeira ou nacionalidade.

Embarcações soviéticas de todos os tipos, inclusive belonaves, passam pelo Dardanelos, como ficou provado esta semana, quando as autoridades da União Soviética solicitaram e obtiveram permissão para que unidades navais passassem pelos estreitos em direção ao Mediterrâneo, apesar da tensão suscitada naquela área.

A inclusão de países ocidentais neste acordo significaria uma considerável concessão de sua parte, visto que eles defendem a tese de que as águas do Golfo de Acaba são internacionais.

O Governo soviético tem recebido advertências em tom diplomático de países do Ocidente de que só terá vantagens se colaborar nos esforços para liberar o Golfo de Acaba, devido à passagem livre dos seus navios pelo Dardanelos.

Canal de Suez, se dirige ao Vietnã, e não ao Golfo de Acaba.

Paralelamente, os Estados árabes se organizam para a guerra. As mobilizações prosseguem, as tropas continuam viajando para a fronteira israelense, os estados-maiores se reúnem conjuntamente.

Este fim de semana pode ser dramático, na opinião dos israelenses. O Conselho de Segurança adiou para hoje, sabendo, a reunião prevista para ontem. Afirma-se que as negociações mais bem sucedidas são obtidas entre os bastidores.

O General de Gaulle entrevistou-se quinta-feira com o Chanceler sírio e almoçou ontem com o Rei Faical da Arábia. O Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro Harold Wilson se entrevistaram ontem em Washington.

Até ontem, os israelenses temiam que todas essas negociações secretas culminassem em um "compromisso" às expensas do povo judeu. Agora, com Dayan e Begin no Gabinete de Guerra, já não temem tanto.

Nações Unidas (UPI-JB) — O Brasil apresentou ontem uma proposta aos membros não permanentes do Conselho de Segurança da ONU, que vai se reunir hoje, em prol da moderação na crise do Oriente Médio, reforçando os apelos à paz feitos pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant.

Um delegado que assistiu à reunião disse que a fórmula apresentada pelo Embaixador brasileiro, Sette Câmara, segue em linhas gerais a proposta apresentada ontem de manhã pela Índia, pedindo que as nações envolvidas na crise evitem qualquer nova ação que possa prejudicar as negociações na área diplomática.

SEM MAIORIA — A proposta indiana, segundo fontes oficiais, não conseguiu a maioria dos votos no Conselho de Segurança e foi posta de lado a exemplo do que aconteceu com as fórmulas sugeridas pelo Canadá, Dinamarca, Estados Unidos e República Árabe Unida.

Os dois países latino-americanos membros do Conselho de Segurança — Argentina e Brasil — até agora se haviam negado a apoiar qualquer dos projetos apresentados, tentando evitar qualquer dificuldade a seu potencial de negociação entre as partes.

SOLIDARIEDADE — A Argentina compareceu a reunião dos membros não permanentes do Conselho representada pelo Embaixador José Maria Ruda, que informou aos jornalistas que seu país, em princípio, apoiava a proposta brasileira por haver sido apresentada por um amigo. E um gesto de solidariedade — acrescentou.

Governo da RAU aceita a mediação brasileira

O Sr. Hussein Zulficar Sabry, embaixador especial do Presidente Nasser, não pediu o voto nem o apoio do Brasil em favor da República Árabe Unida na crise do Oriente Médio e externou ao Ministro Magalhães Pinto que seu Governo "aceita e deseja" qualquer ação que o Brasil considere oportuna (tomar, para solucionar a questão).

Depois de ouvir atentamente a exposição do embaixador árabe, num encontro que durou 85 minutos, o Chanceler reiterou ao Sr. Zulficar Sabry o propósito do Governo brasileiro de contribuir para reduzir as tensões na área e assegurar a coexistência pacífica entre os Estados árabes com Israel.

NEGATIVA — O Sr. Zulficar Sabry negou que o Presidente Gamal Nasser tivesse feito declarações no sentido de que a República Árabe Unida deseja "liquidar" Israel e frisou que o objetivo dos países árabes não é o de brigar. Acentuou que não serão os primeiros a atacar e ressaltou que muito da crise se deve ao fato de que Israel não aceita a coexistência pacífica, desumprindo determinações da Comissão de Armistício das Nações Unidas.

Quanto à saída da Força de Emergência das Nações Unidas do território de Gaza, o embaixador do Presidente Nasser acentuou que tudo não passou de um "malentendido", pois o que o seu Governo desejava é que essa Força apenas se afastasse alguns quilômetros da fronteira. Entretanto, como U Thant decidiu retirar o contingente, o assunto está agora superado não se cogitando mais em mantê-la na área.

O Sr. Zulficar Sabry expôs a tese de que o bloqueio do Golfo de Acaba não é um bloqueio no sentido comum do Direito Internacional, mas o exercício do direito de soberania em águas territoriais de seu país. Tanto assim — explicou — que os árabes só não querem que passe matéria estratégica, inclusive petróleo, não havendo qualquer restrição para alimentos e medicamentos.

SATISFAÇÃO — A saída do encontro, o embaixador especial do Presidente Nasser manifestou-se satisfeito com o encontro que teve com o Ministro Magalhães Pinto, acrescentando que "vieu ins-

Sem entrar em detalhes sobre a proposta do Brasil, o Embaixador argentino classificou a iniciativa do Embaixador Sette Câmara como "um gesto construtivo, mas que não deixa de ser, até agora, um a mais".

VOLTA AO BRASIL — Brasília (Socursal) — O Presidente Costa e Silva aprovou ontem, com base numa exposição de motivos do Ministro do Exército, o plano de evacuação do contingente brasileiro do batalhão da ONU da faixa de Gaza para o Brasil, prevendo, em princípio, que o seu transporte será feito por via marítima, mas que aviões serão usados na hipótese de qualquer situação de emergência no Oriente Médio.

De acordo com o plano, o transporte das tropas brasileiras será feito, em condições normais, pelo navio-transporte Soares Dutra, que se encontra a caminho da Europa e chegará a Port Said no próximo dia 18, tendo sua saída, de volta ao Brasil, marcada para o dia 20. No entanto, serão mantidos em estado de alerta os meios que possibilitem o transporte aéreo do batalhão da região de Gaza para o Brasil, "em qualquer situação de emergência que possa ocorrer na área do Oriente Médio, enquanto não se efetive a chegada do mencionado transporte marítimo àquele porto".

Essa alternativa foi prevista pelo Ministério do Exército, tendo em conta o fato de que 420 soldados brasileiros terão de ser evacuados, além do material do batalhão, o que exigiria um mínimo de 16 viagens de aviões do tipo Hércules — C-130 (recém-adquiridos pela FAB para o transporte de tropas) com capacidade para levar a bordo 130 soldados.

Sob esse aspecto ressaltam os diplomatas que a URSS esteve entre as primeiras grandes potências que reconheceram o Estado de Israel, em 1948, ainda reconhece e ainda mantém com ele relações diplomáticas completas embora contrárias.

Na confusão da propaganda e contrapropaganda, com alterações a cada hora nos relatórios das fronteiras egípcio-israelenses e das capitais das potências interessadas, a avaliação do jogo político e do equilíbrio de forças torna-se cada vez mais embagada.

A escassez de informações de bastidores sobre a troca de opiniões entre os aliados e a URSS dá a impressão de que o Kremlin não deseja um conflito de grandes proporções no Oriente Médio e muito menos um confronto direto com os Estados Unidos.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson trocou várias mensagens com seu colega soviético, Alexei Kossighin, nos últimos dias, depois do insucesso da conferência entre o Ministro Inglês das Relações Exteriores, George Brown, e os líderes da URSS.

Ninguém duvida de que os soviéticos estejam comprometidos com os árabes, até o pescoço — até, porém não sem possibilidade de reconsideração. Moscou apareceu com firme disposição de aproveitar o conflito para uma grande vitória diplomática contra os Estados Unidos, o que, segundo alegam as autoridades, terá por objetivo forçar a retirada da 6ª Frota Norte-Americana do Mediterrâneo. Isso significaria o colapso do sensível flanco sudeste da OTAN, um obstáculo antigo às ambições soviéticas naquele mar.

Fontes diplomáticas informam que a URSS teve o cuidado de deixar uma porta aberta para um acordo de retirada, caso o esquema não funcione. Os diplomatas acreditam que Moscou evitara envolvimento direto na guerra do Mediterrâneo, caso se chegue ao extremo, a menos que esteja certa da vitória para seu lado.

Na falta de conhecimento sólido sobre até que ponto a URSS participou na armagem da crise atual no Oriente Médio, torna-se difícil uma avaliação definitiva da posição soviética.

Segundo alguns, a URSS apoiou a Síria e o Egito, tomando posição firme contra Israel. O desenvolvimento da crise aumentou como uma bola de neve, escapando do controle de Moscou.

Uma das principais preocupações atualmente é a de que pressões, tanto do lado árabe como do israelense, para uma ação armada geral precipitem a guerra total, por meio de um incidente deliberado ou acidental. Cada lado possivelmente estará contando com as vantagens de um ataque de surpresa.

Soviéticos não entram em guerra

Londres (UPI-JB) — A União Soviética, segundo se informa, teria advertido seus aliados sírios e egípcios de que não devem esperar apoio soviético direto para a guerra santa que pretendem desencadear para extermínio de Israel.

Não houve confirmação oficial do fato mas os círculos diplomáticos lhe dão crédito, considerando indicações dadas pelo Kremlin ao Ocidente de que a URSS na verdade não deseja a guerra no Oriente Médio.

Moscou mostra-se inclinada a apoiar os árabes contra o que no jargão árabe-comunista se chama "agressão israelense instigada pelos americanos" e acredita-se mesmo que, caso seja necessário, os soviéticos efetuarão um derrame ainda maior de armas na Síria e na RAU.

Por outro lado, Moscou parece relutante em assumir participação direta na agressão árabe, no caso da chamada guerra santa ser desencadeada pelos árabes, com o propósito de exterminar Israel.

O receio de uma ofensiva militar israelense encontrou paralelo na apreensão crescente de que extremistas árabes, ansiosos por se aproveitarem da disposição do poderio combinado à ra e contra Israel, tentem iniciar a luta por conta própria, na esperança de liquidar de uma vez a nação israelense.

Essa tentativa foi prevista pelo Ministério do Exército, tendo em conta o fato de que 420 soldados brasileiros terão de ser evacuados, além do material do batalhão, o que exigiria um mínimo de 16 viagens de aviões do tipo Hércules — C-130 (recém-adquiridos pela FAB para o transporte de tropas) com capacidade para levar a bordo 130 soldados.

Sob esse aspecto ressaltam os diplomatas que a URSS esteve entre as primeiras grandes potências que reconheceram o Estado de Israel, em 1948, ainda reconhece e ainda mantém com ele relações diplomáticas completas embora contrárias.

Na confusão da propaganda e contrapropaganda, com alterações a cada hora nos relatórios das fronteiras egípcio-israelenses e das capitais das potências interessadas, a avaliação do jogo político e do equilíbrio de forças torna-se cada vez mais embagada.

A escassez de informações de bastidores sobre a troca de opiniões entre os aliados e a URSS dá a impressão de que o Kremlin não deseja um conflito de grandes proporções no Oriente Médio e muito menos um confronto direto com os Estados Unidos.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson trocou várias mensagens com seu colega soviético, Alexei Kossighin, nos últimos dias, depois do insucesso da conferência entre o Ministro Inglês das Relações Exteriores, George Brown, e os líderes da URSS.

Ninguém duvida de que os soviéticos estejam comprometidos com os árabes, até o pescoço — até, porém não sem possibilidade de reconsideração. Moscou apareceu com firme disposição de aproveitar o conflito para uma grande vitória diplomática contra os Estados Unidos, o que, segundo alegam as autoridades, terá por objetivo forçar a retirada da 6ª Frota Norte-Americana do Mediterrâneo. Isso significaria o colapso do sensível flanco sudeste da OTAN, um obstáculo antigo às ambições soviéticas naquele mar.

Fontes diplomáticas informam que a URSS teve o cuidado de deixar uma porta aberta para um acordo de retirada, caso o esquema não funcione. Os diplomatas acreditam que Moscou evitara envolvimento direto na guerra do Mediterrâneo, caso se chegue ao extremo, a menos que esteja certa da vitória para seu lado.

Na falta de conhecimento sólido sobre até que ponto a URSS participou na armagem da crise atual no Oriente Médio, torna-se difícil uma avaliação definitiva da posição soviética.

Segundo alguns, a URSS apoiou a Síria e o Egito, tomando posição firme contra Israel. O desenvolvimento da crise aumentou como uma bola de neve, escapando do controle de Moscou.

Uma das principais preocupações atualmente é a de que pressões, tanto do lado árabe como do israelense, para uma ação armada geral precipitem a guerra total, por meio de um incidente deliberado ou acidental. Cada lado possivelmente estará contando com as vantagens de um ataque de surpresa.

Israel vai consagrar o Sabat à sua defesa

Telaviv (AFP-JB) — Depois de 15 dias da maior tensão, os israelenses viverão esta semana seu melhor sabbat. A questão religiosa ficou resolvida. Cada qual está autorizado a trabalhar para a defesa do país, isto é, para sua própria existência, como o autoriza o Talmud.

A questão política também ficou acertada, com o ingresso no Governo dos dois homens mais audaciosos e de maior fama, por seu dinamismo. As preocupações são principalmente diplomáticas. Os olhares estão voltados para as grandes potências.

Por um apelo natural à vasta comunidade judaica norte-americana, e também aos Estados Unidos, é desta parte do mundo, parece, que se espera mais, sem ignorar, porém, que as negociações políticas e negociações podem ser longas. Nestes últimos dias, espera-

Informe JB

Viagem acidentada

O Sr. Carlos Lacerda comprou um Gázar e ainda com placa provisória tomou o rumo do seu sítio do Rio, em Petrópolis. Não tinha acabado de percorrer alguns quilômetros da Avenida Brasil quando um guarda apitou e mandou parar. Chegou perto e explicou: com placa provisória, o carro não pode trafegar depois das 18 horas. O motorista, um tanto embaralhado, respondeu que não sabia, estavam indo para Petrópolis etc. O guarda reconheceu o Sr. Carlos Lacerda no banco traseiro e mandou seguir, numa homenagem ao ex-Governador.

O carro seguiu. Pouco adiante, outro guarda apitou. O motorista reduziu a marcha e disse que já tinha dado explicações ao outro guarda; e continuou. Menos de cinco minutos depois, como um bôido, uma viatura do Departamento de Trânsito colocou-se ao lado do Gázar, dá-lhe uma fechoada, páram, ambos rangendo os freios e de revólver em punho saltou o segundo guarda, agitando o carro.

O Sr. Carlos Lacerda saltou também e cresceu para o guarda. Discuteu com ele, de dedo em riste. Junta gente, outros carros páram; os passantes imaginam que é um desastre, o trânsito engarrafou.

Enquanto o Sr. Carlos Lacerda passa uma descompustura no guarda, aproxima-se do bôido um cidadão, que se identifica como Adjunto do Secretário de Segurança. É o Sr. Carlos Lacerda: "Sua Polícia não presta, não sabe tratar o público". Está indignado com o guarda, saltando de revólver em punho. O Adjunto reage um tanto sem jeito, o Sr. Carlos Lacerda abre a porta do carro para continuar a viagem, dois curiosos atirados pela confusão pedem-lhe a coroa até mais adiante, entram no automóvel também e seguem.

Um dos caronas, a certa altura, toma coragem e rompe o silêncio:

— Eu estou achando que o Sr. é parente do Carlos Lacerda. O Sr. é parente dele?

— Sou, responde o Sr. Carlos Lacerda, ainda irritado.

Adiante, os homens vão descer. E o sujeito volta a perguntar:

— Eu agora estou achando que o Sr. é mesmo o Governador Carlos Lacerda. O Sr. é o Governador Carlos Lacerda?

— Sou — é a resposta.

E o Gázar retoma a viagem. Na barreira, um terceiro guarda manda parar. O carro pára e o Sr. Carlos Lacerda desce, para explicar, mas disposto a tudo, matar ou morrer.

O guarda, entretanto, reconhecendo-o, desiste da explicação: perfeitamente, está contendo, estende a mão e diz: — Dr. Lacerda, eu acho que o Sr. devia candidatar-se a Presidente da República.

Produção

O Sr. José Eugênio Branco Lefèvre, Presidente da Comissão de Financiamento da Produção, dá conta de que haverá uma quebra nas safras agrícolas este ano, mas não a ponto de produzir impacto maior no custo de vida. Na verdade, a quebra se dará sobretudo em relação às previsões existentes, talvez otimistas demais.

Mas os preços de comercialização das safras correntes já garantem, segundo o Sr. Branco Lefèvre, uma produção satisfatória no próximo ano.

Convincente

O Embaixador Sérgio Correia da Costa, Secretário-Geral do Itamarati,

Lance-livre

Segue na próxima semana para Nova Iorque o diplomata Geraldo Holanda Cavalcanti, recentemente nomeado para chefia do Escritório do IBC naquela cidade.

O Secretário Geraldo Cavalcanti acompanhou, em 1962, as negociações que resultaram na aprovação do Convênio Internacional do Café, nas Nações Unidas. É um diplomata jovem ainda mas já com excelente reputação como técnico e negociador experiente em várias reuniões internacionais. Substituirá em Nova Iorque o economista Alexandre Beltrão, que na administração passada do IBC foi o principal assessor do Sr. Leonidas Bório e é igualmente um técnico da melhor categoria. O Sr. Alexandre Beltrão está em férias e em julho voltará ao Rio, retomando suas atividades no seu escritório de planejamento.

A Galeria Barcinsky expõe hoje e amanhã 145 quadros de pintores modernos brasileiros que serão leiloados segunda e terça-feira.

O Professor Eugênio Gudin visitou ontem o Ministro Hélio Beltrão em seu gabinete.

Rubem Braga foi a São Paulo com um grupo de cinco amigos para participar do jantar comemorativo do lançamento de suas crônicas no Diário Popular. Braga, que completa este ano 35 anos de crônica, será homenageado pelos seus amigos do Rio com uma grande festa ora em fase de planejamento.

Gláuber Rocha está em Paris estudando a possibilidade de ir filmar na Argélia o seu próximo filme, América Nuestra, que é um desdobramento de Terra em Transe. Prevendo a controvérsia que seu futuro filme certamente irá desencadear, Gláuber está inclinado a aceitar o oferecimento argentino.

Os militares vão se reunir, dia 8, às 18 horas, na esquina da Avenida Rio Branco com Getúlio Vargas. Nem o Ministro do Exército, General Lima, Tavares, faltará. O Montepio da Família Militar estará inaugurando sua nova agência.

Há uma violenta cisão no Grupo Opinião, por motivos não muito bem definidos. Os adeptos da unidade do grupo estão agora procurando a saída.

O conflito do Oriente Médio já chegou ao Rio, invadindo por enquanto a chamada área do chope. Circula nos bares de Ipanema um manifesto pró-Israel.

Começam quarta-feira, aqui no Rio, as filmagens de O Homem Nu, baseado no texto de Fernando Sabino. O homem nu, propriamente dito, será o ator Paulo José. Roberto Santos dirigirá o filme, produzido por Fernando de Barros.

defendeu esta semana no Mackenzie, em São Paulo, a tese de que a pior forma de dependência, nos nossos dias, é a dependência tecnológica.

O Embaixador ilustrou a tese: em dois segundos é possível construir uma represa no Nordeste, por exemplo, com uma pequena bomba, semelhante às de São João. Tirou do bolso uma cebola: colhida na França há um ano e oito meses, tinha sido tratada com raios gama — e assim conservava todas as propriedades de uma cebola colhida naquele instante.

A conferência produziu tamanho efeito que os estudantes saíram dali para iniciar uma campanha a favor da Atomobrás.

Censura

ABC do Amor, da Saga Filmes, foi vetado pela Censura sob a alegação de dar tratamento liberal demais ao amor. A estreia do filme já estava marcada e foi adiada por causa da Censura, cujo chefe, Sr. Romero Lago, está de férias e não pode, enquanto isso, resolver o impasse.

Há quem comece a alimentar sérias suspeitas sobre se a Saga Filmes não terá, pelo menos, desejado que a Censura vele o ABC do Amor, como recurso publicitário.

Trigo

O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, seguiu ontem para Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, onde foi lançar a primeira lavoura de trigo gaúcha deste ano.

O nível de financiamento à lavoura de trigo pelo Banco do Brasil, este ano, já é 33 por cento superior aos níveis do ano passado.

A produção de trigo no Brasil tem o sentido de criar aqui um estoque de segurança, já que os nossos custos são consideravelmente mais altos do que os dos produtores estrangeiros.

Ajuda

Há cerca de três anos, a Cooperativa Central da Mogiana estava empenhada na elaboração de um pequeno projeto de desenvolvimento. Técnicos da AID, tomando conhecimento do fato, entraram em contato com a Mogiana e entusiasmaram-se de tal modo pela ideia que convenceram a direção da cooperativa a ampliar o projeto.

A Cooperativa achou boa a ideia. E mandou fazer os estudos necessários à ampliação. Cerca de 600 milhões de cruzeiros antigos foram gastos em vários escritórios de planejamento, alguns indicados pela própria AID, e o projeto afinal ficou pronto.

Esta semana, entretanto, numa reunião da Mogiana com a AID, veio à tona a incrível verdade: a AID não quer mais financiar o projeto porque o considera grande demais.

Os cooperativados da Mogiana agora estão irritadíssimos com a AID.

Aéreo

A um amigo que outro dia lhe comunicou a morte de um conhecido, recomendando que não esquecesse de passar um telegrama, o Sr. Benedito Valadares respondeu:

— Eu agora não estou mexendo com isso não. Só mexo com o negócio do Pedro Aleixo...

À VISTA DOS RESULTADOS



O Embaixador alemão, o Secretário de Saúde e o Chefe do Serviço de Radiologia observam um paciente sob os raios X

Embaixador visita hospital carioca e vê raios X que foi vendido pela Alemanha

O Embaixador Ernest Heinrich Von Hollenben, da República Federal Alemã, esteve ontem no Hospital Moncorvo Filho para conhecer a unidade radiológica ali instalada, comprada na Alemanha, e com a qual o hospital se capacitou a tirar qualquer tipo de radiografia com perfeição, segundo o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho.

Esta e outras unidades radiológicas que estão sendo instaladas nos hospitais do Estado foram adquiridas ainda no Governo passado, de acordo com um convênio assinado com diversas indústrias alemãs, num valor aproximado de NCr\$ 12 milhões (doze bilhões de cruzeiros antigos), que serão pagos até 1971, em prestações semestrais a partir deste ano.

A VISITA

O Chefe do Serviço de Radiologia do Hospital Moncorvo Filho, Dr. Abércio Arantes Pereira, mostrou todas as modernas dependências destinadas ao serviço de raios X, montadas com o aparelho recém-adquirido de diversas firmas alemãs, encabeçadas pela Siemens. Em algumas salas, o diplomata pôde ver um paciente ser radiografado no aparelho digestivo por intermédio do seriógrafo, no qual o doente não precisa se movimentar, pois a máquina se locomove em todos os sentidos e direções.

Entre os aparelhos de radiodiagnóstico vistos pelo Embaixador alemão, estavam o

tormógrafo, para estudo detalhado em planos (cortes) dos pulmões e rins; a câmara odeda, destinada à abnegrafia, e o aparelho urológico. Para que a unidade radiológica do hospital fique completa, esclareceu o médico Abércio Arantes Pereira, falta apenas instalar o oncoscintígrafo, que irá permitir exames de veias e artérias, dotado de intensificador de imagem e televisão.

O Secretário de Saúde informou que daqui a 90 dias aquele hospital irá receber a primeira bomba de cobalto a ser instalada num estabelecimento do Estado, e que foi doada pela Comissão de Energia Nuclear do Canadá.

D. Agnelo diz que tradução ruim provocou críticas dos americanos à "Populorum"

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, comentou ontem ao voltar de Nova Iorque que a reação inicial dos americanos contra a Enciclica Populorum Progressio foi provocada pela má tradução do texto original, pois após as correções houve apoio significativo do povo e até de muitos capitalistas que antes a criticavam.

Dom Agnelo Rossi, que visitou também Portugal e Espanha, informou que esteve com o Papa em Fátima, sentindo nele grande vontade de vir ao Brasil na primeira oportunidade em que houver motivação religiosa, o que poderá acontecer em outubro do próximo ano, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, em Bogotá.

APOIO

Em conversa informal, Dom Agnelo Rossi explicou que sua viagem aos Estados Unidos e depois à Espanha e Portugal serviu principalmente para

Até o controle da natalidade, segundo comentou depois, é criticado por muitas pessoas, que não aceitam os processos de esterilização em massa, considerando que a planificação da família é assunto muito particular. O próprio Episcopado americano condenou a esterilização em manifesto oficial.

Padre Hélder vai ordenar sacerdote um veterinário de 68 anos com 5 filhos

Recife (Suncursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, no próximo dia 29 ordenará sacerdote o veterinário Guilherme Álvares de Carvalho, de 68 anos, viúvo, com cinco filhos e 18 netos, que ontem recebeu as ordens diaconais, na Igreja da Harmonia, nesta Capital.

O Sr. Guilherme de Carvalho é jovial e simples, acreditando muito na juventude atual. Pretende, depois de receber as ordens definitivas, dedicar-se a atividades apostólicas, preferindo estas a atividades sociais, devido à sua idade, apesar de ser bem conservado, como ele mesmo se considera.

ANTES PADRE

Os filhos do Sr. Guilherme de Carvalho — Artur Roberto, João Fernando, Francisco José, Frederico Guilherme e Georgiana, todos formados e casados e que lhe deram 18 netos — receberam com satisfação a ideia de seu pai querer ser padre: "Antes ser pai do que casar novamente", afirmaram.

O Sr. Guilherme já esteve na Europa durante seis anos e conhece quase todo o Brasil como veterinário, participando de seminários ou ministrando cursos. Como padre, prefere que seus filhos não se confessem com ele. Depois, afirmou: "Mesmo que eu quisesse rependê-los não poderia, e há segredos que os filhos preferem que os pais não saibam".

O novo diácono nasceu em 1899 e era casado com Georgiana Lapa de Carvalho, falecida em 1956. Foi formado em Veterinária pela turma de 1922 e era professor da cadeira de Higiene Rural e Alimentação de Animais, da Faculdade de Veterinária da Universidade Rural de Pernambuco, hoje ocupada pelo seu filho Artur Roberto.

Durante o curso de Veterinária — feito no Mosteiro de São Bento, em Olinda — pensou que deveria deixar tudo e ser padre. Mas a ideia passou, e só depois de viúvo voltou. Ele resolveu fazer então o curso de Teologia no Seminário Regional de Camaragibe. Pensa que é um dos poucos escolhidos por Deus, para ser seu servo. "Pois, como diz a Bíblia, muitos são os chamados e poucos os escolhidos".

"POPULORUM PROGRESSIO"

Para o diácono Guilherme de Carvalho, a enciclica Populorum Progressio veio atender aos chamados e reclamos do terceiro mundo, e é um documento sobre o qual todos devem meditar e tentar pôr em prática.

O sentido social que a enciclica dá à propriedade privada — afirma — é justo e

deveria ser tomado como base de ação por todos os latifundiários que têm terras só para explorar os camponeses.

Embora pessoalmente não tenha tido o problema de limitar sua família, o diácono Guilherme de Carvalho é de opinião que, nos dias de hoje, a família deve ser planejada e que o silêncio do Papa Paulo VI em respeito a esse problema já é um consentimento.

Acho, entretanto — continua —, que o problema está afeto à consciência de cada família, não devendo o Estado interferir, mesmo nos países que sofrem o problema de superpopulação.

CABELUDOS E MINI-SAIAS

Para o novo diácono, o iê-iê-iê é uma forma de expressão de protesto da atual juventude, contra as estruturas sociais e éticas arcaicas. Portanto, deve-se compreendê-lo e acompanhá-lo.

Na História nunca houve um caso de as ideias velhas vencerem as novas, e por isso sou de opinião que se deve curvar a cabeça e aceitar os novos, mas lhes dando o bom senso que nossa experiência captou. A mini-saia é até bonita, mas usada dentro dos limites. De qualquer maneira sou contra a campanha que a Câmara Municipal do Recife quer fazer contra as saias justas e mini. Se querem mostrar tudo, que mostrem. Cabe aos pais incutir na mentalidade de suas filhas os conceitos morais e de bom senso, para evitar que elas se exagrem nos trajes.

JOVIALIDADE

Para a idade que tem, o diácono Guilherme é bem conservado fisicamente. Com ele receberam também as ordens diaconais três seminaristas — que o chamam de Dr. Guilherme — que deverão ser ordenados pelas bênçãos do padre Hélder Câmara, no próximo dia 29. Para o Sr. Guilherme, padre Hélder é a personificação do apostolado de Cristo.

IBGE vê pesquisa da população

O IBGE iniciará nos próximos dias uma pesquisa sobre as características básicas da população e da unidade domiciliar, força de trabalho, mão-de-obra e emprego e desemprego, com o objetivo de obter dados que permitam o estudo dos problemas brasileiros. Será o método da amostragem e a pesquisa será trimestral.

Inicialmente a pesquisa será feita nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, tendo os funcionários do Conselho Nacional de Estatística feito todos os preparativos. Depois será estendida a todo o País, que foi dividido em seis zonas especiais: Guanabara e Rio; São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Minas e Espírito Santo, Estados da área da SUDENE, e as outras unidades da Federação.

"Pro Deo" debate Lei de Imprensa

A Lei de Imprensa, a Constituição, a Enciclica Populorum Progressio e a integração latino-americana são os temas que o Fórum Pro Deo, promovido pelo Departamento Cultural e de Ensino do Centro Pro Deo de Altos Estudos, debaterá no mês de julho.

O Fórum Pro Deo terá por base a experiência realizada na Universidade Internacional de Estudos Sociais Pro Deo, de Roma, onde se promoveu o diálogo de personalidades de posições doutrinárias divergentes.

ASSISTÊNCIA

Já está confirmada no Fórum a presença de figuras expressivas da intelectualidade brasileira e de autoridades estrangeiras. A assistência será limitada e os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Centro Pro Deo, na Avenida 13 de Maio, 13, salas 2008/9 e 1920/21, telefones 52-7166 e 52-6687, no horário comercial.

Colégio dá exemplo de ecumenismo

O Dia da Oração, encontro ecumênico que o Colégio André Maurais instituiu o ano passado, atendendo apelo de união do Papa Paulo VI, foi comemorado ontem no estabelecimento com a presença do padre Edite Berarducci, o rabino David Gorodovitz e o pastor Elias Medeiros, presidente do Presbitério do Rio de Janeiro.

Após a oração inicial, um convite à adoração e cânticos do Velho Testamento — comuns a diversas seitas — os rituais dos cultos foram feitos isoladamente: os alunos católicos, mais numerosos, assistiram à missa no salão do colégio, os israelitas recolheram-se ao auditório, enquanto protestantes e espíritas reuniram-se em salas de aula.

O BOM EXEMPLO

No final da solenidade, a que esteve presente também o Vice-Governador Rubens Berardo, a Direção do André Maurais, Sr. Henriette Amado, agradeceu a colaboração dos alunos, classificada por ela de "liberdade responsável".

Pôrto Alegre pega ladrão de cemitério

Pôrto Alegre (Suncursal) — Depois de visitar durante 15 noites seguidas um cemitério local a fim de roubar lápides e imagens de lavra, porque, segundo alegou, não tem do que viver, o inquilinato Adeline Pereira Borges foi preso em plena atividade, entre os túmulos. Adeline confessou que já cumpria pena por ter tomado emprestado um cavalo com todos os arreios, na frente de um salão de baile, a fim de voltar para casa, e até hoje não o devolveu. Em seu depoimento, afirmou os receptores que compravam os objetos furtados no cemitério.

Presidente da OAB visita STM

O Superior Tribunal Militar recebeu ontem, em sessão solene, a visita do Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Samuel Duarte, que foi saudado pelo Ministro Alcides Carneiro, em nome de seus pares, e pelo Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Bráulio Curiel Leite, em nome do Ministério Público.

O Ministro Alcides Carneiro, ao saudar o visitante, disse que "o destino colocou Vossa Excelência na posição de defensor intransigente dos direitos humanos". O Procurador-Geral da Justiça Militar frisou que suas divergências se situavam no campo da busca da verdade. O visitante agradeceu lembrando a estreita vinculação da OAB com a Justiça Militar.

JANGO ROBERTO CAMPOS
CASTELO BRANCO JUSCELINO
LACERDA GETÚLIO

TODOS ESTÃO EM

BOA TARDE, EXCELENCIA

COM SÁTIRA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
NICETTE BRUNO — PAULO GOULART — LUTERO LUIZ

Direção: ANTONIO ABUJAMRA

TEATRO MESBLA

RESERVAS: TEL. 42-4880

HOJE, AS 20 e 22 HS. — AMANHÃ, AS 18 e 21 HS.
Bilhetes à venda — Reservas pelo telefone: 42-4880

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

AVISO N.º 27/67

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 5 de junho do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 20 000 toneladas métricas, mínimo 10 000 (dez mil) t.m., de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota deferida ao Brasil para o ano calendário de 1967, nos termos das Resoluções n.º 1 662/62 e 1 746/63, a ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Maceió e/ou Recife, para embarque durante o mês de setembro, improrrogavelmente.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1967.

as.) Francisco Watson
Diretor da D.Ex.

Governo congela preços de remédios nos níveis de outubro

Leopoldina é condenada pela Justiça

A Estrada de Ferro Leopoldina foi condenada pela 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Estado a restituir ao ferroviário Alcides Barbosa os descontos efetuados sobre seus vencimentos e a cancelar a suspensão que lhe foi imposta devido ao desastre de trens ocorrido em junho do ano passado, na estação de Benfica, quando morreram três passageiros.

Fundamentou-se a Justiça Trabalhista, para sua decisão, no pressuposto de que nenhuma culpa coube ao cabeleireiro da estação de Benfica, Sr. Alcides Barbosa, porque recebeu ordens de telegrafistas obrigados pela Leopoldina a um regime de trabalho dobrado e triplicado, que no caso chegou a atingir mesmo a 56 horas corridas.

ERA ROTINA

A Leopoldina, como consequência do desastre, puniu imediatamente o cabeleireiro e o telegrafista da cabine de Benfica, com suspensão e desconto nos vencimentos para ambos. O telegrafista, entretanto, no momento do desastre — madrugada de 15 junho de 1966 — completava 56 horas corridas de trabalho e esse fato se repetia constantemente na Estrada, tanto que dois meses antes outro telegrafista, o Sr. Agostinho Moreira, recorreu ao seu sindicato para protestar contra o regime de 30 horas ininterruptas de trabalho. Essa sobrecarga de serviço na Leopoldina registra-se desde abril de 1964, quando vários ferroviários daquela Estrada foram afastados por motivos políticos, entre eles muitos telegrafistas interinos que trabalhavam na cabine de Benfica desde 1949, subordinados à Diretoria de Operações.

Segundo o Juiz em exercício da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, Sr. Júlio Cesar Gomes da Silva, cumpria ficar ressaltada também a responsabilidade da telegrafista, "porquanto é a própria lei trabalhista que concede a esta categoria um horário reduzido de trabalho, frente ao dispêndio de energia e à atenção que ele requer, não se podendo punir um homem por falta de acuidade ou atenção quando seu horário de trabalho já estava ultrapassado no quintuplo ou no décuplo de suas horas normais". Lembrou ainda o Juiz que a própria Leopoldina reconheceu sua responsabilidade no desastre, "não pela punição aplicada ao reclamante, ridícula frente à gravidade dos fatos, caso fosse sua a responsabilidade, como também por fazer retornar no próprio dia do acidente os telegrafistas que anteriormente havia afastado".

Calor pode ser anúncio de inverno

O calor que tem feito nos últimos dias no Rio tende a prolongar-se por mais tempo e o Juiz indica — segundo a opinião dos técnicos do Serviço de Meteorologia — que seja a aproximação de uma nova massa fria, a mais intensa do ano. Ela viria do Sul do País, "como um anúncio de que o inverno começou na região".

Para hoje, o Serviço de Meteorologia prevê tempo bom, com nevoeiro pela manhã, previsões que se estendem também aos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. No Rio Grande do Sul o tempo permanece instável: pancadas de chuva periódicas e a temperatura em franco declínio.

MAXIMA E MINIMA

A máxima do dia de ontem, 37,7 graus, foi registrada na Penha; a mínima, 16,3, um pouco acima da previsão, no Alto da Boa Vista.

A frente fria que caminhava em direção ao Rio permaneceu sobre o Uruguai, para onde recuou, mas poderá a qualquer momento se movimentar outra vez, penetrando no País.

No Aeroporto do Galeão, há quatro dias o nevoeiro vem impedindo que as operações de pouso e decolagem sejam realizadas normalmente. Os aviões têm quase sempre que sobrevoar o aeroporto por algumas horas, quando não são obrigados a ir pousar em Vinçopolis, São Paulo, cancelando a escala no Rio.

SECA PREOCUPA

Custódia (Correspondente) — A seca que o Paraná vem sofrendo há cerca de três meses começou a preocupar as autoridades. Ontem, a Polícia Florestal advertiu os lavradores no sentido de não realizarem queimadas em suas lavouras, para evitar grandes incêndios, como os ocorridos em 1963, que deram um prejuízo ao Estado de milhões de cruzeiros.

Os plantadores de café também se mostram apreensivos com a grande estiagem: a região Norte do Paraná — maior produtora do País — tem a sua safra ameaçada. Em Curitiba, onde não chove há meses, o Departamento de Águas e Esgotos admitiu ontem que os níveis dos reservatórios estão baixando e, se a situação persistir, haverá racionamento.

Cel. Homem chama deputados para examinar as denúncias de corrupção dos policiais

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública, Coronel Francisco Homem de Carvalho, convidou os Deputados Zoelzer Poubel e Espírito Santo para uma palestra informal sobre as denúncias da Oposição de que a Polícia está envolvida na corrupção do jogo e do lenocínio em Caxias e em outras cidades da Baixada Fluminense.

O convite aos dois deputados, segundo afirmou, só tem o objetivo de servir às famílias da Baixada, pois as denúncias serão investigadas e os corruptos expurgados da Polícia e processados. Acrescentou que "quando há interesse público, não há Governo ou Oposição, e tanto as autoridades como os deputados devem agir em função do povo".

LENOCÍNIO

O Coronel Francisco Homem de Carvalho declarou que uma comissão de juizes e promotores estudará o problema do lenocínio. Sua repressão sempre é dificultada por problemas municipais, estaduais e federais e especialmente pela jurisdição do Supremo Tribunal Federal sobre habitabilidade e licenciamento dos hotéis. A comissão verá todos esses problemas e depois que os estudos lhe forem entregues encaminhará anteprojeto sobre a repressão ao Ministro da Justiça, ao Governador do Estado e aos prefeitos.

Comércio de Brasília quer demissão do Presidente da J. Comercial imediatamente

Brasília (Sucursal) — Os comerciantes de Brasília, tendo à frente a Associação Comercial do Distrito Federal, dirigiram ontem um apelo ao Ministro da Indústria e do Comércio no sentido de demitir "imediatamente" da presidência da Junta Comercial desta Capital o Sr. Arnaldo Setti, a quem as classes produtoras acusam de "carrasco, incompetente, desorganizado e desrespeitoso".

O apelo dos comerciantes ao Ministro Macedo Soares foi feito através de nota oficial, com a chancela da Associação Comercial, que classifica como "caótica" a situação da Junta Comercial do Distrito Federal.

A NOTA

A seguinte a íntegra da nota: "O comércio do Distrito Federal não aguenta mais a Administração Arnaldo Setti. A Junta Comercial do Distrito Federal, criada para servir de modelo às congêneres que seriam instaladas em todo o Brasil, é um verdadeiro desastre. Tornou-se modelo, porém, da ineficiência, da desorganização, da burocracia, do desrespeito para com aqueles a quem deveria bem servir, das exigências absurdas e inexecutáveis e da incapacidade. O Sr. Ministro da Indústria e do Comércio, integrado no esquema do Governo Costa e Silva, a quem a Cidade muito deve pelo apelo e apoio que tem dado a Brasília, muito

fará em benefício da Cidade se afastar imediatamente do cargo, que jamais deveria ter ocupado, o Sr. Arnaldo Setti. Os comerciantes do Distrito Federal caminham para a Junta Comercial do Distrito Federal como se fossem para o calvário, pois sabem de antemão que deverão percorrer uma via crucial. E depois de vencidas todas as etapas da via sacra, os seus processos sofrerão novas exigências, muitas delas inexecutáveis e absurdas. Fazemos um apelo veemente ao Sr. Ministro Edmundo Macedo Soares para que diga um basta a esse estado de coisas, exonerando o Sr. Arnaldo Setti da Presidência da Junta Comercial do Distrito Federal, para livrar o comércio local do seu carrasco."

Alunos de Educação Física entendem-se com Cervejaria Canecão para a convivência

Os estudantes da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro reuniram-se com os responsáveis pela cervejaria Canecão para acertar uma maneira de conviverem no terreno que pertence à Associação dos Servidores Civis do Brasil, em Botafogo.

Segundo a proposta da Canecão, a empresa realizará no local as obras pretendidas pelos estudantes, sem prejuízo de que sejam pleiteados através da Justiça os direitos para utilização da área, suscitados pela promulgação do Decreto-Lei 233/1967.

A PROPOSTA

A Canecão, que será a maior cervejaria do mundo, com 3.500 lugares sentados, a ser inaugurada no dia 22 de junho, apresentou aos estudantes a minuta da proposta, de acordo com o que ficou decidido em reunião realizada no dia 26 de maio. Até que ocorra o pronunciamento final da Justiça, diz a minuta, as partes signatárias se absterão de qualquer procedimento que implique em alterar a situação existente antes da promulgação do citado Decreto-Lei, ou que resulte em prejuízo do cumprimento de contratos de arrendamento sobre o terreno, celebrados antes da sua vigência.

Telefone direto colocará o Paraguai mais perto do Brasil em três meses

Brasil e Paraguai vão ficar mais próximos um do outro dentro de três meses, quando estarão prontas as ligações telefônicas diretas entre os dois, em substituição ao sistema de ligação pelo rádio. As tarifas, em franco-ouro, serão as mesmas em ambas as direções, de acordo com a Convenção Nacional de Telecomunicações.

O acordo foi assinado ontem pelo Administrador-Geral de Telecomunicações do Paraguai, Coronel Miguel Guanes, e do Secretário-Geral do Ministério das Comunicações, Coronel Pedro Leon Schneider. Para a sua efetivação falta apenas a ligação de 37 quilômetros de fios entre a região da Foz do Iguaçu e o território paraguaio, pela Ponte da Amizade.

A BASE DO ACÓRDO

Pelo acordo, que terá a vigência de cinco anos, a tarifa é fixada em franco-ouro de NC\$ 0,60 (seiscentos cruzeiros antigos), obedecendo à seguinte tabela: entre pontos situados dentro da faixa de até 50 quilômetros para cada lado da fronteira, a tarifa será de três francos-ouro pelos três primeiros minutos, um franco-ouro

por minuto adicional e 0,50 por taxa de aviso. Entre qualquer outro ponto do Paraguai e qualquer outro ponto situado em um Estado do Brasil, na fronteira com o Paraguai, a tarifa será de nove francos-ouro pelos três primeiros minutos, três por minuto adicional e 1,50 por taxa de aviso.

O Conselho Nacional do Abastecimento aprovou, ontem, o congelamento dos preços dos remédios em todo o território nacional nos níveis vigentes em outubro de 1966, com base na constatação de que "aumentos abusivos vêm sendo postos em prática pelos fabricantes de produtos farmacêuticos de uso humano e animal".

Segundo os estudos do Departamento de Educação e Assistência Alimentar (DEAL) — Setor de Controle de Preços dos Produtos Farmacêuticos — da SUNAB, há necessidade de disciplinar os preços de manufatura mais energética, uma vez que os registros do órgão constataam que vários produtos aumentaram em percentuais superiores a 50% e até 100% nos últimos oito meses.

FALTOU COOPERAÇÃO

A SUNAB, ao baixar ontem a portaria congelando os preços dos produtos farmacêuticos em todo o País, que entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial, admitiu que o Decreto-Lei nº 38, de 18 de dezembro de 1966, não conseguiu disciplinar "de maneira mais energética" os aumentos previstos no próprio decreto-lei.

— Nem os estímulos concedidos — diz um dos considerandos da SUNAB — conseguiram obter da indústria farmacêutica uma satisfatória cooperação para com a política econômico-financeira do Governo.

Justificando ainda o congelamento, diz a SUNAB ser necessário exercer-se um efetivo controle sobre os preços e bens de consumo, ao lado de uma política de controle salarial reconhecidamente rígida. O controle dos preços dos produtos farmacêuticos foi ainda considerado oportuno, "para evitar situações injustas para os laboratórios que, reconhecendo, vêm colaborando com a política econômico-financeira do Governo".

MESMOS RUMOS

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, disse após a reunião, que o congelamento dos remédios não significa uma mudança de rumos do Governo, decidido a não buscar no tabelamento e solução para os problemas de elevação de preços, mas significava exatamente a confirmação da regra geral pela exceção, plenamente justificada no caso dos medicamentos, em vista dos seus certos cometidos.

A idéia do Governo ao baixar a portaria, foi expressa no documento da SUNAB, que ainda diz ser um de seus objetivos "o interesse de manter-se a indústria farmacêutica dentro da política de controle de preços estabelecida no Decreto-Lei nº 38, evitando criar situações de desigualdade de tratamento em relação às demais indústrias, no que tange à aplicação de multa de 2% prevista no Decreto-Lei".

No sentido de fazer correções nos preços vigentes em 1.º de outubro de 1966, a SUNAB diz que a atribuição da CONEP (Comissão Nacional de Estabilização de Preços) — hoje filiada ao Ministério da Indústria e do Comércio por Decreto do atual Governo — no que se refere ao reajuste de preços

de produtos que se acham sob controle e disciplina do órgão do abastecimento, deve restringir-se ao estudo do caso concreto e emissão de parecer sobre a procedência ou não do aumento pleiteado pelos fabricantes, com base em custos realmente comprovados.

A PORTARIA

E o seguinte, o texto integral da Portaria: "Art. 1.º — Ficam congelados, a partir desta data, todos os preços das especialidades farmacêuticas de uso humano, produtos oficiais e veterinários, aos níveis vigentes a 1.º de outubro de 1966, ou à data anterior mais próxima.

Art. 2.º — As correções referentes a aumentos de matérias-primas, materiais de embalagem, variação decorrente do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e elevação da taxa do dólar, serão consideradas, para estudos futuros de reajustes de preços, a partir da data base de 1-10-66 mediante comprovação efetiva de custos por cada empresa, assumindo as mesmas total responsabilidade pelas demonstrações da evolução, mantendo à disposição da fiscalização todos os comprovantes que se fizerem necessários.

§ 1.º — Os demonstrativos das variações de custos ocorridas a partir de 1-10-66 deverão ser estabelecidos de conformidade com a Resolução nº 9/67 da CONEP, para cada empresa e por produto, devendo os mesmos serem remetidos à SUNAB.

§ 2.º — O preço nacional de venda ao consumidor será obrigatoriamente formado tomando-se por base o preço do fabricante em 1-10-66 acrescido da margem de comercialização de 30 por cento e do Imposto sobre Produtos Industrializados.

Art. 3.º — Os preços dos produtos novos e novas apresentações de produtos antigos que venham a ser lançados no mercado, deverão ser previamente submetidos à aprovação da SUNAB.

Art. 4.º — Fica mantida a obrigatoriedade da impressão do preço de venda de todos os produtos farmacêuticos de uso humano e veterinário, bem como dos produtos oficiais, exceto os preparados ou reembalados nas próprias farmácias e drogarias.

§ 1.º — Na embalagem de venda ao consumidor, devem ser claramente impressos o nome do produto, a apresentação, o preço do fabricante, o preço nacional, deixando um espaço para a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e o preço total, conforme modelo em poder dos fabricantes.

§ 2.º — Quando o produto for vendido em embalagens múltiplas, destinadas à revenda da fração para o público consumidor, deverá constar também, a impressão do preço nacional da fração, ficando os estabelecimentos varejistas responsáveis pela observância ao citado preço, que somente poderá ser acrescido da alíquota referente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

Art. 5.º — A presente portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário."

Aviões e lanchas começam a procurar operários sumidos no acidente da Petrobrás

Salvador (Correspondente) — Aviões da FAB e lanchas do Serviço de Salvamento da Marinha começam hoje as operações visando encontrar seis funcionários da Petrobrás desaparecidos no incêndio de quinta-feira. Serão vasculhadas as áreas próximas ao acidente e todo o litoral da Baía de Todos os Santos.

Técnicos da Petrobrás informaram ontem que em consequência do acidente a produção diária da Refinaria de Mataripe cairá em 40%; o bombeamento de óleo do terminal também foi afetado e seu consumo será reduzido.

ERRO DE CÁLCULO

Informou-se ontem nesta Capital que o desastre foi provocado por um erro de cálculo do petroleiro que chocou os especialistas. O Diretor de Produção da Petrobrás, Sr. Ivã Barreto, disse que o acidente foi "de grande gravidade", e precisará de seis meses para reconstruir a ponte danificada, mas dentro de seis dias reiniciará o embarque de petróleo, óleo diesel e querosene através de tubulações submarinas de emergência.

O óleo precisará de um prazo mínimo de 15 dias para ser reembarcado, porque existe tubulações complexas e sólidas. Dentro de uma semana, a comissão apontará os levantamentos dos prejuízos, mas as instalações da Petrobrás estão seguras.

INQUÉRITO

Uma comissão especial da Petrobrás, constituída de advogados, para apurar as causas reais do incêndio no pier de

atração do Terminal Marítimo Madre de Deus, iniciou ontem a tomada de depoimentos, inclusive do comandante do petroleiro Querá e de seus tripulantes. Os nomes porém não serão divulgados.

As condições do acidente são consideradas bastante curiosas, pois o navio avançou desprotegido, destruindo parte do pier e as tubulações de condução de óleo, atestando imperícia ou defeito momentâneo na manobra. Outras comissões foram designadas, principalmente a que apurará os danos causados pelo incêndio.

Ainda interditado pelo Serviço de Segurança o Terminal Marítimo, prosseguiram até o meio-dia de ontem as operações de desmontagem do petroleiro Querá pela corveta Ipiranga, da Marinha de Guerra. Devido às advertências da Petrobrás, a Polícia está fiscalizando as praias próximas à Madre de Deus, pois no momento do choque danificaram-se seriamente os tubos condutores de óleo, que continuam extensas áreas do mar.

Brasil irá ao Festival de Moscou

O Instituto Nacional do Cinema Informou ontem que o Brasil aceitou o convite para participar do V Festival Internacional de Cinema, de Moscou, que será realizado de 5 a 20 de julho.

Informou também que os interessados em competição deverão inscrever-se no Departamento de Longa Metragem do INC, situado na Praça da República, 141, 2.º andar, a partir de segunda-feira, de 13 as 18 horas.

VARIG vai a Paris ver o Concorde

A exposição internacional de Aeronáutica será assistida este ano pelo Presidente da VARIG, Sr. Erik de Carvalho, que embarcou ontem para Paris, onde a mostra será realizada, no Aeroporto de Bouget.

Em sua companhia viajou uma delegação da Força Aérea Brasileira, comandada pelo Coronel Geraldo Peixoto, da Diretoria da Aeronáutica Civil, para observar os progressos aeronáuticos de todo o mundo. Revelou o Sr. Erik de Carvalho que pretende observar principalmente a apresentação do avião francês Concorde, supersônico e com grande capacidade de passageiros.

Sobre a implantação da linha entre o Brasil e o Japão, afirmou que ela será inaugurada, "com certeza", no próximo ano. O Diretor de Aeronáutica Civil, Brigadeiro Martinho Santos, confirmou que a concessão da linha já foi dada à VARIG, "que é quem sabe da conveniência de sua implantação".

Disse o Brigadeiro, a respeito de um possível novo aeroporto para aviões supersônicos no Rio, que ele não seria construído, pelo menos agora. O próprio Aeroporto do Galeão é que será adaptado, já tendo começadas as obras de remodelação. Segundo o Diretor de Aeronáutica Civil, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Melo e Sousa, está empenhado na obtenção de financiamento externo para a obra e "os entendimentos estão se processando em ótimas condições".

Polícia quer saber se FBI vigia Tuthill

Brasília (Sucursal) — O Chefe do Departamento de Polícia Federal, Coronel Floriano Campelo, determinou no Departamento Regional do Pará que verifique se são verdadeiras as notícias segundo as quais o Embaixador dos EUA, Sr. John Tuthill, será protegido em Belém por agentes do FBI.

O Departamento de Polícia Federal não aceitará a intromissão de agentes estrangeiros na proteção do Sr. Tuthill, cabendo-lhe esta missão pela própria Constituição. Se houver necessidade, esta disposição do DPF será comunicada aos interessados.

Fluminenses nada sabem sobre praias

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Saúde fluminense, Sr. Armando de Sá Couto, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que ainda não pode prever, "com aproximada exatidão", a data em que os trechos das praias do Saco de São Francisco e de Icaraí deixarão de ser interditados aos banhistas, para prevenir um possível surto de tifo ou de intestino.

Os trechos interditados são de 100 metros, na altura da Avenida Franklin Roosevelt, início da Praia do Saco de São Francisco, e de 200 metros, entre as Ruas Joaquim Távora e Mariz e Barros, em Icaraí, onde águas poluídas de esgotos saem no mar. O Sr. Armando de Sá Couto disse que a Secretaria de Obras está providenciando a correção dos esgotos, mas ainda não previu a data da conclusão dos trabalhos.

Vanderlei volta 2.º dos EUA

Precedente dos Estados Unidos, cujo Governo lhe ofereceu a Legião do Mérito, reassumirá no Rio na segunda-feira o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Brigadeiro Nelson Freire Lavanère Vanderlei.

Durante a sua visita de 20 dias aos Estados Unidos, acompanhado dos subchefes da Marinha, Exército e Aeronáutica, o Brigadeiro Vanderlei visitou o Pentágono, a Academia da Força Aérea, o Comando de Defesa Aeronáutica, o Centro Especial de Cabo Kennedy e o 18.º Corpo Aeroterrestre, tendo recebido o General Earle G. Wheeler com a Ordem do Mérito Militar.

Secretário diz que CEPE-2 não muda escopo do metrô porque vê interesse do Rio

O Secretário de Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Luis Brás, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que o Governo Federal não pode deixar de tomar imediatamente providências para ajudar as indústrias da Guanabara e Estado do Rio na mudança de ciclagem, destacando que o parque industrial fluminense ainda está sofrendo as consequências das enchentes e do racionamento da energia elétrica.

— É chegado o momento de o Governo federal reconhecer as dificuldades das duas regiões e decidir por uma ajuda efetiva e real, e para isso confiamos na ação do Marechal Costa e Silva e do Ministro das Minas e Energia,

MUITO ATENTO

Disse o Deputado Luis Brás que o Governador Jeremias Fontes está muito atento ao problema e seriamente preocupado na sua solução, motivo pelo qual todas as providências que vierem a ser tomadas em benefício da região infirmo, na ação governamental do Estado.

A União tem recursos suficientes e poderá responsabilizar-se ou subsidiar as altas despesas acarretadas pela mudança de ciclagem. No Estado do Rio as fábricas não conseguiram retomar o ritmo normal do trabalho, interrompido com as últimas enchentes, o que as faz passar por séria

crise, com reflexos para a queda vertical de impostos estaduais e municipais.

NA CAPITAL

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini requereu esclarecimentos do Ministério das Minas e Energia, sobre a unificação da frequência no Estado da Guanabara.

Considerando omissa a lei que unificou a frequência, indagou quem arcará com as despesas, qual será seu montante, e se o Ministério das Minas e Energia sabe que a indústria da Guanabara será obrigada a aumentar o preço dos seus produtos, se tiver de arcar com o ônus da mudança de ciclagem".

Via Anchieta dará lugar a moderna rodovia capaz de escoar o tráfego de 1978

São Paulo (Sucursal) — A nova rodovia entre São Paulo e Santos começará a ser construída, em caráter prioritário, dentro de um ano, a fim de aliviar o tráfego pela Via Anchieta, que durante a semana está tão congestionada quanto nos fins de semana.

O seu traçado ainda não foi decidido pelos 70 técnicos que trabalham no projeto. Mas já está resolvido que ela terá seis pistas, a fim de atender ao volume de tráfego previsto para os próximos dez anos, entre São Paulo e Santos.

PREOCUPAÇÃO

O cálculo dos técnicos é que, em 1978, aproximadamente 80 mil veículos circularão diariamente entre a Capital e o litoral paulista, daí a necessidade de uma rodovia atender plenamente um tráfego tão intenso.

O Secretário de Transportes, engenheiro Firmino Rocha de Freitas, afirmou ontem que serão demorados os estudos sobre os deslocamentos de terra, muito comuns na região da Serra do Mar, por onde passará a estrada.

OBRAS NO SUL

Pôrto Alegre (Especial para o JB) — Durante um encontro com o Governador Peracchi Barcelos e representantes do empresariado gaúcho, o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, relacionou as obras rodoviárias e ferroviárias que vem desenvolvendo no Estado, visando à interligação com outros eixos nacionais.

Uma das preocupações do Ministro dos Transportes é unir a rede rodoviária ao Tronco Ferroviário Sul, cujos trilhos dentro em pouco ligarão o Estado à Capital da República. A ligação ficará completa com a BR-116 e BR-101, que estão sendo construídas rapidamente ao longo da costa brasileira e se estenderão desde Osório até Natal.

O Sr. Mário Andreazza disse que não têm faltado nem faltariam recursos financeiros para concluir o Tronco Sul em fins de 1968.

Estamos praticamente com a infra-estrutura pronta, de forma que a superestrutura seja terminada ainda este ano. O trecho mais pesado, de Lajes a Roca Sales, será superado em 1968 — esclareceu o Ministro dos Transportes.

Niterói (Sucursal) — O DER informou ontem que todas as rodovias fluminenses apresentam condições normais de tráfego neste fim de semana, apesar da BR-2, que ligará Niterói a Campos, apresentar ainda falhas na pavimentação asfáltica no trecho entre Maricá e Araruama.

Brás pede ajuda federal para mudança de ciclagem no E. do Rio e Guanabara

O Secretário Executivo da CEPE-2, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, restando a carta do Consórcio TRANS-RIO — que abandonou a concorrência para os estudos do metrô — disse ontem que não serão reformulados os critérios do escopo de trabalho, "que atende exclusivamente aos interesses da Guanabara, que deseja construir o metrô em menos tempo e por menor custo, sem prejuízo da qualidade".

Esclareceu ainda que a alegação da TRANS-RIO de que um critério de menores prazo e custo influiu na qualidade das obras é apenas "um sofisma" porque todos os consórcios qualificados têm capacidade para executar o trabalho e serão obrigados a fazer os estudos e pesquisas com a profundidade e eficiência exigidas pela CEPE-2.

DEFINIÇÃO

— O escopo de trabalho — afirmou — define com minúcia o que tem de ser levantado durante os estudos de viabilidade e sua execução será fiscalizada passo a passo pela CEPE-2. Não há possibilidade de uma firma fugir a um estudo mais detalhado sob a alegação de não ter condições para realizá-lo melhor devido ao baixo custo do orçamento que ela própria apresentou na concorrência.

— No escopo de trabalho — acrescentou o Sr. Dirceu Oliveira e Silva — a CEPE-2 mostrou o que quer em matéria de estudo de viabilidade e vai exigir. Mas não acredita que as firmas que foram escolhidas após a pré-qualificação, todas com grande experiência internacional de idoneidade, venham a fugir daquilo que aceitaram previamente ao apresentarem suas propostas para a concorrência.

A alegação de que a exigência de prazo também poderá afetar a qualidade do estudo é também refutada pelo Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, que esclareceu ser o prazo de um ano mais do que suficiente para estudos de viabilidade de metrô. Disse que diversos estudos semelhantes realizados em todo o mundo foram concluídos em apenas oito meses. Essa exigência é de interesse do Estado, que deseja executar o projeto rapidamente para solucionar o problema já angustiante do transporte coletivo.

Quanto ao financiamento do estudo, declarou o Secretário da CEPE-2 que "mais uma vez este critério foi adotado para defender os interesses do

Estado". Os consórcios têm liberdade de apresentar suas propostas sem a obrigação do financiamento de consórcios. Evidentemente — acrescentou — no Estado interessa contratar um consórcio que lhe proporcione maiores vantagens. É um direito do Estado para o qual não cabe discussão.

SEGUE NORMA

— A Trans-Rio também alega que a CEPE-2 fugiu às normas tradicionais de estudo de pré-qualificação de consórcios e norma que o primeiro colocado, no caso a própria Trans-Rio, seja a primeira a ser ouvida para a assinatura de um acordo para a realização dos estudos. No caso das exigências serem descuidadas é que o Estado deveria procurar o segundo colocado, a fim de obter condições de custo e prazo mais baixas, assim sucessivamente, até entrar em acordo com um dos consórcios que tiverem condições para realizá-las com eficácia.

Esclareceu o Sr. Dirceu de Oliveira e Silva que todos os quatro consórcios têm condições de realizar os estudos com a mesma eficiência.

A Trans-Rio, tendo-se colocado em primeiro lugar na pré-qualificação, realizou um trabalho realmente admirável e sentimos que tenha desistido de participar da concorrência. Mas, qualquer dos outros consórcios com credenciais semelhantes poderá fazer os estudos com a eficiência desejada e, podemos dizer, num pé de igualdade, vencerá a concorrência o que der ao Estado melhores vantagens, sabendo-se que serão ressaltados os mesmos padrões de qualidade.

Beltrão aprova correção para os aluguéis não residenciais

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, homologou ontem os novos coeficientes de correção monetária para aluguéis de imóveis não residenciais, locados por prazo indeterminado.

Os coeficientes foram calculados pela Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia, em colaboração com o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, no uso de suas atribuições legais, de conformidade com o disposto na Portaria Interministerial (Ministério do Planejamento e Coordenação Geral e Ministério da Fazenda) n.º 21, de 26 de abril de 1967, tendo em vista decisão em reunião desta data;

considerando as modificações nascedas por força dos Decretos-Lei n.º 285, de 28 de fevereiro de 1967, Decreto-Lei n.º 322, de 7 de abril de 1967,

RESOLUÇÃO

A Resolução homologada pelo Ministro Hélio Beltrão, que recebeu o n.º 29/67, é a seguinte:

"A Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia, em colaboração com o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, no uso de suas atribuições legais, de conformidade com o disposto na Portaria Interministerial (Ministério do Planejamento e Coordenação Geral e Ministério da Fazenda) n.º 21, de 26 de abril de 1967, tendo em vista decisão em reunião desta data;

considerando as modificações nascedas por força dos Decretos-Lei n.º 285, de 28 de fevereiro de 1967, Decreto-Lei n.º 322, de 7 de abril de 1967,

combinado com a Portaria Interministerial n.º 21, de 26 de abril de 1967, lhe incumbiu, até 31 de julho de 1967, elaborar e fixar coeficientes de correção monetária;

considerando que, em data de 1 de março de 1966 foi baixada a Resolução n.º 8/66, que fixou os coeficientes de correção monetária para os aluguéis de imóveis não residenciais;

considerando a necessidade de serem fixados novos índices de correção monetária de tais aluguéis, de sorte que, na ocorrência da hipótese ali prevista, possa merecer exato cumprimento o disposto no Ar-

tigo 3.º, parágrafo único, do Decreto-Lei n.º 4, de 7 de fevereiro de 1966;

RESOLVE:

Artigo único — Aprovar, na tabela anexa, os coeficientes de correção monetária de aluguéis, para fins não residenciais, objeto de locações por prazo indeterminado, aplicáveis à hipótese prevista no Artigo 3.º, parágrafo único, do Decreto-Lei n.º 4/66.

Coefficientes de correção monetária para contratos de locação de imóveis não residenciais. Abril/1967.

ANOS	DEZEMBRO	NOVEMBRO	OUTUBRO	SETEMBRO	AGOSTO	JULHO	JUNHO	MAIO	ABRIL	MARÇO	FEVEREIRO	JANEIRO
1967	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1966	1,11	1,11	1,13	1,16	1,19	1,21	1,25	1,27	1,31	1,36	1,37	1,40
1965	1,52	1,55	1,58	1,60	1,63	1,66	1,70	1,72	1,74	1,76	1,83	1,86
1964	1,95	2,05	2,21	2,32	2,41	2,49	2,66	2,77	2,85	2,94	3,16	3,37
1963	3,77	4,03	4,29	4,56	4,86	5,18	5,47	5,73	6,03	6,30	6,58	6,86
1962	7,11	7,39	7,69	8,24	8,56	8,92	9,35	9,45	9,76	10,10	10,40	10,60
1961	10,70	11,30	11,50	12,30	12,50	12,60	13,00	13,40	13,80	14,20	14,60	15,00
1960	15,40	15,80	16,20	16,50	17,00	17,30	17,80	18,30	18,70	19,20	19,70	20,20
1959	20,70	21,10	21,60	22,10	22,60	23,10	23,60	24,10	24,60	25,10	25,60	26,20
1958	26,70	27,20	27,80	28,30	28,80	29,40	29,80	30,30	30,90	31,40	31,90	32,40
1957	32,90	33,40	33,90	34,40	34,80	35,30	35,80	36,30	36,90	37,40	37,90	38,50
1956	39,00	39,60	40,30	40,80	41,50	42,10	42,80	43,40	44,00	44,70	45,30	46,00
1955	46,60	47,30	48,00	48,60	49,30	50,00	50,70	51,40	52,10	52,80	53,50	54,20
1954	54,90	55,50	56,20	57,00	57,70	58,30	59,00	59,80	60,50	61,30	62,10	62,80
1953	63,60	64,40	65,20	66,10	66,90	67,70	68,60	69,40	70,30	71,10	71,90	72,80
1952	73,60	74,50	75,30	76,10	77,00	77,80	78,60	79,50	80,30	81,20	82,00	82,90
1951	83,80	84,70	85,60	86,50	87,50	88,50	89,40	90,30	91,20	92,20	93,20	94,10
1950	95,10	96,10	97,10	98,20	99,10	100,00	101,00	102,00	103,00	105,00	106,00	107,00
1949	108,00	109,00	110,00	111,00	112,00	113,00	114,00	115,00	116,00	117,00	118,00	120,00
1948	121,00	122,00	123,00	124,00	125,00	126,00	127,00	128,00	129,00	130,00	131,00	132,00
1947	136,00	137,00	138,00	140,00	141,00	142,00	143,00	144,00	145,00	146,00	147,00	148,00
1946	152,00	154,00	155,00	157,00	158,00	160,00	161,00	163,00	164,00	166,00	167,00	169,00
1945	171,00	173,00	174,00	176,00	178,00	180,00	182,00	183,00	186,00	187,00	189,00	191,00

CONCEX diminui número de marcas na exportação mas mantém o "made in Brazil"

Presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, o Conselho Nacional de Comércio Exterior — CONCEX — aboliu, em sua reunião de ontem, a obrigatoriedade de indicação da marca dos produtores ou exportadores nos produtos destinados ao mercado internacional, mantendo a exigência apenas da marca: *made in Brazil*.

A medida, solicitada pelos exportadores de sisal, lhes foi imposta por importadores canadenses e norte-americanos sob a alegação de necessidades comerciais internas, naqueles países, visando os importadores, com tal medida, evitar que os consumidores locais associem a qualidade da mercadoria às marcas dos exportadores brasileiros, o que seria prejudicial, ante o fato de adquirirem cordão de outras procedências.

APROVAÇÃO

O CONCEX, em sua reunião, aprovou definitivamente as novas normas de padronização, classificação e inspeção sanitária dos produtos agrícolas e pecuários, matérias-primas minerais e seus subprodutos destinados à exportação, ficando sobre o exportador todas as responsabilidades quanto às declarações de classificação e informações sobre o estado sanitário dos produtos destinados ao exterior.

Foi aprovada, também, indicação favorável à manutenção

do Grupo Executivo de Movimentação de Safras (GREMOS), que deveria ser extinto, de acordo com a lei que subordinou ao CONCEX todas as comissões ou grupos de natureza executiva ou consultiva que tratassem de negócios referentes ao comércio exterior.

A manutenção do organismo foi decidida diante da importância dos estudos que elabora e executa, visando facilitar a movimentação de safras de produtos agropecuários, no que se refere, estritamente, ao que se destina ao mercado internacional.

GEITEX e GEIMET têm 21 projetos de financiamento a têxteis e metalúrgicas

Estão sendo examinados pelos técnicos do Governo dos setores têxtil e metalúrgico vinte e um projetos de instalação de novas indústrias ou da ampliação das instalações das já existentes, segundo informação do representante do Ministério do Planejamento no Grupo Executivo da Indústria Têxtil e no Grupo Executivo das Indústrias Metalúrgicas, Sr. Silvio Tavares de Sousa Filho.

Os GEITEX foram apresentados 18 dos projetos para exame, prevendo novos investimentos para a instalação ou ampliação de indústrias que utilizam fibras têxteis, naturais ou sintéticas, e os outros ao GEIMET, entre os quais se inclui o programa de instalação de uma indústria produtora de zinco em Minas Gerais.

APROVAÇÃO

O Grupo Executivo das Indústrias Metalúrgicas aprovou o projeto apresentado pela Trefil S. A. Paulista de Trefilação, para ampliação de seu parque industrial com um investimento programado para NCRS 1 149 800,00 (um bilhão, 149 milhões e 800 mil cruzeiros antigos) em moeda nacional e demais, aproximadamente, 50 mil libras esterlinas.

NO GEITEX

Já foram aprovados pelo GEITEX, segundo informações da mesma fonte, estudos fiscais ou creditícios para os seguintes projetos:

1 — Companhia Têxtil de Castanhal, no Estado do Pará, para implantação de parque industrial com base na sacaria

de fibra e malva. O valor do projeto é US\$ 308 mil;

2 — Brasileira Produtos Têxteis, para ampliação de produção de lá sintética;

3 — Companhia União Manufatura de Tecidos, estabelecida em Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, para ampliação das instalações industriais para produção de tela em juta, destinada à exportação. O valor das importações de máquinas e equipamentos para concretização do projeto atinge a £ 267.701,14,00;

4 — Trambusti Indústria Brasileira de Artefatos de Fibras Lida, para ampliação de produção de mantas, feltros e tapetes, obtidos a partir de fibras de côco, de sisal e de crina animal.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. PETROBRÁS AVISO

SERVIÇO DE HELICÓPTEROS

1. PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. PETROBRÁS convida as empresas interessadas na prestação de SERVIÇOS DE HELICÓPTEROS, em diferentes áreas do Brasil, a se inscreverem, para fins de Cadastro, no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Praça Pio X, 119 — 6.º andar, nesta Capital, apresentando, até 31 de julho do corrente ano, a documentação relacionada no Edital publicado no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara, de 27 de abril último, páginas 7423/4, Parte I, no que for aplicável ao caso.
2. Chamamos ainda a atenção ser indispensável que as empresas interessadas estejam registradas ou em processo de registro na Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) e, consequentemente, autorizadas a operar helicópteros no país.
3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 18 horas, exceto das 12 às 14 horas.

Sylvio de Oliveira

Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

AVISO PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. PETROBRÁS

ENG.º QUÍMICO, QUÍMICO INDUSTRIAL E BACHAREL EM QUÍMICA

Estamos recrutando Químicos (curso universitário) para preenchimento de uma vaga de Técnico existente no Laboratório da Refinaria Presidente Bernardes (Cubatão — E. São Paulo).

Requisitos:

- a) ser Bacharel em Química, Químico Industrial ou Engenheiro Químico, formado por instituição de ensino superior.
- b) idade: até 35 anos.

Documentos:

- a) apresentação de diploma oficial ou prova de registro no C.R.Q.
- b) prova de quitação com o Serviço Militar.
- c) título de eleitor.
- d) carteira de identidade.
- e) uma foto 3 x 4.

Informações e Inscrições:

As inscrições estarão abertas entre os dias 5.6 a 9.6, nos seguintes endereços: GUANABARA: Av. Rio Branco, 81 — 18.º andar, das 09:00 às 11:00 horas. SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetinga, 151, 1.º andar.

GRUPO

LETRAS DE CÂMBIO

ações de RENDA

FUNDO HALLES

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Capital e Reservas: NCRS 3.450.194,56
HALLES DE SÃO PAULO S/A
Capital e Reservas: NCRS 1.541.670,35
HALLES S/A — Investimentos, Crédito e Financiamento
Capital e Reservas: NCRS 1.172.379,56
Rua Gonçalves Dias, 89 — São Paulo — Tel.: 52-1119, 52-8258 e 52-7340

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos participantes operam na seguinte tabela:

Moedas	Compra	Venda	Moedas	Compra	Venda
Dólar 2,70	2,715		Coroa Suécia .. 0,3233	0,3270	
Marco Alemão 0,67549	0,68200		£ RPC 7,3367	7,3673	
Esc. Portuguesa 0,003060	0,00309		Ouro Fino .. 3,033 2436	3,055 1223	
Franc. Suíço .. 0,62500	0,63000				
Dólar Canad. 2,49360	2,51327				
Peso Uruguio 0,020000	0,020000				
Libra 7,53067	7,58731				
Platin 0,74052	0,74504				
Franc. Belga 0,034978	0,035023				
Peata 0,015090	0,015093				
Franc. Franc. 0,54043	0,55386				
Lira 0,001220	0,001237				
Schil. Austr. 0,104900	0,106423				
Cueta. Dinam. 0,000001	0,000001				
Peso Argent. 0,007200	0,007200				
Cueta. Norueg. 0,07773	0,08113				

MOEDAS

BÓLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro negociou ontem 275.620 títulos na importância de NCRS 442.280, e o índice BVL acusou alta de 2,4 pontos, com 100,8.

em alta, excetuando-se as de D. Isabel e White Martins, que caíram 1,9 e 1,5 pontos, respectivamente. As que mais subiram foram as da Sidrúrgica Nacional (4,4), Willys Ord. (4,0),

Souza Cruz (4,0), América Fabril (3,3), Deças e CBUM (2,9), Cartões Industrial (4,4) e Dedo Industrial (3,5). No Pregão da Manhã venderam-se 207.008 títulos no valor de

de NCRS 248.321,33; no da Tarde, 82.284 equivalentes NCRS 3.479,17, e o de Ofertas, 5.955,40. Não houve venda de Letras de Câmbio.

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

	2/6/67	1/6/67	26/5/67	19/5/67	Junho de 1966
	3532	3761	3732	3835	3829

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Val. Coia	Ult. Dist.	Val. Fundo	Data	Val. Coia	Ult. Dist.	Val. Fundo		
	NCR\$	NCR\$	NCR\$		NCR\$	NCR\$	NCR\$		
FUNDO CRESCINCO	1/6	0,50	0,01 Jun.	38 537 789	FUNDO TAMOYO	1/6	0,94	0,04 Dez.	214 635
CONDOMINIO DELTEC	2/6	0,25	0,01 Mar.	4 467 033	FUNDO SBS (Sabbá)	1/6	0,10	0,01 Mar.	235 117
FUNDO HALLES	2/6	0,46	0,02 Dez.	1 742 104	FUNDO BRASIL	20/4	0,26	0,02 Dez.	116 870
FUNDO FEDERAL	31/3	1,49	0,03 Mar.	1 623 182	FUNDO NORTEC	25/5	0,60	0,01 Mar.	46 215
FUNDO ATLANTICO	24/5	0,24	0,01 Mar.	1 017 874	FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40 325
FUNDO VERA CRUZ	1/6	3,22	0,14 Dez.	482 397					

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		SOUSA CRUZ —		LETRAS		AÇÕES DE CIAS.	
ACÇÕES DE CIAS.		Recibo 700 1,30		HIPOTECARIAS		DIVERSAS	
DIVERSAS		IDEM 503 1,21				BANCO BOAVISTA 1 220 2,60	
ARNO 1 500 0,57		BELGO MINERA 18 900 0,73		B. DO ESTADO DA GUANABARA ... 85 0,60		D. INDUSTRIAL 10 100 0,29	
IDEM 2 500 0,53		SIDER. NACIONAL 5 600 1,40				BRAS. DE ENER- GIA ELÉTRICA 9 600 0,83	
B. DO BRASIL ... 200 3,30		Port. 300 1,41				IDEM 500 0,96	
IDEM 1 200 3,40		IDEM 2 200 1,42		TÍTULOS		IDEM 2 500 0,97	
IDEM 300 3,45		HIME 1 400 0,44		DOS ESTADOS		P. DE F. E. LUZ 1 000 1,27	
IDEM 400 3,50		KIBON 1 400 0,45				IDEM 15 500 1,28	
IDEM 1 000 3,54		L. AMERICANAS 1 100 1,85		LEI 14 659 0,82		IDEM 2 200 1,29	
IDEM 1 200 3,55		IDEM 700 1,87		LEI 820 — Plano A 3 600 0,82		F. E. LUZ MINAS 4 608 0,95	
IDEM 3 100 3,57		BRINQUEDOS ES- TATELA, Pref. 300 1,83		T. PROGRESSIVOS 1 203,00		S. B. SABBÁ, Ord. Nom. 100 1,15	
IDEM 600 3,58		IDEM 800 1,84		PREGÃO DA TARDE		RAMME IMP. E EXPORT. Nom. 1 530 0,50	
BRAS. DE U. ME- TALÚRGICAS 7 000 0,36		IDEM 1 200 1,85				MOT. UNIAO 1 000 1,00	
BRAHMA, Pref. ... 3 800 1,36		MESBLA, Pref. 400 0,73		TÍTULOS		TRANS. COM. IM- PORT. Nom. 2 145 1,00	
IDEM 3 800 1,36		IDEM 9 800 0,74		DA UNIAO		CIPRA S/A 300 1,40	
IDEM 3 800 1,36		MESBLA, Ord. 8 700 0,75				A. DE INVEST. ALIMENTOS CA- TALANDI 300 1,40	
IDEM 3 400 1,39		IDEM 1 000 0,84		OBRIGAÇÕES		REF. UNIAO, Pref. EN/Dir. C/Dir. 700 1,10	
BRAS. DE U. ME- TALÚRGICAS, Pref. 675 1,35		PETROBRAS 1 000 0,85		REAJUSTAVEIS		SID. PLUMINENSE 1 000 0,85	
BRAS. DE U. ME- TALÚRGICAS, Pref. 300 1,45		PETROBRAS Ord. 3 800 0,70				MAN. Pref. 400 0,45	
IDEM 12 400 1,48		IDEM 1 800 0,73		PORADTOR, 1 ano. Venc. em 16/4/68 81 27,20		C. INDUSTRIAL 300 0,47	
D. DE SANTOS 7 000 0,71		ALPARGATAS 900 0,58		PORADTOR, 2 anos. Venc. em fev. 68 100 23,00		CARIOCA INDUS- TRIAL, Ord. 180 0,43	
IDEM 17 800 0,72		V. RIO DOCE, Port. 2 000 3,68		PORADTOR, 3 anos. Venc. março 71 100 23,00		ANT. PAULISTA 2 500 1,12	
D. ISABEL, Pref. ... 200 0,52		IDEM 1 700 3,30				CIMENTO ARATU 600 1,74	
D. ISABEL, Ord. ... 100 0,50		V. RIO DOCE, Nom. 1 200 3,63					
F. BRASILEIRO 1 000 0,83		W. MARTINS 200 3,20					
IDEM 1 000 0,84		WILLY, Pref. C/ Div. 1 000 0,60					
IDEM 1 100 0,87		WILLY, Ord. 3 000 0,74					
IDEM 500 0,88		IDEM 3 600 0,75					
AMERICA FARRIL 2 100 0,31							
SOUSA CRUZ 4 000 1,84							

Investidores vão a Beltrão pedir frequência livre nos pregões e corretagem menor

A Associação Brasileira dos Investidores em Bólsas de Valores entregou ontem estudo ao Ministro Hélio Beltrão em que demonstra a queda vertical da Bólsa do Rio, em virtude do aumento da taxa cobrada pelos corretores para 2,5%, antes em 0,5%, e do fechamento do saguão daquela entidade aos investidores nos pregões principal e secundário.

O Ministro do Planejamento interessou-se pelo assunto e pediu que o estudo fosse encaminhado ao Ministro Delfim Neto, o que deverá ser feito na próxima segunda-feira, segundo o Presidente daquela entidade, Sr. Carlos Afonso Kastrup.

REIVINDICAÇÕES

Afirmou o Sr. Afonso Kastrup que a alta da taxa de corretagem, instituída pela Resolução 157, do Banco Central, é cobrada apenas na Guanabara que vem perdendo gradativamente seu índice de negociações. Disse que a Bólsa do Rio antes negociava em volume três vezes superior a de São Paulo e agora já foi superada por esta. Lembrou, com ironia, que a Resolução do Banco Central visava criar estímulos às aplicações em Bólsas de Valores, com isenção de 10% e 5% do Imposto de Renda, respectivamente para pessoas físicas e jurídicas.

Assinalou que as outras praças não aumentaram suas taxas de corretagem e que a Bólsa do Rio que antes apresentava um volume diário de NCR\$ 1 milhão (1 bilhão de cruzeiros antigos) caiu para uma média mensal de NCR\$ 300 mil (300 milhões de cruzeiros antigos).

Entende o Sr. Carlos Afonso Kastrup que a proibição dos investidores nos pregões da Bólsa também contribuiu para o atual declínio das negociações, afirmando que com as operações do Open Market uma empresa já apresenta mais movimento que a própria Bólsa. Explicou que a proibição deve-se ao fato de a atual administração da Bólsa do Rio pretender reorganizar sua estrutura nos moldes da Bólsa do Nova Iorque, em que as operações são feitas por telefone, no estilo Open Market. Acha, entretanto, que esse método desestimula o investidor, acostumado ao sistema latino do leilão em que o licitante acompanha os lances.

O estudo entregue ao Ministro do Planejamento, em suas 12 laudas, mostra as falhas da

reestruturação da Bólsa, no entender dos investidores, solicitando a revogação das medidas impostas e pedindo a baixa da taxa de corretagem e a extinção do Open Market. Na segunda-feira, a Associação Brasileira dos Investidores em Bólsas de Valores procurará manter encontro com o Ministro da Fazenda, Presidente do Banco Central e outras autoridades monetárias para expor o assunto.

PREÇO MUDA
A partir de segunda-feira, não haverá mais o pregão da tarde na Bólsa de Valores do Rio de Janeiro, passando os títulos a serem negociados num único grupo a ser criado no pregão da manhã.

Simultaneamente com a extinção do pregão da tarde, serão instalados mais dois postos para as transações de títulos pelo sistema trading post, que brevemente será estendido a todos os papéis cotados na Bólsa, intensificando-se assim as medidas recomendadas pela Resolução 29 do Banco Central.

FUNCIONAMENTO
Os dois novos postos transacionários titulos das empresas de energia elétrica e das ações de Aços Villares, Arno e Belgo-Mineira, que pertenciam ao pregão da tarde, e funcionarão também em caráter experimental, para negociações entre 10 e 15 horas. De 9 a 9h30m e de 15 às 17 horas, o funcionamento será apenas para recebimento de ofertas.

A decisão do Conselho de Administração da Bólsa foi tomada diante dos resultados obtidos com a instalação do primeiro trading post, criado há poucos dias para as transações com Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

Produção nacional de cloro prejudicada por alto preço do sal e energia elétrica
As empresas Carbocloro S. A. e Indústrias Químicas e Indústrias Químicas Eletrocloro S. A. estão com 50% de capacidade ociosa e ameaçadas de total paralisação, em consequência da elevação dos preços do sal e das tarifas de energia elétrica, segundo informação oferecida ao Sindicato Nacional da Indústria de Alcalis.

Em telegrama dirigido ao Ministro das Minas e Energia, da Indústria e do Comércio e dos Transportes, os Srs. Alberto Schaefer Júnior e Guilherme Monteiro, respectivamente da Carbocloro e da Elclor, afirmam que a concorrência da soda cáustica importada vem obrigando a redução gradativa da produção nacional.

DENÚNCIA
Denunciando a concorrência do produto estrangeiro e a elevação dos preços de custo da produção nacional, a Carbocloro e a Elclor enviaram ao Presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Alcalis, Sr. Jorge Lima de Carvalho, o seguinte telegrama:

"O aumento brutal da tarifa de energia, agravado seriamente as nossas estruturas econômicas, obrigam-nos a enviar a S. Ex.ª, o Sr. Ministro das Minas e Energia, telegrama do seguinte teor: 'Além do recente aumento do preço de sal, decorrente da elevação dos fretes marítimos, somos agora atingidos com o aumento na tarifa de energia elétrica decorrente da Portaria 84, criada, assim, violentamente, as custas de nossas duas matrizes primas especiais. Essas continuas aumentos obrigam-nos eventualmente a paralisar as atividades das fábricas Carbocloro e Elclor, remanescentes da indústria de alcalis, até que o Governo Federal nos dê condições para poder enfrentar a concorrência da soda cáustica importada, conforme exaustivos estudos elaborados no decorrer de 1966 pelo Ministério do Planejamento, CACEX, Conselho de Política Administrativa e Sindicato Nacional da Indústria de Alcalis, sem que medidas de proteção à nossa indústria de base possam até agora efetivamente combater. Pedimos, venha para lembrar a V. Ex.ª que essa decisão terá afetado séria e profundamente todas as indústrias que utilizam subprodutos do cloro como matéria-prima e que não podem ser substituídas por produtos importados. A consequência da soda cáustica importada vem obrigando a redução gradativa da produção da Carbocloro e da Elclor, que hoje tem 50% de capacidade ociosa. Aguardamos a atenção de V. Ex.ª para o grave problema de ordem econômico-social e de segurança nacional, comunicando, entretanto, os termos também telegramados, no mesmo sentido, aos Srs. Ministros da Indústria e do Comércio e dos Transportes, do Exército e à CACEX".

Débito fiscal do imposto de exportações preocupa empresários da Guanabara

Caso o Governo não permita que o débito fiscal acumulado nos anos de 61 a 65, relativa à taxa incidente sobre as exportações, seja recolhido na base do imposto atualmente cobrado de 1%, as firmas exportadoras da Guanabara encerrarão suas atividades, segundo afirmou ontem um grupo de empresários deste setor, na Associação Comercial do Rio.

Os exportadores foram pedir o apoio da Associação Comercial para a sua pretensão, alegando não possuírem recursos para saldarem seus débitos da forma como o Governo está exigindo, e que o fim das suas atividades representará a aceleração do processo de esvaziamento econômico que está sofrendo a Guanabara, a exemplo do que vem ocorrendo com as exportadoras de café, obrigadas a transferirem suas sedes para o Estado do Rio.

ARGUMENTOS

De acordo com a exposição dos exportadores, o atual Estado da Guanabara não tem produção própria para exportação, caracterizando-se como um Estado de produtos em trânsito, sendo que quase 100% dos produtos exportados pelo porto do Rio são produzidos ou oriundos de outros Estados do União.

Até 1951, explicaram, as suas exportações ou vendas pa-

Itamarati coordena defesa do café brasileiro junto à OIC

O Chanceler Magalhães Pinto alçou, ontem, com os Ministros Delfim Neto e Macedo Soares e Silva, no Palácio das Laranjeiras, ocasião em que discutiram a posição que o Brasil deverá adotar na Conferência da Organização Internacional do Café, em Londres.

A tarde, os Ministros das Relações Exteriores, Fazenda e da Indústria e do Comércio voltaram a se reunir no MIC, ficando acertado que as negociações correrão todas por via diplomática, através do Itamarati. Após o encontro, o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva limitou-se a dizer que "discutimos assuntos ligados à comercialização da safra de café e a posição do Brasil em Londres, na OIC".

FUNDO INTERNACIONAL
Uma das mais importantes questões em debate na reunião do Conselho da OIC é a formação de um Fundo Internacional do Café, que seria o instrumento para adequar a produção à demanda mundial do café. A criação desse Fundo já está prevista no Artigo 57, do Convênio Internacional do Café, mas até hoje não foi efetivada.

Decisão nesse sentido foi adotada pelo Conselho da OIC, em 1965, preconizando, em síntese, empréstimos para financiamento de estoques de excedentes, compra ou construção de armazéns para depósitos de café ou qualquer outra forma de retirada do produto excedente.

ERRADICAÇÃO
O Diretor Executivo da OIC foi encarregado de preparar minutas de propostas para adaptar o Fundo Internacional do Café aos objetivos de diversificação e de procurar obter a cooperação de outras organizações financeiras mundiais no preparo da proposta. A proposta do Diretor da OIC visou criar um novo e distinto fundo, ao invés de adaptar o Fundo Internacional do Café aos objetivos de diversificação.

Na reunião da OIC, em agosto do ano passado, foi estipulado que a proposta seria revista pelos países membros e pelas instituições financeiras internacionais convidadas, ficando aprovado, em princípio, o estabelecimento de um Fundo de Diversificação e Desenvolvimento.

DEFESA DO SOLÚVEL
Os líderes da ARENA e do MDB na Assembleia Legislativa de São Paulo, respectivamente Deputados Chopim Tavares de Lima e Paulo Planet Barque, telegrafaram ao Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, solicitando resistência "contra as pressões internas e externas contrárias à industrialização do café solúvel no Brasil".

No telegrama ao Presidente do IBC, assinalam os Depu-

te dólares, mesmo com a obrigação de ter que se identificar.

NOS BANCOS
Nos bancos privados a opinião de seus dirigentes é de que a medida do Governo foi boa e já existe nas capitais mais adiantadas do mundo, servindo, inclusive para limitar a saída de dinheiro do País. O Sindicato dos Bancos do Estado de Guanabara e a Federação Nacional dos Bancos nada informaram durante o dia de ontem, acrescentando apenas que se encontram estudando detidamente a Circular do Banco Central.

CONSEQUÊNCIA
O Industrial Fernando Gasparian afirmou que achou ótima a Circular 90, devendo já ser uma consequência da Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de apurar o chamado "escândalo do dólar". Acrescentou o Sr. Fernando Gasparian que a não identificação, que existia anteriormente, era injustificável, pois num País como o Brasil não é possível a continuação do privilégio de alguns poucos em reter moedas para o exterior.

ESTÍMULOS
O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Professor Teófilo de Azeredo Santos, declarou que nenhum interesse público poderia levar as autoridades monetárias a estimular, na atual conjuntura, investimentos em dólares, desviando do mercado de capitais poupanças que poderiam ser canalizadas para as atividades econômicas e para o desenvolvimento do País.

Operações caem em B. Horizonte
segundo afirmaram ontem os diretores das duas casas de câmbio de Belo Horizonte. Segundo o Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

internacionais convidadas, ficando aprovado, em princípio, o estabelecimento de um Fundo de Diversificação e Desenvolvimento.

A fórmula a ser submetida aos países membros, na atual reunião da OIC, prevê a participação voluntária dos países com contribuições relacionadas com a cotização de exportação, devendo a taxa de US\$ 1,00 por saca durante seis anos. Os financiamentos seriam de um modo geral limitados aos membros exportadores participantes, com necessidade de diversificação. Estuda-se também a possibilidade de o Fundo dispensar ajuda financeira a outros países membros da OIC desjosos de substituir sua cultura de café por outras atividades. O fundo atuaria, de maneira geral, como um mecanismo de empréstimo e os financiamentos seriam concedidos não só para erradicação como em projetos tendentes à solução do problema da superprodução cafeeira.

ERRADICAÇÃO
O Diretor Executivo da OIC foi encarregado de preparar minutas de propostas para adaptar o Fundo Internacional do Café aos objetivos de diversificação e de procurar obter a cooperação de outras organizações financeiras mundiais no preparo da proposta. A proposta do Diretor da OIC visou criar um novo e distinto fundo, ao invés de adaptar o Fundo Internacional do Café aos objetivos de diversificação.

Na reunião da OIC, em agosto do ano passado, foi estipulado que a proposta seria revista pelos países membros e pelas instituições financeiras internacionais convidadas, ficando aprovado, em princípio, o estabelecimento de um Fundo de Diversificação e Desenvolvimento.

DEFESA DO SOLÚVEL
Os líderes da ARENA e do MDB na Assembleia Legislativa de São Paulo, respectivamente Deputados Chopim Tavares de Lima e Paulo Planet Barque, telegrafaram ao Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, solicitando resistência "contra as pressões internas e externas contrárias à industrialização do café solúvel no Brasil".

No telegrama ao Presidente do IBC, assinalam os Depu-

te dólares, mesmo com a obrigação de ter que se identificar.

NOS BANCOS
Nos bancos privados a opinião de seus dirigentes é de que a medida do Governo foi boa e já existe nas capitais mais adiantadas do mundo, servindo, inclusive para limitar a saída de dinheiro do País. O Sindicato dos Bancos do Estado de Guanabara e a Federação Nacional dos Bancos nada informaram durante o dia de ontem, acrescentando apenas que se encontram estudando detidamente a Circular do Banco Central.

CONSEQUÊNCIA
O Industrial Fernando Gasparian afirmou que achou ótima a Circular 90, devendo já ser uma consequência da Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de apurar o chamado "escândalo do dólar". Acrescentou o Sr. Fernando Gasparian que a não identificação, que existia anteriormente, era injustificável, pois num País como o Brasil não é possível a continuação do privilégio de alguns poucos em reter moedas para o exterior.

ESTÍMULOS
O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Professor Teófilo de Azeredo Santos, declarou que nenhum interesse público poderia levar as autoridades monetárias a estimular, na atual conjuntura, investimentos em dólares, desviando do mercado de capitais poupanças que poderiam ser canalizadas para as atividades econômicas e para o desenvolvimento do País.

Operações caem em B. Horizonte
segundo afirmaram ontem os diretores das duas casas de câmbio de Belo Horizonte. Segundo o Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

em uma transformação do dólar em um "papel nominativo" reduzido bastante a especulação com a moeda.

Segundo o Diretor da casa de câmbio, Sr. Rui Laje, o Governo deve estar escondendo a verdadeira razão da Circular 90, uma vez que ela não coíbe a especulação. Isto por que aqui em Belo Horizonte somente 20% das operações

Meinberg diz que italianos querem comprar o excedente de milho e carne do Brasil

O Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. Iris Meinberg, disse ontem, em entrevista coletiva, que a Itália está disposta a comprar todo o excedente de milho e carne do Brasil e demonstra interesse em adquirir, para o seu próprio consumo, maiores quantidades de café e de açúcar brasileiros.

Declarou, também, que a missão empresarial que chefiou — denominada Missão Comercial Rubem Berta — abriu novos mercados para produtos do Brasil, entre os quais o tanino (Rio Grande do Sul) e sisal (do Nordeste), além de ter concluído uma operação de US\$ 1,5 milhão com a venda de couro curtido.

INVESTIMENTOS

Depois de salientar que leve a melhor acolhida do Governo e do empresariado italiano, o Sr. Iris Meinberg revelou esta sendo estudada a possibilidade da transferência de indústrias pesadas e da aquisição de maquinária e equipamentos têxteis "através da utilização dos saldos de nossa balança comercial com a Itália".

Atualmente — afirmou — os saldos brasileiros montam a quase US\$ 70 milhões e a operação de transferência que pleiteamos é considerada plenamente viável pelas autoridades italianas, principalmente o Presidente do Instituto Nacional do Comércio Exterior, Sr. Antigono Donatti.

Na sua opinião, há possibilidade de reinvestimento dos capitais aplicados pelos industriais italianos no Brasil nos setores de cimento, petróleo, maquinaria agrícola, fertilizantes e casas prefabricadas, produtos que eles demonstram grande interesse em comercializar.

Grupo japonês diminui e BNDE aumenta participação no capital da USIMINAS
Belo Horizonte (Socursal) — O grupo japonês da Nippon Usiminas não deverá subverter sua parcela no aumento de NCR\$ 45 milhões (45 bilhões de cruzeiros antigos) em dinheiro, do capital da Usinas Siderúrgicas Minas Gerais — Usiminas — reduzindo, em consequência, sua atual participação acionária na empresa de 21,46% para 18,81%, que no início da construção da siderúrgica era de 40%.

A informação foi fornecida por fonte altamente credenciada, que acrescentou que os NCR\$ 45 milhões (45 bilhões de cruzeiros antigos) serão subscritos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE —, utilizando-se de crédito que possui na Usiminas, aumentando sua participação na empresa de 59,446% para 64,446%.

AUMENTO
Segundo aprovou a Assembleia-geral Extraordinária de Acionistas da USIMINAS, seu capital de NCR\$ 150 milhões (150 bilhões de cruzeiros antigos) foi aumentado para NCR\$ 320 milhões (320 bilhões de cruzeiros antigos). A elevação de NCR\$ 170 milhões (170 bilhões de cruzeiros antigos) corresponde à correção monetária do Ativo Imobilizado. A mesma assembleia aprovou um segundo aumento de mais NCR\$ 45 milhões (45 bilhões de cruzeiros antigos) em dinheiro, que deverá ser feito dentro de 30 dias, a contar da data de aprovação do aumento (dia 31 de maio). Se este aumento não

for subscrito neste prazo, segundo ficou aprovado, o BNDE, utilizando-se de crédito que possui na USIMINAS, o subscreverá.

DEBATE E APELO
Confirmando as informações da mesma fonte, o Presidente da NIPON/USIMINAS, Sr. Teizo Horikoshi, disse que os acionistas japoneses "não conservaram a sua participação quando do aumento de capital da USIMINAS para NCR\$ 150 milhões (150 bilhões de cruzeiros antigos) em virtude das informações que recebiam o propósito do BNDE em fazer a correção monetária e incorporar o seu crédito no capital da empresa nipo-brasileira".

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS
Companhia Central Brasileira de Força Elétrica
CONSTRUÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA DE MASCARENHAS
Aviso às firmas de construção civil de grande porte e construtoras de usinas hidrelétricas
A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, pretende solicitar oportunamente propostas para os serviços de construção civil da Usina Hidrelétrica de Mascarenhas, a ser construída no Rio Doce, município de Boixo Gandu, Estado do Espírito Santo, com capacidade de 115 MW, constando de barragem de concreto, vertedouro e casa de força com três unidades turbo geradoras.
São serão convidadas a apresentar propostas, as firmas previamente selecionadas e que, por si ou como líder de consórcio, apresentarem capital registrado, até 30 de abril de 1967, igual ou superior a NCR\$ 3.000.000,00.
As firmas interessadas em receber convite para apresentação de propostas deverão obter, a relação da necessária documentação de pré-qualificação no escritório da ENGEVIX-TAMS, com o Engenheiro Walter Mello, na Av. Presidente Vargas, 502 - 6.º andar, Rio de Janeiro - GB, das 14,00 às 16,30 horas de segunda a sexta-feira, até o dia 15 de junho de 1967.

BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S.A.
- Incentivando negócios desde 1913 -
RUA DEBRET N.º 1
Rio - Salvador - São Paulo

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL
PENHA
RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

FALTA D'AGUA?
Temos carro-pipa para abastecimento.
GATO PRETO, ARMAZENA, TRANSPORTA E EMBALA desde 1940. Tel.: 45-8128.

Curso para obstetras começa a 6

Os Problemas de Clínica Médica em Obstetrícia serão tema de um curso de extensão universitária, em 12 aulas, a ser promovido pelos Drs. Otávio Pais e Luis Alfredo Correia da Costa, da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, com início no dia 6, às 19 horas, no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, na Avenida Rui Barbosa, 716.

As aulas programadas, todas de 10 às 12 horas, são as seguintes: dia 6 — Psicopatias e Neuroses na Gestaçao, pelo Dr. Cincinato Magalhães, e Acidentes Vasculares Cerebrais Relacionados com a Gestaçao, pelo Dr. Pedro Sampaio; dia 8 — Diabetes e Gravidez, pelo Dr. Francisco Arduino, e Cardiopatias e Gravidez, pelo Dr. Otávio Pais; dia 9 — Endocrinopatias e Gravidez, pelo Dr. Jaime Rodrigues, e Hipertensão e Gravidez, pelo Dr. Halley Pacheco de Oliveira, e Doenças do Colágeno e Gravidez, pelo Dr. Roberto Carneiro; dia 15 — Nefropatias e Gravidez, pelo Dr. José Augusto Aguiar, e Hipertensão Arterial e Gravidez, pelo Dr. Amador Madeiros Filho, e dia 16 — Tuberculose e Gestaçao, pelo Dr. Edmundo Blundi, e Sífilis e Gestaçao, pelo Dr. Antão Padilha.

As inscrições podem ser feitas no Instituto Fernandes Figueira, sala 238, das 9 às 12 horas, com Dona Lourdes Valler.

Venezuela paga bem a Os Malucos

Com US\$ 20 mil (NCR\$ 51 mil ou cinquenta e quatro milhões de cruzeiros antigos) que ganharam e segundo afirmam em 10 programas gravados em Caracas, respectivamente no Brasil o conjunto de 16-18 Os Malucos, constituído por jovens cabeludos paulistas. Segundo contam, os venezuelanos ficaram interessadíssimos nos instrumentos brasileiros e compraram todos os do conjunto. Muito bem recebidos em Caracas, tiveram apenas duas dificuldades: malucos em espanhol significa perversos, e não doidos, e os cabeludos não são bem vistos em Caracas.

Capela surge nas matas paraenses

Belém. (Correspondente) — Vários historiadores seguirão depois de amanhã para a Ilha do Mosquito, onde foi descoberta entre as matas uma capela que poderá ter 150 anos. As ruínas da capela surgiram quando trabalhadores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem abriram a Rodovia Carananduba-Bela do Sol.

A capela ainda tem imagens foscas, talladas em madeira, e talvez tenha pertencido a uma das fazendas que existiam na parte leste da Ilha do Mosquito. O historiador paraense Augusto Moreira Filho acredita que a construção seja anterior à Guerra dos Cabanos, ocorrida no começo do século passado.

PESQUISA

Profundo conhecedor da história do Pará, o engenheiro Augusto Meira Filho já andou estudando o assunto e acredita que a capela tenha pertencido a uma das famílias tradicionais do Estado — Trivassio ou Pamplona — proprietárias daquelas terras.

A pesquisa da próxima segunda-feira será feita por uma caravana na qual está incluído o Arcebispo D. Alberto Gonzalo Ramos, vários historiadores e jornalistas. As imagens ali existentes deverão ser levadas para Belém e incluídas no acervo histórico da Prefeitura Municipal.

repórter JB ■ ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



música e informação JB



27-3589

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÂ ESPECIAL — TAPETON

Rua Tonoleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

YOGA
ACADEMIA HERMOGENES
R. Uruguiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
Dias	7	9	8	7
	17	16	16	15
HORARIO	19	18	17	17

ARTE & DECORAÇÃO

REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

5

À VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

CURSOS DE ARTE

Direção: ELOISA LACÉ

Crítica de arte — Decoração de interiores — Vitruvius — Tapsins — Estilo Colonial — Estilos Ingleses — Estilos Franceses — História da Pintura — Hist. Pintura do Sécl. XV — História da Pintura no Brasil — História Geral da Arte — Renascimento — Art Nouveau — Estética — Desenho — História da Arquitetura — Estamparia em Tecido — Pintura em Porcelana — Artesanato de Couro

Inscrições abertas na GEA — Rua Barão de Ipanema, 59-A. Tel.: 36-5930 (depois das 14h)

DECORAÇÃO

com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO — em cores e motivos os mais variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40 minutos, sem os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.

INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO) TEL.: 57-2434

J. M. PIMENTEL

Arquitetura & Decoração

Projetos, instalações, reformas, stands para exposições. Móveis sob encomenda: colonial e moderno. Papel de parede, azulejos pintados, lanternas, ferragens antigas etc.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

R. Voluntários da Pátria, 46-A

Tel.: 26-9065



"Como Aprender a Amar as Mulheres", o grande sucesso da Condor Films, hoje, no Condor Tgo. do Machado. Com Romina Power e Elsa Martinelli. Proibido até 18 anos. Eastmancolor.

HOJE 8.30 E 10.30 HS.

Elas Querem é Casar

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

Hoje e Amanhã — sessão Coca-Cola

SUPER FESTIVAL DE DESENHOS INÉDITOS COLORIDOS DA WARNER

exclusivamente às 6.30 horas

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

O ANJO EXTERMINADOR (El Anjo Exterminador), de Luis Buñuel. Brillante e surpreendente realização (na México) do cineasta espanhol. Com Silvia Pinal, Claudio Brook, César del Campo, Tito Junco, José Boviola, Jacqueline André, Celine de Arte, Salsandru: 18h — 20h — 22h. Sábados e domingos também às 14h e 16h. (18 anos).

O ANJO ASSASSINO (Brasileiro) de Dionísio Azevedo. Drama ambientado no interior paulista — o cenário é de beleza cultural. Com Altair Lima, Caio Faria, Paul Carter, Flávia Goy, Carlos Adame, Epifânio Escó, São Luís: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — Santa Alice: 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

POUCOS DOLARES PARA DIAMANTE (A Few Dollars for Diamond), de Leon Klimovsky. Western italiano. Diretor autor, radica no cinema argentino. Com Anthony Steffen, Gloria Osvina, César, Coral, Carlos, Rio, Festival, Regência, Alfa, Rosário, Melo: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS AMORES DE UMA LOURÇA (Láska Jedné Plavavské), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elegantes da produção tcheca. Opera: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

PISTOLEIROS EM DUQUE (Gunfight in Abilene), de William Hale. Western. Com Bobby Darin, Emile Meyer, Leslie Nielsen, César, Vitória, Rox, América: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — Canadá: 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

KOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO (County Killer), de Eugenio Martin. Western em cores. Com Richard Widmark, Tomás Milner, Elia Karin, César, Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COMO APRENDER A AMAR AS MULHERES (Como Aprender a Amar as Mulheres), de Luciano Salda. Aventuras amorosas de um italiano. Com Robert Hoffman, Elza Martinelli, Alina Ekberg e Romina Piquer. No Condor (Il. do Machado): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SETE HORAS DE FOGO (Sete Horas de Fogo), de J. R. Marchetti. Western italiano em cores. Com Cláudio de Rovers, Adriano Hauer, Gloria Alland. Anti-Palácio-Copacabana, Anti-Palácio-Tijuca, Anti-Palácio-Madureira, Bruni-Flamengo, Bruni-Saens: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ELAS QUEREM E CASAR (Elas Querem e Casar), de Shirley Maes. Com Shirley Maes, César, Copacabana, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O BANDIDO GIULIANO (Salvatore Giuliano), de Francesco Rosi. G. bandido servindo como pretexto para um quadro político-social da Sicília. Com Salvo Randone e elementos não profissionais do elenco. — Alasca: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

HOMENS NAS TREVAS (Men in the Dark), de Lance Corbett. Modernismo passionai. William Wyler. Barbara Shelley, Elizabeth Shepherd. Prod. Inglesa. Império: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

CÓDIGO 7... VITIMA 5 (Código 7... Vitima 5), de Robert Lipp. Política com Les Barker e Ronald Fraser. No Ricamar: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

A OPINIÃO PÚBLICA (Brasileiro), de Arnaldo Jabur. A técnica do cinema direto produzindo: cortar o cotidiano, as simples e as frustrações da classe média. A fotografia é de Didi Lutti. Scala, Bruni-Copacabana, Rio Branco, Marcos, Kelly, Bruni-Flamengo, Palácio, Bruni-Flamengo, Rio-Palácio, Condor-Largo do Machado, Marcos e Rio Branco: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e seri a oportunidade habitual no gênero. Superprodução de Dino De Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Uta Hagen, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Elsa Gardner, Peter Onorati, Gabrielle Ferrell, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. Palácio: 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função de inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966. Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Brasseur, Simone Paris. Varnas: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O MUNDO JOVEM (Mondo Nuovo), co-produção falada em francês, de amor e sexo da juventude moderna. Filmmade em Paris. Com Christiane Delacoste, Nino Castelnuovo, Tony Loperi, Madeleine Robinson, Pierre Brasseur, Isa Miranda, Françoise Brion. — Capitão, Miramar, Carioca: 14h 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de 20m. Metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cores. Bruni-Flamengo, Bruni-Saens: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (livre).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MIHIERINHO, VIVO OU MORTO

(Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da lenda do bandido Mihielinho, com promissoras documentários. Com José Valério, Leila Diniz, Gracinda, Freire, Fábio Sabão, Scala, Florida, Bruni-Flamengo, Alfa, Rio-Palácio, Bruni-Flamengo, São, Rosa, Paraíba: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OURO, BRILHANTES E MORTE (Ouro, Brilhantes e Morte), de Jean Becker. Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Fronek. Pathé, Metro-Copacabana, Tijuca, Alasca, Pax, Mauá e Paralelos: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — Pathé a partir de 12h, Tijuca, Alasca: 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

TERRA EM TRANSE (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Condições políticas no Edoardo, um país de América Latina. Primeiro Festival de Cinema de Cannes. Com Jarid Filho, Gláucia Rocha, Paulo Araújo, José Leysy, Paulo Graciosa e Daniela Lins. Alasca: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

GEORGY, A FEITEIRA (Georgy Girl), de Silvio Narizzano. Comédia romântica com um leve toque de sátira. Com George C. Scott, Charles Ruggles e James Mason. Teatros: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O CACADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight. Bem trailer vivido por Carlos Páez, com a presença de melhor atriz (Berlín): Blum: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

DOUJO JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo através mil brilhos artísticos. Imagens, fotografia, algumas interpretações, embora inconscientemente em sua proposta dramática. Cores. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Taylor, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingham. Exclusivamente no Metro-Tijuca: 14h — 17h20m — 21h. (16 anos).

SETE HORAS DE FOGO (Sete Horas de Fogo), de J. R. Marchetti. Western italiano em cores. Com Cláudio de Rovers, Adriano Hauer, Gloria Alland. Anti-Palácio-Copacabana, Anti-Palácio-Tijuca, Anti-Palácio-Madureira, Bruni-Flamengo, Bruni-Saens: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ELAS QUEREM E CASAR (Elas Querem e Casar), de Shirley Maes. Com Shirley Maes, César, Copacabana, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O BANDIDO GIULIANO (Salvatore Giuliano), de Francesco Rosi. G. bandido servindo como pretexto para um quadro político-social da Sicília. Com Salvo Randone e elementos não profissionais do elenco. — Alasca: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

HOMENS NAS TREVAS (Men in the Dark), de Lance Corbett. Modernismo passionai. William Wyler. Barbara Shelley, Elizabeth Shepherd. Prod. Inglesa. Império: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

CÓDIGO 7... VITIMA 5 (Código 7... Vitima 5), de Robert Lipp. Política com Les Barker e Ronald Fraser. No Ricamar: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

A OPINIÃO PÚBLICA (Brasileiro), de Arnaldo Jabur. A técnica do cinema direto produzindo: cortar o cotidiano, as simples e as frustrações da classe média. A fotografia é de Didi Lutti. Scala, Bruni-Copacabana, Rio Branco, Marcos, Kelly, Bruni-Flamengo, Palácio, Bruni-Flamengo, Rio-Palácio, Condor-Largo do Machado, Marcos e Rio Branco: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e seri a oportunidade habitual no gênero. Superprodução de Dino De Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Uta Hagen, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Elsa Gardner, Peter Onorati, Gabrielle Ferrell, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. Palácio: 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função de inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966. Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Brasseur, Simone Paris. Varnas: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O MUNDO JOVEM (Mondo Nuovo), co-produção falada em francês, de amor e sexo da juventude moderna. Filmmade em Paris. Com Christiane Delacoste, Nino Castelnuovo, Tony Loperi, Madeleine Robinson, Pierre Brasseur, Isa Miranda, Françoise Brion. — Capitão, Miramar, Carioca: 14h 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de 20m. Metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cores. Bruni-Flamengo, Bruni-Saens: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (livre).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS 7 GATINHOS, de Nelson Roy. Figurino, coreografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

FILOSOFIA, CARMEN PALLER

(Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da lenda do bandido Mihielinho, com promissoras documentários. Com José Valério, Leila Diniz, Gracinda, Freire, Fábio Sabão, Scala, Florida, Bruni-Flamengo, Alfa, Rio-Palácio, Bruni-Flamengo, São, Rosa, Paraíba: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OURO, BRILHANTES E MORTE (Ouro, Brilhantes e Morte), de Jean Becker. Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Fronek. Pathé, Metro-Copacabana, Tijuca, Alasca, Pax, Mauá e Paralelos: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — Pathé a partir de 12h, Tijuca, Alasca: 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

TERRA EM TRANSE (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Condições políticas no Edoardo, um país de América Latina. Primeiro Festival de Cinema de Cannes. Com Jarid Filho, Gláucia Rocha, Paulo Araújo, José Leysy, Paulo Graciosa e Daniela Lins. Alasca: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

GEORGY, A FEITEIRA (Georgy Girl), de Silvio Narizzano. Comédia romântica com um leve toque de sátira. Com George C. Scott, Charles Ruggles e James Mason. Teatros: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O CACADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight. Bem trailer vivido por Carlos Páez, com a presença de melhor atriz (Berlín): Blum: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

DOUJO JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo através mil brilhos artísticos. Imagens, fotografia, algumas interpretações, embora inconscientemente em sua proposta dramática. Cores. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Taylor, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingham. Exclusivamente no Metro-Tijuca: 14h — 17h20m — 21h. (16 anos).

SETE HORAS DE FOGO (Sete Horas de Fogo), de J. R. Marchetti. Western

VAMOS AO TEATRO



"UMA FANTASIA QUE CONTAGIA O ADULTO E ALEGRA A CRIANÇA"
Wally Numa ("Correio Iluminado")

"O COELHO SABIDO"

de Noy Costa

Na APRESENTAÇÃO deste ANUNCIO, você compra 2 INGRESSOS e PAGA 1

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Igo, da Carioca — Reserve já — Tel: 52-3590
HOJE, ÀS 15H — MESMO!

ULTIMAS SEMANAS

TEATRO SANTA ROSA



A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hella Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Claudio Cavalcanti, Edison Silva, Eras, Fátima, Fábio Siqueira, Flávia Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARILIA PERA.
HOJE, ÀS 20H15M E 22H30M
Rua Val. Pirajá, 92 — Tel: 47-8641

SANTA ROSA TEATRO



"A ÚLCERA DE OURO" é um espetáculo de conveniências, dentro de uma subconsciência, dramático, de um espetáculo total, digno do melhor internacional. Uma obra de inteligência e graça. (VAN JAFFA — Correio da Manhã)

"Al está em personagem moderno, inteligente, seguramente divertido para se recomendar a qualquer pessoa com espírito de tempo presente." (HENRIQUE OSCAR — Diário de Notícias)

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

Aberto a partir das 20h — Jantar com a participação de LINDO e seu conjunto de dança

HOJE: Às 22h: Show de Samba com JORGINHO e seu elenco de passistas, cabrochas e ritmistas

Às 23h — QUARTETO EM CY
Às 24h — Show de Samba com JORGINHO e seu elenco
Às 1h da madrugada — QUARTETO EM CY

Todos os domingos, às 16h30m, "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Av. Afrênio de Mello Franco, 300 — Estacionamento próprio

A PARTIR DE 6 DE JUNHO

no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana)

A PENA E A LEI

Comédia musical de ARIANO SUASSUNA
Músicas de CAPIBA

com Milton Gonçalves, Rapsael de Carvalho, Nuy Cavalcanti, José Wilker, Ivo Nino e grande elenco
Rua Siqueira Campos, 143 — Reserve já: 36-3497

MARACANAZINHO — TUDO NOVO

CARLOS VASQUES apresenta o musical
"HOLIDAY ON ICE" 1967

SOMENTE ATÉ 18 DE JUNHO

De 3.ª a 6.ª: às 20h30m. Sábado 16h30m e 20h30m. Domingo 15h e 18h. Permissão p/ crianças maiores de 3 anos nos vesp. e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. Venda antecipada: T. Municipal, Mercadinho Azul, Barco e Maracanãzinho.

TEATRO RIVAL apresenta

a enxutíssima ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonacas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H.
VESP. DOMS, ÀS 16H — Reservas: 22-2721

TEATRO COPACABANA

SABIA 67

2 ÚLTIMOS DIAS

HOJE, ÀS 20H E 22H15M — Res: 57-1818, vocal Teatro
Traje esporte — Censura Livre



"CANÁRIO E NOITEBÓ

CANTARÃO JUNTOS, MAS SÓ QUANDO A MANHÃ FOR UMA SÓ"

Teatro Experimental da U.E.G. apresenta

PASSARO NO CHAPEU

de Cassiano Ricardo
APENAS 4 SEMANAS no Teatro D.B.A.
Parque Lage
Sexta e sábado, às 21 horas — Doms. às 19 horas



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

A MEGERA DOMADA



de Shakespeare
Direção: Benedito Corsi
Teatro de Arena de Copacabana
— Rua Siqueira Campos, 143 —
Tel: 36-3497 — Censura Livre
ESTUDANTES: NCr\$ 2,00

HORARIO: 2as, 3as, 4as, 6as e sábados, às 16h

Com Marília Pera, Luís Linhares, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Ivan Cândido, Helena Inês e outros

GRUPO OPINIÃO

Apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara-Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl-Marie Regina
Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento-Dir. Geral: Armando Costa

TEATRO DE BÓLSO
TEL. 27-3122

HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Bilhete à venda

JUSCELINO JANGO LACERDA ARRAES BRIZZOLA

BOA TARDE, EXCELÊNCIA

SATIRA POLITICA DE SERGIO JOCKYMAN
com NICETTE BRUNO PAULO GOULART LUTERO LUIZ
TEATRO MESBLA
direção de ANTONIO ABUJAMRA 42-4880

HOJE, ÀS 20H E 22H — Bilhete à venda
Reservas e Info: 25-8194 e 37-3636

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

POE TUDO NO NEGÓCIO

POLTRONA: 3,00
BALCAO: 1,50

Sessões continuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES! 6 STRIP-TEASES 6

Grande atração: o primeiro travesti de Cuba — "DUVAL"
A seguir: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"

TEATRO SERRADOR

O FESTIVAL DO TEATRO DE COMEDIA apresenta

LADY HILDA em

NEGRA ME OBEM

"CHERIE NOIRE"
Tradução de Millor Fernandes — Dir: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES

HOJE, ÀS 22H E 22H15M — Reservas: 32-8531



TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicalada
"O CORONEL DE MACAMBIRA"

A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO

TEATRO REPUBLICA

4as, 5as, 6as e sábados: 21h
Doms: 18h e 21h
Av. Gomes Freire, 474 — Tel: 22-0271

ÚLTIMAS SEMANAS

"E talvez seja esta a mais corale e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de 'A Alma Boa de SETHUAN' (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)

Figueredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

MINI-TEATRO

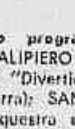
4.º MÊS DE SUCESSO

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Pretu"

com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Res: 57-6651

Desconto para estudantes



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos

MODERNAS CORRENTES DA MÚSICA NA ÍTÁLIA

Hoje, às 21h

No programa: CASELLA — "Sinfonia para 4 instrumentos"; R. MALPIERO — "Nuclei", para 2 pianos e percussão; DALLAPICCOLA — "Divertimento para 1 voz e 5 instrumentos" (solista: Norina Barra); SANDRO FUGA — "Últimas cartas de Stalingrado", para orquestra e recitante (solista: Guilherme Dicken); Participação da ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, sob a regência de Mário Ferraro.

PREÇOS: NCr\$ 5,00 — Estudantes: NCr\$ 3,00
Informações: tel 22-6534

COLE E SILVA FILHO apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES os ÚLTIMOS DIAS

DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES

Diariamente, sessões continuas a partir das 17h30m

Às segundas-feiras, o "show" de travesti BONCAS EM MINI-SAIÁ, em sessões continuas das 18h às 24h

BREVE: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50

A PARTIR DE 14 DE JUNHO

TEATRO BRASILEIRO

DOS PRIMÓRDIOS AOS NOSSOS DIAS
10 CONFERÊNCIAS, ILUSTRADAS POR NOSSOS MELHORES ATORES, NO

TEATRO GLÁUCIO GILL
INSCRIÇÕES NA BILHETERIA (37-7003) e no SERVIÇO DE TEATROS DA GB

RUA RIACHUELO, 136 — S/L — (32-9698)

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta

NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA

CHICO BATERIA TRIO

COM AÇÚCAR E COM AFETO 2 ÚLTIMOS DIAS

Direção de Millor Fernandes
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M
Reservas: 37-3537

TEATRO GLÁUCIO GILL

(Pça. Cardel. Arcovorde — Tel: 37-7003)

ESTREIA DIA 8

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter — Trad: Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Zimbrinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré

Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB

TEATRO DE BÓLSO — Pça. General Osório

AURIMAR ROCHA apresenta

"DONA RAPOSA É UMA BRASA"

para CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO
com Wanda Critchley (Dona Raposa), Walter Soares (Dom Coelho), Ruth Steffens (Amiga Ursula) e Luis Carlos Valdez (S. Macaco)

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H15M
Reserva já: 37-3122 — Ar refrigerado

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

"PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

de Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nelson Xavier

HOJE, ÀS 20H E 22H
Imp. até 18 anos — Res: 22-0367

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam

A CIA- TEATRO PRINCESA ISABEL

AGORA EM RECIFE no TEATRO SANTA ISABEL

"OS PAIS ABSTRATOS"

de Pedro Bloch
no Rio: no Teatro Princesa Isabel

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS

O maior sucesso infantil de todos os tempos!!!
Sáb. e dom., às 16h — Res: 37-3537

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 6, 3.ª-feira, às 21 horas
Único recital da famosa violinista soviética

NINA BELINA

(1.º Prêmio do Concurso Marguerite Long-Jacques Thibaud e do Concurso George Enesco)

No programa: Vitali — Ciaconna; Brahms — Sonata n.º 2, em lá maior; Babaschjian — Sonata em si bemol menor, em 1.ª audição no Brasil; Chostakovich — Tricane e 10 melodias, em 1.ª audição no Brasil; Mignone — Dança Brasileira; Ravel — Tricane.

Informações — Tel: 22-6534

UM ESPETÁCULO PARA VER, REVER E JAMAIS ESQUECER!

6.º MÊS DE SUCESSO

"A GATA BORRALHEIRA"

Música de JOÃO DE BARRO
Diana Franco e Lauro Gomes

ÀS SÁBADOS, ÀS 16H30M
DOMINGOS, ÀS 10H30M E 16H30M
Teatro de Arena da Guanabara
Largo da Carioca — Reservas: 52-3550

ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!

DONA BARATINHA QUER CASAR

de Sylvio Gomes
Direção: ARIEL MIRANDA
Sorteio de brinde em todas as sessões

TEATRO PAX — R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

Temos o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil. A mais bela das histórias infantis

"Alice no País das Maravilhas"

4.º MÊS DE SUCESSO!

TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H

Sábados, às 16h. Domingos, às 15h30m — Res: 56-1934

2.º MÊS DE SUCESSO!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Reservas: 56-1934
Estudo: 2as, 3as, 4as e dom.: NCr\$ 2,00
Proibido até 18 anos

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

Música: Reginaldo Carvalho

Sábados e domingos, às 16h e 18h
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel: 26-4555

ATENÇÃO GAROTADA!

SABADOS, ÀS 16H — DOMINGOS, ÀS 15H
TEATRO SERRADOR — Tel: 32-8531

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado — Dir: Carlos José

com: ANIBAL MAROTA, CÉSAR DELAVECCHIA, HILDA BUENO, ANA MARIA, CARLOS ALIPI, ALEXANDRE MARQUES, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSÉ

"A mais deliciosa comédia infantil da temporada"

A GAROTADA EXIGIU E "OS SALTINBANCOS" PERMANECERAM POR MAIS UMA SEMANA APRESENTANDO O MUSICAL INFANTIL MAIS DELICIOSO DO ANO!!

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima
Dir: Musical: Erlon Frederico
Direção: Luis Cláudio Bernardes

Sábados, às 17h e domingos, às 16h30m
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51H
Reservas: 56-1934

7 MESES DE FABULOSO SUCESSO!

4.500 PESSOAS JÁ VIRAM, APLAUDIRAM e ADORARAM

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

Adapt. Cen. e Fig: DIANA ANTONAZ
Sábados e domingos, às 17h, no TEATRO DE BÓLSO (Pça. Gl. Osório — Ipanema)

Reserva já: 37-3122 — Censura Livre — Ar Refrigerado

SHOW & BOITE

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE

NORTE SUL LESTE OESTE Samba

LUCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto — Direção e produção: Lúcio Alves

direção geral de NEY MACHADO

Jantar dançante de 22 às 3 h, com Oscar Galindo e s/ famosa conjunção

De 3.ª a domingo — Reservas e informações: tel: 57-1818

CHURRASCARIA BIG-SHOT

RESTAURANTE PISTA DE DANÇA SAÍXO DE FESTAS AMERICAN BARI

TRES SALGOS DIFERENTES
Agora com ar condicionado
Campo de S. Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

Com cinco cruzeiros novos — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gosto, dá gorjeta e ainda leva biscoito! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos viverem momentos preciosos de raro atendimento e amor. Cozinha invictora, música suave, três salais diferentes, tudo um só para dançar e brindar! Estacionamto com guardador. Filiação ao DINERS, INTERIAR e REATUR. Diariamente, almoços, drinks e jantares, das 11 de manhã, às 2 da madrugada. CHURRASCARIA BIG-SHOT — (P

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

RUI BAR BOSSA apresenta

HOJE E TODAS AS NOITES "É PRECISO CANTAR"

com ELIANA PITTMAN
Participação especial: MAURÍCIO EINHORN e MILITO TRIO

Um show de Geraldo Casé
Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) — Res: 37-9663

HAVAI

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — Bebidas — Os menores preços do Rio

ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SÍRI

HOJE: A PARTIR DAS 13 HORAS: FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B — Leme

As delicias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11 — Tel: 46-1529

SOL e MAR RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yacht Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

Pai dos meninos raptados em São Paulo melhorou mas ainda está em perigo

São Paulo (Succursal) — O médico particular do Sr. Manuel Cardoso, pai dos meninos raptados que foram recuperados pela Polícia, disse que ele passou do estado de inconsciência total para a semi-inconsciência, mas que "só Deus mesmo sabe se está fora de perigo".

Disse o médico que o Sr. Manuel Cardoso permanecerá internado no Instituto Paulista por mais quatro ou cinco dias, depois do que um neurologista decidirá se há ou não necessidade de uma intervenção cirúrgica.

PORTUGUÊS DE FORA

As autoridades policiais desmentiram que o português Lívio Germano Alves de Paiva, que foi preso como suspeito de 12 horas antes da captura dos raptores, fosse o autor intelectual do crime.

O português foi preso principalmente porque, em setembro do ano passado, tentou extorquir dinheiro do comerciante Manuel Cardoso, Lívio Germano Alves de Paiva foi detido na manhã de quarta-feira última. Depois da detenção dos raptores, o guarda-civil José Pereira da Silva e Mário dos Santos, estes declararam que "uma pessoa muito importante foi a autora intelectual do rapto", tendo, por isso, a Polícia, suspeitado de Lívio Germano. Este continua detido e foi acreado com José e Mário.

O Delegado Nerval Ferreira Braga, porém, insiste em afirmar que "não há terceiro homem no caso".

O guarda-civil José Pereira da Silva, que tentou suicidar-se duas vezes, durante a noite, passou o dia de ontem calmo, numa sala da Delegacia de Roubos, chamada chiquetinho. Mário dos Santos está no

TV Excelsior pega fogo em S. Paulo

São Paulo (Succursal) — Um incêndio num sobrado da Televisão Excelsior, Camil 9, 20h 30m de ontem, destruiu totalmente os conjuntos dos artistas, filmes de novelas e móveis de escritório, no pavimento superior do prédio, que ficou parcialmente destruído pelo fogo.

Quem deu o alarme foi o redator de notícias Roberto Dupré Matiar, que tentou com alguns funcionários apagar o fogo com extintores manuais. Dez minutos depois chegaram três guarnições do Corpo de Bombeiros e às 21 horas o fogo já havia sido debelado. O Sr. Edson Leite, um dos diretores da Televisão Excelsior, disse que muita coisa de valor inestimável — como filmes de casamento de Pelé e de três Copas do Mundo — foi danificada pelo calor ou pela água.

AVISOS RELIGIOSOS

EMILIA MORAES — DECORADORA
EMILIA COUCEIRO GUERRA REZENDE

— NINI —
(1.º ANIVERSÁRIO)

João Pereira Rezende, Família e auxiliares, pedem e agradecem o comparecimento das pessoas amigas e clientes para uma prece pela paz de sua alma da não esquecida EMILIA MORAES, na Missa de Ano a rezar-se no altar-mor da Igreja da Matriz de São Paulo Apóstolo — Rua Barão de Ipanema, 85, Copacabana, às 10,30 horas, segunda-feira, dia 5 de junho de 1967. (P)

General

THARSIS CABRAL DE MELLO

Esmeralda Luz Nunes e filhos, agradecem a todos que compareceram ao funeral de seu pai General THARSIS CABRAL DE MELLO, e convidam para a cerimônia religiosa de 7.º dia, a realizar-se no dia 4 do corrente, às 9,00 hs., na Igreja Episcopal do Méier, à Rua Carolina Méier, 61 — Estação do Méier.

JOÃO CORRÊA Y MARY

(FALECIMENTO)

Francisco Simeão Corrêa da Silva Júnior e família, Josephina Corrêa Tórres e esposo, Daniel Corrêa da Silva, esposa e filhos (ausentes), cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio JOÃO CORRÊA Y MARY e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 3, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

JOÃO CORRÊA Y MARY

(FALECIMENTO)

A Diretoria e Auxiliares de DANCOR S.A. INDÚSTRIA MECÂNICA, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do SR. JOÃO CORRÊA Y MARY, irmão de seu Diretor Presidente e convidam seus clientes e amigos para o sepultamento hoje, dia 3, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Polícia Federal desbarata quadrilha de falsários que agia em nome da Revolução

João Emilio Falcão

Brasília (Succursal) — Os Intocáveis do Departamento de Polícia Federal, com a colaboração do Serviço Secreto do Exército, prenderam uma quadrilha internacional de falsários procurada em cinco países e que, no Brasil, usava ameaças e promessas, conseguiram vender dinheiro falso. "Impressos pelos comandantes da Revolução Brasileira para facilitar a queda do ex-Presidente Goulart".

A prisão desta quadrilha, chefiada por um falso Capitão do Exército, levou à descoberta de outra, responsável pelo derrame de dólares falsos, pela instituição do golpe com cheques falsos e que, inclusive, atuou em Punta del Este, quando da Conferência dos Presidentes. A atuação dos falsários pode ser constatada pela ameaça de morte que, mesmo presos, fizeram aos responsáveis por sua detenção, entre os quais militares graduados.

INFORMAÇÕES

Precedentes dos Estados Unidos, Canadá, Argentina, Uruguai e Chile, o Departamento de Polícia Federal e o Serviço Secreto do Exército receberam, em fins do ano passado, informações sobre a existência de falsários internacionais que se utilizavam, para seus golpes, do prestígio das Forças Armadas.

Confrontando as informações procedentes do exterior com as existentes em seu poder, o DPF e o Serviço Secreto do Exército localizaram a Guanabara como sede da quadrilha em nosso território. Estavam atuando desde meados do ano passado, mas, surpreendentemente, não havia vítimas conhecidas.

FIO DA MEADA

O trabalho inicial dos Intocáveis — nome que o Cel. Floriano Campelo, Diretor-Geral do DPF, dá aos componentes de duas equipes altamente especializadas — era, descobrir como a quadrilha estava espalhando o dinheiro adulterado, já que não fora constatado qualquer derrame.

O método dessa quadrilha, no entanto, era inteiramente diverso de todos os outros já empregados neste tipo de crime no Brasil. O trabalho inicial cabia a puxadores — todos já identificados mas ainda em liberdade — que realizavam nos Estados levantamentos sobre as pessoas ricas, círculos e, se possível, com pequenas dificuldades com a Polícia em sua vida pregressa e, ainda, ligadas a políticos situacionistas.

PREMIO

Após minucioso levantamento, o puxador comunicava ao escolhido que o Governo Revolucionário decidira premiar. Antes de 31 de março, contava-lhe, o Comando Revolucionário decidira mandar imprimir bilhões de cruzeiros para ser usado contra o Governo do ex-Presidente Goulart, mas, como não precisava usá-lo, o dinheiro encontrava-se guardado, em caixas do Banco do Brasil e do Banco Central, em poder do tesoureiro do Movimento Revolucionário, "Capitão de Cavalaria Santos".

O Governo Revolucionário, que se encontrava no Poder, incumbia, então, o Capitão Santos de lançar este dinheiro, através de particulares correligionários, por dois motivos: 1) Não queria desvalorizar mais ainda a moeda; 2) As notas eram dois milhões maiores do que as outras e poderia haver escândalo com a descoberta da impressão anterior a 31 de março se fossem lançadas oficialmente.

O falso Capitão Santos, na realidade Clodiondo Machado de Lino, protegia os correligionários vendendo-lhes estas notas pela metade do preço e até por 1/3, calculando-se que o total dos golpes tenha atingido a NCR 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos).

CONVENCIMENTO

Para convencer o premiado a quadrilha usava, principalmente, três expedientes:

1 — A vítima era recebida no Aeroporto Santos Dumont pelo Capitão Santos, devidamente uniformizado, acompanhado do cabo Paulo, este realmente militar e do Batalhão de Infantaria Blindada. Entre o cabo e o Capitão o tratamento era estritamente formal.

2 — Se desconfiasse, o premiado recebia um milhão destas notas adulteradas para com elas transacionar e verificar a aceitação do dinheiro. As notas, legítimas, tinham mais dois milímetros porque a detinham na água e depois a esticavam. Psicologicamente era fundamental este aspecto do plano, já que dissipava as dúvidas e comprovava que o "dinheiro revolucionário", com mais dois milímetros, poderia ser informado.

Em sua residência foram encontradas a farda, do oficial do Exército, equipamentos militares utilizados pelo cabo Paulo, livros da Escola Militar das Agulhas Negras e preparação para um paco de 400 mil cruzeiros novos.

ULCERA DUODENO

Agradecendo à Virgem Aparecida ensino remédio da flora que me curou. Telefone: 25-1607, à noite

Dez veículos se chocaram em consequência da neblina na Rodovia Rio-Petrópolis

Dez veículos se chocaram no amanhecer de ontem no Km 7 da Rodovia Rio-Petrópolis, próximo à Refinaria Duque de Caxias, da Petrobrás, em consequência da intensa neblina que caía no local, saindo feridas três pessoas. A múltipla colisão foi provocada pelo ônibus que faz a linha Praça Mauá—Raziz da Serra, chapa RJ 33-58-83, conduzido por Antônio Flávio Neto, quando fazia uma manobra no coletivo, atravessando de uma pista para outra, por cima do canteiro que as divide.

VEÍCULOS

Além do ônibus, ficaram danificados os seguintes veículos: Aero-Willys Itamarati, oficial, chapa GB 85-61-31, dirigido por José Fernandes Antunes; caminhão Samba Valles, com rebocador, MG — 25-35-33, dirigido por José Campos Filho; Rural Willys RJ 32-06-46, da Petrobrás, dirigida por Adriano dos Santos Ferreira; Aero-Willys GB 22-00-50, dirigido por Floriano Nogueira de Vasconcelos Pessoa; carro-pipa FNM, GB 74-06, dirigido por José de Tal; Dodge GB 61-73-72, dirigido por Dódge BG 61-73-72, dirigido por Ernesto Pereira Filho; Ipe da Marinha, chapa oficial 85-51-50, dirigido pelo Tenente-Fuzileiro Manuel Rodrigues Leães; carro Mercedes-Benz, GB 21-51-14, dirigido por Alcides Pinto Carreiro; DKW, RJ 7-09-63, conduzido por motorista ignorado.

O ônibus havia entrado na contra-mão, colidindo, por isso, com o Aero-Willys GB 85-61-31, atirando-se contra a Rural Willys. Em seguida houve discussão entre os motoristas dos três veículos, quando o do coletivo tentou sair pela contra-mão, novamente, indo o carro bater contra os outros que, em consequência da obstrução no tráfego, pararam nas proximidades.

Saíram feridos o motorista José de Tal, o Tenente Manuel Rodrigues Leães e o sargento que o acompanhava no Ipe 85-51-50, ambos do Serviço de Rádio de Sarapuí, em Caxias. Os três sofreram leves ferimentos, sendo medicados no Hospital Getúlio Vargas.

Novo túnel desafogará tráfego do Túnel Novo

O Diretor do Departamento de Urbanização da Secretaria de Obras anunciou, ontem, que até o fim deste mês estará aberta e concorrendo para a construção do Túnel Carlos Peixoto—Toneleros, que vai propiciar uma via expressa para Copacabana e evitar os constantes engarrafamentos do tráfego na entrada do Túnel Novo.

A construção do túnel levará 24 meses, dividida em duas etapas: 18 meses para a perfuração da rocha e seis para o acabamento. Somente a primeira fase da obra custará, segundo o engenheiro Joaquim Chaves, Diretor do DU, NCR 3.000.000,00 (três bilhões de cruzeiros antigos).

Um dos principais objetivos do novo túnel é ligar Botafogo a Copacabana. Terá 60 metros de extensão, com largura equivalente a duas faixas de tráfego, que só funcionarão no sentido Botafogo—Copacabana. Seu trajeto será em forma de curva. Uma das suas bocas ficará sobre o Túnel Novo, um pouco à direita, nas imediações do Hospital Zaccarias. Desembocará na Rua Toneleros, próximo à Praça Cardel Arcoverde.

Fontenele está pronto a dar solução para Natal

O Coronel Américo Fontenele afirmou, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que apesar de não ter recebido nenhum comunicado oficial do Prefeito de Natal, Sr. Agnelo Alves, para organizar o trânsito naquela Cidade, aceitara a incumbência, conforme entendimentos mantidos entre os dois, há cerca de um ano. Disse o ex-Diretor do Departamento de Tráfego da Guanabara que, quando fazia um

plano de trânsito na Cidade de Belém, foi convidado pelo Prefeito de Natal a fazer o mesmo lá, ocasião em que lhe enviou a proposta com vários itens para a estuda-se. Um dos itens esclarece que durante a implantação do plano ao Diretor do Tráfego tem de pertencer a sua equipe técnica, pelo menos, oito meses. O Coronel Fontenele encontra-se em repouso absoluto em sua residência, a conselho médico.

Gomes Freire permanece com regime de mão única

O Diretor do Departamento de Tráfego determinou, ontem, a manutenção do sistema de mão única de direção, adotado anteriormente por motivos de obras, na Avenida Gomes Freire, entre as Ruas da Constituição e Visconde do Rio Branco, no sentido daquela para esta.

Em consequência, ficará alterado o itinerário da linha de ônibus circular 6 — Hospital dos Servidores-Lapa, que passará a obedecer ao seguinte: Avenida Gomes Freire, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Constituição.

Ministro pede a diretores de divisões do MEC muitas reuniões e debate franco

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, reuniu-se na manhã de ontem com vários diretores de divisões de seu Ministério, tendo dito a eles que esses encontros devem ser feitos com maior frequência e ter debates francos e positivos "para que o MEC seja transformado mais rapidamente numa família integrada na luta pelo bem comum". Os objetivos da reunião foram o exame da Operação Desemperramento, uma consequência da reforma administrativa, a apresentação pelos diretores dos programas de ação para este ano e estudo da transferência de diversos órgãos para Brasília.

ENTROSAMENTO

Durante a reunião, que durou três horas, o Ministro examinou os trabalhos dos órgãos do Ministério, procurando entrassá-los melhor, e revelou que o Presidente da República pediu relatórios das atividades de todos os órgãos até o dia 23, numa espécie de verificação do funcionamento da máquina administrativa.

Vários diretores disseram que a Operação Desemperramento já está funcionando com a descentralização dos pagamentos. A Divisão de Orçamento, segundo explicavam, resolveu descentralizar essa atividade, facilitando o funcionamento dos serviços.

Afirmou o Ministro que seu interesse é fazer do Distrito Federal "a capital da educação", uma vez que o Rio, no seu entender, é "a capital da cultura". Cada diretor apresentou seu programa de trabalho para o segundo semestre. Todos os planos serão articulados pela Secretaria-Geral, com a finalidade de conseguir o entrosamento das atividades do MEC.

Paulo VI recebeu romeiros do Brasil e disse que em Fátima os reconheceria

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI recebeu ontem em audiência especial um grupo de peregrinos brasileiros que esteve em Fátima, Portugal, dia 13 de maio, e simpaticamente disse a eles que os tinha reconhecido no meio da multidão, em Fátima, por ter distinguido nitidamente a bandeira brasileira que eles carregavam.

Rogamos à Virgem de Fátima pelo Brasil naquela oportunidade — disse o Papa Paulo VI aos peregrinos brasileiros. E lembrei com grande alegria da nação brasileira, que tenho o prazer de conhecer pessoalmente, e que me entusiasma muito, sobretudo nesta hora em que envereda decididamente pela estrada do progresso.

A ALOCAÇÃO

Foram as seguintes, na íntegra, as ligeiras palavras do Papa à delegação brasileira por ele ontem recebida: "Queridos filhos do Brasil, é com a alma cheia de profunda alegria que recebemos em nossa casa a vossa visita. Sois peregrinos que viestes do Brasil para tomar parte em Fátima nas solenes festividades do dia 13 de maio e que agora passais pela Cidade Eterna para render homenagem de

Motorista do carro roubado é um dos suspeitos do assalto ao banco em Minas

Belo Horizonte (Succursal) — O motorista Otacilio Afonso de São José, do táxi utilizado no assalto de quinta-feira, quando foram levados NCR 27 mil (27 milhões de cruzeiros antigos) do Banco da Lavoura, nesta Capital, é a primeira pista da Polícia Mineira para a prisão dos dois assaltantes que balearam o bancário Marcelo Clementino Dias.

A sorte do motorista que se dirigiu ao Departamento de Tráfego para fazer queixa do roubo de seu carro, um Volkswagen verde, placa 7-32, mudou — e agora ele é um dos suspeitos — porque a Polícia, em averiguações, ontem, descobriu que o seu depoimento não coincide com o que realmente aconteceu.

PONTOS FALHOS

Para a Polícia especializada da Delegacia de Furtos e Roubos, o depoimento do motorista que teve o seu carro roubado e utilizado no assalto tem três pontos falhos: 1) Ele afirma que foi deixado pelos assaltantes na Estrada de Sabará, onde tomou muita poeira para vir andando até conseguir uma carona e ir buscar ao Departamento de Tráfego; 2) Diz ainda que demorou uma hora para chegar ao DET porque foi engrasnar os sapatos; 3) E mais, que não conhecia, nem de vista, os assaltantes.

Segundo as averiguações dirigidas pelo Delegado Antônio Nogueira Lara Resende, da Delegacia de Furtos e Roubos, o motorista Otacilio já tinha andado em companhia dos dois assaltantes, os quais preferem assaltar mesmo sabendo que foi passado para trás, pois fugiram com o dinheiro. O motorista está

Bandido rouba vendedor, dá tiro na polícia, fica nu na rua e foge a nado pelo rio

O delinqüente conhecido por Paulo Catete, depois de assaltar ontem uma camioneta da Cia. de Cigarros Lopes 84, na Estrada Vicente de Carvalho, em frente ao 551, rompeu o cerco da Polícia a tiros de revólver, despidendo-se rapidamente em plena rua, jogando-se em um rio das proximidades e desaparecendo no morro da Serrinha.

Paulo Catete e seus comparsas Lorival e Djalmirina conseguiram roubar da camioneta NCR 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos), sendo perseguidos por diversos policiais da 27.ª Delegacia Distrital, chefiados pelo detective Nilson Duarte da Silva.

COMO FOI

As primeiras horas da tarde de ontem, o delinqüente Paulo Catete investiu contra o motorista José da Silva, que estava estacionado com a camioneta no local. Enquanto isso, Lorival e Djalmirina abordavam o vendedor Alcides Gomes da Silva, conseguindo tomar-lhe o dinheiro.

Uma Guarnição da Radiopatrulha, com os patrulheiros José Ferreira da Silva e João Manuel, notou a atitude estranha dos assaltantes, ao passar pelo local, retornando para ver o que realmente estava acontecendo. O detective Nilson e seus auxiliares, por coincidência, encontravam-se na mesma rua, fechando o cerco aos bandidos.

João do Vale vai aos EUA para explicar expressões sertanejas a professores

O compositor João do Vale, a convite da Universidade de Nashville, viajará amanhã para os Estados Unidos, onde permanecerá até o dia 15. Em Nova Iorque se apresentará num show de televisão. João do Vale cantará as suas composições durante um simpósio de professores americanos de língua portuguesa, interessados em conhecer o significado exato das expressões sertanejas.

SIMPÓSIO

O simpósio a ser estenderá do 6 a 10 deste mês, em Nashville, no Estado de Nova Iorque, reunindo professores americanos de língua portuguesa de todas as universidades dos Estados Unidos.

Os assuntos principais do simpósio são relacionados com a gíria e as expressões populares brasileiras, principalmente as sertanejas, devendo João do Vale não só cantar como também dar explicações acerca de palavras e frases que usa em suas composições e são desconhecidas dos professores americanos.

Fiscais apreendem bagagem de três padres no Ceará suspeitando de contrabando

Fortaleza (Correspondente) — A exemplo do que aconteceu recentemente com a bagagem da freira norte-americana irmã Mary, chegada a Fortaleza com farto material cirúrgico — incluindo anticoncepcionais — a Alfândega desta Cidade apreendeu ontem a bagagem de três padres sacramentinos chegados da Europa no navio Lindenstein.

A bagagem foi desembarcada no Porto de Mucuripe e imediatamente apreendida pela fiscalização, devendo ser aberta para exame nas próximas horas. São ao todo 30 caixas grandes e destinavam-se ao Maranhão, para onde se dirigiam também os padres. A suspeita de contrabando, entretanto, provocou a interceptação.

RELATORIO DO AMAZONAS

Manaus (Correspondente) — O Chefe da Circunscrição Regional do Departamento Nacional de Endemias Rurais, Sr. Nei Lacerda, viajou ontem para o Rio, a fim de entregar no Ministério da Saúde seu relatório dando conta da inexistência de qualquer caso de esterilização de mulheres no Estado do Amazonas, "pela serpentina ou por qualquer outro meio".

O sanitarista leva os resultados das entrevistas feitas com religiosos e médicos que habitualmente assistem no interior amazense e acrescenta que a conclusão negativa está baseada também na sua própria vivência de homem ilustre à saúde pública no Amazonas, durante 15 anos, viajando muito pelo interior do Estado, sempre.

BEMFAM EM AÇÃO

Curitiba (Correspondente) — Dar conselhos ao povo sobre a planificação da família é a melhor defesa contra o aborto, entendem os médicos da Sociedade do Bem-Estar da Família — BEMFAM —, que pretendem criar Centros Piloto de Fertilidade em todos os bairros da Cidade.

Nesses Centros de Fertilidade, a população receberá orientação gratuita sobre a limitação de filhos, a exemplo do que já existe junto à Maternidade do Hospital das Clínicas. A Sociedade do Bem-Estar pretende instalar sucursais no interior do Estado, caso a experiência frutifique.

Velvetta retorna firme e ameaçada por Estagira

El Asteróide confirma no apronto de 65" facilmente a grande forma do momento

O gaúcho El Asteróide seguiu mostrando que se encontra na melhor forma, ao aprontar na madrugada de ontem, o quilômetro em 65", com rara facilidade, juntinho à cerca externa e mais uma vez sob a direção de Alberto Dornelles, piloto que no meio da semana geralmente está com mais ou menos 60 quilos.

O favorito Flapo aprontou bem, com 51" para os 800, demonstrando que manteve o estado da sua última vitória, enquanto Fragonard, deixando claro a sua ojeriza à pista de areia, mais uma vez perdeu para o companheiro Eddie, em 65"2/5 para o quilômetro, embora seja do conhecimento geral que se transforma na grama.

TENTATION

Fração (A. Ricardo) desceu a reta em 40", muito à vontade, de Quarta (A. Ramos) os 700 em 48", de galope largo e Tentation (M. Silva) os 700 em 44", com grande facilidade e sempre a mais do centro da pista.

Tentation querendo correr, é um nome que se impõe, porém, Bad Girl pode obter mais esta vitória, na sua filha de corrida, Quicquillo e Naldia decidiram as demais colocações.

HAPPY MOON

Happy Moon (J. Portillo) os 800 em 52" com grande facilidade e sempre juntinho à cerca externa. Old Flame (M. Silva) os 700 em 45", agradando muito. Old Cat (O. F. Silva) a reta em 37"2/5, com sobras. Eryma (J. Pinto) os 700 em 45", pelo centro da pista e com seu piloto muito sereno.

Happy Moon e Old Flame decidiram esta prova, mas num possível fracasso, Eryma poderá prevalecer.

HALL

Hall (J. Ramos) os 700 em 43"2/5, a mais correr e com o piloto tranquilíssimo. Harari (J. Silva) a reta em 39"2/5 suavemente. Sabinus (M. Silva) os 800 em 50"1/5, trazendo o companheiro Galante (P. G. Silva) dominado em grande parte do percurso. Cadipó (P. Alves) não encontrou em Megan (A. da Silva) um adversário à altura, pois o domínio com rara facilidade, trazendo para os cronômetros o tempo de 38" para a reta final. Urbeo (A. Ramos) os 700 em 43", com excelente final, mas um pouco exigido. Fair Kilo (P. Esteves) chegou muito junto de Brasmora (J. Reis) em 37" a reta. Milite (O. Cardoso) vindo de mais distância, finalizou os seiscentos em 38"2/5 muito à vontade. Answer (J. Portillo) procurando o percurso mais longo assinalou 43"3/5 os 700, deixando excelente impressão e Hanói (J. B. Paulile) trouxe Fias (C. A. Sousa) dominado em 44" os 700.

Sabinus e Hall são as mais capacitadas na luta pela vitória permanecendo Answer, Cadipó e Urbeo, na expectativa.

EL ASTEROIDE

Flapo (A. Santos) partindo mais largo do quilômetro e ajustando somente nos oitocentos, assinalou 51", com boa disposição e Fôlo (A. Ricardo) trazido de mais para mais, foi ajustado nos últimos duzentos metros, completou o quilômetro em 65"1/5, correspondendo plenamente Happy Widow (J. Negrelo) os 800 em 52"2/5, com sobras, Mestre Juca (P. Ferreira) o quilômetro em 66", deixando muito boa impressão. Apetivo (J. Borja) não se empregou nesta partida de 67"4/5.

o quilômetro. Neléu (J. B. Paulile) melhorou para 66", correndo muito nos últimos metros e Charnot (J. Santana) vindo de mais longe, finalizou os 800 em 62", com algumas reservas e também colado à cerca externa. El Asteróide (A. Dornelles) o quilômetro em 65", com rara facilidade e sempre pelo meio da cancha. Fragonard (J. Machado) não conseguiu dominar o seu companheiro Eddie (Lad.) em 65"2/5 para o quilômetro e Lord Ricardo (C. Morgado) vindo de mais longe completou os 800 em 52"1/5, agradando qualquer coisa. Salamalec (P. Alves) o quilômetro em 65", com sobras.

El Asteróide mesmo tendo o seu rendimento reduzido na grama, deverá exigir o máximo de Flapo, Mestre Juca, Neléu e Lord Ricardo.

QUE CLASSE

Séstris (P. Pereira F.) a reta em 39", muito à vontade. Rocha Negra (S. M. Cruz) os 700 em 46"2/5, algo ajustada no final, apesar de vir a mais do centro da pista. Gueba (A. Ramos) chegou sobrando em 44" os 700. Alegoria (M. Silva) na reta oposta, completou os seiscentos em 38", muito contida. Esta marca foi registrada dos 1.400 aos 800. Que Classe (P. Lima) a mais do meio da pista, e com rara facilidade, assinalou 45" para os 700 e Laura (J. Pinto) deu um passinho na cancha de 41" a reta.

Que Classe da forma como venceu na estreia, tem tudo para repetir. Homatita, Gueba e Laura são, ainda, perigosas.

TIMEU

Timeu (M. Silva) os 800 em 52"4/5, com alguma facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Tigrez (J. Portillo) deixou ótima impressão esta sua partida de 45"2/5 os 700. Felito de Oração (A. Machado) a reta em 40"2/5, suavemente. Lulica (L. Acaña) os 700 em 46", com algumas reservas.

Timeu tendo um percurso favorável, é quem deverá dominar o lote. Tigrez, Falcamar, Londen e Lulica decidiram as demais colocações.

BOJUDO

Bojudo (S. Silva) entrando a reta a pouco mais do centro da pista trouxe 38" para a reta, com seu piloto acomodado. El Califá (J. M. Santos) melhorou para 37"2/5, agradando muito. Elógio (O. Cardoso) aumentou para 38"2/5, muito à vontade. Mister Charles (J. Roberto) baixou para 38", não deixando boa impressão. Jimba-Loo (J. Silva) procurando a cerca externa assinalou 45" os 700, a mais correr e Nimbo (Lad.) a reta em 39", suavemente.

Jóqueis para amanhã

1.º PAREO — As 13h30m — 1.200 metros — NCR\$ 1.300,00

- 1-1 Quicquillo, S. M. Cruz, 5 37
- 2-2 Bad-Girl, J. Baffica, 5 37
- 3-3 Naldia, P. Maia, 5 37
- 4-4 Dote, J. Pinto, 5 37
- 5-5 Frago, A. Ricardo, 5 37
- 6-6 Quicquillo, A. Ramos, 4 37
- 7-7 Tentation, M. Silva, 5 30

2.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — NCR\$ 1.300,00

- 1-1 Happy Moon, J. Portillo, 5 56
- 2-2 Old Flame, M. Silva, 5 52
- 3-3 Old Cat, O. F. Silva, 5 52
- 4-4 Eryma, J. Pinto, 5 56
- 5-5 Solidera, A. Ramos, 5 54
- 6-6 Azorea, L. Acaña, 5 56
- 7-7 Lolita, J. Baffica, 5 52

3.º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — NCR\$ 1.300,00

- 1-1 Fouquet, H. Vasconcelos, 5 57
- 2-2 Dragão, L. Acaña, 5 53
- 3-3 Mastro J. Borja, 5 57
- 4-4 El Maestro, N. Correira, 5 53
- 5-5 Mengo, J. Paulile, 5 57
- 6-6 Lord Byron, S. M. Cruz, 4 53
- 7-7 Alibau, A. Ricardo, 5 57
- 8-8 Don Ernani, J. Portillo, 5 57

4.º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00

- 1-1 Hall, J. Ramos, 5 55
- 2-2 Harari, J. Silva, 5 55
- 3-3 Sabinus, M. Silva, 5 55
- 4-4 Cadipó, P. Alves, 5 35
- 5-5 Urbeo, C. Morgado, 4 55
- 6-6 Fair Kilo, P. Esteves, 5 35
- 7-7 Milleto, O. Cardoso, 5 55
- 8-8 Answer, J. Portillo, 5 55
- 9-9 Hanói, J. B. Paulile, 6 51

5.º PAREO — GRANDE PREMIO PRESIDENTE VARGAS — As 15h35m — 2.400 metros — NCR\$ 5.000,00

- 1-1 Flapo, A. Santos, 5 60
- 2-2 Fôlo, A. Ricardo, 5 60
- 3-3 Happy Widow, J. Negrelo, 5 39
- 4-4 Plocádio, E. Le. Me, 5 60
- 5-5 Mestre Juca, P. Pereira, 5 60
- 6-6 Apetivo, J. Borja, 5 57
- 7-7 El Asteróide, O. Cardoso, 5 61
- 8-8 Neléu, J. B. Paulile, 5 61
- 9-9 Charnot, J. Santana, 5 60
- 10-10 Fragonard, J. Machado, 4 60
- 11-11 Salamalec, P. Alves, 5 60
- 12-12 Seymour, J. Portillo, 6 60
- 13-13 Lord Ricardo, C. Morgado, 5 61

6.º PAREO — As 16h10m — 1.400 metros — NCR\$ 1.600,00

- 1-1 Hematita, A. Ricardo, 5 56
- 2-2 Liza, J. Quetres, 5 52
- 3-3 Rocha Negra, S. M. Cruz, 5 52
- 4-4 Quicquillo, A. Ramos, 5 56
- 5-5 Quicquillo, S. M. Cruz, 5 56
- 6-6 Alegoria, M. Silva, 5 56
- 7-7 Quicquillo, N. Correira, 5 56
- 8-8 Que Classe, P. Lima, 4 56
- 9-9 Laura, J. Pinto, 5 56
- 10-10 Lulu Belle, M. Alves, 5 52

7.º PAREO — As 16h35m — 1.400 metros — NCR\$ 1.600,00 (Betting)

- 1-1 Timeu, M. Silva, 5 56
- 2-2 Lago, H. Vasconcelos, 5 56
- 3-3 Tigrez, J. Portillo, 4 56
- 4-4 Falcamar, J. Machado, 5 56
- 5-5 Volento, F. Meneses, 5 56
- 6-6 Quicquillo, N. Correira, 5 56
- 7-7 Felito de Oração, A. Machado, 5 56
- 8-8 Lord Ricardo, C. Morgado, 5 56
- 9-9 Londen, F. Esteves, 5 56
- 10-10 Gornio, A. Ramos, 5 53
- 11-11 Lulica, L. Acaña, 5 56

8.º PAREO — As 17h20m — 1.200 metros — NCR\$ 1.100,00 (Betting)

- 1-1 Bojudo, S. Silva, 5 54
- 2-2 Matur, R. Penido, 5 54
- 3-3 Dintel, J. B. Paulile, 6 56
- 4-4 Kimimo, J. Pinto, 5 57
- 5-5 Saturnus, M. Carvalho, 5 57
- 6-6 El Califá, D. Moreira, 5 56
- 7-7 Old Paulino, J. Reis, 5 56
- 8-8 Galgo Branco, D. Milanes, 5 56
- 9-9 Elógio, O. Cardoso, 5 56
- 10-10 Mister Charles, L. Ro, 5 56
- 11-11 Urbeo, C. Morgado, 5 57
- 12-12 Ucle, P. Alves, 5 57
- 13-13 Jimba-Loo, J. Silva, 5 56
- 14-14 Nimbo, J. Borja, 4 57
- 15-15 Cacho Guanani, J. Paulile, 5 57
- 16-16 ex-Enech, 5 57

9.º PAREO — As 17h35m — 1.600 metros — NCR\$ 1.100,00 (Betting)

- 1-1 Fabienne, J. Borja, 5 54
- 2-2 Raure, L. Alvarado, 5 57
- 3-3 Bela Lulica, D. P. Silva, 5 54
- 4-4 Lady Fortuna, J. Quicquillo, 5 54
- 5-5 Bela Scilla, A. M. Cruz, 5 54
- 6-6 Fair Miss, A. Ricardo, 5 57
- 7-7 Flor Alxia, J. Pinto, 4 55
- 8-8 Flora Gabriela, J. Tinoco, 5 54
- 9-9 Artella, P. Carvalho, 5 54

REVANCHE MAIS CERTA



Fragonard teve dificuldade com o companheiro Eddie no apronto de ontem, mas reúne classe necessária para ameaçar Flapo e Plocádio

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais Jóqueis Cl. Kg. Treinadores Vlt. Performance Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — AS 13h30m — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR\$ 2.000,00

- | | | | | | | |
|----------------------------|------|--------------|-----------------|-----------|----|--------|
| 1-1 Quicquillo, J. Santana | 5 35 | R. Carrapito | 5.º U. Neguinha | 1.200 | AM | 78"2/5 |
| 2-2 Uacha, A. Ramos | 5 35 | G. Pereira | 5.º Renna | 1.400 | GL | 80" |
| 3-3 Ras Gussa, M. Silva | 5 35 | R. Tripodi | 7.º G. Linda | 1.000 | AM | 83"1/5 |
| 4-4 Cadipó, J. B. Paulile | 1 55 | L. Ferreira | Estreante | Estreante | | |
| 5-5 Preditor, O. Cardoso | 5 35 | A. P. Silva | U.º Renna | 1.400 | GL | 86" |
| 6-6 Boria, J. Machado | 2 55 | J. Morgado | Estreante | Estreante | | |
| 7-7 Marelle, D. S. Santana | 4 55 | E. Coutinho | 8.º U. Neguinha | 1.200 | AM | 78"2/5 |

2.º PAREO — AS 14h — 1.600 METROS — RECORDE: 91"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR\$ 1.100,00

- | | | | | | | |
|-----------------------------|------|---------------|-----------------|-------|----|--------|
| 1-1 Caucasianna, J. Reis | 2 57 | A. Moraes | 5.º Corumim | 1.300 | AL | 83"1/5 |
| 2-2 Elora, M. Silva | 2 57 | A. Sousa | 7.º Olala | 1.400 | GM | 83"2/5 |
| 3-3 Eucarna, A. Ramos | 1 57 | A. Araújo | 4.º Enase | 1.300 | AP | 83"3/5 |
| 4-4 Emenda, J. Portillo | 5 35 | Idem | 1.º Palmosa | 1.300 | NL | 84"4/5 |
| 5-5 H. Princess, J. Martins | 5 35 | R. A. Barbosa | 4.º Caucasianna | 1.400 | AM | 82" |
| 6-6 Cobiada, D. F. Graça | 3 35 | W. Ploio | 5.º Emenda | 1.300 | NL | 84"4/5 |

3.º PAREO — AS 14h30m — 1.000 METROS — RECORDE: 60"2/5 — BLANELESS — PRÊMIO: NCR\$ 1.100,00

- | | | | | | | |
|----------------------------|------|-------------|-----------------|-------|----|---------|
| 1-1 Czar (A. Hodecker) | 5 58 | J. Venâncio | U.º Seu Beão | 1.400 | AP | 91"4/5 |
| 2-2 Birk, P. Meneses | 4 58 | S. D'Amore | 1.º Ploio | 1.300 | NL | 84" |
| 3-3 Argentum, J. Pinto | 5 33 | J. W. Viana | 10.º Cuidado | 1.200 | AM | 79" |
| 4-4 Cuidado, P. Alves | 5 37 | N. Pires | 1.º Bojudo | 1.200 | AM | 79" |
| 5-5 Tobacco Road, J. Sant. | 3 35 | A. Correira | U.º D. Rodrigo | 1.200 | NP | 77"1/5 |
| 6-6 Luc-Jac, J. Quicquillo | 1 34 | R. Morgado | 11.º R. Caparty | 1.300 | GL | 88"4/5 |
| 7-7 Levítico, R. Penido | 2 34 | E. Cardoso | 8.º Barquita | 1.600 | AP | 109"2/5 |

4.º PAREO — AS 15h — 1.500 METROS — RECORDE: 91"4/5 — TIRAFOGO — PRÊMIO: NCR\$ 1.600,00

- | | | | | | | |
|-------------------------|------|-------------|----------------|-------|----|--------|
| 1-1 Batovi, R. Penido | 5 56 | I. Pinheiro | 2.º Tésio | 1.300 | AM | 83"4/5 |
| 2-2 Gostoso, P. Pereira | 4 56 | N. Pires | 5.º Tésio | 1.300 | AM | 83"4/5 |
| 3-3 Micro, J. Santana | 3 56 | J. C. Silva | 4.º Tésio | 1.300 | AM | 83"4/5 |
| 4-4 Syriac, J. Silva | 2 56 | P. Morgado | 5.º Gornio | 1.200 | AM | 76"2/5 |
| 5-5 Fernandini, J. Reis | 1 56 | P. Costas | 3.º Quicquillo | 1.000 | GL | 80"3/5 |
| 6-6 Fierro, O. Cardoso | 5 56 | A. P. Silva | 6.º Timeu | 1.300 | AP | 84"3/5 |
| 7-7 Dunhill, J. Machado | 1 56 | N. P. Gomes | 9.º Tésio | 1.300 | AM | 83"4/5 |
| 8-8 Eremita, M. Silva | 5 56 | A. Naldi | 7.º Tésio | 1.300 | AM | 83"4/5 |
| 9-9 Gigo, A. Ricardo | 5 56 | J. Attanesi | 11.º Cantagalo | 1.300 | GL | 81"1/5 |

5.º PAREO — AS 15h35m — 1.500 METROS — RECORDE: 91"4/5 — TIRAFOGO — PRÊMIO: NCR\$ 1.600,00

- | | | | | | | |
|------------------------------|------|--------------|-----------------|-----------|----|--------|
| 1-1 M. Gatinha, R. Carmo | 5 56 | N. Pires | 6.º Caucasianna | 1.300 | GU | 83" |
| 2-2 Elyone, L. Correira | 5 56 | O. C. Dias | 8.º Suga | 1.000 | AL | 83"3/5 |
| 3-3 Djalab, P. Pereira | 5 56 | G. Feljo | 11.º Estreita | 1.400 | AL | 91"4/5 |
| 4-4 Reynamora, D. Moreira | 5 56 | W. Aliano | Estreante | Estreante | | |
| 5-5 Souvenir, O. Cardoso | 5 56 | G. Ulloa | 3.º Guilandina | 1.300 | AM | 83"3/5 |
| 6-6 Guinjo, M. Silva | 5 56 | L. Ferreira | U.º Que Classe | 1.000 | GL | 60"3/5 |
| 7-7 Fair Clélia, M. Henrique | 1 56 | N. P. Gomes | 4.º Guilandina | 1.300 | AM | 83"3/5 |
| 8-8 Alânia, S. Silva | 5 56 | H. Sousa | 6.º Guilandina | 1.300 | AM | 83"3/5 |
| 9-9 Iná, J. Reis | 2 56 | Z. D. Guedes | Estreante | Estreante | | |

6.º PAREO — AS 16h10m — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR\$ 2.000,00

- | | | | | | | |
|-------------------------------|------|-------------|--------------|-----------|----|--------|
| 1-1 Precursor, J. B. Paulile | 5 55 | A. P. Silva | 7.º Mujalo | 1.200 | GM | 71"4/5 |
| 2-2 Hipos, J. Silva | 1 55 | M. Almeida | 9.º Cadipó | 1.200 | GU | 73"4/5 |
| 3-3 Xantico, A. Reis | 9 55 | A. Araújo | 9.º Sabinus | 1.000 | GL | 59" |
| 4-4 Miralim, P. Alves | 7 55 | H. Tobias | 8.º Sabinus | 1.000 | GL | 59" |
| 5-5 Maruço, P. Esteves | 5 55 | R. Costa | 7.º Harari | 1.400 | GL | 84"4/5 |
| 6-6 Enard, D. Moreira | 5 55 | J. C. Silva | 10.º Sabinus | 1.000 | GL | 59" |
| 7-7 Uganah, A. Ramos | 5 55 | C. Morgado | 5.º Sabinus | 1.000 | GL | 59" |
| 8-8 Camaj, P. Pereira | 6 55 | G. Feljo | 4.º Harari | 1.400 | GL | 84"4/5 |
| 9-9 Cupidon, J. Santana | 8 55 | D. Cassas | 7.º Asteris | 1.200 | AM | 77"4/5 |
| 10-10 Belicoso, J. Machado | 5 55 | J. Morgado | Estreante | Estreante | | |
| 11-11 Mônico, L. Cardoso | 4 55 | E. Coutinho | 5.º Asteris | 1.200 | AM | 77"4/5 |
| 12-12 Suez, S. M. Cruz | 5 55 | N. P. Gomes | 6.º Harari | 1.300 | AM | 81"4/5 |
| 13-13 San Quentin, A. M. Cam. | 5 55 | Idem | U.º Itamaré | 1.400 | GU | 60" |

7.º PAREO — AS 16h45m — 1.400 METROS — RECORDE: 4/5 — URGE — PRÊMIO: NCR\$ 1.300,00 (Betting)

- | | | | | | | |
|------------------------------|------|--------------|----------------|-------|----|--------|
| 1-1 Reative, P. Maia | 4 57 | M. Mendonça | 4.º Rio Negro | 1.300 | GU | 81" |
| 2-2 Salvatore, A. Ricardo | 3 57 | A. Moraes | 1.º Byron | 1.500 | AM | 83" |
| 3-3 Batenzambá, S. M. Cruz | 7 57 | J. E. Sousa | 1.º Massacre | 1.200 | NP | 78"1/5 |
| 4-4 Henry Pool, B. Santos | 5 57 | S. D'Amore | 5.º Catatau | 1.200 | AL | 77"2/5 |
| 5-5 Fierro, J. Machado | 2 57 | M. Sousa | 9.º Catatau | 1.200 | AL | 77"2/5 |
| 6-6 Baurevers, R. Carmo | 5 57 | P. Morgado | 6.º L. Byron | 1.500 | GM | 74" |
| 7-7 Matagato, D. Santos | 5 57 | P. P. Campos | U.º Hippo | 1.200 | GU | 74" |
| 8-8 Reppa, P. Alves | 6 57 | R. Morgado | 6.º Delegado | 1.300 | AL | 83" |
| 9-9 Molleho, J. Correira | 5 57 | A. Naldi | 8.º L. Byron | 1.500 | GM | 93" |
| 10-10 Kopenick, M. Silva | 5 57 | J. Venâncio | 7.º El Maestro | 1.400 | AL | 82" |
| 11-11 Foxbridge, M. Carvalho | 5 57 | G. Morgado | 5.º L. Byron | 1.500 | GM | 93" |
| 12-12 Sotero, J. Quicquillo | 1 57 | M. Araújo | 1.º Massacre | 1.300 | AL | 85" |

8.º PAREO — AS 17h20m — 1.300 METROS — RECORDE: 75"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR\$ 1.600,00 (Betting)

- | | | | | | | |
|------------------------------|------|-------------|---------------|-------|----|--------|
| 1-1 Velvetta, P. Pereira | 5 54 | J. Morgado | 1.º F. Flower | 1.000 | AL | 62"2/5 |
| 2-2 La Française, S. M. Cruz | 5 55 | A. Araújo | U.º L. Godiva | 1.000 | GM | 97" |
| 3-3 P. Donna, J. B. Paulile | 5 55 | L. Ferreira | 3.º H. Moon | 1 | | |

SEGUNDA NA MEDALHA



Glorinha Pereira foi a segunda colocada na Medalha Mensal de Junho que o Itanhangá realizou, conseguindo o bom resultado de 76 tentativas

Koch e Mandarino foram perdoados pelos italianos

Roma (UPI-JB) — A Federação Italiana de Tênis anunciou ontem que desistiu de mover uma ação disciplinar contra os jogadores brasileiros Thomas Koch e Edson Mandarino, depois de ter recebido de ambos uma carta na qual se desculpavam por não terem comparecido para os jogos, nesta Cidade, do Campeonato da Itália.

Segundo um dirigente da entidade italiana, "ficamos satisfeitos com a carta enviada pelos dois tenistas e resolvemos dar o assunto por encerrado". Assim, ficou suspensa a proibição imposta a Koch e Mandarino de participarem de qualquer torneio em território italiano durante todo este ano.

PARA NÁPOLES

Edson Mandarino e Thomas Koch, que foram excluídos dos jogos em Roland Garros pela Federação Francesa a pedido da Federação Italiana, viajarão juntamente com Fernando Gentil, Luis Felipe Tavares e Sr. Paulo da Silva Costa para Nápoles no início da próxima semana.

Os brasileiros devem começar seus treinamentos naquela Cidade na terça-feira, para a série de partidas contra a equipe italiana, nos dias 8, 9 e 10, em semifinais do Grupo B da Zona Europeia da Taça Davis. O Brasil está sendo apontado pelos observadores europeus como favorito para chegar à final de seu grupo, devendo decidir o primeiro lugar contra a África do Sul.

FINAL EM PARIS

A francesa, Françoise Durr e a australiana Lesley Turner classificaram-se ontem para disputar amanhã a final de simples para Damas do Campeonato Internacional de Roland Garros. Françoise Durr, que eliminou Maria Ester Bueno em quartas de final, derrotou em semifinal a australiana Kerry Melville, por 6-2 e 6-3, e Lesley Turner venceu a sul-africana Annette Van Zyl por 6-1 e 6-4.

Pelo setor masculino a final de simples será jogada hoje, entre os australianos Roy Emerson e Tony Roche. Em outros jogos ontem, pelas semifinais de duplas masculinas, os australianos John Newcombe e Tony Roche venceram o duo formado pelo holandês Ton Okker e pelo australiano Ray Ruffels, por 6-2, 6-3, 6-8 e 6-3; Roy Emerson e Ken Fletcher, que disputa por Hong-Kong, a Ilie Nastase e Ion Tiriac, romenos, por 6-3, 6-3 e 6-4.

Pelas semifinais de duplas femininas, Annette Van Zyl e Pat Walkden, esta da Rodésia, venceram a Esme Emmanuel e Marayna Goetin, África do Sul, por 6-6 e 6-3;

Françoise Durr e Carol Sherif, esta australiana, a Judy Tegart-Lesley Turner por 7-5 e 6-2.

Em dupla mista, Billie Jean King, norte-americana, e Owen Davidson, australiano, ganharam de Trudy Groenman e Ton Okker por 6-1 e 6-2; Christine Truman-Bob Hewitt de Judy Tegart-Tony Roche por 7-0. Ann Jones, inglesa, e Ion Tiriac, romeno, e Anna Dimitreva-Alex Metreveli, por 7-5, 4-6 e 10-8.

FESTA DAS TENISTAS

114 jogadoras se inscreveram para a competição que se realizará no dia 8 de junho, nas quadras do Clube Naval, em comemoração do dia da tenista. Os jogos começarão às 13h30m e o principal troféu em disputa será a Taça Gabriel de Figueiredo. Presidente da FCT, que foi doada pela Secretaria de Turismo, que oficializou a festa de acordo com ato do Secretário Carlos de Laet. A Taça Gabriel de Figueiredo será ganha pelo clube cujas tenistas obtiverem maior número de pontos em face de suas colocações.

As tenistas classificadas em primeiro e segundo lugares nas diversas provas receberão prêmios especiais, além de serem distribuídos e sorteados presentes às jogadoras participantes. A comissão encarregada de angariar presentes encontrou o melhor acolhimento por parte das casas comerciais da Zona Sul. Várias casas já fizeram doações, entre elas Bólas Kelson, Casa Zacharias, Confecções Ana Paula, Casa Cruzeiro Ferragens e Ferramentas, Fábrica Renostil, Bólas Trevoli, Produtos Prata Moderna, Magazin São João Batista, e as boutiques Trapo, Chose, Su e Lu, Da Marta, Charles of the Ritz, Des Amies, Cabana, I. M. Modas, Rosette, Celeste e Le Bouquet. A Coca-Cola também cooperará fornecendo gratuitamente refrigerantes às tenistas participantes.

A festa de encerramento será realizada às 21h30m no salão de festas do Clube Naval, Ilha Pirajó, quando será oferecido um coquetel aos convidados e tenistas.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje pelos diversos torneios e campeonatos organizados pela Federação Carioca de Tênis são estes: Interclubes Juvenis — Fluminense x Flamengo, às 15 horas.

Campeonato Individual Carioca de Veteranos: no Monte Líbano, às 18 horas — Luis Tarquinio de Sousa x Max Guedes. No Country: às 17 horas — Pierre Wolko x Mário Neves ou Nelson Giulio.

Papa dedicou audiência a desportistas

Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI dedicou aos desportistas a maior parte da audiência de ontem, na Grande Sala dos Beneditinos, e, em primeiro lugar, felicitou o campeão mundial dos pesos médios, Ino Benvenuti, que juntamente com sua mulher encontrava-se entre as primeiras filas dos visitantes, recomendando-lhe não perder de vista os valores espirituais e morais na prática de um esporte particularmente violento.

Paulo VI dirigiu-se em seguida aos membros da Federação Europeia de Boxe, deu-lhes a bênção, e também fez recomendações sobre a preparação espiritual, ao mesmo tempo em que manifestava certas perplexidades sobre o boxe. Ao final da audiência, o Sumo Pontífice recebeu ainda, com muita simpatia, os músicos da banda Chalk Farm, do Exército de Salvação inglês.

Juvenis têm rodada esta tarde

O Flamengo defenderá a liderança do campeonato carioca de juvenis, hoje às 15h30m, contra o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, em jogo pela sexta rodada do retorno, que tem como jogo mais equilibrado o do vice-líder América contra o Vasco, em São Januário.

Os outros jogos desta rodada são os seguintes: Portuguesa x Botafogo, na Ilha; Fluminense x Bangu, nas Laranjeiras; São Cristóvão x Olaria, em Figueira de Melo e Madureira x Campo Grande, em Conselheiro Galvão. Todos os jogos terão início às 15h30m.

O Flamengo lidera o campeonato com 5 pontos perdidos, seguido pelo América com 6, Botafogo, 9, e Vasco com 10 pontos.

Fla enfrenta AMAN no atletismo

Com a participação de quarenta atletas do Flamengo e igual número da Academia Militar de Agulhas Negras, será disputada amanhã na Glávea, a primeira competição para a conquista do Troféu General José Pessoa, instituído pelo Flamengo.

Nas competições de amanhã, com início marcado para as 9h, receberão medalhas os colocados no terceiro lugar. As provas serão disputadas anualmente, durante dez anos, para se saber quem fica com o troféu, que foi instituído para homenagear a AMAN e tem o nome do seu primeiro comandante.

As provas são de 100 metros rasos, 110 metros com barreiras, 400, 800 e 3 000 metros rasos, revezamentos de 4 x 100 e 4 x 400 metros, salto em distância, salto em altura, salto com vara, salto triplo, arremesso de disco, dardo e peso.

Taça Camil Saad começa no Itanhangá que amanhã joga em homenagem ao Petrópolis

Os golfistas do Itanhangá estarão disputando hoje a Taça Camil Saad, que tem somente uma volta de 18 buracos, *stroke-play*, enquanto a primeira rodada da Taça Petrópolis — homenagem dos associados do Itanhangá ao Petrópolis Country Clube — será jogada amanhã em seus links.

Betty Brown venceu esta semana a Medalha Mensal de Junho — competição de golfe feminino do Itanhangá — com 69 tacadas *net*, três abaixo do par do campo. Em segundo lugar ficaram Glorinha Pereira e Marika Hachlya, empatadas com 76 *net*, e completando o *score* Betty Gordon ficou em quarto, com 77 *net*.

NOS EUA

Dave Hill lidera o Memphis Open, ao terminar a primeira volta, com 65 tacadas, cinco abaixo do par; os profissionais jogam nos links do Colonial Country Clube esta competição que tem US\$ 100.000 — NCIS 270.000,00 (duzentos e setenta milhões de cruzeiros antigos) — em prêmios.

Hill quase perdeu a liderança no tee n.º 8, onde jogou três *drives* fora; o golfista foi seguido de perto pelo texano Bert Weaver durante todo o tempo, o qual terminou a rodada com uma tacada de diferença.

Babe Hickey chegou no buraco n.º 9, o último da rodada, com seis tacadas abaixo do par e já tinha conseguido o primeiro *hole-in-one* desde 1963, um *eagle*, quatro *birdies* e dois

longeys. No tee n.º 9 atirou a bola com o ferro 4 e ela foi parar *out of bounds*; sua segunda tacada chegou perto do *green* e foram necessários mais dois *putts* para embocá-la.

Os *scores* da primeira volta do Memphis Open são os seguintes: 1.º Dave Hill com 65 tacadas; 2.º Bert Weaver, 66; 3.º empatados Gary Player, Harold Henning, Babe Hickey e Dave Marr, 67; 7.º empatados, Steve Spray, Randy Petry, Dave Stockton e Dave Ragen, 68; 11.º empatados, Bruce Devlin, Bob Charles, Alan Henning, John Lively, Billy Maxwell, Bruce Crampton, Randy Glover, Davis Love Junior e Gene Littler, 69.

Veleiros de oceano adiam Regata JB para aumentar o número de participantes

Problemas de última hora, afastando da Regata JORNAL DO BRASIL vários iates, levaram a comissão técnica da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano e o Departamento de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro a transferirem a prova que estava programada para as 14h30m de hoje.

A decisão, tomada ontem à noite, visa a evitar que a regata perca seu brilho com a presença de poucos iates, enquanto que, transferindo-se sua data para outra ocasião, ela poderá contar com a maioria de veleiros da flotilha.

ULTIMA FORMA

Chegando a ter como certos na rala cerca de 10 iates, a IX Regata JORNAL DO BRASIL, marcada para hoje à tarde, começou a sofrer algumas baixas nas inscrições durante o correr da semana, aumentando a lista, ontem, com a desistência dos barcos *Saga* e *Malagô*, cujos proprietários tiveram de se afastar do Rio.

Juntaram-se eles aos veleiros *Cairu III*, *Pluf II*, *Siagolla* e *Boa Sorte II*, que estavam de fora por motivos idênticos, ficando desta forma reduzido para cinco o número de disputantes da regata, dois dos quais, *Procedária* de Fernando Pimentel Duarte, e *Cangrejo*, de Peter Reeves, estavam com problemas de ordem técnica.

Para que a competição, que é uma das regatas tradicionais do calendário da Flotilha de Oceano da Guanabara, não tivesse seu brilhantismo prejudicado por motivos inteiramente alheios à vontade dos comandantes e tripulantes, a direção da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano e do Iate Club

be, resolveu ontem transferir a regata para uma data a ser ainda marcada e que coincidirá com a presença no Rio da maioria dos comandantes dos barcos.

DECISÃO CERTA

Sendo um dos que concordam em transferir a regata, Fernando Pimentel Duarte, Comodoro da Associação, disse ao JORNAL DO BRASIL que a medida teve a melhor acolhida por parte dos seus companheiros, pois uma regata oceânica, com três ou quatro barcos, não tem expressão, não se justificando sua realização.

Também Peter Reeves, comandante do *Cangrejo*, e Eugênio Villarino, do *Rincado*, que estavam com seus iates a postos, concordaram com a ideia, achando que a parte técnica da regata já está bastante atingida com a ausência daqueles barcos e que, desta forma, o melhor é escolher outra data, quando então a Regata JORNAL DO BRASIL poderá ser disputada com o mesmo sucesso dos anos anteriores.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- Conversa para analista
- Mundial em Cuba é político
- Programa de verão europeu
- Guerra vai comprometer
- Apnéia vira esporte

A caça submarina cariosa precisa de urgência de algo mais. Uma coisa assim como o *impossível acontece*, ou mesmo uma dessas manobras de sonho em que, de repente, tudo dá certo. Uma conversinha em São Paulo nos fez pensar no tom do impossível, que de alguma maneira salvaria o esporte. Não que ele esteja à beira de abismo. Nada disso. Mas este afinamento, por meio de um acontecimento inusitado, seria a pedra fundamental de uma nova e merecida fase. Foi pensando nisso que criamos a possibilidade de um diálogo — impossível — mas que salvaria tudo.

O diálogo seria entre dois conhecidos caçadores que, por discrição, manteremos anônimos. O primeiro começaria assim.

— Que chato essa coisa de caça submarina amadora. Bom era no tempo da venda de peixe.

— Nada disso, meu velho, como é que você vive agora?

— Muito bem, dou aulas de mergulho na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, lá na Vila. E você?

— Eu vivo bem com o meu turismo submarino. Tenho um barco grande, com dois compressores de ar comprimido e, só na Baía de Guanabara, estou faturando dez milhões antigos.

— É verdade que vão cristalinizar a Baía de Guanabara?

— É, sim, agora vai ser melhor, esta visão melhorada onde se vê quarenta metros, passará a sessenta ou mais. Já está no Galeão a tal água que mandaram buscar na Grécia. Misturada com a do Mar Vermelho, vai dar um tom lindo. Realmente, o Governo pretende importar muito mais; um bom exemplo são as ânforas gregas, que ficarão escondidas para quem quiser fazer arqueologia submarina.

— E a nova fábrica de neoprene no Ceará?

— Isto, sim. Sou a favor de lances como esse, onde há uma dose forte de audácia. Na Bahia, já se anda normalmente vestido de neoprene — fabricação local — só falta mesmo o velho Ceará.

— As crianças já podem mergulhar sôzinhas?

— Não. Só acompanhadas das mães. A lei da escafandria geral, baixada pela SUDEPE, já abriu um bom caminho, mas criança só com mãe. Aliás, é certo, porque só em janeiro tivemos mais de duas mil crianças nas câmaras de recompressão. Na Praia de Ramos, embolia era na base de duzentas por semana.

— A campanha — submarinos para o povo — vai dar um excelente resultado. Já temos mais de três milhões de mini-submarinos em plena ação. No Iate Clube, aquelas lanchas convencionais já não existem. É tudo submarino.

— Lá na escola em que dou aula, a mania dos oficiais é vir de Copacabana de submarino ou motoneta-sub. Foram eles que no seu fanatismo exagerado criaram o tal centro de adestramento de tubarões, que hoje é matéria de revistas europeias. Já tem gente usando tubarão adestrado no lugar de pastor alemão. Aliás, eles são os melhores cães de guarda que conheço.

— Em novembro, o campeonato de caça submarina para veteranos será feito com os novos tubarões de caça. A regra antiga, de caçar com perdigueiros armados de aparelhos autônomos, já foi abolida.

— Antes da prova de novembro vamos ter uma competição com peixes voadores. As turmas saltam de pára-quedas e fazem tiro ao voo. O regulamento prevê a entrada das novas barracudas movidas a transistor. Quem atirar em peixe comum é desclassificado.

— E as leis contra a caça noturna?

— Vão durar muito, houve abuso com os aparelhos elétricos durante o racionamento.

— E a nova decoração dos fundos submarinos de Cabo Frio a São Sebastião?

— Está tudo entregue ao professor Flávio Mota, especialista em Estética Submarina. Junto com Regina Katz, ele vai mudar algumas pedras de lugar, abrir novas tocas de garoupa e inaugurar a iluminação colorida, na base dos impressionistas. A música submarina será toda século XVIII, de preferência Albinoni. Mas dentro de tudo os padrões tradicionais. Fundo de mar vai lembrar fundo de mar, mesmo.

VARIADAS

● O Campeonato Mundial de Caça Submarina, previsto para setembro próximo em Cuba, será uma manifestação política, como já se previa. Antes de tudo, Cuba vai usar o campeonato como sólida promoção, chegando a oferecer vantagens do tipo — viagem — como jamais se viu na caça submarina. O programa oficial, que começa dia 3 de setembro, termina dia 12 com viagem a Praga. Como se percebe, os mergulhadores terão que passar por algumas coisas que nada têm a ver com o peixe.

● A proximidade do verão europeu é uma das melhores oportunidades para os que têm meios de enfrentar uma estação submarina no Mediterrâneo. Um dos bons programas, dos muitos que a Europa oferece ao mergulhador é do barco *Doris Manuela*. Este barco parte de Plombino, na Itália e faz: Elba, Córsega, Sardenha, Sicília e África do Norte. Os grupos a bordo são de seis pessoas, que podem contar com todo material de mergulho e mais um compressor de alta pressão. Quatro barcos de borracha, com motores de pópa, e dois monitores profissionais estão à disposição dos interessados. Tudo isto custa 500 francos por semana e pode ser tratado com o professor Egon Karf, na Pestalozzistrasse 5A-8010 Graz (Áustria).

● No último Festival Internacional do Filme Submarino, os Estados Unidos compareceram a Sala Playel — Paris — com uma série de documentários coloridos. As experiências, já consolidadas, do projeto *Sea Lab I e Man and the Sea*, foram os grandes êxitos do Festival, onde a equipe da TV francesa também brilhou. A TV francesa é a única do mundo que tem uma equipe submarina trabalhando o ano inteiro.

● Aos principiantes da escafandria autônoma, que agora cometem suas primeiras aventuras, aconselhamos uma visão do Focinho do Cabo. Ali, o mergulhador pode ter uma ideia perfeita das grandes badejos quadrados e de um fundo enoçante. Mas aqui fica uma advertência: não atirem nos badejos, por duas razões, primeiro porque é proibido, segundo porque qualquer daqueles peixes arrasta um mergulhador para a morte.

● Ainda para os que tiveram o prazer de um mergulho no verão europeu, há a

famosa catedral submarina de Jean-Les Pins. Nesta gruta, há muito conhecida como um dos pontos curiosos da vida submarina da Costa Azul, está uma estátua de Juan Miró. A escultura de Miró está a 18 metros do fundo e pode ser visitada por qualquer um.

● O Aeroclube de Paris — 4 rue J. J. Rousseau — está oferecendo informações para os mergulhadores que queiram praticar a *plongée-parachutisme*. Nesse tipo de mergulho, a ação começa no céu e termina embaixo da água com o homem livrando-se do pára-quedas, o que não deve ser lá muito fácil. Mas os que já têm feito este mergulho asseguram que nada é mais emocionante. Na Marinha americana, os mergulhadores pára-quedistas são muitos, incluindo médicos, como os que normalmente servem nas operações de resgate das cápsulas espaciais.

● Eduardo Teixeira e Américo Santarelli já estão recebendo amigos na casa da Av. Niemeyer onde funciona a Cobra Sub. A casa, que foi concentração do Botafogo, será a primeira grande alfaiataria de neoprene do Brasil. Lá estão os lençóis de neoprene da Cressi, em três tipos, de onde saíram as roupas. A Cobra Sub, como já noticiamos, vai representar toda a linha Cressi italiana, no Brasil.

● Terrivelmente comprometidos os programas submarinos no Golfo de Suez e nos quatro mares do Estado de Israel. Os prejuízos para a estação que se aproxima já podem ser calculados, sobretudo pelos israelenses, que há muito inundam a imprensa europeia com sua propaganda de mares fabulosos.

● Jean Medina, antigo mergulhador e pioneiro de estudos especializados na França, está publicando um livro sobre o ensino da apnéia, que como se sabe é o ato de reter a respiração, manobra fundamental no mergulho livre. Medina é o recordista mundial de apnéia, sem oxigenação, com o tempo de 3m 47s2. Medina considera a apnéia voluntária como um esporte, afirmando que os exercícios preparatórios para a apnéia melhoram o corpo humano e dão ao espírito uma nova força. Ele considera ainda uma grande diferença entre a apnéia na água e fora dela.

UM TREINO PERDIDO



Chão de lances confusos — como este em que Bimchini, Paqueta, Salomão, Brito e Sérgio perseguem a bola — foi o coletivo que o Vasco fez ontem

Adilson recusa salário para ganhar perdão dado a Brito

O zagueiro Brito teve sua multa de 30 por cento sobre os vencimentos cancelada, numa fórmula encontrada pelo Sr. Armando Marçal para contornar a situação, e Adilson recusou-se a receber ontem o seu ordenado com a multa também de 30 por cento que lhe foi imposta recentemente, aconselhado pelos próprios companheiros.

A maioria dos jogadores do Vasco explicou a Adilson que ele deveria proceder do mesmo modo que Brito e Fontana, que se rebelaram contra a multa, pois fatalmente também será perdoado e, ao ver que somente ele fora descontentado, devolveu imediatamente o envelope com o dinheiro e disse que vai esperar a volta do seu irmão, Almir, para resolver o problema.

AGUA DE SAÍDA

Tão logo chegou, ontem de manhã, ao Estádio de São Januário, o Vice-Presidente de Futebol quase tomou um banho forçado. Os jogadores estavam brincando de jogar água, um em cima do outro, e um deles resolveu encher um balde. Do lado da sala de massagens, ele arremessou a água para o vestiário e o Sr. Armando Marçal, que estava naquele momento, por pouco não ficou inteiramente molhado.

O dirigente, prontamente, foi até a sala de massagens e, como viu no local vários jogadores, limitou-se a fazer uma censura geral.

Isso aqui, disse — é um departamento para homens e não de crianças. Quem tiver espírito infantil, que vá para o Departamento de Infância-Juvenis.

Mesmo muito aborrecido, o Sr. Armando Marçal foi satisficentemente tranqüilo para contornar o caso de Brito, que logo o convidou para uma conversa em particular.

— O problema, agora, é torcer para que se concretize a excursão ao Uruguai, pois tenho muito interesse em voltar a jogar na minha terra — declarou o jogador.

UM PRECEDENTE

O Vice-Presidente de Futebol mandou que Brito não se preocupasse, porque seu caso já estava resolvido favoravelmente. A solução encontrada foi multar Brito "apenas por forma", inclusive mandando a comunicação para a FCF, mas o jogador receberá o dinheiro por fora. Logo, todos os jogadores souberam desta decisão e vários deles conversaram com Adilson, para também se rebelar, sob o argumento de que será perdoado se falar. Adilson, porém, apenas recusou-se a receber o ordenado com multa, explicando que seu irmão e procurador Almir é quem resolverá o assunto quando voltar da excursão que o Flamengo está fazendo pela Europa.

Adilson havia sido multado porque seguiu para Recife sem autorização, já que ainda deveria fazer um exame médico.

— O que acontece — frisou — é que lá, em Recife, joguei no time e, portanto, o tal exame médico não era de tanta necessidade para ser feito com urgência.

MÁRIO E DANILO

O caso Mário, devido à reação do Fluminense, foi dado por encerrado pelo Vasco, embora o Vice-Presidente de Futebol continue afirmando que não esconde seu desejo de voltar a vê-lo novamente no clube. Por outro lado, o meia Danilo confirmou que foi procurado pelos dirigentes do Nacional. Argumentou o jogador que o interesse é do clube uruguaio em contratá-lo, e não

partiu do Vasco o início dos entendimentos.

— O problema, agora, é torcer para que se concretize a excursão ao Uruguai, pois tenho muito interesse em voltar a jogar na minha terra — declarou o jogador.

Enquanto isso, o Vasco está esperando um ponta-esquerda de Itacoca, cujo nome ninguém sabe, para fazer um período de testes no clube. Este jogador foi indicado ao Sr. Armando Marçal por um amigo. Ele é Hamilton, do time de futebol de salão do Vasco e que já está em experiência, são os extremos-esquerdas com quem o Vasco conta para resolver o problema da posição.

TREINO RUIM

O ponta-direita Nado sofreu forte torção no tornozelo esquerdo durante o aquecimento para o coletivo de ontem e foi obrigado, inclusive, a gessar o local. Oldair e Jorge Luis, ainda entregues ao Departamento Médico, também não treinaram e estão fora de cogitaçãoes para a partida de amanhã contra o América.

O Vasco realizou ontem um péssimo treino de conjunto, no total de 60 minutos, e os titulares venceram os reservas por 1 a 0, gol de Nei. Os vencedores atuaram com Franz, Ari, Ananias, Jorge Andrade e Silas; Maranhão e Danilo; Zézinho, Nel, Bianchini e Moraes.

Esta equipe já está escalada para enfrentar o América e, ontem, além destes jogadores, Valdir, Salomão, Sérgio, Luisinho, Paulo Blm e Acilino se concentraram na casa da Avenida Vieira Souto. Hoje de manhã, o Vasco encerrará seus treinamentos com um individual.

Flu embarca hoje para jôgo amanhã em Itajubá com Oliveira na ponta

Os jogadores do Fluminense embarcam ao meio-dia de hoje, os ônibus, para Itajubá, onde têm amanhã uma partida contra o time local do Azurra, por NCR\$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos), livres de despesas.

O técnico Tim confirmou depois do apronto de ontem que a equipe começará o jôgo com Vitorio, Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel (Roberto Pinto); Oliveira, Mário, Cláudio e Gilson Nunes.

COM ARTROSE

Roberto Pinto foi poupado do treino de conjunto de ontem de manhã, porque está em tratamento de artrose no joelho, e justamente por isso Tim ainda não sabe se começa a partida com ele ou com Jardel no meio de campo, embora o jogador já tenha sido liberado pelo Departamento Médico. De qualquer modo é certo que Tim promoverá um revezamento dos dois durante o jôgo.

O treino de conjunto de ontem durou uma hora, tempo corrido, e acabou com a vitória dos reservas por 4 a 2, gols de Pili (2), Lula e Samarone, enquanto Mário marcava os gols dos titulares. Os reservas contaram com Humberto, Jorge, Jairo, Silveira e Severo; Alves e Ivã; Antoninho, Samarone, Fifi e Lula. O time titular formou com Vitorio, Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel; Oliveira (Jorge Costa), Mário, Cláudio e Gilson Nunes. Além destes jogadores a delegação, que embarca hoje, será ainda composta por Humberto, Roberto Pinto, Samarone, Severo, Lula, Silveira e Jorge Costa. O chefe será o Vice-Presidente Dilson Guedes.

Os jogadores estão dispensados de treino hoje, mas terão que se apresentar ao clube, às 19 horas, para revisão médica e almoço às 11 horas.

PRESEÇA CERTA



Edu treinou muito bem, nada sentiu no joelho, e garantiu sua escalção para o jôgo de amanhã

Olaria chega com pouco lucro

A delegação da Olaria chegou ontem ao Rio, depois de uma excursão de quase dois meses, pela África e Espanha, trazendo o lucro líquido de 5 mil dólares — NCR\$ 13.500,00 (treze milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos) — e um saldo de nove vitórias contra seis derrotas e quatro empates, no total de dezoito partidas disputadas.

Técnico e jogadores trouxeram várias queixas, principalmente da alimentação e das arbitragens, enquanto o médico, Dr. Olimpio, confirmava ter encontrado muito trabalho durante toda a excursão.

— Tivemos até um caso de malária. Naldo, felizmente, já recuperado. Mas a alimentação foi o pior, afetando a maioria dos jogadores.

DANIEL SATISFEITO

O médico da Olaria informou que a malária contraída por Naldo registrou-se em Lu-bumbache, a mesma Cidade onde os jogadores, estranhando muito o tempo da comédia, quase não puderam sair do hotel, doentes.

— Eu mesmo sofri muito na excursão — conta o goleiro Almir. Em Damé, estranhei tanto a comida que tive de ficar de cama. Isso custou-me muitas dores e uma quantidade incrível de medicamentos.

Daniel Pinto, fora esses problemas (e também as arbitragens), achou a excursão proveitosa. Comentou que, na África, não é tão fácil vencer, como se pensa, pois as equipes de lá jogam duro, praticam um futebol rápido e contam com a ajuda dos juizes. Na Espanha, a violência foi o que mais impressionou o técnico, que disse:

— Eles apelam para tudo, quando se trata de vencer um time brasileiro. Os espanhóis, como os africanos, batem forte, para valer, e os juizes só marcam quando é contra nós. Joga-se um bom futebol na Espanha, mas não há termo de comparação com o nosso.

A delegação da Olaria, chefiada pelo Sr. Norberto Alcântara, chegou com os seguintes jogadores: Almir, João Batista, Estêvão, Mafra, Osmani, Nilton Santos, Casimiro, Didinho, Helinho, Eliseu, Naldo, Araújo, Lenine, Cabrita, Lazinho (artilheiro da excursão), Paulinho e Otaviano.

Iugoslávia exclui quem fôr para EUA

Belgrado (AFP-JB) — A Federação Iugoslava de Futebol resolveu excluir para sempre seus quadros os jogadores e técnicos de futebol que assinarem contrato com qualquer clube filiado à liga de futebol dos Estados Unidos não reconhecida pela FIFA.

A medida tem por finalidade de fazer cessar o êxodo de jogadores para os Estados Unidos, coisa que se agravou bastante com a criação da Liga Norte-Americana de Futebol Profissional, que já conta com cerca de 20 jogadores iugoslavos.

O Sr. Dilson Guedes não conversou com Mário ontem, entretanto, e informou que o fato de que está disposto a reformar o contrato do jogador não significa que tenha de lhe fazer uma proposta imediata.

O Fluminense sempre faz as coisas com calma e assim vai conversar com o Mário, mas sem dizer se será hoje, amanhã ou depois de amanhã, sem data marcada, em suma. Mas vamos sem dúvida nenhuma acertar todas as condições.

Na grande área

Armando Nogueira

Por aí vem um projeto de lei sobre a profissão de jogador de futebol e suas relações com o clube: é de autoria do Deputado federal Floriceno Paixão, do Rio Grande do Sul, e baseia-se no código do Professor Evaristo de Moraes Filho.

Os dirigentes de clubes e de associações de jogadores que tratem de entrar em contato com o Deputado Floriceno Paixão, em Brasília, oferecendo sugestões que podem ser apresentadas como emenda ao projeto por outro parlamentar interessado na vida do esporte que é o Deputado Raul Brunini.

Na justificação do projeto, o Deputado Floriceno Paixão confessa que seu trabalho "não é mais que a reprodução do texto do anteprojeto do Código do Trabalho, anteprojeto que, tudo indica, tão cedo não chegará ao Congresso em face da nova política econômico-financeira imprimida pelo Governo a partir de 1964".

Ainda na área do Congresso que, a essa altura, parece interessado em dar maior atenção ao esporte: por esses dias, entrará em discussão o projeto da Loteria Esportiva. É sabido que foi rejeitado no Senado o substitutivo que destinava parte da renda a instituições de caridade, prevalecendo o projeto da Câmara que assegura ao esporte toda a arrecadação das apostas. Há, porém, um ponto em que a matéria incendiária dos debates de plenário: é na administração que, pelo projeto deve ser confiada ao Comitê Olímpico Brasileiro, e muita gente, lá na Câmara, acha que os cartolas, de um modo geral, não são bons administradores.

A propósito de loteria esportiva, uma informação interessante para realçar a necessidade de criar o Tóto no Brasil: a Real Federação Espanhola de Futebol acaba de distribuir cerca de nove bilhões de cruzeiros, velhos, entre clubes pequenos para construção e melhoria de campos de futebol.

Se aqui no Brasil, a Loteria Esportiva não se transformar em cabide de empregos, em instrumento de influências pessoais, o futebol e todas as modalidades de esporte estarão por ela definitivamente salvos da falência técnica e financeira.

COMO TIM (NUNCA) FOI PARA A ESPANHA

A anedota da transferência de Tim para o Barcelona não passou do que aqui se conta, agora: há dois meses, o jornalista Hans Henningsen mandou ao Barcelona, a pedido do secretário do clube, D. Balmaña, uma lista de treinadores sul-americanos que, a seu ver, poderiam ocupar o cargo de técnico oferecido (e recusado) a Aimoré Moreira. Na lista, a ficha de Paulo Amaral, Tim, Minella, da Argentina e outros autores menos publicados. Vai daí, um repórter mais afoito, sabendo, vagamente, da lista, soltou a notícia que surpreendeu, inclusive, o próprio Tim.

Braune espera ter Sicupira no América dentro de 2 dias

O Presidente do América, Sr. Wolney Braune, anunciou ontem que segunda-feira conseguirá o empréstimo do atacante Sicupira, do Botafogo, até o final do ano, pagando NCR\$ 5.000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos), mas que o negócio só será fechado após uma conversa que terá com o jogador, pois não sabe se ele aceitará as bases propostas pelo seu clube.

O lateral-esquerdo Gilson não passou no teste a que foi submetido e não jogará mesmo contra o Vasco, devendo ser substituído por Dejaír ou Wilson Valença. Dejaír, porém, tem presença garantida, pois caso Evaristo resolva escalar Wilson Valença, ele será o lateral-direito, saindo Sérgio.

O TREINO

O treino coletivo do América ontem à tarde, no Andaraí, foi muito movimentado e terminou com o empate de 2 a 2, após dois tempos de 35 minutos. Os gols foram marcados por Edu e Marcos para os titulares e Miguel (2) para os reservas.

Os times treinaram assim: Titulares — Ita, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejaír; Marcos e

Ica; Joãozinho, Edu, Antunes e Eduardo. Reservas — Arézio, Zé Carlos (Luciano), Luciano (Luis Carlos), Berto e Wilson Valença (Antero); Fará e Amorim; Jorginho, Nando, Miguel e Artur.

DÚVIDA

O técnico Evaristo Macedo explicou, após o treino, que ainda está em dúvida quanto à escalção do lateral-esquerdo que substituirá Gilson, pois prefere ter uma conversa com Dejaír, hoje, na concentração, para saber se ele está se sentindo bem jogando em outra posição. Caso Dejaír diga que prefere jogar de lateral-direito, Evaristo colocará Wilson Valença, que já joga naquela posição.

— Não é que eu não confie em Wilson Valença — disse Evaristo — mas prefiro escalar Dejaír, por ser um jogador mais experimentado, além de apoiar muito bem o ataque, pois trata-se de um jogador de meio campo.

EDU RECUPERADO

Edu treinou normalmente, ontem, e nada sentiu no joelho direito, tendo, inclusive,

feito um belíssimo gol, após driblar o goleiro Arézio do time de reservas, assegurando mesmo a sua presença no jôgo de amanhã, contra o Vasco.

Evaristo iniciará a concentração hoje, mas pela manhã os jogadores realizarão um treino recreativo no campo do Andaraí. Após o treino, os jogadores seguirão para a sede da Rua Campos Sales, onde almoçarão, sendo que à tarde irão a um cinema na Praça Saenz Peña, e somente depois é que seguirão para a concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis.

AMORIM FICARÁ

O Presidente Volnei Braune garantiu, ontem, que não venderá mesmo o apoiador Amorim ao Independiente, de Buenos Aires, não só atendendo aos apelos da torcida do seu clube, como também por acreditar na recuperação do jogador.

Amorim teve boa atuação no treino de ontem à tarde, quando formou o meio-campo reserva com Fará, e após o treinamento disse que espera apenas uma chance para poder mostrar que voltou à sua antiga forma.

Botafogo reforça aspirantes

O Botafogo fez um treino coletivo, ontem à tarde, com as atenções inteiramente voltadas para o time de aspirantes, que jogará novamente reforçado de alguns jogadores do time de cima, como Cao, Afonso e Rogério, a fim de tentar a conquista do Torneio Renato Estrelita, domingo, contra o Flamengo, na preliminar de Vasco x América.

Os dirigentes, considerando que o torneio tem o nome de um dos mais dedicados botafoguenses e que o troféu será entregue por sua mulher, após a partida, no Maracanã, estão concentrando esforços para que o título não fuja do clube. O lateral-esquerdo Valtencir renovou contrato, ontem, por um ano, mediante NCR\$ 350,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros antigos) mensais.

O ponta-direita Jairozinho continua em tratamento orientado por Admilho Chirol, à base de hálteres, a fim de apressar a sua recuperação. O próprio jogador não se conforma mais com a inatividade — está próximo de completar um ano sem jogar — e tem esperanças de ficar em condições para participar do amistoso do Botafogo, no próximo dia 25, em Sete Lagoas, já que está muito próxima a partida em Governador Valadares, quinta-feira, dia 8.

Cruzeiro não dá jogadores para seleção

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furelletti, disse que vai mandar um ofício à CBD solicitando a não convocação de nenhum jogador do time para a seleção brasileira que jogará contra o Uruguai; porque se Tostão Piazza e Direcu Lopes forem convocados, interrompem o treinamento do campeão brasileiro, que joga dia 5 de julho contra o Nacional de Montevideu, pela Taça Libertadores.

O Sr. Carmine Furelletti afirmou que é uma honra para o Cruzeiro ter jogadores seus na seleção, mas a convocação é inoportuna e se a entidade máxima quiser realmente ter os cruzeirenses na seleção, terá de providenciar o adiamento dos jogos do Cruzeiro, que pretende fazer uma partida antes do dia 5, na Argentina, para os jogadores se acostumarem com o clima do Sul.

TIME TREINA

Ontem pela manhã, os cruzeirenses fizeram treino coletivo em seu campo, com duração de 90 minutos. Os titulares treinaram completos e venceram os reservas por 3 a 1, gols de Natal, Tostão e Davi, marcando Evaldo para os reservas.

Não treinaram Hilton Oliveira, que só volta na semana que vem, e William, bastante gripado. As 18 horas os jogadores se apresentaram para a concentração na Chácara da Pampulha. Além dos titulares se concentraram Tonho, William, Murilo, Zé Carlos, Wilson Almeida e Evaldo. O time que joga está assim escalado: Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza e Direcu Lopes; Natal, Tostão, Davi e Ari.

Brasil faz hoje com a URSS sua partida mais importante

Montevideu (de Vitor Garcia e Octales Gonzalez, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — A seleção brasileira de basquetebol enfrenta a 20h40m — hora do Rio e Montevideu — na quadra do Ginásio El Cíndro, em partida que poderá ser decisiva para as pretensões das duas equipes em conquistar o título do V Campeonato Mundial, cuja terceira rodada do turno final ainda terá Argentina x Uruguai.

O Brasil treinou ontem pela manhã, na própria quadra do El Cíndro, e o técnico Kanela procurou instruir os jogadores na melhor maneira de se livrarem da marcação sob pressão que deverá ser utilizada pelos soviéticos. Não há contúndidos na equipe que deverá formar com Amauri, Menon, Mosquito, Ubratá e Jatir, enquanto a URSS deverá colocar em ação Volnov, Polivoda, Travini, Paulauskas e Nesterov.

JOGO DECISIVO

A partida da seleção brasileira contra a União Soviética, hoje à noite, é importantíssima para suas pretensões ao título. Conforme o rígido e absurdo regulamento que prevê, no caso de duas equipes terminarem o turno final empatadas, a decisão pelo resultado do jogo entre elas, os brasileiros, se perderem, estarão praticamente afastados do campeonato em relação aos soviéticos, que terão que perder pelo menos duas vezes para que o Brasil tenha chance de ser campeão.

A imprensa uruguaia continua destacando a União Soviética como a principal força do V Campeonato Mundial, baseada nas ótimas exibições de sua seleção nos amistosos pré-Mundial e nos jogos eliminatórios. Os uruguaios ressaltam o excelente estado geral dos jogadores, tecnicamente homogêneos e vendendo saúde, pois em algumas partidas marcaram sob pressão o tempo todo, o que em

basquetebol obriga a um desmaziado dispêndio de energia. A média de altura da equipe soviética é de 1,95m e a idade de 24 anos, enquanto a média dos brasileiros é de 1,92m e 25 anos. O jogador mais velho entre os soviéticos é Travini, com 30 anos, enquanto o mais novo é o pivô Polivoda, com 19. Polivoda, até há pouco juvenil, estreará na equipe como titular, pois embora de 2,02m e 110 quilos, locomove-se com extrema facilidade, pulando bem nos rebotes, como aconteceu no amistoso com o Uruguai. O astro da equipe, entretanto, é Volnov, de dois metros de altura, 27 anos, esguio e ágil em seus 90 quilos, e jameando com extrema facilidade de qualquer zona de arremesso.

Dirigida pelo técnico Alexandre Gomelsky, o elenco da URSS compõe-se dos seguintes elementos: Checura Gennadi (1,93 e 28 anos), Modest Paulauskas (1,94 e 22), Zura Sakandelidze (1,87 e 22), Alexandre Travini (1,87 e 30), Iuri Selikhov (1,85 e 25), Anatoli Polivoda (2,02 e 19), Sergei Belov (1,93 e 22), Priti Tonson (1,93 e 25), Rudolf Nesterov (2,04 e 23), Genadi Volnov (2,00 e 27), Jaak Lilpo (2,00 e 27) e Vladimir Andreev (2,18 e 22).

Embora bem cotada, a verdade é que a URSS ainda não enfrentou nenhum adversário de categoria, havendo quem acredite que diante de uma equipe como o Brasil não produza como nas eliminatórias, contra o Japão, Peru e Argentina.

OPINIÃO DE KANELA

Os brasileiros, embora depois de uma atuação fraca contra o Uruguai, na estreia, permanecem confiantes, esperando vencer o jogo de hoje. Kanela disse que na estreia os brasileiros são sempre assim:

— Lembro-me — contou — que no Mundial de 63 quase perdemos a primeira partida para Porto Rico, no Maracanãzinho, pois tivemos que mudar o esquema após o Pan-Americano e o time sentiu. O baixo rendi-

mento de ontem é compreensível, pois a equipe já estava acostumada ao Ginásio Universitário, em Salto. O Ginásio El Cíndro é muito bom, inclusive os duros aros das cestas, que alguns não gostaram. Acontece que quando o adversário atua mal, nós o acompanhamos, numa tendência natural. Em nenhum momento, cheguei a temer por um insucesso do time. Os uruguaios ficaram muito preocupados com Menon e deixaram Ubratá livre para decidir o jogo. O fato de enfrentarmos os uruguaios logo de saída, e o de derrotá-los, foi bom, porque agora a torcida será toda nossa.

Finalizando, o técnico disse que até o momento não foi obrigado a usar todos os recursos técnicos e táticos da equipe, mas que contra a União Soviética a seleção dará o máximo.

— Não acho que a URSS seja tão boa como dizem — comentou. Só acredito vendo.

JOGADORES EXPLICAM

Ubratá, a maior figura do jogo de estreia, disse que o Brasil sempre começa mal e contra o Uruguai a seleção fez o seu pior primeiro tempo. Explicou também que não estava nervoso com a torcida, mas que estranhou o Ginásio El Cíndro, que faz grande contraste com o de Salto. Em Salto, segundo Ubratá, o pequeno Ginásio Universitário oferecia vários pontos de referência.

— Costumo dar sorte contra a União Soviética — completou Ubratá. Em três vezes que a enfrentei, só perdi uma.

Já Menon, que era o cestinha da seleção e só marcou dois pontos, justificou sua má atuação dizendo que foi duramente marcado e que recebeu sempre, empurrões na cintura nos momentos em que procurava lançar a bola para a cesta.

— Como os juizes não percebiam — disse — fui errando e acabei perdendo a confiança. Felizmente, Ubratá estava muito bem e pôde ganhar a partida para nós.

Menon acha que o jogo de hoje contra os soviéticos é chave para as pretensões da seleção, pois se os brasileiros também passarem pela Iugoslávia nem mesmo os Estados Unidos conseguirão derrotá-los.

Os brasileiros treinaram ontem pela manhã no Ginásio El Cíndro, durante cerca de uma hora, com o técnico Kanela insistindo para que os jogadores usassem as chaves para se livrarem da marcação sob pressão, como devem jogar os soviéticos. Ubratá sentiu câlbras e saiu antes do final, mas não preocupou Milton Paulato, que afirma não haver contúndidos na equipe. A única coisa que Paulato teme é o frio e a umidade de Montevideu, o que poderá provocar resfriados.

O Brasil volta a treinar — apenas arremessos — hoje pela manhã no Ginásio El Cíndro e o técnico Kanela deverá escalar a mesma equipe que tem começado as partidas, isto é, Amauri, Menon, Mosquito, Jatir e Ubratá.

URSS vence Polônia por 86 a 61

Montevideu (Dos enviados especiais Vitor Garcia e Octales Gonzalez) — A União Soviética venceu a Polónia por 86x61, ontem, em partida pelas finais do V Campeonato Mundial de Basquete. Os soviéticos só precisaram do primeiro tempo para vencer, exibindo-se bem armados, embora arremessando mal a meia distância. Atuaram como juizes da partida o uruguaio David Bensusan e o peruano Percy Gamarrá.

No outro jogo pelas finais, os Estados Unidos venceram a Argentina por 76x65, depois de o time argentino haver mantido as ações em equilíbrio durante todo o primeiro tempo, que terminou com a vantagem dos norte-americanos por 32 x 30. As seleções atuaram sob as ordens dos juizes Janko Kavcic, iugoslavo, e do grego Constantino Dimou.

O MELHOR



Ubratá voltou a jogar bem e foi o cestinha da seleção brasileira na partida contra o Uruguai

Inter e Grêmio têm dúvidas

Porto Alegre (Sucursal) — Os jogadores do Internacional fizeram um ligeiro individual ontem, dirigido pelo técnico Sérgio Moacir, que afirmou que manterá a mesma defesa para o jogo de amanhã contra o Grêmio, mas ainda não sabe qual o ataque titular, pois apenas os pontas Carlinhos e Dori- nio estão garantidos, enquanto Bráulio, Claudimiro, Marino e Joaquim disputarão as outras posições.

Já o Grêmio fez treino coletivo sob as ordens de Carlos Froner, que poderá mudar quase toda a equipe e que joga amanhã. Sérgio Lopes ainda é dúvida, devendo Paíca formar o meio campo ao lado de Cleo, além de modificações na defesa, que poderá ter Everaldo na direita, Oriundo na esquerda e a volta de Airton.

O técnico Sérgio Moacir, do Internacional, está tranquilo pois as dúvidas que tem no ataque não são causadas por contusões.

— Estou satisfeito com a produção do Internacional e não vou mexer na defesa, que se tem mostrado muito firme — disse o técnico. Quanto ao ataque, somente antes do jogo decidirá quais serão os dois pontas-de-lança, uma vez que Bráulio, Joaquim, Claudimiro e Marino estão em condições iguais para jogar. O meio-campo continuará o mesmo, com Elton e Lambari.

Os jogadores do Internacional acreditam na vitória amanhã e estão torcendo para o Corinthians vencer o Palmeiras, pois assim o título será decidido no Estádio Olímpico, na quarta-feira. Ontem à tarde todos receberam o prêmio pelo empate em São Paulo, que foi de NCr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros antigos). Caso vençam amanhã, o prêmio subirá para NCr\$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) como anunciou a diretoria.

GRÊMIO CONFUSO

Enquanto no Internacional quase tudo é tranquilidade no Grêmio as coisas estão confusas. Carlos Froner pretende fazer várias modificações, pois Altamir, Ari Ercillo e Aureo não estão bem e talvez obriguem o técnico a mexer na estrutura do time.

Paíca deve voltar ao meio-campo ao lado de Cleo e o ataque, parece, será o mesmo, com Babá, João Severiano, Alcindo e Volmir. Os diretores do Grêmio afirmaram ontem, que estão satisfeitos com o trabalho de Carlos Froner, que recebeu a solidariedade da diretoria.

Palmeiras renova contrato de Servílio e Tupazinho para jogo com Corinthians

São Paulo (Sucursal) — Servílio e Tupazinho participaram do treino coletivo de ontem, à tarde, no campo do Nacional, depois de chegarem a um acordo com a Diretoria do clube para renovação do contrato, tendo sua escalão garantida no ataque do Palmeiras para o jogo de amanhã, contra o Corinthians. Por sua vez, Rinaldo, com luxação no polegar esquerdo, e Jair Bala, contundido no tornozelo esquerdo, permaneceram sob cuidados médicos e não foram convocados para a concentração, iniciada às 18 horas de ontem, no Hotel São Paulo.

O coletivo, que teve a duração de 50 minutos, dividido em dois tempos de 25 minutos, começou com Tupazinho no quadro reserva, enquanto Servílio ficou de fora assistindo. Tupazinho jogou como ponta-de-lança, combinando com Ademir da Guia na entrada da área adversária e, num desses lances, Suíngue aproveitou um passe em profundidade para assinalar o gol dos reservas. Por sua vez, a linha atacante do time titular, formada por Zico, César, Dario e Dirceu não conseguiu fazer nenhum gol.

SERVILIO MELHORA

No intervalo do treino, Almir Moreira formou o ataque titular com Dario, Servílio, César e Tupazinho e o resultado foi dos melhores. Logo aos 5 minutos, Tupazinho emendou com violência de pé esquerdo, assinalando o gol de empate, numa jogada que arrancou aplausos dos inúmeros torcedores presentes ao estádio. O entendimento entre os quatro elementos foi excelente e, aos 15 minutos, Dario arrematou com violência, mas o bola bateu na trave.

Os times jogaram com a seguinte formação: Vermelhos: Gilson, Djalma Santos, Baldochi, Minuca (Osmar) e Ferrarri; Zequinha e Dudu; e Fero (Dario) (Servílio), César e Dircceu (Tupazinho). Amarelos: Pérez, Jorgé (Gerald Scaler), Osmar (Cacau), Valdemar e Geraldo Scotti; Suíngue e Ademir da Guia; Gildo (Zico), Tupazinho (João Daniel), Gallardo e Cardoso.

Depois do treino, Amore Moreira não escondeu sua satisfação pela volta de Servílio e Tupazinho, pois as contusões de Jair Bala e Rinaldo estavam lhe causando problemas para escalar o time. A respeito de Ademir da Guia, disse que o jogador atuou com acerto na última quarta-feira nos primeiros minutos de jogo, para depois perder o apoio na perna esquerda, obrigando-o a substituir o meia-esquerda.

Para enfrentar o Corinthians, pretende iniciar a partida com Ademir da Guia e, caso o jogador demonstre cansaço, colocará Zequinha para jogar como médio-volante passando Dudu

Otávio desiste da chefia e reafirma direito carioca de representar o Brasil

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, reagindo às acusações que lhe foram feitas de ter trocado o direito dos cariocas de representar o Brasil na Copa Rio Branco por uma viagem a Montevideu, desistiu de chefia a delegação brasileira em carta dirigida à CBD, ontem à tarde.

Segundo o dirigente da FCF, os Srs. Mozart Di Giorgio e Heleno Nunes não poderiam anunciar como fato consumado a formação de uma seleção nacional nem a indicação do técnico Almir Moreira antes da assembleia-geral dos clubes cariocas, que decidiria se atenderia ou não ao pedido da CBD para abrir mão do direito de representar o Brasil.

EXPLICAÇÃO

— O assunto não está de forma nenhuma resolvido — disse o Sr. Otávio Pinto Guimarães —, pois só a assembleia dos clubes cariocas, em sua absoluta independência e autonomia, poderá ou não abrir mão do seu direito, que lhe foi conferido verbalmente e por escrito pelo Presidente da CBD. A Federação Carioca foi a única que se mostrou apta a formar uma seleção para disputar o Torneio de Seleções, cujo vencedor representaria o Brasil. As outras federações confessaram que não tinham condições de formar suas seleções para a competição e por isso o direito dos cariocas é legítimo. A formação de uma seleção do Brasil com jogadores do Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, como é do desejo da CBD, só poderá ocorrer se os clubes cariocas aceitarem o apelo que lhes foi dirigido. Do contrário, nós, cariocas, é que vamos representar o futebol brasileiro em Montevideu.

Logo depois de entregar a carta em que desiste da indicação para chefia a delegação, a fim de desfazer as acusações de que o futebol carioca havia sido traído por uma viagem a Montevideu, o Sr. Otávio Pinto Guimarães conversou na CBD com os Srs. Abílio de Almeida, Abrahim Teitel e Mozart Di Giorgio, reunindo-se todos a portas fechadas, mais tarde, com a chegada do Vice-Presidente Silvio Pacheco, mas sem alterar a sua decisão.

A par disso, o Sr. Otávio Pinto Guimarães está enfrentando outras situações críticas no futebol carioca, em virtude do pedido de demissão do Sr. Celso Melo Franco do Departamento de Árbitros da FCF, e do recurso do Botafogo tentado de invalidar o resultado do jogo de juvenis de quarta-feira última, contra o São Cristóvão, que venceu por 3 a 2, após estar perdendo por 2 a 0, e teria incluído um jogador sem condições. O recurso do Botafogo foi ontem mesmo encaminhado ao Tribunal de Justiça Desportiva da FCF.

Caio Martins reabre amanhã para o futebol depois de ficar quase 6 meses fechado

Niterói (Sucursal) — O Estádio Caio Martins reabrirá suas portas amanhã à noite para o futebol, com a disputa de duas partidas entre clubes da primeira divisão do Estado do Rio, depois de passar quase seis meses fechado, em consequência de obras municipais que afetaram o seu campo.

Os dois jogos que marcarão o reencontro do Caio Martins com o futebol fazem parte da terceira rodada do Campeonato de Niterói e serão disputados entre as equipes do Costeira e Ipiranga, e do Onze-Rubros e Bangu, já havendo mais duas partidas programadas para o dia 11, no mesmo local.

A CAUSA

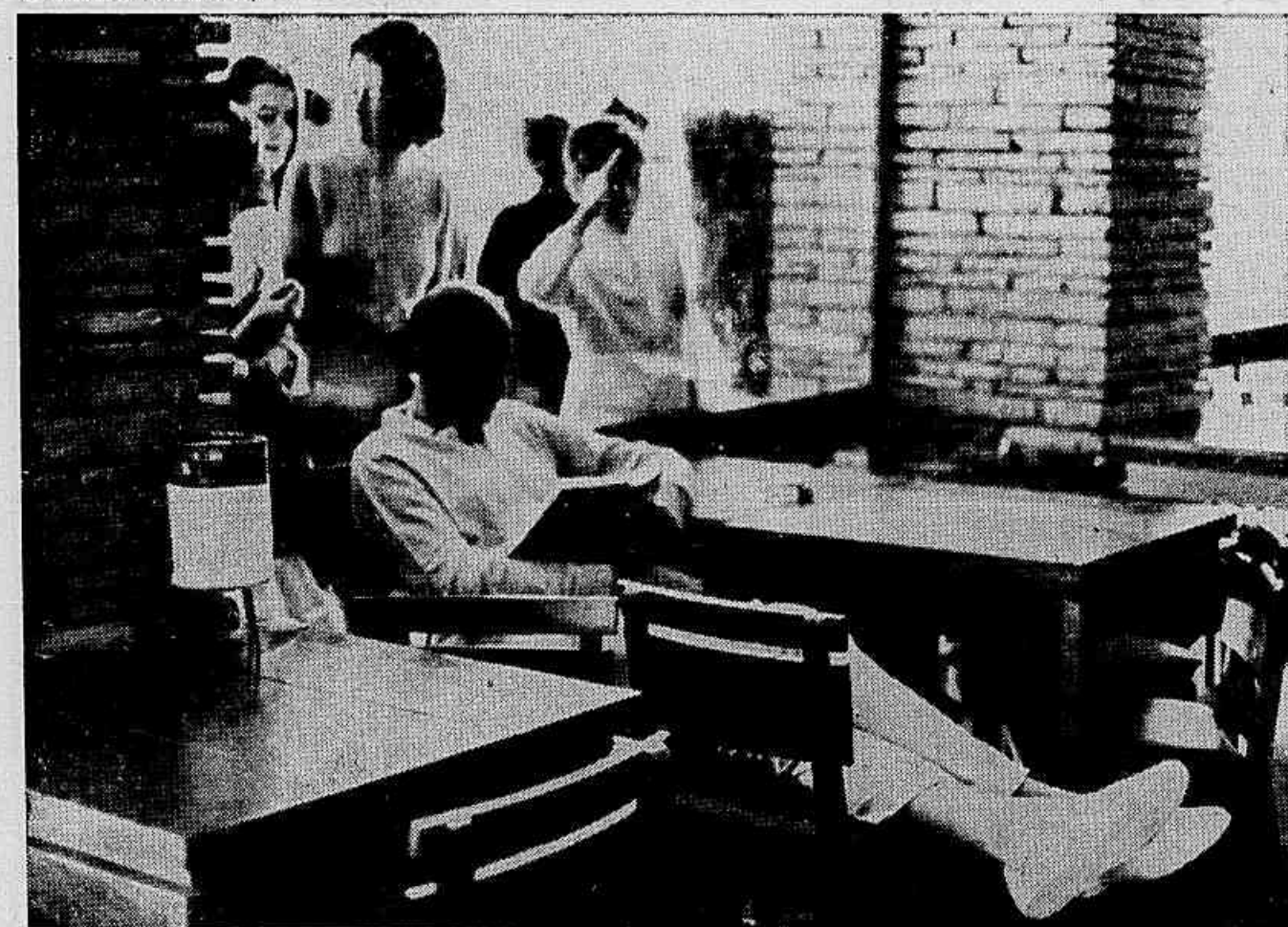
O estádio ficou interditado pelo período de seis meses, porque foram necessárias obras de canalização num riacho que passa sob seu gramado e que ficaram prontas somente há cerca de dois meses.

Com as chuvas que caem no final e princípio de cada ano, o Bairro de Santa Rosa, onde

fica o estádio, ficava com suas ruas cobertas por lama e detritos, chegando a lavar todo o Caio Martins, tornando mesmo impossível a vida no bairro, o que obrigou a Prefeitura a efetuar obras de canalização de águas pluviais.

O campo, entretanto, já foi todo reconstruído, o gramado refeito, voltando o estádio ao seu aspecto habitual.

O MAIS CALMO



Amauri, como sempre, muito tranquilo, passou o dia de ontem lendo na concentração dos brasileiros no Hotel Plaza

Corinthians x Palmeiras vai ser no Morumbi onde poderá haver um recorde de renda

São Paulo (Sucursal) — A partida de amanhã à tarde, entre Corinthians e Palmeiras, decidindo a liderança do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, será mesmo no Morumbi e poderá estabelecer novo recorde de renda em São Paulo, já que os cálculos estão por volta de NCr\$ 270 000,00 (duzentos e setenta milhões de cruzeiros antigos).

O próprio São Paulo ofereceu o seu estádio para esta partida, comprometendo-se a completar algumas obras nas arquibancadas e a baixar o aluguel aos clubes. Corinthians e Palmeiras deixaram a troca de local para ser decidida pela Federação Paulista, e o Sr. Mendonça Falcão, embora fazendo algumas restrições, acabou concordando.

NOVO RECORDE

De início, o Sr. Mendonça Falcão achava que a partida deveria ser no Pacembu, local em que se disputou toda a série paulista do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Alegava ele que, em caso de chuva, o Morumbi não conseguiria atrair grande público, mas o Sr. Paulo entrou com o argumento da redução do aluguel e imediatamente colocou 80 homens para completar as rampas laterais que dão acesso às arquibancadas.

Se forem vendidos os 80 mil ingressos previstos, a renda será mesmo novo recorde, não só em São Paulo, mas de par-

tidas regionais em todo o Brasil. Os ingressos estão assim distribuídos:

10 mil cadeiras numeradas, a NCr\$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos); 30 mil arquibancadas, a NCr\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos); 10 mil cadeiras cativas dos sócios do São Paulo, a NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos); e 30 mil gerais, a NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos). A tesouraria da Federação Paulista reservou ainda, 10 mil arquibancadas e 10 mil gerais, para um caso de maior procura.

— Não cremos, porém, que isso ocorra. Se houver essa procura a renda passará dos 200 milhões de cruzeiros antigos — disse o tesoureiro.

Dino contundido na coxa é problema sério para Zezé escalar Corinthians

São Paulo (Sucursal) — Dino, com uma contusão na coxa, é o único problema sério do técnico Zezé Moreira para escalar a equipe do Corinthians para a partida de amanhã contra o Palmeiras, no Morumbi, uma vez que Tales, com dores musculares na perna, e Maciel, com estiramento de um músculo da coxa, devem jogar, segundo o Departamento Médico do clube.

Os jogadores do Corinthians fizeram ontem pela manhã um rápido individual seguido de bate-bola no Parque São Jorge, e à noite foram para a concentração nas dependências do clube, com Zezé Moreira mostrando-se apreensivo com a contusão de Dino, pois não sabe quem colocar no lugar do apoiador que, parece, não terá condições de jogo.

DECIDE HOJE

Zezé Moreira disse que somente hoje pela manhã, durante o apuro final da equipe, irá decidir quem formará ao lado de Rivelino no meio-campo do Corinthians, caso não o jogador entrar em campo o juiz Armando Marques já apitava o final.

O treino coletivo do Corinthians nesta manhã será bastante leve, pois Zezé Moreira não quer cansar a equipe, que voltou a encontrar seu padrão de jogo contra o Grêmio. O prêmio pela vitória em Porto Alegre está, em princípio, estipulado em NCr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros antigos).

Rivelino. Na partida de Porto Alegre, contra o Grêmio, Nair somente não jogou nos minutos finais porque Zezé Moreira calculou mal o tempo de jogo. Quando deu ordem para o jogador entrar em campo o juiz Armando Marques já apitava o final.

O treino coletivo do Corinthians nesta manhã será bastante leve, pois Zezé Moreira não quer cansar a equipe, que voltou a encontrar seu padrão de jogo contra o Grêmio. O prêmio pela vitória em Porto Alegre está, em princípio, estipulado em NCr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros antigos).

Indianápolis é pista para testar carros e não aviões — diz Foyt



Uma pose de campeão, ao lado da Rainha das 500 Milhas

Indianápolis — (De Don Piper, UPI, exclusivo para o JCB) — A. J. Foyt, exibindo um largo sorriso, declarou que sua terceira vitória na corrida de automóveis mais rica do mundo foi a mais tranquila, embora tenha passado a maior parte das 500 milhas perseguindo um motor de avião.

Super Tex, como Foyt é conhecido pelos fãs que o adoram, afirmou que a pista de Indianápolis é "um terreno de provas para motores de automóveis e não para usinas elétricas de aviões".

Referia-se ele à turbina sussurrante que empurrou Parnelli Jones para a frente do grupo durante quase todas as primeiras 400 milhas.

Foyt revelou que havia previsto que a caixa de mudanças do turbocarro teria um engulho nas primeiras 250 milhas, mas quando Parnelli prosseguiu, ele confessou que secretamente admitiu a derrota.

Mesmo assim Foyt manteve o chassi Coyote com propulsão Ford, que ele mesmo projetara, tão perto da retaguarda de Parnelli quanto era possível e, de repente, a caixa de mudanças de Jones quebrou e parecia que Foyt ganharia livre.

Havia porém mais um obstáculo — a apenas algumas jardas da linha final.

Um amontado de três carros, na etapa final, apareceu quando Foyt fez a quarta curva da última volta. Disse ele que alguma coisa — "instinto, creio eu" — fez-o reduzir a marcha com antecedência. O carro quase parou por completo. Foyt engrenou a reduzida e percorreu assim o que restava para o sinal da bandeira de xadrez.

Num movimento idêntico àquele com que assinou a vitória de Foyt, Pat Vidan acenou com a bandeira vermelha para que a corrida fosse interrompida antes que alguém se chocasse contra os carros amassados, na reta final.

Para Parnelli foi um momento triste. Explicou que a turbina e o chassi projetados por Grantlippi funcionavam muito bem quando ele "chegou na pista, mas como um carro de passeio". Não havia qualquer indicação de engulho possível, até que a caixa de mudanças quebrou — a quatro voltas do triunfo.

Jones disse que não tem certeza se tentará novamente a mesma proeza no ano que vem, mas Foyt assegurou que, com toda certeza, em 1968, tentará bater o recorde com uma quarta vitória.

O rosto de Foyt, todo sujo de graxa, desfazia-se em sorrisos na pista de ganhador, contrastando com a sua amargura no ano passado quando seu carro se envolveu num choque com dez outros logo após a largada.

Houve um quase tumulto quando A. J. Foyt chegou para receber o beijo da rainha do festival das 500 milhas, de sua esposa e de sua mãe.

Havia tantos fotógrafos, repórteres e autoridades de pista acotovelados em volta de Foyt e de seu carro cor-de-ferrugem, que a mãe do piloto teve de gritar: "Deixem-me passar para beijar meu filho". Ela quase foi amassada, mas conseguiu.

Perguntaram a Foyt quando foi que ele percebeu que Parnelli estava fora e que a corrida seria sua se ele sobrevivesse. "Os fãs me disseram. Começaram a acenar para mim", explicou ele. "E eu compreendi que alguma coisa havia acontecido. Nessa altura vi a turbina no boxe e sabia que estava para mim se eu fosse cuidadoso. Menino, e como eu tive cuidado!"

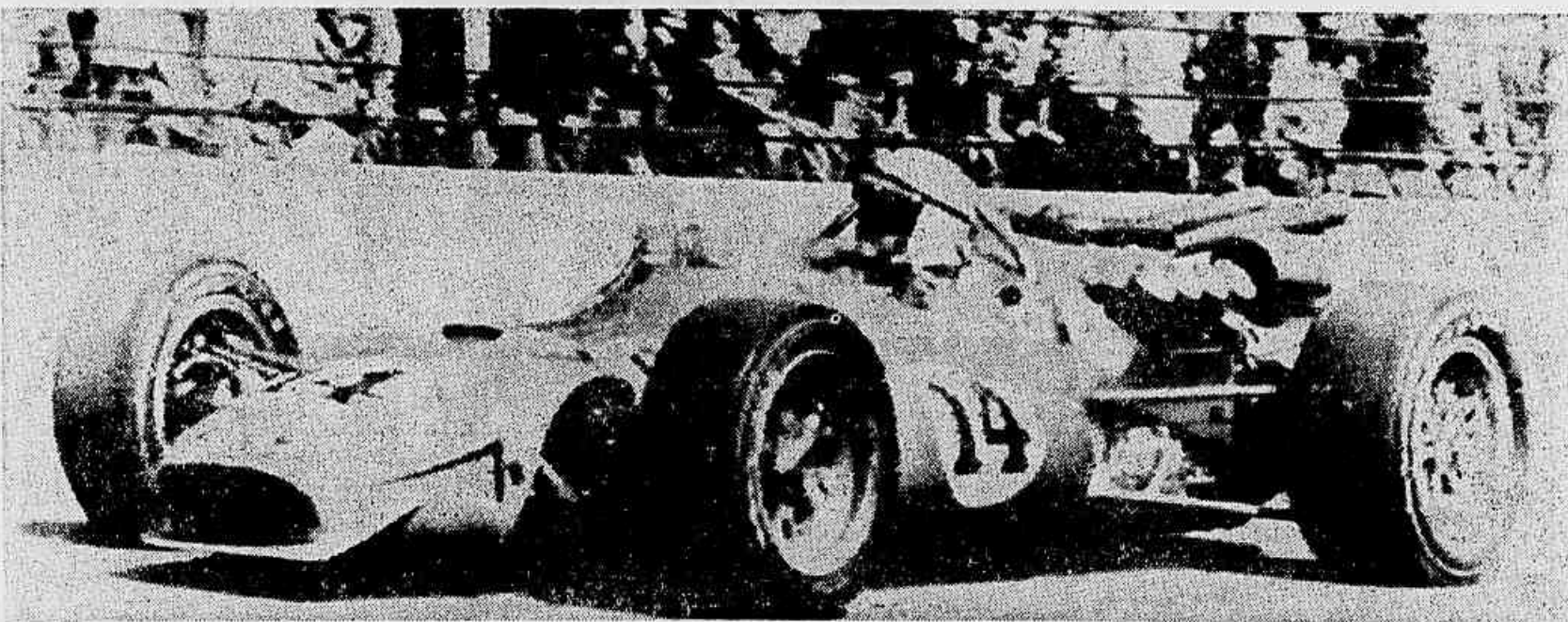
Foyt não esconde o fato de que jamais teria superado Parnelli Jones se o turbocarro não tivesse quebrado a quatro voltas no final. "Sabíamos de antemão que o carro-turbina, do ponto-de-vista de classe, suplantaria todos os outros na competição", explicou. "Nosso plano era correr tão tranquilamente quanto pudessemos e tentar permanecer na mesma volta que o turbina".

Mesmo antes do reinício de quarta-feira — Foyt sabia que estaria disputando apenas o segundo lugar, depois de Jones, que seria vencedor, desde que o carro-turbina se mantivesse inteiro.

"Honestamente eu pensei que estava fora do primeiro lugar", explicou Foyt. "Mas então calculei que a turbina quebraria dentro de 100 voltas. Quando a dano continuava depois daquela 100.ª volta, eu compreendi que Jones tinha vencido e eu nada mais podia fazer. Tentei evitar que ele pusesse uma volta inteira na minha frente." Comentou ainda que seu carro corria perfeitamente e que estava confiante pois calculava que a turbina não duraria.

Foyt, que corre desde 1953 e por quatro vezes foi rei nacional de corridas, pilotará o mesmo carro de motor traseiro que lhe deu a vitória em Indianápolis, na corrida de 150 milhas em Milwaukee, domingo; depois voará para a França para participar na corrida de 24 horas, de carros esporte, em Le Mans. Correrá em dupla com Dan Gurney, num Ford Mark IV. Será sua primeira tentativa em Le Mans.

Dal para diante, seus planos são indefinidos, porém ele não tem qualquer intenção de aposentar-se em futuro próximo. Quanto a turbinas, um motor virtualmente idêntico a um jato, Foyt espera que os regulamentos incluam alguma restrição a esse tipo de máquina. "Respeito o feito", declarou ele, "mas tal carro dava a Jones uma vantagem injusta sobre todos os outros carros participantes. Dizem que a pista de Indianápolis é terreno de provas para carros, não para aviões".



Foyt se dirige ao boxe, depois de cruzar, vitorioso, a linha de chegada

Caixa de marchas impediu que Parnelli Jones vencesse com o carro a turbina

Indianápolis (UPI-JB) — Apesar da vitória de A. J. Foyt, com um Coyote Ford — batendo inclusive o recorde da pista, que pertencia ao escocês Jim Clark — o carro de propulsão à turbina, de Parnelli Jones, que liderou 490 das 500 milhas da prova com incrível facilidade, foi a grande sensação da 51.ª 500 Milhas de Indianápolis.

Cerca de 300 mil pessoas compareceram, na terça-feira, para assistir à mais importante prova automobilística dos Estados Unidos, mas, as fortes chuvas que caíram sobre o autódromo fizeram com que os organizadores parassem, pela primeira vez em 51 anos, a corrida, que continuou, no dia seguinte, quando foram disputadas as 182 voltas restantes.

CARRO SILENCIOSO

Logo depois de dada a já tradicional ordem "cavalheiros, liguem os motores", um barulho ensurdecedor invadiu a pista, despertando a emoção e a curiosidade das 300 mil pessoas que compareceram, este ano, às 500 Milhas de Indianápolis, no feriado do dia 30 de maio, quando os norte-americanos comemoram o Memorial Day.

Contrariando a preferência da grande maioria dos americanos, amantes dos carros barulhentos, Parnelli Jones apresentou-se com um motor à turbina, silencioso, mas que se constituiu na grande sensação da corrida, liderando 490 das 500 milhas da disputa, para perder no final, quando foi obrigado a desistir devido a uma quebra das engrenagens da caixa de marchas.

QUEBRA DE RECORDE

A corrida durou dois dias, mas a verdadeira batalha durou apenas alguns minutos. Foi essa a medida exata dos fatos em Indianápolis, na quarta-feira, quando A. J. Foyt, com um Coyote Ford, por ele mesmo construído, recebeu o aceno da bandeira xadrez e tornou-se o único a terminar a corrida.

Um espetacular acidente com três concorrentes, na última volta do percurso, fez com que os organizadores resolvessem terminar a prova tão logo Foyt cruzou a linha de chegada.

A. J. Foyt, que começou em terceiro lugar, no reinício da prova, interrompida pela chuva, cobriu as 500 milhas em tempo recorde, com a média de 151,207 milhas por hora, superando o anterior pertencente ao escocês Jim Clark, que era de 150,656 mph.

CORRIDA INTERROMPIDA

Parnelli Jones levava uma vantagem de 40 segundos quando se quebrou um rolamento da caixa de mudanças de seu carro a turbina. Na ocasião — 198.ª volta — após parar definitivamente no boxe, o piloto declarou que "eu nem poderia supor que isso iria acontecer".

Esta foi a terceira vitória de Foyt — as duas outras foram em 1961 e 1964 — e uma das mais difíceis, pois na última volta teve que se desviar de um amontado de três carros amassados que impediam a pista, para conseguir chegar ao fim.

A batida envolveu Unser, Bobby Grim e Carl Williams, cujos carros ricochetearam de uma parede para a outra e ficaram no meio da pista. Foyt contou depois que teve de percorrer os últimos metros em marcha reduzida para poder desviar-se dos carros quebrados.

DESISTÊNCIAS

O mais rápido classificado e grande favorito da prova, Mario Andretti, começou em 31.º lugar, após o adiamento e não durou muito tempo. Na terça-feira problemas de embreagem no seu Ford Hawk obrigaram-no a duas paradas longas no boxe, colocando-o na retaguarda do grupo, no dia seguinte, quando a corrida foi reiniciada.

Na quarta-feira, com 65 voltas completadas, ele perdeu uma roda e foi obrigado a desistir. Andretti,

que já venceu quase todas as corridas no mundo, jamais conseguiu uma vitória em Indy, apesar de seus tempos serem sempre excelentes, nas classificações.

O inglês Graham Hill, vencedor no ano passado, também desistiu, após a 23.ª volta. Sua Lotus-Ford apresentava sérios problemas no motor. Também o escocês Jim Clark, vencedor em 1965, e que corria na mesma equipe de Hill, saiu após completadas 35 voltas, com os mesmos problemas de seu companheiro.

O austríaco Jochen Rindt resistiu durante 108 voltas até que um defeito no motor de seu Ford colocou-o fora da corrida, enquanto Jackie Stewart correu 163 voltas com seu Ford Lotus, mas também foi obrigado a abandonar.

Dos estrangeiros apenas Dennis Hulce, da Nova Zelândia, conseguiu boa classificação, chegando em quarto lugar.

Os dois outros concorrentes que, juntamente com Mario Andretti, alinharam na primeira das 11 filas de três carros na largada, Dan Gurney e Gordon Johncock tiveram sérias dificuldades com seus carros. Johncock ainda corria quando Foyt cruzou a linha de chegada mas Dan Gurney foi obrigado a abandonar na 170.ª volta.

QUATRO CAMPEÕES

A. J. Foyt, com um Coyote-Ford, tornou-se o quarto piloto a vencer em Indianápolis por três vezes. Os outros foram Wilbur Shaw, vencedor em 1937, 1938 e 1940; Louis Meyer, campeão em 1928, 1933 e 1936 e Mauri Rose, primeiro colocado em 1941, como co-piloto e 1947 e 1948 correndo sozinho.

Esta foi, também, a primeira vez que o vencedor usou pneus Goodyear. Desde 1919 todos os carros vencedores na 500 Milhas de Indianápolis usavam pneus Firestone.

DERROTA IMPOSSÍVEL

Desapontados, Parnelli Jones e Tony Granatelli, em lágrimas, recusaram-se a falar durante quase 30 minutos depois que perderam a corrida que já consideravam ganha.

Jones, vencedor em 1963, deixou de alcançar seu segundo triunfo, quando tinha tudo para vencer. Seu carro de propulsão à turbina era, sem dúvida alguma, o melhor de todos.

A caixa de mudanças, entretanto, quebrou-se quando faltavam apenas quatro voltas para o término. "Um rolamento estourou-se — disse Jones — e isso acabou com a caixa."

A despeito disso Parnelli Jones elogiou o carro: "É um carro muito bom e acho que o motor é também fantástico. Até quando a caixa quebrou não tive a menor dificuldade para andar na frente dos outros."

Jones tinha comandado a corrida durante todo o tempo e foi obrigado a se retirar com a turbina funcionando à toda força, mas com a caixa sem receber as mudanças de marchas, o que impediu que a força fosse transmitida para as rodas.

O público sentiu que havia alguma coisa errada e foi um desapontamento geral quando Parnelli Jones encostou no boxe.

Durante os treinos o carro já apresentara defeito na caixa de marchas, mas tanto o piloto como o construtor, Tony Granatelli, achavam que o problema estava resolvido, depois de mudada a terceira caixa.

E parecia mesmo resolvido quando, após liderar as primeiras 79 voltas, perdeu a vantagem, devido a uma parada, atrasou-se quatro voltas e, finalmente, retomou a liderança. A seguir, parou novamente para reabastecer, perdeu outra vez a liderança e, não teve maiores dificuldades em recuar à pista.

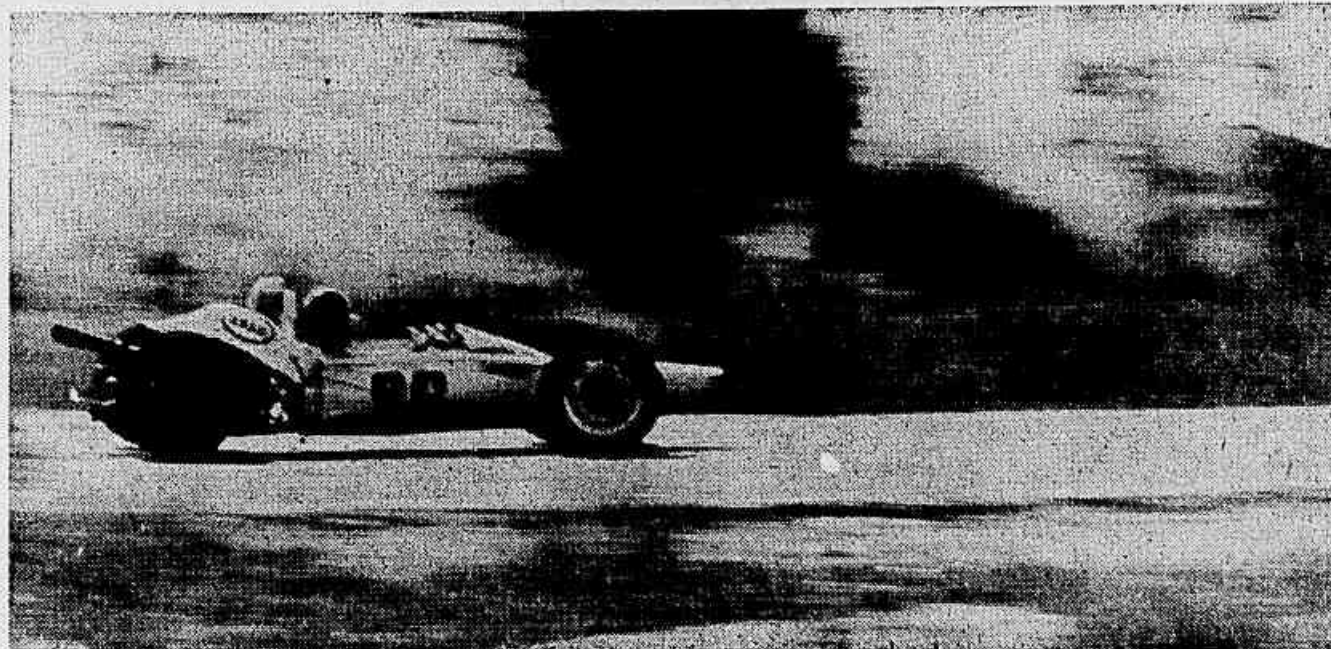
Isso fez com que o piloto e o construtor passassem a acreditar plenamente na vitória. Quando faltavam apenas quatro voltas, entretanto, o problema

voltou a aparecer e Parnelli Jones perdeu a corrida que considerava ganha.

RESULTADO GERAL

A ordem oficial das colocações finais na corrida das 500 milhas confirmada pelo Clube Norte-Americano de Automobilismo, juntamente com os prêmios em dinheiro, número de voltas e velocidade média de cada corredor, foi a seguinte:

- 1 — A. J. FOYT, HOUSTON, TEXAS, 200 VOLTAS, 151,207 MPH, \$ 171,227;
- 2 — AL UNSER, ALBUQUERQUE, N. M., 198 VOLTAS, 149,387 MPH, \$ 69,977;
- 3 — JOE LEONARD, SAN JOSE, CALIF., 197 VOLTAS, 149,216 MPH, \$ 43,527;
- 4 — DENIS HULCE, NEW ZEALAND, 197 VOLTAS, 149,102 MPH, \$ 23,277;
- 5 — JIM MCLEATH, ARRLINGTON, TEX., 197 VOLTAS, 148,859 MPH, \$ 22,937;
- 6 — PARNELLI JONES, TORRANCE, CALIF., 196 VOLTAS, 152,350 MPH, \$ 55,892;
- 7 — CHUCK HULSE, LOS ANGELES, 195 VOLTAS, 148,322 MPH, \$ 18,397;
- 8 — ART POLLARD, MEDFORD, ORE., 195 VOLTAS, 147,367 MPH, \$ 16,928;
- 9 — BOBBY UNSER, ALBUQUERQUE, N. M., 193 VOLTAS, 145,827 MPH, \$ 15,773;
- 10 — CARL WILLIAMS, GRANDVIEW, MO., 189 VOLTAS, 143,781 MPH, \$ 15,386;
- 11 — BOB VEITH, FT. BRAGG, CALIF., 189 VOLTAS, 143,051 MPH, \$ 15,198;
- 12 — GORDON JOHNCOCK, HASTINGS, MICH., 188 VOLTAS, 149,748 MPH, \$ 15,468;
- 13 — BOBBY GRIM, INDIANAPOLIS, 187 VOLTAS, 142,242 MPH, \$ 13,244;
- 14 — BUD TINGELSTAD, HAWTHORNE, CALIF., 182 VOLTAS, 138,425 MPH, \$ 13,376;
- 15 — LARRY DICKSON, MARIETTA, OHIO, 180 VOLTAS, 136,899 MPH, \$ 13,565;
- 16 — MEL KENYON, DAVENPORT, IOWA, 177 VOLTAS, 148,257 MPH, \$ 12,273;
- 17 — CALE LARBOROUGH, TIMMONSVILLE, S. C., 176 VOLTAS, 147,391 MPH, \$ 11,900;
- 18 — JACKIE STEWART, SCOTLAND, 168 VOLTAS, 151,126 MPH, \$ 12,846;
- 19 — ROGER MCCLUSKEY, TUCSON, ARIZ., 165 VOLTAS, 149,754 MPH, \$ 12,961;
- 20 — JERRY GRANT, SAN DIEGO, CALIF., 162 VOLTAS, 122,733 MPH, \$ 11,845;
- 21 — DAN GURNEY, COSTA MESA, CALIF., 160 VOLTAS, 144,329 MPH, \$ 15,348;
- 22 — ARNIE KNEPPER, BELLVILLE, ILL., 158 VOLTAS, 132,139 MPH, \$ 10,570;
- 23 — RONNIE DUMAN, DEARBORN, MICH., 154 VOLTAS, 122,466 MPH, \$ 10,261;
- 24 — JOCHEN RINDT, AUSTRIA, 103 VOLTAS, 135,859 MPH, \$ 10,571;
- 25 — JOHNNY RUTHERFORD, FORT WORTH, TEX., 103 VOLTAS, 149,933 MPH, \$ 10,000;
- 26 — GEORGE SNIDER, FRESNO, CALIF., 99 VOLTAS, 151,221 MPH, \$ 9,893;
- 27 — LEE ROY YARBROUGH, COLUMBIA, S. C., 87 VOLTAS, 132,909 MPH, \$ 10,015;
- 28 — AL MILLER, ROSEVILLE, MICH., 74 VOLTAS, 109,761 MPH, \$ 9,856;
- 29 — WALLY DALLENBACH, EAST BRUNSWICK, N. J., 73 VOLTAS, 120,742 MPH, \$ 9,501;
- 30 — MARIO ANDRETTI, NAZARETH PA., 66 VOLTAS, 141,865 MPH, \$ 21,058;
- 31 — JIM CLARK, SCOTLAND, 35 VOLTAS, 153,460 MPH, \$ 9,273;
- 32 — GAHAM HILL, LONDON, 23 VOLTAS, 131,433 MPH, \$ 9,935;
- 33 — LLOY RUBY, WICHITA FALLS, TEX., 3 VOLTAS, 132,223 MPH, \$ 9,666.



Vitória fácil de Norman no Fórmula Vê

Usando mais uma vez aquela tocada decidida e precisa que já lhe deu grandes vitórias, o campeão carioca Norman Casari venceu, domingo, o I Torneio Carioca de Fórmula Vê, pilotando um monoposto Flitpaldi.

Nas duas baterias, Norman largou primeiro e manteve um ritmo até colocar uma frente que lhe permitisse diminuir o *train* de marcha, exigindo de sua máquina apenas o necessário para garantir a liderança.

Reportagem na página 4

Campeonato Carioca terá segunda etapa amanhã

Seis Horas de Interlagos vai ter a largada tipo Indianápolis

São Paulo (Fernando Guimarães, da Sucessal) — No próximo domingo, quase todos os cobras de Interlagos estarão competindo na Seis Horas, comemorando o quinto aniversário da Associação Paulista dos Volantes de Competição, que este ano terá inovações: largada tipo Indianápolis, e sem intervalos, não havendo mais três baterias, como ocorria nas provas anteriores. Serão distribuídos prêmios no valor de NCr\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos).

São Paulo terá sua primeira corrida de Fórmula Vê no sábado, promovida pela APVC e pelo Automóvel Clube do Estado de São Paulo, que farão realizar, no mesmo dia, uma prova de estreantes, durante duas horas, com carros de Turismo Grupo 2.

INSCRIÇÕES

A Escuderia Jolly-Gancia virá com quatro carros e grandes chances de ganhar. As três Alfás serão pilotadas por Emilio Zambello, Ciro Cayres e Ubaldo Loll. Piero Gancia, chefe da escuderia e campeão brasileiro

de 1966, pilotará uma novidade, o Alfa Romeo GTA, com as novas rodas de magnésio, pneus alta larga e o novo cabeçote de dupla lumagem (duas velas por cilindro), o que permitirá maior rendimento da máquina. O campeão espera poder virar em 3'48".

Um JK, com motor de seis cilindros e 3.500 cc, será pilotado pela dupla Lincoln Oliveira e Hans Gruen von Stuck, da Escuderia Lobo do Canindé, que inscreveu também a carreira n.º 18, vice-campeã da última Doze Horas de Interlagos, sob o comando de Camilo Cristóvão e Eduardo Celidônio.

Nelson Marcollo e Eduardo Pollicastro pilotarão a carreira n.º 36, enquanto Roberto Gomes, corredor argentino radicado em São Paulo, fará sua estreia na Seis Horas, com um protótipo experimental Simca conversível. O volante 13 e Charles Marzanasso correrão com sua carreira de alumínio rebalzada.

O carioca Mário Olivetti solicitou reserva de inscrição para a sua Alfa Romeo GTA, representando a FNM.

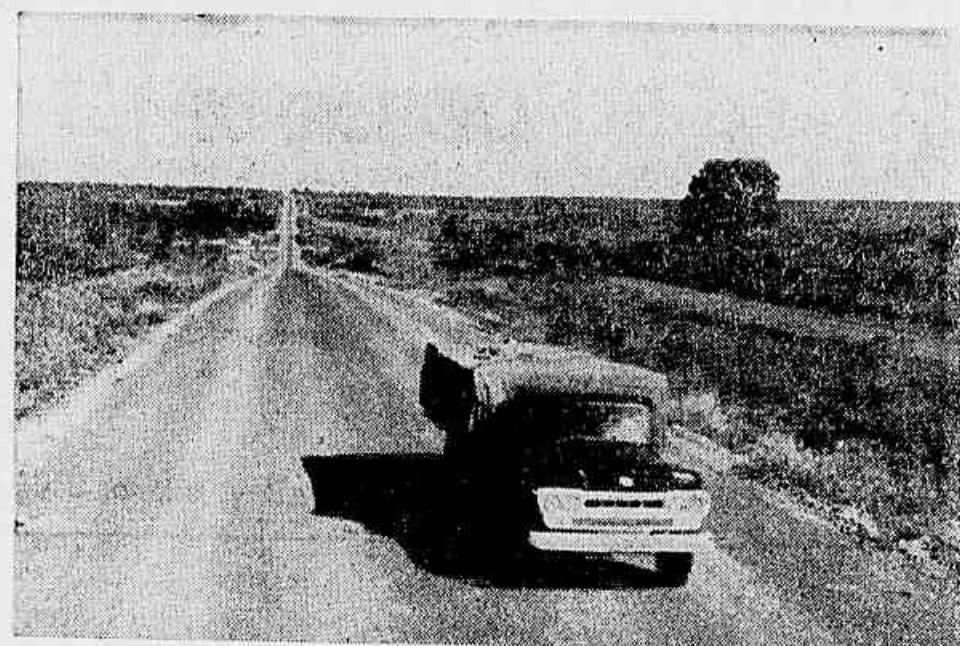
Serão distribuídos prêmios para as três

categorias — Geral, Turismo até 1.000 cc, e Turismo acima de 1.000 cc — num total de NCr\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos), além de um troféu à dupla vencedora. A Ford do Brasil colocou à disposição, nos dias de treino e na corrida, a sua ambulância particular, bem como um Ford Galáxia para a largada Indianápolis, que será dada às 15 horas.

FORMULA VÊ E ESTREANTES

A prova reservada aos veículos de Fórmula Vê, com dez voltas pelo circuito completo de Interlagos, contará com a presença dos carros de Wilsinho Fittipaldi, e de Eduardo Celidônio, que pilotará um veículo da Arana. É possível que também os carros do Chico Landi Auto Clube compareçam.

Eduardo Celidônio é o professor do curso para pilotos promovido pela APVC, cujos alunos deverão participar da prova para estreantes e novatos. Na sua opinião, cerca de 11 futuros pilotos poderão ter condições de fazer a sua estreia na corrida de sábado.



São Paulo é o grande mercado do Mato Grosso. Com o asfalto, a distância parece menor

Estradas de rodagem vão dar o progresso a Mato Grosso

HAMILTON FRAZZO

Amenizando a solidão que o aprisiona, desde as bandeiras paulistas em 1770, no Centro-Oeste do Brasil, o avião representa para o mato-grossense um instrumento de magia — o milagre da convivência.

Em apenas três horas, os Jatos ligam Mato Grosso a São Paulo e Rio de Janeiro, enquanto linhas comerciais regulares, de equipamento mais moderno, estão permitindo aproximação rápida das distantes comunidades que fazem do grande Estado um imenso tabuleiro de peças longínquas.

Inúmeras empresas de táxis aéreos e aviões particulares — estes em grande número — estão transformando a aviação numa força de elevados e discutíveis reflexos econômicos. Numa análise superficial, o transporte aéreo está facilitando a realidade da compra e venda e oferecendo uma ideia de desenvolvimento.

Certando os ares sobre a variada topografia de sua terra — bosques, planaltos e pantanais — o mato-grossense está animado por uma solução demasiada custosa que seria mais um exágono de poder dos homens que controlam a pecuária — a maior riqueza do Estado.

Elevando o preço das mercadorias e, consequentemente, reduzindo o poder aquisitivo, o transporte aéreo está cristalizando um problema que merece estudos mais profundos, pois o avião já não atende à dinâmica econômica do intercâmbio em ascensão, ao volume de mercadorias de fontes recentemente dinamizadas.

Mas o fato é que o progresso rende Mato Grosso, à procura de acessos mais amplos.

Os principais problemas do Estado são energia, latifúndio improdutivo e transporte rodoviário.

Um esforço conjunto, de múltiplas pontas-de-lança, mobilizou o homem da terra em direção a solução desses problemas.

A Usina de Urubupungá foi ativada num trabalho de grandes proporções, visando a conceder luz e força, dentro de um ano, a algumas cidades em eras cimento, como Campo Grande, Dourados, Rio Brilhante e outras.

Considera-se iminente a desapropriação de longas faixas do chamado latifúndio improdutivo, o que permitirá a criação de novas pequenas agriculturas que já estão sendo abertas em suas regiões.

A nova política de descentralização na aplicação de milhões de cruzeiros novos nas regiões mais necessitadas, notadamente nos pantanais do norte — o portal da Bacia Amazônica.

A extraordinária fertilidade do solo elevará de modo decisivo a produção alimentícia, enquanto capitais estrangeiros aguardam impacientes a solução do problema energético para mobilização de novas indústrias.

ESTRADAS

O futuro já começou para Mato Grosso — daí, sua preocupação com o seu terceiro problema — o transporte rodoviário.

A razão é simples: o grande desenvolvimento que lhe abre as portas exigirá, no mínimo, rápido escoamento da nova produção.

Evidentemente, a aviação não conseguirá arcar com essa responsabilidade, pois, em todo o Brasil — especialmente nos Estados de conformação topográfica semelhante à de Mato Grosso — somente o transporte rodoviário atende plenamente à permanência do intercâmbio e à elevação da produção, no sentido econômico.

Cabe, assim, ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a mais importante parcela de contribuição no aceleramento de progresso em Mato Grosso.

O DNER — numa extraordinária previsão desse desenvolvimento — dinamizou a construção dos mais importantes trechos das rodovias federais, resultando do seu trabalho uma antecipação de quase dois anos na preparação dos leitos das rodovias de interligação.

Desse modo, a BR-267 e a BR-163 estão prontas para receber asfalto, o que pode ser concretizado em apenas um ano de trabalho ininterrupto.

E é o asfalto que dará ao

transporte em Mato Grosso a mais legítima conscientização das múltiplas possibilidades de riqueza num clima de grande produtividade.

Alargando as fronteiras, propiciando rapidez e segurança do transporte, as rodovias federais em Mato Grosso, quando concluídas, assumirão prontamente a posição de estelares da grande fase que redescobre um dos Estados mais ricos da Federação.

AS RODOVIAS FEDERAIS EM MATO GROSSO

BR 267: penetrando em Mato Grosso, através da Ponte Maurício Joppert, em Pôrto XV, na fronteira com São Paulo, a rodovia atinge Rio Brilhante e Pôrto Murinho, cruzando-se antes com a BR/163 que completa a ligação de São Paulo com a cidade de Campo Grande, a mais importante de Mato Grosso.

A ligação com Rio Brilhante conduz também à Cidade de Dourados, um verdadeiro fenômeno de crescimento populacional e desenvolvimento.

Entre Pôrto XV e o entroncamento BR/267-163, são 245 quilômetros de distância, dos quais 40 já estão pavimentados. Os restantes 205 quilômetros estão em condições de receber pavimentação, pois foram concluídos os trabalhos de sub-base, base, imprimação e melhoramentos.

Ambas as rodovias representam a ligação do grande centro industrial paulista com Mato Grosso.

Presseguido de Campo Grande em direção ao Norte do Estado, a BR/163 atinge Coxim e Rondonópolis, na direção de Cuiabá, a capital mato-grossense.

BR 364: é a rodovia que liga Cuiabá a Rondonópolis, em direção ao Sul do Estado. Da Capital em direção àquela cidade, a BR/364 apresenta cerca de 55 quilômetros pavimentados, enquanto o restante pode ser preparado para receber pavimento, em prazo relativamente curto.

Convém lembrar que o DNER providenciará o recapeamento desse trecho, visto que o pavimento está sofrendo a força do desgaste, depois de alguns anos de utilização.

BR 262: partindo de Campo Grande, essa rodovia faz a ligação em território mato-grossense das Cidades de Aquidauana, Pôrto Esperança e Corumbá. O trecho entre Campo Grande e Aquidauana está no momento, em atividades de terraplenagem.

TRAPEGO

Recente estatística de tráfego promovida pelo DNER registrou mais de 600 veículos diários no entroncamento das rodovias BR-267 e 163, exatamente na metade da distância entre Pôrto Estício, SP, e Campo Grande, MT.

A pesquisa realizada na junção das rodovias indica uma intensa movimentação que se espalha em direção a Campo Grande, Rio Brilhante, Dourados e Ponta Porã, na fronteira com o Paraguai.

O volume de carga transportada está enquadrado na saída de produtos de pecuária, gêneros alimentícios, minerais e madeira, enquanto alcança índices bastante elevados a entrada de artigos paulistas de todos os padrões industriais.

Ambos os leitos rodoviários são utilizados com relativa segurança, salvo no período das chuvas que se estende de novembro a março, quando se verificam dificuldades de tráfego originadas pela sensibilidade do terreno.

IMPORTANCIA ESTRATEGICA

As rodovias federais em Mato Grosso têm, também, um grande significado de segurança nacional, considerando-se, por exemplo, as proximidades das fronteiras com o Paraguai e a Bolívia.

A BR 262 conduz diretamente a Corumbá, limite geográfico com a Bolívia.

A BR 163, através do Rio Brilhante, atinge as Cidades de Dourados e Ponta Porã, esta na fronteira com o Paraguai.

IMPORTANCIA ECONOMICA

Mato Grosso, vencendo algumas décadas de lutas em

defesa de seu desenvolvimento, está a um passo de realizações que se converterão em estímulos decisivos para o seu progresso, como sejam as medidas relativas a aproveitamento da energia de Urubupungá, o impulso agrícola amparado pela criação de novos proprietários e a aplicação de estímulos fiscais consoante a nova política do Imposto de Renda.

Por outro lado, a pecuária de Mato Grosso está caminhando, decisivamente, para um estágio que carece de compreensão. Não somente o aprimoramento das raças mais famosas, como o emprego de modernas técnicas, está colocando o grande Estado numa posição altamente importante no cenário da criação nacional.

A AÇÃO DO DNER

Até o 11.º Distrito Rodoviário Federal, sediado em Cuiabá, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem cumpriu um grande programa de construção em Mato Grosso, em trabalhos de terraplenagem, base, sub-base, imprimação e melhoramentos em mais de 300 quilômetros de rodovias, pavimentando, ainda, cerca de 80 quilômetros em trechos da BR-267 e BR-163.

Vale ressaltar que em grande parte do trecho Pôrto XV—Entroncamento, BR-267-163, o terreno pantanoso exigiu a elevação das grades, num trabalho metódico que recebeu a adoção das técnicas mais modernas.

A nova ponte sobre o Rio Anhanduí, na BR-163, é uma obra de arte de 45 metros, cuja utilização passou a assegurar a corrente de tráfego, antes dificultada nos períodos de cheia do rio.

Durante os trabalhos de construção e melhoramentos, o DNER ordenou suas tarefas de modo a não perturbar o desenvolvimento do tráfego entre Mato Grosso e São Paulo, a maior parte do transporte de mercadorias de troca.

Agora, praticamente encerrada a ação de preparação dos leitos, o trânsito está assegurado em toda a extensão não pavimentada, o que permite a regularidade da ligação de Mato Grosso com o seu principal mercado, que é S. Paulo.

CONCLUSÃO DE TRABALHOS

Pôrto XV — Entroncamento BR/163/267: pavimentação, 40 quilômetros; subtrecho Km 40 ao 135: implantação e revestimento primário de 95 quilômetros; subtrecho Km 135 ao 200: implantação e revestimento primário de 65 quilômetros; subtrecho Km 200 ao 246,5: implantação e revestimento primário de 46,5 quilômetros; BR 163 — Entroncamento com a BR/267 — Rio Brilhante: implantação e revestimento primário, 44 quilômetros; sub-base, 15 quilômetros; base: 8 Km (tratamento superficial duplo); Entroncamento — Campo Grande 114 quilômetros; Campo Grande ao Km 32, tratamento superficial duplo. Serviços a contratar: do Km 32 ao 58, 26 quilômetros. Sub-base, 15 quilômetros; base: 8 quilômetros. Subtrecho Km 84 ao 114: implantação e revestimento primário de 30 quilômetros. BR/267 — Rio Brilhante—Maracajú: subtrecho de 72 quilômetros de melhoramentos.

Assim, dos 405 Km de construção nas BRs 267 e 163, 80 Km estão pavimentados, enquanto cerca de 300 apresentam condições permanentes de tráfego.

Andreazza promete verbas para estradas gaúchas

Durante a reunião que manteve com os empreiteiros que realizam obras rodoviárias no Rio Grande do Sul, o Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, prometeu a liberação de verbas no valor de Cr\$ 11 bilhões para a conclusão das obras em 1968, marcando para o dia 23 de fevereiro a entrega ao tráfego da ligação rodoviária Osório-Torres, com 99km de extensão.

Após agradecer a colaboração que os empreiteiros vêm prestando ao DNER, possibilitando assim a efetivação da programação de suas metas, o Ministro dos Transportes afirmou que "esta é a maneira certa de se criar uma imagem nova do progresso e do desenvolvimento".

APOIO INTEGRAL

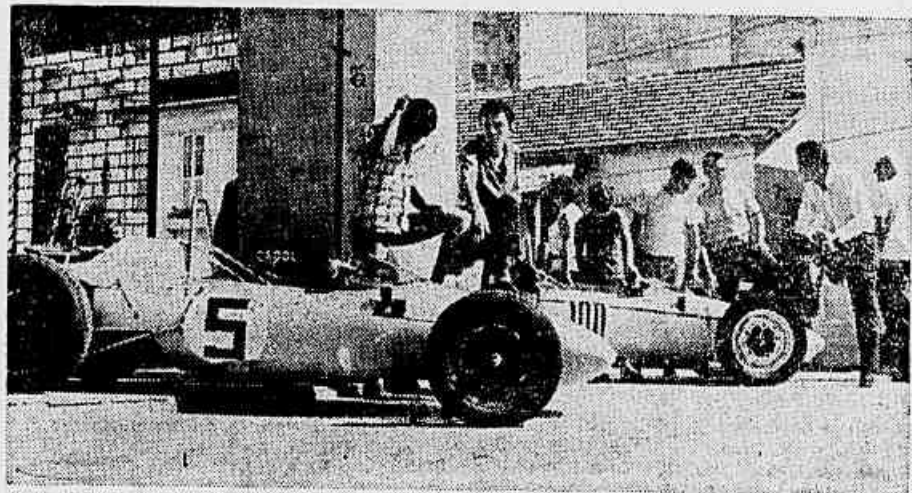
Depois de cumprimentar pessoalmente cada um dos empreiteiros, o Ministro dos Transportes Mário Andreazza ouviu do Diretor-Geral do DNER, um relatório completo sobre a situação de todas as obras rodoviárias no Rio Grande do Sul.

Foi informado de que a programação rodoviária para o Rio Grande do Sul, vem sendo cumprida integralmente, visando a conclusão das obras no próximo ano de 1968, quando ficarão prontas as seguintes ligações rodoviárias: Osório-Torres; Pôrto Alegre-São Gabriel; Quinta-Chuí, além de duas pontes de grande importância para o Estado, a

saber a Ponte sobre o Rio Santa Maria e a Ponte Internacional do Quarai.

Falando aos empreiteiros, o Ministro dos Transportes disse que recebia com satisfação as notícias de conclusões de obras no Rio Grande do Sul para o próximo ano. "Acreditando", disse o Ministro Andreazza, "que a união Governo-empresários possa propiciar as grandes realizações. Assumo o compromisso da liberação de verbas no valor de Cr\$ 11 bilhões para a conclusão das obras dentro do prazo determinado."

Diauto surge com bases profissionais



A loja da Siqueira vai ser uma verdadeira Speed Shop

Uma escuderia nos moldes das europeias e norte-americanas está começando a surgir na Guanabara.

Um dia, três amigos — Gilberto Pontual, Manuel Carvalho e Carlos Alberto Torres — resolveram organizar uma escuderia, em bases profissionais, com dois objetivos: projetar o nome de sua loja de acessórios e dar uma contribuição mais eficiente para o automobilismo brasileiro que começava a despenhar em bases positivas.

Depois de algumas reuniões e de muito estudo surgiu a Diauto — que já era o nome da loja —, uma escuderia funcionando em bases realmente profissionais.

Foi durante a Feira de São Cristóvão que surgiu o convite a Ricardo Aschcar para chefiar a equipe de pilotos.

O convite foi aceito e, logo após, um contrato foi assinado selando as conversações iniciais. Por esse contrato, o piloto, chefe da equipe, recebe um salário e tem participação nos prêmios.

No momento, a equipe conta com mais dois pilotos, além de Ricardo Aschcar. São eles Milton Amaral e Celso Carvalho. Amaral é o substituto eventual do chefe da equipe.

OS CARROS

A Diauto tem três carros Fórmula Vê e o protótipo Aschcar-Simca e já tem um plano de ampliação de sua frota de Fórmula Vê.

A equipe vai fazer mais duas corridas com os carros fabricados pela Arana e, dependendo de uma série de fatores todos ligados à assistência técnica por parte da fábrica — coisa que será discutida nos próximos dias —, é possível que todos os carros sejam substituídos pelos monopostos fabricados por Wilson Fittipaldi.

Um caminhão está sendo adaptado para transportar os carros em dias de competição, e uma Kombi está também sendo preparada para conduzir a equipe.

OS PRÊMIOS

Todos os prêmios conquistados pela equipe sofrem uma divisão. 50% vão para o piloto, 30% para o fundo de reserva da Diauto, 10% para o mecânico e 10% para o piloto-chefe.

Os troféus e taças conquistados ficam à disposição da escuderia enquanto ela existir e passam à posse do piloto no momento em que ela se dissolve.

OFICINA E CONCENTRAÇÃO

A manutenção da frota é toda ela feita na oficina especialmente montada em Jacarepaguá, na Granja do U, bem perto do Autódromo.

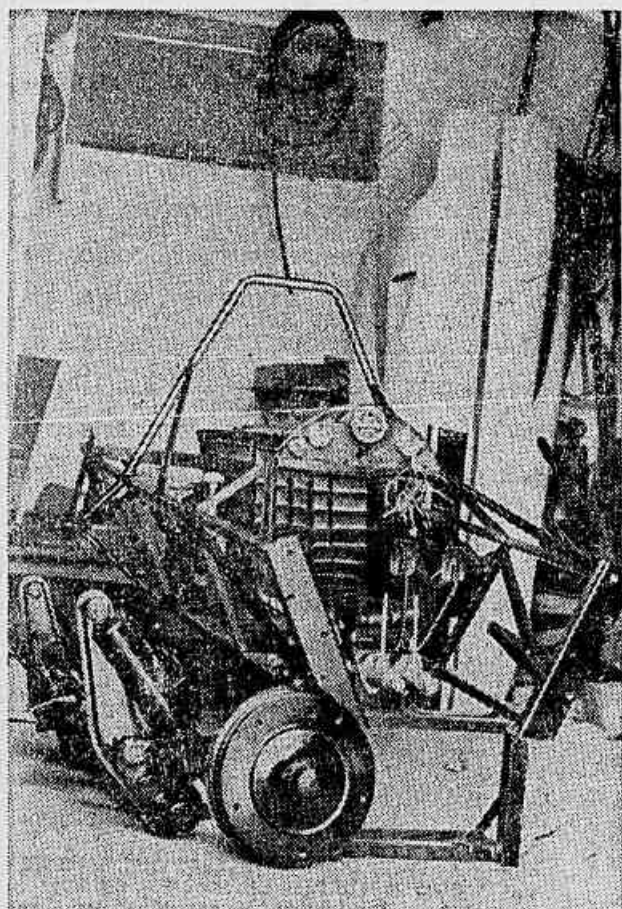
Nessa oficina, além da mecânica de manutenção dos carros, a equipe técnica está, também, construindo um carro Fórmula Vê para Milton Amaral e aperfeiçoando o protótipo Aschcar-Simca.

Distante cinco minutos da oficina, está o local da concentração dos pilotos, que se inicia 48 horas antes de cada prova.

E um sítio muito bem cuidado, onde os pilotos têm tranquilidade absoluta, longe dos carros e dos problemas mecânicos. As refeições são todas elas feitas na própria concentração.

O MECANICO

Antônio Ferreirinha é o responsável pela boa atuação dos carros nas provas.



O Fórmula Vê, de Milton Amaral, já está quase pronto



Antônio Ferreirinha não chegou a ser um grande matador, mas, na mecânica, é um dos melhores

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo

A vergonha do automobilismo

É com o máximo de tristeza e mesmo de vergonha que escrevo esta coluna de hoje.

De tristeza por verificar que ainda existem homens dentro do automobilismo que não amadureceram suficientemente.

De vergonha, por saber de fato dos mais escabrosos que aconteceu no último domingo, quando da realização do Torneio Carioca de Fórmula Vê.

É de causar revolta no mais frio cidadão o que um dos dirigentes do nosso automobilismo fez na corrida passada.

Norman Casari, um dos grandes pilotos brasileiros que prestigia sempre com a sua participação todas as programações automobilísticas, foi convidado a *amolecer a corrida* para dar mais sensação.

Essa proposta, meus amigos, partiu de um dirigente, o que a torna mais grave e mais vergonhosa ainda.

Não vou aqui citar o seu nome por dois motivos: primeiro porque sou daqueles que acham que quem comete um erro deve sempre ter uma oportunidade para se recuperar. Segundo, porque não quero que aqueles que acreditam nele

sintam a mesma vergonha e a mesma revolta que estou sentindo agora.

Mas quero que fique bem claro que se nesta oportunidade que lhe estou oferecendo agora, ele não fizer por se recuperar, eu direi, aqui nesta coluna, o seu nome com letras bem grandes para que ele jamais possa repetir gesto semelhante.

É bastante lamentável que no momento em que o automobilismo brasileiro começa a assumir foros de gente grande, alguém ouse pensar em levar a desonestidade para dentro das pistas.

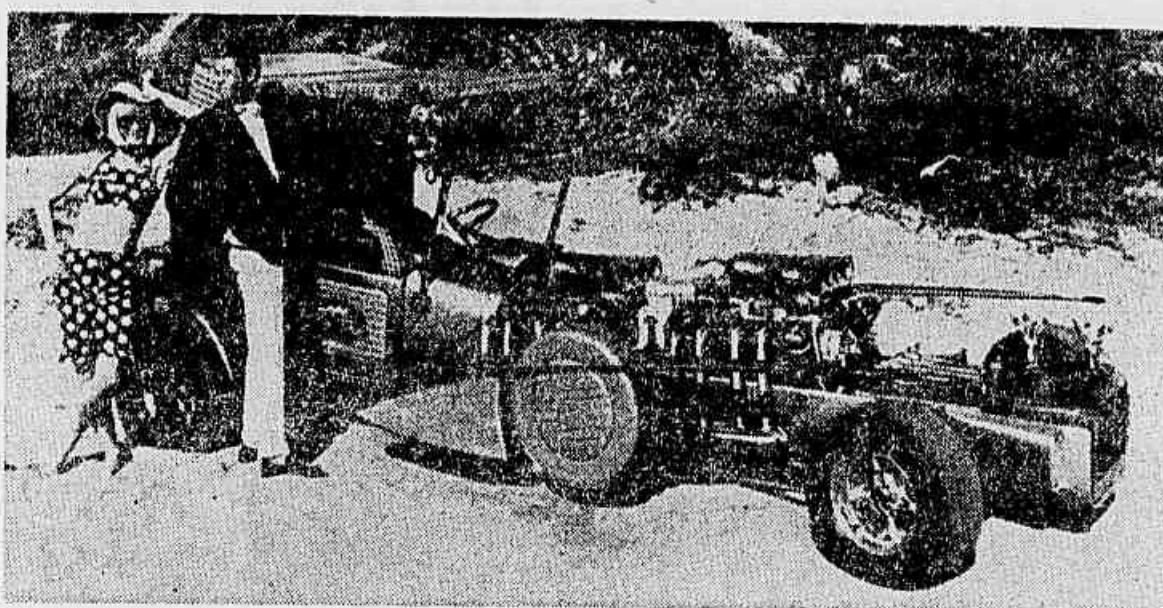
Está na hora de encarar o automobilismo com a seriedade com que ele merece realmente ser visto.

É de homens trabalhadores, entusiasmados e, sobretudo, honestos que o automobilismo está precisando.

Fica aqui o meu apelo a todos os pilotos para que reajam com a mesma fidalguia e a mesma revolta com que Norman Casari repeliu tão desonesta proposta.

Parabéns Norman. Vá para a pista e vença quantas provas você puder. Continue a levar a sério o automobilismo. Você não terá nada a perder.

Ford recolhe 85 mil Cougar com defeito



O carro de ZZR foi equipado com pneus especiais para poder andar em qualquer terreno

Detroit (UPI-JB) — A Ford Motor Co. retirou de circulação todos os novos Mercury Cougar, para consertar um defeito que poderia, repentinamente, desligar os faróis do carro.

A Ford explicou que terá de convidar as 85.000 pessoas que adquiriram o Cougar, um novo modelo Ford 1967, na classe de carros esporte, a levarem seus veículos aos vendedores, para reparo.

"No farol do Cougar uma janela escondia a lâmpada e só se abria quando eram acensas as luzes," afirmou um porta-voz da companhia. "Dentro de uma combinação possível de circunstâncias, a janela do farol pode manter-se fechada mesmo quando as luzes se acendem. A probabilidade de que isso ocorra não é grande, mas se acontecer será um perigo na condução do carro."

Carro do ZZR humilha James Bond

O agente secreto ZZR atuará brevemente no filme *Perdido de Vista*, que é uma paródia a James Bond e destinado ao público jovem. O ZZR soma às qualidades de agente secreto, levando a cabo uma guerra fria, que às vezes esquentada, contra agentes de potências inimigas, as qualidades que assimilou de Batman.

O ZZR faz concorrência ao companheiro de Robin em termos automobilísticos, pois seu

carro possui as virtudes do batmôvel e outras mais, entre as quais se destaca o cômico recurso de soltar penas pelo cano de descarga, para impedir a perseguição dos adversários.

O hot rod do ZZR foi projetado e construído em Barris Kustom City, na Califórnia — o maior centro mundial de carros sob encomendas —, e equipado com pneus especiais da Firestone, para poder

fazer curvas repentinas de 180° e frear em cima do perigo.

Entre as inovações introduzidas no hot rod, movido por dois potentes motores Buick, incluem-se duas lanças dianteiras, para espetar o inimigo na beira da estrada. Estribos laterais controlados por um botão e uma série de outras sutilezas que sempre apañam o adversário de surpresa.



Dirigentes do Touring Argentino acreditam que a prova deste ano irá superar todas as outras

Argentinos já mediram percurso do Rallye de B. Aires até o Rio

Uma comissão do Touring Clube Argentino chegou ao Rio, esta semana, após terminar a medição do percurso do II Rallye Buenos Aires—Rio, a ser disputado no próximo dia 8 de julho, com saída marcada da capital argentina, percorrendo ainda os territórios uruguaio e brasileiro, na mais longa prova do mundo, no gênero.

A comissão, formada pelos Srs. Hector Grosso, Aldo Speranza e Mario Peyon, conseguiu durante a viagem o apoio de várias entidades uruguaias e brasileiras, destacando-se a ANCAP e a Petrobrás, que fornecerão combustível aos concorrentes durante todo o percurso. A assistência em território brasileiro estará a cargo do Touring Clube do Brasil.

A PROVA

A prova terá início, simbólico, em Buenos Aires, no próximo dia 8 de julho, de onde os concorrentes atravessarão, de barco, até a cidade uruguaia de Colônia e, de lá, seguirão para Montevideo. Esta primeira etapa não valerá para classificação, servindo apenas para uma melhor aclimação piloto-navegador, assim como teste para os instrumentos.

No dia 10, já com a presença dos brasileiros, será dada a partida efetiva, em Montevideo, com chegada prevista para o dia onze em Porto Alegre, terminando aí a segunda etapa.

Os concorrentes permanecerão dois dias na capital gaúcha, saindo a terceira etapa, no dia doze, até Curitiba, de onde partirão, no dia seguinte, para São Paulo, completando a quarta etapa do percurso.

Em São Paulo, a exemplo do que ocorreu em Porto Alegre, os competidores permanecerão dois dias — 14 e 15 — saindo então para a quinta e última etapa, que se estenderá até o Rio.

REGULARIDADE E TURISMO

Segundo o Sr. Hector Grosso, Diretor da Prova, o II Rallye Buenos Aires—Rio tem características um pouco diferentes dos outros, pois não se trata apenas de uma prova de regularidade, visto que o turismo é encarado como um dos fatores mais importantes.

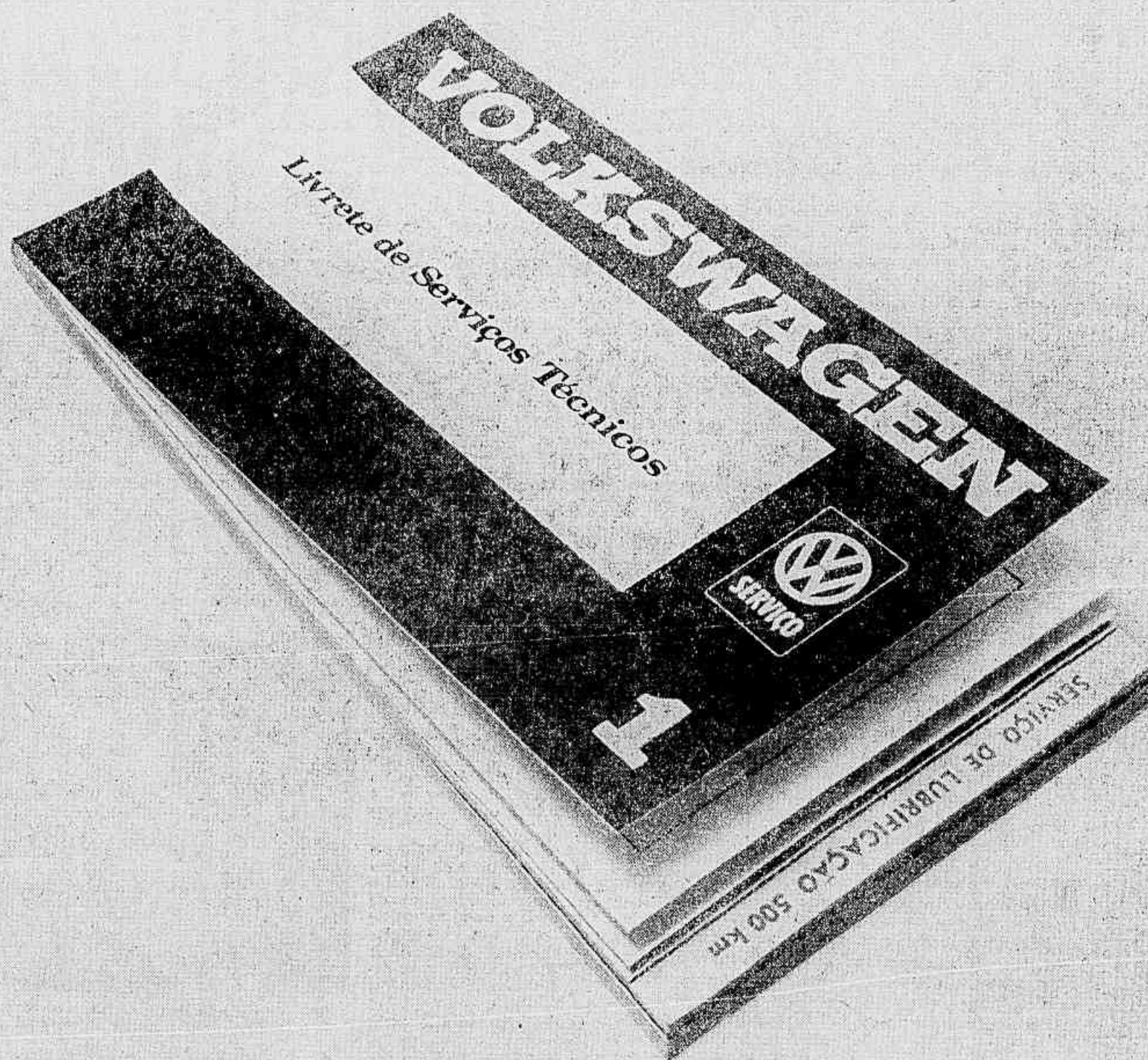
Para isso, o número de pessoas permitido nos carros é ilimitado, desde que não ultrapasse a capacidade recomendada pelas fábricas.

Também as médias, todas minuciosamente estudadas no sentido de dar total segurança à competição, permitem uma viagem tranqüila, visto que jamais ultrapassam 80 quilômetros horários, assim mesmo em trechos de estrada asfaltada e de reduzido movimento.

Nas serras e, principalmente, em cidades e povoados, as médias baixam sensivelmente, chegando até a 36 quilômetros horários. Também as paradas longas, como nas cidades de Porto Alegre e São Paulo, permitem o descanso necessário aos acompanhantes do piloto e do navegador.

COLABORAÇÕES

O Touring Clube Argentino, organizador da prova, já tem assegurada a colaboração da ANCAP, que fornecerá a gasolina no território uruguaio, da Petrobrás, que fornecerá no território brasileiro, do Touring Clube do Brasil, do Centro Automobilista do Uruguai e dos Serviços Estadual e Municipal de Turismo do Rio Grande do Sul, entidades que fornecerão todo o apoio aos participantes, tratando, inclusive, de recepções e passeios turísticos pelas cidades onde a permanência for maior. Não serão oferecidos prêmios em dinheiro. Os vencedores, na classificação geral e nas etapas receberão medalhas de ouro e troféus.



Para economizar nas grandes coisas, comece a esbanjar nas pequenas.

É bem capaz de v. pensar que está economizando o óleo do motor do seu Volkswagen, esticando os intervalos entre uma troca e outra.

Desculpe, mas não está.

Fazendo as trocas fora do prazo, peças vitais podem desgastar-se prematuramente por causa da sujeira que fica em suspensão no óleo.

E uma peça nova sempre custa mais que dois litros e meio de óleo...

Ou v. pensa que faz economia pulando as verificações periódicas da folga das válvulas?

Desculpe, mas também não está.

Deixando de regular as válvulas elas podem "queimar", e, o que é pior, inutilizar o cabeçote.

E uma regulagem sempre custa menos que um cabeçote, ou mesmo válvulas novas.

Também aquele dinheirinho, que v. deixa de desembolsar para verificar as velas, não é economia: elétrodos desregulados diminuem o rendimento do motor, pois queimam apenas parte da gasolina.

Embora v. continue pagando também

aquela parte que não queima...

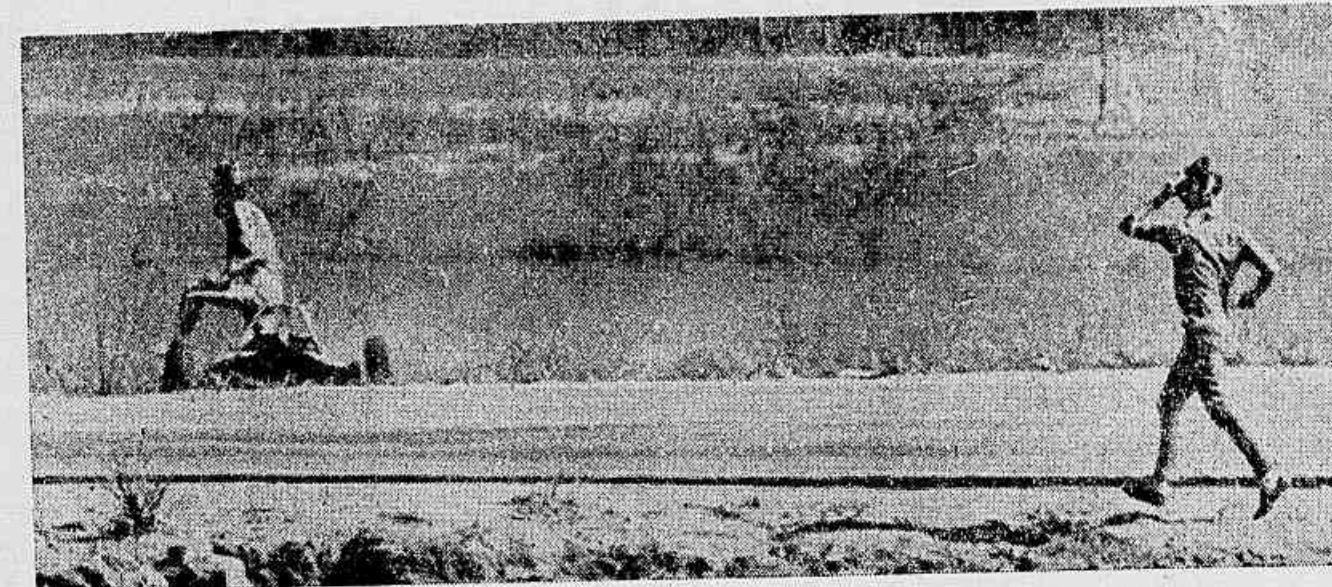
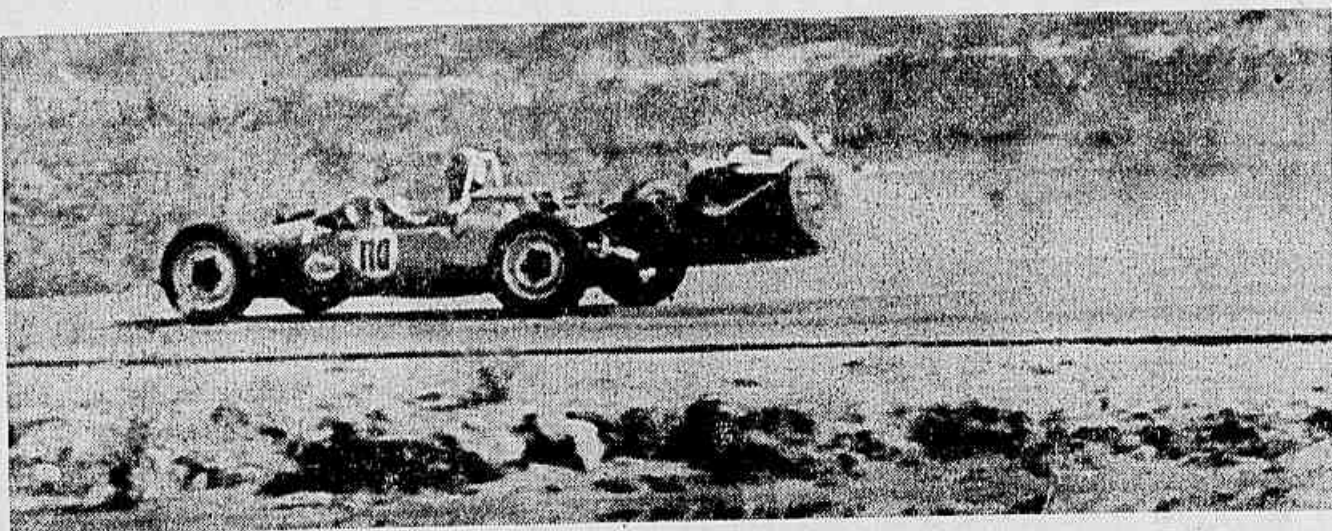
E assim por diante.

Todas essas pequenas coisinhas que v. tem de fazer no seu VW estão previstas no Livrete de Serviços Técnicos, e por uma boa razão: elas evitam os imprevistos das coisas maiores.

Neste momento, qual é a quilometragem que o odômetro de seu VW está marcando?

Veja no Livrete se não é hora de pensar um pouco em economia. Esbanjando naquelas coisinhas





UMA ENTORTADA VIOLENTA Disputava-se a primeira bateria de Fórmula Vê, e Celso Carvalho, pilotando o carro n.º 5 da Escuderia Diauto, fazia uma boa corrida, tocando certo e entrando bem nas curvas. Para surpresa geral, porém, à certa altura, Celso entortou violentamente e se projetou para fora da pista, na entrada do S. Ninguém entendeu, mas o fato é que Celso, depois de auxiliado pelos comissários da FCA, voltou à pista, mas só foi até o boxe. Ai, então, é que se soube o que acontecera. Um dos amortecedores traseiros quebrara e descontrolara completamente o carro de Celso, que nada mais pôde fazer senão aguardar o final da derrapagem. Celso não sofreu nada, mas não pôde mais voltar à pista, somente conseguindo alinhar na segunda bateria. A sequência fotográfica do nosso companheiro Orlando Alii mostra a entortada de Celso.

Dois ex-soldados ingleses têm hoje a maior fábrica de miniaturas do mundo

Em 17 anos, uma firma de duas pessoas, instalada num pub londrino semidestruído pelos bombardeios, transformou-se nos maiores fabricantes de brinquedos fundidos em miniatura. Essa é a história da Lesney Products & Co. Ltd., de Hackney.

É na realidade a história de dois homens.

Em 1947, dois ex-soldados, John W. Odell, de 27 anos, e Leslie Smith, de 29, colocaram na companhia que fundaram o dinheiro que haviam economizado durante a guerra e começaram a produzir peças fundidas para a indústria. Instalaram a fundição num pub abandonado em Tottenham, conhecido como Rifleman.

NEGÓCIO FIRME

Odell e Smith construíram um negócio firme no campo da fundição comercial e em 1949 fizeram alguns brinquedos fundidos, mais ou menos como atividade suplementar, apenas para manter em funcionamento pleno alguns setores da fábrica. Em 1950 apareceu o precursor dos modelos Match Box de fama mundial. Os dois sócios produziram um modelo de tamanho considerável, de uns 40 centímetros: era uma carruagem de cortejo oficial, com as parelhas de cavalos. Esse primeiro modelo não pôde ser produzido em quantidade porque, tendo irrompido a Guerra da Coreia, ficou

proibida a utilização de zinco na fabricação de brinquedos.

Em 1952 a Rainha Elizabeth II subiu ao trono e com a aproximação da cerimônia de sua coroação, Odell e Smith decidiram fabricar um modelo em miniatura da carruagem da coroação, com seus oito cavalos, em miniatura fundida. A carruagem tinha uma grande soma de detalhes, porém não chegava a uma polegada de comprimento. Durante o ano da Coroação de 1953, mais de um milhão desses modelos foram vendidos, ao preço de NCr\$ 0,68 (680 cruzeiros antigos) cada um.

Odell e Smith compreenderam então as possibilidades da produção de veículos em miniatura e prosseguiram com um jogo de três modelos — um rôlo compressor para estradas, um caminhão caçamba e um misturador de cimento. Esses modelos diminutos foram apresentados à indústria de brinquedos, embalados em imitações de caixas de fósforos e assim nasceram os modelos Match Box.

Muitas pessoas recusaram considerá-lo como coisa séria e classificavam-nos de "bugigangas para o Natal." Mas não para o público. Em pouco tempo os modelos caixa de fósforo estavam sendo pedidos pelas casas de brinquedos e pelas crianças no país inteiro.

O rápido sucesso do novo produto, tanto no mer-

cado britânico como no exterior, forçou Lesney Products a procurar mais espaço para sua fábrica. No início de 1955 a firma mudou-se para Stoke Newington e lá começaram a produzir os "Modelos dos Anos Passados", conjuntos maiores do tipo caixa de fósforo bem como os conjuntos de acessórios ainda em tamanho caixa de fósforo. E os brinquedos bem feitos e com detalhes os mais diminutos começaram a ser procurados não somente pelas crianças, como, também, por colecionadores e entusiastas de modelismo no mundo inteiro.

A produção de peças industriais fundidas também cresceu e em 1957 houve outra mudança — dessa vez para o local atual, em Hackney.

Em menos de dez anos a fábrica Lesney Products ficara cem vezes maior.

NOVAS INSTALAÇÕES

Os sócios decidiram que as novas instalações precisavam contar com o equipamento de fundição mais moderno e eficiente do mundo e muitas das máquinas em Hackney foram projetadas por Smith e Odell e instaladas pelos técnicos da Lesney. Em 13 anos a firma vendia 80 milhões de unidades por ano, sem prejuízo para a produção de centenas de toneladas de peças de fundição comercial para as indústrias automobilística, elétrica, têxtil e outras.

Nessa mesma época Lesney colocou no mercado 400 mil peças de cinco xelins, ao preço de uma libra. A ven-

ta teve de ser ampliada para um número 15 vezes maior, por exigência do público.

Leslie Smith e Jack Odell continuam diretores da firma que tem hoje cerca de 4.500 operários e produz 150 milhões de miniaturas por ano.

A fábrica tem, atualmente, 150 máquinas de injeção de metal e produz 23 carros por segundo. A produção de um ano, se colocada em linha reta, com os modelos uns atrás dos outros, daria 9.600km de extensão, ou seja, a distância de Londres ao México.

Cada novo modelo gasta 18 meses desde a sua escolha até o lançamento e são necessárias 1.500 horas/homem para construir o ferramental apropriado.

MERCADO BRASILEIRO

Agora, a Lesney voltou sua atenção para o mercado brasileiro. Esta semana esteve no Rio o Sr. John Stevens, Diretor de exportação da fábrica. Vão entrar em entendimentos com a Roly Toys, única fábrica de miniaturas no Brasil e representante exclusiva da Lesney.

O objetivo da visita é o estudo das possibilidades de ampliação das exportações para o Brasil.

Stevens esteve estudando com a direção da Roly Toys o problema da distribuição e o aprimoramento das promoções a serem feitas aqui para a frente.

A Lesney lança, anualmente, 25 novos modelos Match Box, e seus próximos lançamentos no campo dos veículos de competição já estão sendo trabalhados: são o Lamborghini Miura e o Ford Cortina GT.

Casari vence no Fórmula Vê com um monoposto Fitipaldi

Pilotando um monoposto Fitipaldi, o campeão carioca Norman Casari venceu domingo o I Torneio de Fórmula Vê da Guanabara, promovido pelo Automóvel Clube da Guanabara com supervisão da Federação Carioca de Automobilismo e patrocínio da Esso Brasileira de Petróleo.

Norman fez sua melhor volta em 1'48"4/10 sem precisar exigir tudo do seu carro que correspondeu plenamente e venceu todo o percurso, durante as duas baterias, sem apresentar qualquer problema mecânico. Ricardo Aschcar, da Escuderia Diauto e Bob Sharp, da Escuderia Rodas, foram os 2.º e 3.º colocados. Na preliminar, o vencedor foi Flávio Cerqueira Filho.

O TORNEIO

O I Torneio de Fórmula Vê da Guanabara, foi dividido em duas baterias de uma hora cada uma, com meia hora de intervalo para descanso dos pilotos e manutenção dos carros.

O vencedor do Torneio recebeu de prêmio a importância de NCr\$ 1.000,00 (um milhão de cruzeiros antigos), e cada participante teve NCr\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos), como prêmio de largada.

A PRIMEIRA BATERIA

A primeira bateria foi iniciada exatamente na hora prevista, 10h15m, com a participação de nove carros.

Norman Casari largou na frente e manteve sua posição até a bandeirada final, graças a uma tática bastante regular e precisa e às excelentes condições apresentadas pelo seu carro, um monoposto Fitipaldi, trazido por Wilsinho Fitipaldi ao Rio especialmente para emprestá-lo a Norman e possibilitar a sua participação.

Piloto e carro confirmaram, mais uma vez, suas excepcionais qualidades técnicas.

Ricardo Aschcar, José Maria Pereira Ferreira (Giu) e Bob Sharp andaram muito bem, travando um duelo que chegou a entusiasmar o público presente.

Giu depois de perder muito terreno em consequência de uma entortada violenta na curva norte, teve, ainda, que parar muito tempo no boxe com entupimento no conduto de combustível o que lhe tirou a chance de lutar com Ricardo pela segunda colocação já que se vinha conduzindo com muito acerto. Voltou bem mais tarde mas não pôde recuperar o terreno perdido, entrando em sexto e último lugar.

Nesta primeira bateria, Ricardo Aschcar, na oitava volta, deu uma entortada na curva de ferradura mas conseguiu compensar bem e continuou na pista, perdendo, evidentemente, alguns décimos de segundo.

O mesmo Ricardo Aschcar, na penúltima volta, sofreu uma derrapagem na curva do S e saiu da pista indo chocar-se com um Volkswagen que estava estacionado no acostamento, em consequência de acidente sofrido quando participava da preliminar. Ricardo e seu carro nada sofreram e o piloto conseguiu retornar à pista. O proprietário do Volkswagen, porém, irritou-se com o choque e saiu atrás do Fórmula Vê de Ricardo dando-lhe pontapés, numa verdadeira cena cômica.

A SEGUNDA BATERIA

Também na segunda bateria Norman Casari não deu chance aos demais concorrentes. Largou primeiro e apertou o train de marcha até conseguir uma frente que lhe permitisse tocar com tranquilidade exigindo de sua máquina apenas o suficiente para manter a posição de liderança.

Nesta bateria, Ricardo Aschcar e Giu ensaiaram um pega que fez o público vibrar até a 10.ª volta quando, na curva norte, Giu sentindo que entrara mal na curva e que se tentasse consertar iria prejudicar Ricardo, acertou seu carro em linha reta e saiu da pista. O piloto nada sofreu mas seu carro ficou bastante avariado, sem a mínima possibilidade de poder continuar na corrida.

A PRELIMINAR

Uma prova em dez voltas destinada a carros Volkswagen do Grupo I foi disputada como preliminar.

O vencedor foi Flávio Cerqueira Filho com o carro n.º 32. Em segundo e terceiro lugares chegaram, respectivamente, Marcus Vinicius, n.º 43, e Roberval Vasconcelos, n.º 25.

Sidnei Cardoso que vinha fazendo uma excelente corrida acabou tendo que abandonar a prova devido a um vazamento de óleo.

A nota de destaque dessa prova foi a presença do Dr. Mário Marques Tourinho, médico ligado ao esporte, tendo exercido durante muito tempo a chefia do Departamento Médico do América Futebol Clube. Tourinho pilotou o carro n.º 6 e, como não conhecia ainda a pista, tocou com muita cautela, sem se preocupar com as primeiras posições.

UM CASO

Houve sério desentendimento com a equipe do carro n.º 3 (Fórmula Vê) na largada da primeira bateria motivada pela desclassificação do carro pela Comissão Técnica.

O carro n.º 3 estava equipado com uma caixa de marchas alemã quando o Regulamento prevê que todos os componentes têm que ser nacionais.

O proprietário do carro chegou mesmo a ameaçar o piloto porque este abandonou o carro quando a Comissão Técnica o desclassificou. As ameaças se estenderam, também, a um comissário técnico da FCA.

POLICIAMENTO E BOMBEIROS

O policiamento não melhorou em nada. Apresentou-se com as mesmas deficiências e, desta vez, com uma agravante: resolveu passar pela pista, de motocicleta, durante a realização das provas. Além de não ajudar em nada — a não ser para acabar com os sanduíches e refrigerantes — ainda prejudicou.

Desta vez até os bombeiros resolveram fazer *forja!*. Apesar de solicitados — segundo informa a FCA — por ofício, não compareceram.

Cabe aqui uma crítica ao Diretor da Prova por tê-la realizado sem a presença dos bombeiros. Estava ameaçada a segurança dos pilotos, motivo suficiente para a suspensão da prova. E bem verdade que, àquela altura, com as arquibancadas cheias de público e com todos os pilotos já na pista, seria um problema muito sério suspender a corrida. Amadeu Girão assumiu uma responsabilidade muito grande demais. Deu sorte, mas não ganhou para a tensão nervosa em que permaneceu durante toda a programação. E era bem patente o seu nervosismo a cada derrapagem e a sua terrível preocupação quando Giu saiu da pista e custou a aparecer são e salvo.

RESULTADOS

I TORNEIO CARIOCA DE FÓRMULA VÊ — Prova Mauro Forjaz.

1.ª BATERIA

1.º lugar — 96 — Norman Casari, 33 voltas, 12 pontos; 2.º — 100 — Ricardo Aschcar, 32 vol., 9 p.; 3.º — 110 — Bob Sharp, 32 vol., 7 p.; 4.º — 60 — Henrique Fracalanza, 32 vol., 5 p.; 5.º — 111 — Maurício Chulan, 32 vol., 3 p.; 6.º — 112 — Giu, 31 vol., 2 p.

Melhor volta da Prova: 1'49"5, carro 96.

2.ª BATERIA

1.º lugar — 96 — 33 voltas, 12 pontos; 2.º — 100 — 32 vol., 9 p.; 3.º — 110 — 31 vol., 7 p.; 4.º — 5 — Celso Almeida 31 vol., 5 p.; 5.º — 60 — 27 vol., 3 p.

Melhor volta: 1'48"4, carro 96.

SOMA TOTAL DAS DUAS BATERIAS

RESULTADO FINAL

1.º — 96 — 1.ª Bat. 12 pontos. 2.ª Bat. 12 pontos. Total 24 pontos; 2.º — 100 — 1.ª Bat. 9 p. 2.ª Bat. 9 p. Total 18 p.; 3.º — 110 — 1.ª Bat. 7 p. 2.ª Bat. 7 p. Total 14 p.; 4.º — 60 — 1.ª Bat. 5 p. 2.ª Bat. 3 p. Total 8 p.; 5.º — 111 — 1.ª Bat. n/ classificou-se. 2.ª Bat. 5 p. Total 5 p.; 6.º — 112 — 1.ª Bat. 3 p. 2.ª Bat. n/ classificou-se. Total 3 p.; 7.º — 112 — 1.ª Bat. 2 p. 2.ª Bat. n/ classificou-se. Total 2 pontos.

Os carros n.ºs 6, 15, não completaram 2/2 da prova. O carro 3, foi desclassificado por não estar dentro do regulamento.

PRELIMINAR DE VOLKSWAGEN — 10 VOLTAS — GRUPO I

1.º — 32 — Flávio Cerqueira Filho — 10 voltas; 2.º — 43 — Marcus Vinicius — 10; 3.º — 25 — Roberval Vasconcelos — 10; 4.º — 11 — Jorge Leonso — 10; 5.º — 7 — Clau — 10; 6.º — 1 — Marcos Lomba — 10; 7.º — 53 — César Luis — 10; 8.º — 3 — Sérgio — 10; 9.º — 51 — Gustavo Vieira — 10; 10.º — 13 — Sidnei Cardoso — 9 voltas.

Tempo total da prova — 22' 08" 7.

Melhor volta — 2' 08" 8, carros 32 e 43.

Campeonato Carioca tem sua segunda etapa marcada para amanhã, com boas atrações

O Campeonato Carioca de Automobilismo de 1967 vai prosseguir amanhã, com a realização de duas provas que serão patrocinadas pela Esso Brasileira de Petróleo. Terão a promoção do Automóvel Clube da Guanabara e a supervisão técnica da Federação Carioca de Automobilismo.

A primeira prova cujo início está previsto para as 10h30m, destina-se a estreantes, estagiários de segunda categoria e novatos, com veículos enquadrados no Grupo II do anexo J da FIA. Será disputada em 15 voltas. A segunda prova é para pilotos de competição, com veículos dos Grupos III, V e VI (grã-turismo, turismo melhorado e protótipos), em 30 voltas.

FERRARI NA PISTA

A grande atração do programa de amanhã, no Autódromo Internacional do Rio, será a presença na pista da Ferrari que ganhou o Grande Prêmio IV Centenário, pilotada por Camilo Cristóforo.

UM PROTÓTIPO NOVO

Abelardo Milanez de Aguiar que foi o melhor piloto carioca em Brasília, conseguiu o 4.º lugar na geral — deverá surgir na pista com um novo protótipo que está sendo preparado com muito carinho numa oficina de Petrópolis.

Abelardo comprou aquele esquisito protótipo Alfa de Mário Olivetti e adaptou nele uma carroceria Malzone, pretendendo, amanhã, fazer boa figura.

Também o protótipo Achcar-Simca, está sendo afinado pelo Antônio Ferreirinha e deverá alinhar para a largada.

O protótipo Achcar-Simca é aquele belíssimo carro n.º 100 que apareceu nas Três Horas de Velocidade, mas que não chegou a fazer uma boa apresentação devido a problemas de refrigeração e, depois, à quebra de uma bengala.

Na inscrição de Mário Olivetti, poderá estar reservada uma surpresa para o público.

Olivetti fez sua inscrição mas não quis revelar a marca do carro. Pode ser que amanhã, tenhamos, também, a presença da G.T.A. na prova destinada a pilotos.

De Petrópolis já confirmaram suas inscrições, também, Aluisio Renato, Hélio Zanatta de Freitas, Américo Veloso e José Bravo, todos com Alfa 2 000; Paulo de Sousa (DKW) e Wilson Varanda.

Norman Casari, campeão carioca do ano passado e vencedor da primeira etapa do certame deste ano, estará lutando para reeditar seu feito com o seu Malzone n.º 96.

UMA HOMENAGEM

A Federação Carioca de Automobilismo vai prestar uma homenagem à equipe Luna Modelos que tem prestado toda a assistência médica aos pilotos e assistentes, graciosamente, como colaboração espontânea ao automobilismo carioca.

A bandeirada de largada da prova destinada a pilotos será dada pela Dra. Luna Medeiros, diretora da clínica que tem prestado toda a assistência médica às provas disputadas no Autódromo Internacional do Rio, comandando a sua equipe médica.

ENTRADA DE VEÍCULOS

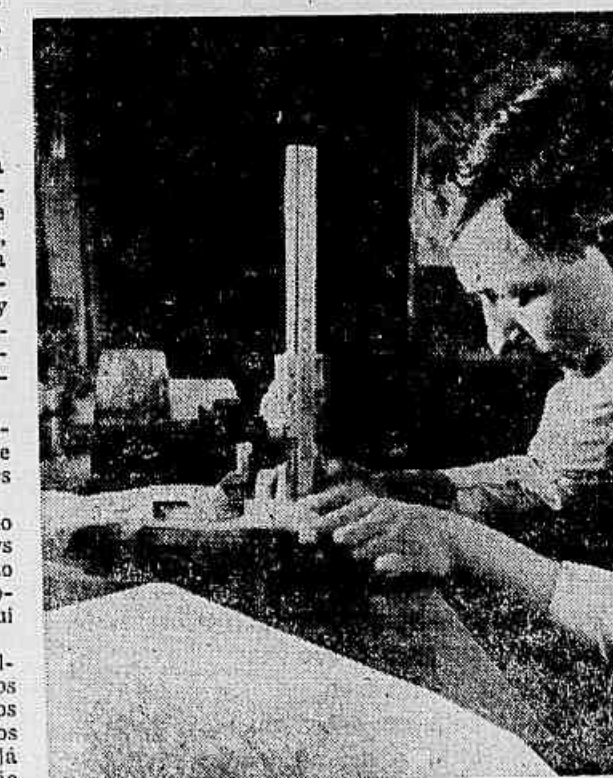
A entrada de veículos com credenciais de boxe só poderá ser feita até às 10 horas, imprerivelmente, pelo portão n.º 1. Depois disso, nenhum veículo poderá mais se dirigir ao estacionamento interno do Autódromo.

Os portadores de credenciais de imprensa e fotógrafo, mecânicos, pilotos, auxiliares de boxe, chefes de equipe, cronometristas e oficiais de competição só poderão entrar pelo portão n.º 1 até às 10 horas e, depois disso, nenhum veículo poderá mais se dirigir à curva Norte até às 15 horas, a pé.

Os alunos da Escola de Pilotagem, devidamente credenciados deverão entrar por esses mesmos portões dentro dos horários previstos.



Esta é uma das seções da fundição da fábrica. 150 máquinas iguais a essas trabalham dia e noite sem parar



Um modelador verifica uma medida de precisão no molde de madeira

Lóide aumenta número de viagens e modifica horários na Rio—Santos

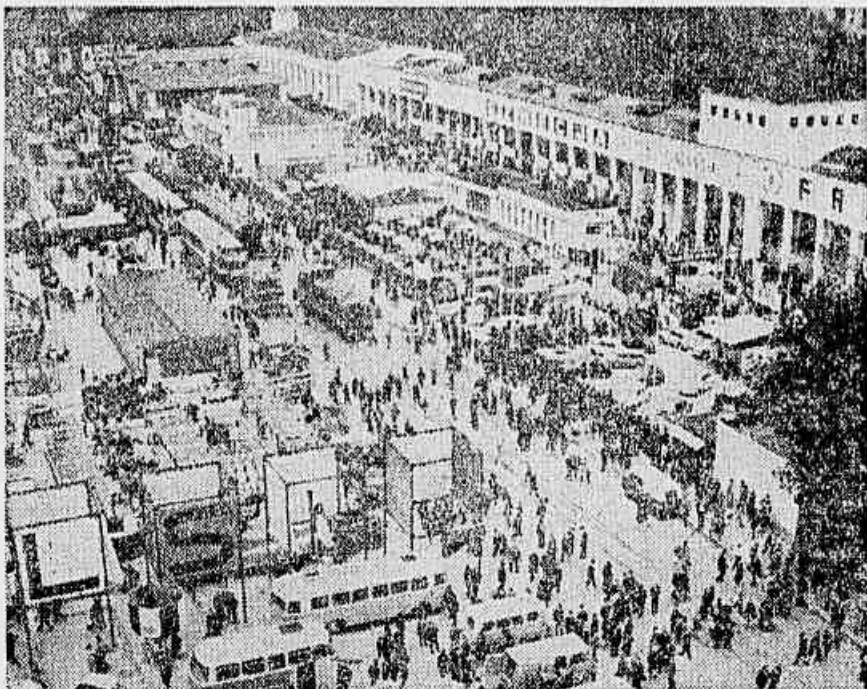
Visando atender à demanda cada vez maior de passageiros na linha marítima Rio—Santos, bem como oferecer horários que melhor atendam os interesses dos seus usuários, o Lóide Brasileiro decidiu aumentar de quatro para seis o número de viagens semanais e modificou os horários de partidas e chegadas.

Pela nova tabela, o transatlântico Rosa da Fonseca, que faz a linha, parte do Rio aos domingos, terças e quintas-feiras, e de Santos às segundas, quartas e sextas-feiras. Os horários da saída são às 20 horas, com exceção aos domingos, quando será às 18 horas. As chegadas serão às 9 horas, exceto às segundas-feiras, quando será duas horas mais cedo.

"WEEK-END" NO RIO

Os novos horários permitem aos paulistas vir a passar o fim de semana no Rio, hospedar-se no próprio navio, e chegar segunda-feira, às 7 horas, em Santos, a tempo de ir para o trabalho. Já está em funcionamento o serviço de ônibus que leva do cais ao centro de São Paulo, logo após a atracação, os passageiros que se destinam à Capital bandeirante.

As partidas do Rio são feitas nas docas do Lóide, na Praça Quinze, atrás do Entrepósito de Pesca. Os preços das passagens são: NCr\$ 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos) por pessoa, em camarotes de três a quatro lugares; e NCr\$ 50,00 (cinquenta mil cruzeiros antigos) em camarotes de dois lugares. Em ambos os casos o passageiro tem direito ao jantar e ao café da manhã, além de atracões especiais a bordo, com o objetivo de tornar a viagem o mais agradável possível.



Feira de Poznam vai dar idéia do que é indústria nacional

O Brasil estará presente à XXXVI Feira Internacional de Poznan, cuja realização terá lugar no período de 11 a 25 de junho, com um stand de 730 metros quadrados, no qual serão exibidos produtos da nossa indústria automobilística, máquinas, eletrodomésticos, móveis, instrumentos musicais, roupas e servido ininterruptamente um cafézinho aos visitantes da mostra.

A Feira de Poznan ocupará uma área total de 230 mil metros quadrados, dos quais 130 mil dedicados a stands de países estrangeiros e o restante a cargo da Polônia. Trata-se de uma Feira das mais tradicionais da Europa e representa, além de um desfile de progresso técnico, importante centro de contato comercial entre o Leste e o Oeste.

OS MAIORES

Depois da Polônia, os maiores expositores da Feira de Poznan serão a Tcheco-Eslováquia, França, Alemanha Oriental, Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, Itália, União Soviética, Bulgária, Dinamarca, Holanda, Iugoslávia, Suécia e Hungria, que ocuparão áreas de 1 mil a 10 mil metros quadrados.

Quase metade do espaço da Feira será ocupada pela Polónia — país promotor — com uma variada oferta de máquinas e instalações industriais e ênfase especial para as possibilidades de exportação. A título de exemplo, a Polónia apresentará 42 tipos diferentes de navios, 70 qualidades de máquinas operatrizes e mercadorias produzidas por mais de 2.200 fábricas.

O NOSSO

O stand do Brasil, cuja organização está a cargo de Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, conta com a participação das seguintes firmas: Indústria Emanuel Rocco, Willys Overland, Indústria Pereira Lopes, Multiflor, Cerâmica Sanitária Procelite, Tora Arquitetura e Equipamentos, Hermax Móveis, Arno, Indústria Metalúrgica Etna, Pincéis Tigre, Porcelanas Bial, Meridional, Móveis Lafer, Duratex, Nadir Figueiredo, Indústria Carrago, Artefatos de Metal Decca, Goyana, Indústrias Semeraro, Walita, Forma, Eucatex, Del Vecchio, Tranquillo Giannini, Vigorelli, Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, Anselmo Cerello, Tomaso Sport, Indústria e Comércio Twell, Vigotex, Cori Sport, Vallière, Fábrica de Luvas Star, Casemiro Silveira e Boutique Silvana.

Um reino de mil ilhas

O mais poderoso deus dos gregos antigos, depois de Júpiter, era Poseidon, que governava o mar e movia as ondas. É fácil entender este culto para alguém que entra nesse reino das mil ilhas, a Grécia.

O mar está presente em toda parte, acompanhado pelo sol que brilha constantemente num céu sempre azul, espalhando por toda a natureza uma claridade luminosa. Ele cria esta atmosfera especial que se chama Grécia.

A beleza da Grécia é tão famosa quando os seus mitos.

São as lindas beira-mar, mergulhadas em límpidas águas de um verde azulado; o branco deslumbrante das calçadas saindo do mar; o trilhado das campânas e dos clarinetes, misturado ao trilhado choroso da flauta de barro; o admirável Partenon que domina Atenas; as velhas e nuas montanhas que se desenhavam majestosas no azul intenso do céu; os templos orgulhosos cheios de brancura por causa do sol, e cuja idade conta-se por milhares; o sol que glorifica-se por ter servido aos passados de um Sócrates, um Platão, um Aristóteles, numa palavra, às paisagens homéricas.

Esta é a Grécia, país legendário do mar.

PRAIAS

Ao longo da costa da Ática, muitas vezes somente a uns minutos de Atenas, encontram-se estações balneárias modernas, com bangalôs nas praias e terrenos de golfe ao lado.

As ilhas oferecem uma incomparável diversidade, ao longo da costa, as balas e os cabos abrigados, cujas águas tranquilas e límpidas prestam-se tão bem para mergulhar e para a pesca submarina; as compridas praias solitárias com a areia quente onde pode a pessoa abandonar-se a um repouso perfeito e esquecer o resto do mundo.

Os dias sempre com sol na Grécia permitem planejar programas à vontade, sem medo de que o mau tempo estrague o passeio.

Só é preciso fazer-se a escolha e embarcar-se no Porto de Pireu, perto de Atenas. Tem linhas marítimas regulares para todos os cantos e a preços módicos. Tem ilhas com montanhas belas, com casinhas brancas agarradas nos flancos das montanhas áridas. Outras cobertas de verde ou com pinhos ou ciprestes, descendo até à beira-mar. Tem ainda ilhas muito na moda, ambientadas pelos artistas e pela alta sociedade.

IATISMO

Gracias a um clima ameno, aos dias com sol e às brisas sempre frescas, tão bem misturadas com o mar azulado, as ilhas sedutoras que se encontram em toda a parte, a navegação amadora na Grécia deixa lembranças inesquecíveis. A Grécia oferece hoje possibilidades perfeitas para um iatismo moderno. Pode alguém alugar, a preços muito razoáveis, embarcações de qualquer gênero, da embarcação minúscula (caique) até o iate de luxo com toda a tripulação.

Gracias à rede de boas estradas que se multiplicam a cada dia, assim como às linhas marítimas regulares com destino às várias ilhas, as ruínas grandiosas da Grécia Antiga são facilmente acessíveis.

TEATRO

No domínio do teatro, a Organização Nacional de Turismo organiza anualmente durante os meses de junho e julho o Festival do Drama Antigo e em agosto o Festival em Dodona, que atraem centenas de espectadores em cada fim de semana.

Organiza também o Festival Anual de Atenas, que atua todos os anos de julho até dezembro, no Odeon de Herod Atticus, no sopé de Acrópole. O Festival de Atenas inclui atuações do drama antigo grego, assim como concertos, óperas e ballets, onde aparecem artistas famosos internacionalmente.

TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

PASSAPORTE

GENTE QUE VAI

Dentistas, cirurgiões-plásticos, fisiologistas e arquitetos estão com grupos formados pela Borbrenha Turismo para congressos e passeios na Europa durante os próximos meses de julho e agosto. A fim de reunir o maior número possível de interessados, a agência da Borbrenha, criou planos de financiamento em até 15 meses englobando passagens, passeios e hotéis, sistema através do qual levará aos Estados Unidos, no próximo mês, também, grupos de alunos de três colégios da Zona Sul.

VÔO DA SORTE

A Air France participou da Exposição da Indústria Aeronáutica de Le Bourget promovendo visita pública a um de seus aviões Caravelle, inteiramente equipado para um voo de média distância. Das 9 às 18 horas, os visitantes que percorreram o interior do avião receberam envelopes com dados técnicos da aeronave e dentro de 70 dias envelopes havia um diploma que dava direito a uma viagem no Caravelle. Todas as tardes o avião levava voo levando os premiados para um voo de 45 minutos sobre Paris.

HORÁRIO NO CABO

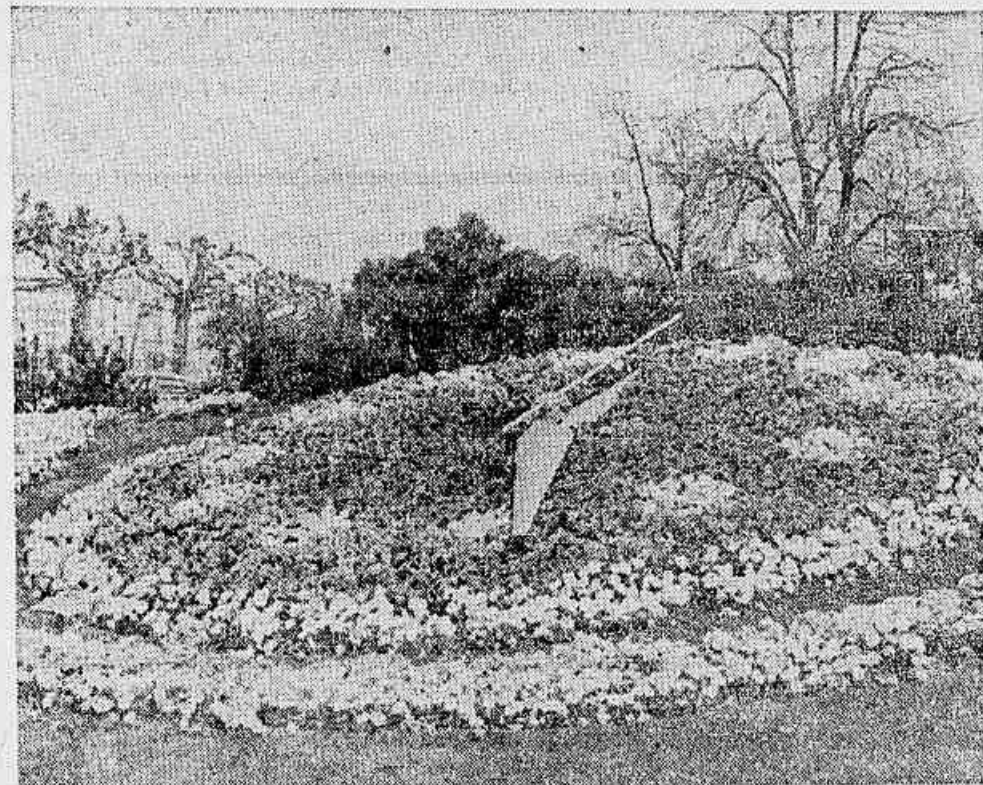
O Centro de Pesquisas Especiais de Cabo Kennedy decidiu modificar o horário das visitas para turistas às instalações da Força Aérea e do Espaçoporto da ANAE: as duas visitas diárias foram reduzidas para apenas uma que, todavia, terá a duração de duas horas permitindo aos grupos interessados percorrer e observar com mais calma as dependências de Cabo Kennedy. A visita a Cabo Kennedy consta do programa de diversas agências de turismo norte-americanas.

PROMOÇÃO CONJUNTA

As agências Avimex, Onitair, Turiker, Antur e Fonseca Bethlem reuniram seus esforços para organizar excursões à Europa com preços acessíveis e, desta maneira, estão oferecendo Europa Monumental por NCr\$ 132,50 mensais e Gran Tour Europeu

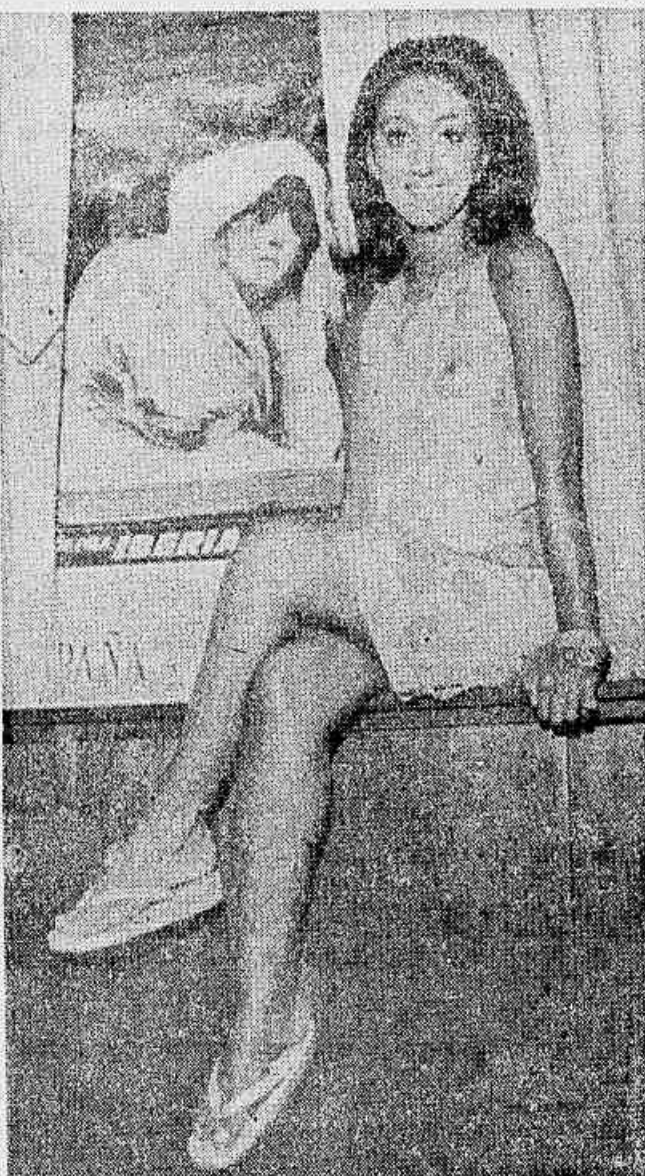
ESCALA

Já saiu a edição de 1967 da Air France Revue, um show de bom gosto e artes gráficas, como sempre — O DCT lançou um selo comemorativo do 40.º aniversário da VARIG — Inaugurada mais uma piscina na sede campestre do Pedraza Campoclube — O lucro líquido da Pan Americana no mês de abril, segundo relatório financeiro preliminar da empresa, foi da ordem de US\$ 2 milhões, 632 mil — Prosseguem em ritmo acelerado as obras do Hotel Internacional do Galeão, cuja cozinha industrial já está funcionando — A OFCO assinou contrato com a Cruzeiro do Sul para servir seu leite esterilizado e homogeneizado a bordo das aeronaves daquela empresa — O show da delegação brasileira — Vanja Orico, Trio Inquieta, passistas e ritmistas — agradau em cheio aos delegados no Congresso da COTAL, em Miami e foi possível somente graças aos esforços de Carlo Cherardi — Acusamos o recebimento do Boletim Asas de Pau, que divulga o andamento do II Torneio Interlines de Futebol — A Swissair está distribuindo interessantes folhetos turísticos sobre a Cidade de Lucerna — Na próxima terça-feira o coquetel de Maza Investimentos Hoteleiros.



A PONTUALIDADE FLORIDA

Genebra (via Swissair) — Como acontece todos os anos, com o fim do inverno europeu, o início da primavera, voltou a florir o relógio de flores que a Associação dos Relojeiros da Suíça plantou e instalou num jardim de Genebra, próximo ao lago da cidade. Com um mecanismo colocado sob a terra e os números formados por flores coloridas, o relógio marca pontualmente as horas para a população de Genebra e para turistas do mundo inteiro que têm no relógio de flores uma das muitas atrações que a Suíça oferece aos seus visitantes.



EM BUSCA DA COROA

Chama-se Vilma Teixeira Dias, é professora, poliglota, muito viajada e já da mini-sua a candidatura apresentada pela Iberia — Linhas Aéreas Espanholas, ao concurso Rainha do Turismo, do qual participam agências de viagens, transportadoras marítimas e aéreas. Para o dia do julgamento das candidatas, os colegas da Vilma na Iberia prometem formar uma torcida organizada capaz de influenciar os jurados a atribuir-lhe a coroa de soberana do turismo.

Hotel PARA SUA LUA DE MEL
Olifas EM **FRIBURGO**
Informações e reservas: 2058
Nova-Friburgo e Av. Rio Branco, 57-A
Tel. 23-1909 — Rio
AQUECIMENTO NO INVERNO — SAUNA — PISCINA
TÊNIS — BOLICHE (P)

"ITALIA" NAVIGAZIONE
"AUGUSTUS"
Sairá em 25 de junho ao meio-dia para:
Las Palmas, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles
"GIULIO CESARE"
Sairá em 18 de julho ao meio-dia para:
Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

Para B. Aires	AUGUSTUS	Para a Europa
16 de junho	GIULIO CESARE	25 de junho
9 de julho	AUGUSTUS	18 de julho (*)
30 de julho	GIULIO CESARE	8 de agosto
18 de agosto	AUGUSTUS	27 de agosto (*)
10 de setembro	GIULIO CESARE	19 de setembro
28 de setembro		7 de outubro (*)

(*) Escala em Lisboa

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS
Agentes Gerais para o Brasil
"ITALMAR"
S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS
Rio: Av. Presidente Vargas, 542 — Fone: 43-8860



Com mais de 25.000 pontos de reembolso em todo o mundo, Você sempre viaja tranquilo com **Traveler's Checks "Citibank"**

Acceptos como dinheiro em qualquer parte, a qualquer hora.
Reembolso imediato em caso de roubo, perda ou destruição.
Válidos indefinidamente.
Emitidos nos valores de 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000 dólares.

Traveler's Checks "CITIBANK"
Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 85

VAI VIAJAR?

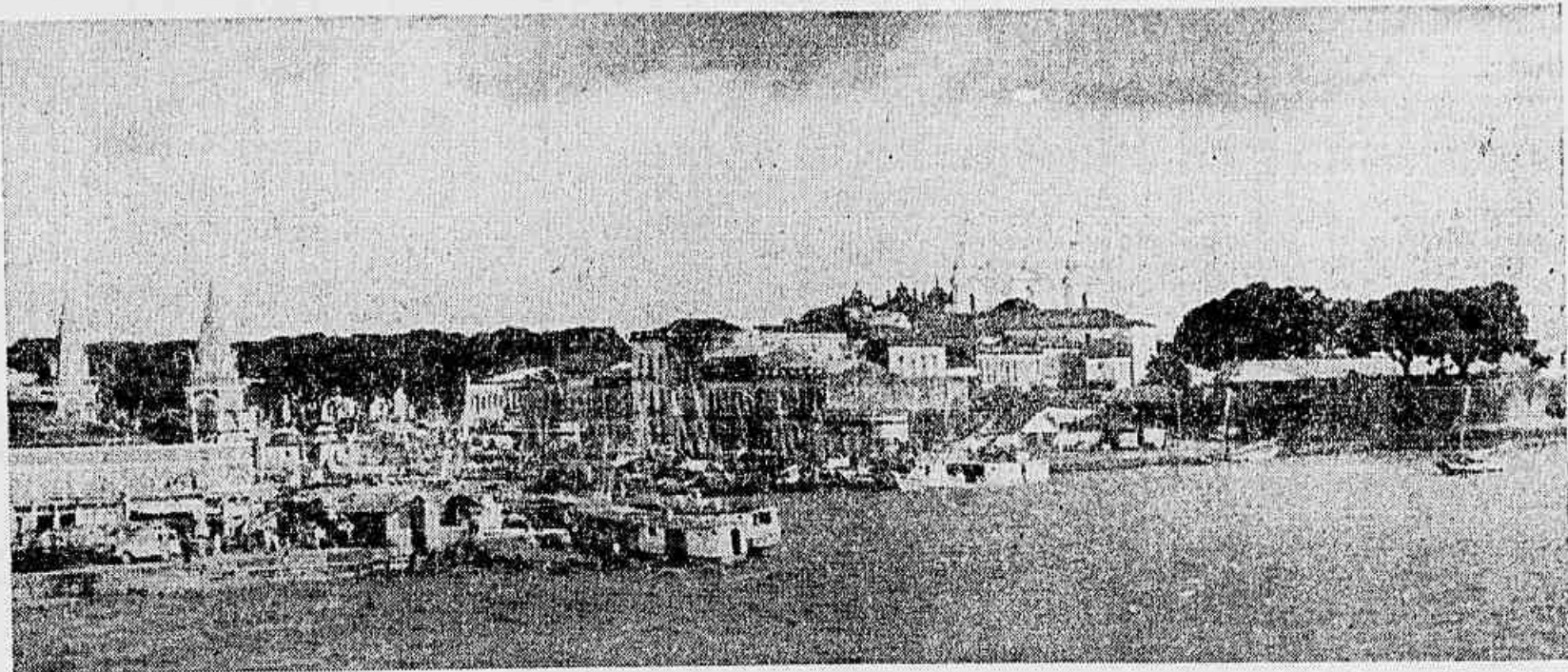
COMPRA MOEDA ESTRANGEIRA OU TRAVELER'S CHECKS

em melhores condições no
BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.
MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255 — Tel. 31-0190
AGÊNCIAS: Acre — Ouidor — Tiradentes — Copacabana — Av. Brasil — Piedade — Benfica — Cascadura — Tijuca (em instalação)

TURISMO

Descubra o Brasil nas águas de Cabral

Texto e fotos de MARIA CRISTINA BRASIL



Mercado de Ver-o-Peso, em Belém do Pará

Se você tem vontade de descobrir um pouquinho do Brasil — não o Brasil industrializado tipo São Paulo, mas aquele outro formado pelo Norte e Nordeste — então não perca a oportunidade de viajar a bordo do navio Ana Néri, do Lóide Brasileiro, cuja linha Rio-Belém faz escalas em Salvador, Recife e Fortaleza, além de permanecer quatro dias na Capital do Pará. Navegando pelos mesmos mares de Cabral.

Interrompida durante algum tempo, a linha Rio-Belém foi reaberta recentemente para a alegria de muitos, principalmente daqueles que nunca tiveram oportunidade de viajar num navio da categoria do Ana Néri que, além do prazer do passeio de 18 dias de ida e volta, oferece ainda bastante repouso, uma comida gostosa, diversões de toda espécie, boutique de bordo, sorveteria e uma tripulação simpática e atenciosa.

SALVADOR

Depois de dois dias de mar, o navio faz sua primeira escala: Salvador, cidade de contrastes, casario velho e edifícios modernos, saveiros e grandes navios. Apesar de o navio chegar entre 7 e 8 horas da manhã, faça um esforço e madrugue, porque a entrada na Baía de Todos os Santos é algo que vale algumas horas de sono.

Como você tem apenas quatro horas para ficar em Salvador, o melhor é fazer uma excursão em ônibus de turismo, cujas passagens são vendidas no próprio navio. A excursão, que dura cerca de três horas, percorre todos os principais pontos da cidade e dá para ver algumas das 185 igrejas e 300 terreiros de macumba oficializados. A excursão começa na Igreja do

Senhor do Bonfim, na Cidade Baixa e lá você poderá fazer suas primeiras compras nas barrquinhas que vendem desde imagens religiosas até os mais variados talismãs e amuletos.

O ônibus segue depois para a Cidade Alta, passando pela Feira de São Joaquim, que substituiu a da Água dos Meninos, Praça Dois de Julho — onde estão localizados o moderno Teatro Castro Alves e o Hotel da Bahia — o centro comercial da cidade formado pelas Ruas Sete e Chile, o Largo e a Ladeira do Pelourinho e a Baixa do Sapateiro.

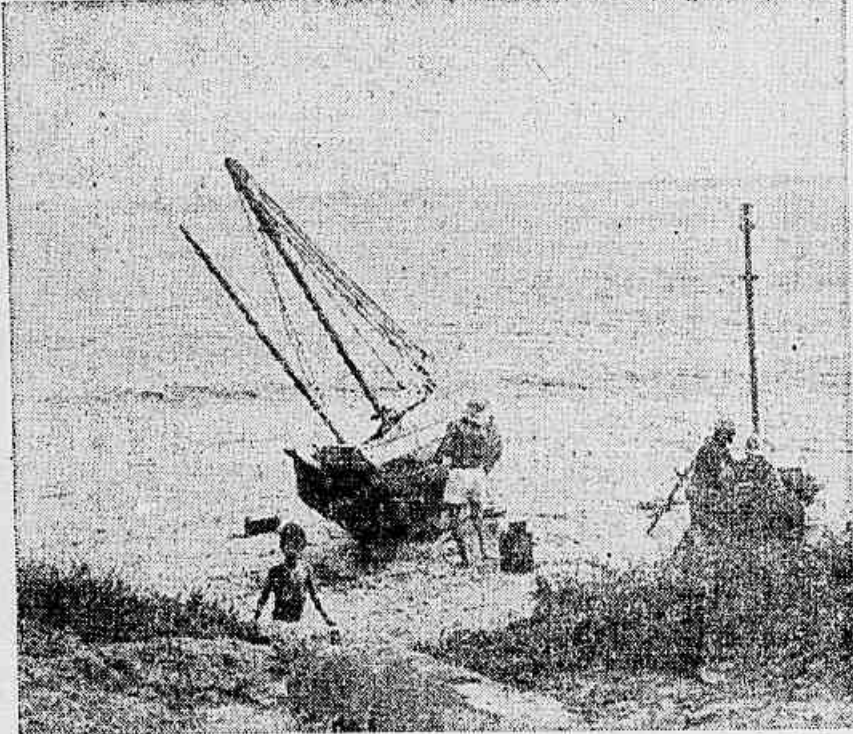
Escala obrigatória, a Igreja de São Francisco de Paula é toda em madeira coberta com lama de ouro, o altar todo em ouro maciço. A sacristia da Igreja é uma beza, toda em móveis coloniais portugueses que contam a vida de São Francisco. Além da Igreja de São Francisco o roteiro inclui a Catedral

Basilica, maravilhosa pela sobriedade de suas linhas, interior todo em mármore e altar de ouro que, visto de longe, mais parece uma renda. No átrio da Catedral está o túmulo de Mem de Sá, e na sacristia uma cadeira que pertenceu ao padre Antônio Vieira.

Em seguida, um pulo até a Cidade Universitária e a Barra, onde estão o Farol e as mais belas residências. De lá o ônibus deixa os turistas no Mercado Modelo, ao lado do Cal dos Saveiros; cuidado para não ficar encurtado demais com o Mercado porque são tantas as coisas para se ver e comprar que o tempo vai embora e o navio não espera. Ainda um pequeno lembrete: no Mercado não deixe de pesquisar, apesar de as preços serem altos. E agora você terá que deixar Salvador, mas não se lamenta porque na volta tem mais quatro horas de Bahia.



Interior da Basilica de Nazaré, em Belém do Pará



Baía do Sol na Ilha de Marajó, no Estado do Pará



Catedral da Sé, em Olinda, Pernambuco

RECIFE

O rumo agora é Recife, onde o navio também permanece quatro horas, o tempo suficiente para outra excursão de ônibus organizada especialmente para passageiros do Ana Néri. Nessa excursão você terá oportunidade de conhecer, além da cidade propriamente dita, a Praia da Boa Viagem e Olinda.

Recife é formada por três ilhas — Recife, Santo Antônio e Boa Vista — cortadas pelos Rios Capibaribe e Beberibe, vindo daí sua denominação de Veneza Brasileira. A Ilha do

Recife não tem praticamente atrativos, apenas o grande porto, um dos mais movimentados do País. A Ilha de Santo Antônio, ao contrário, tem muito o que se ver: o Teatro Santa Isabel, o Palácio do Governo, construído por Maurício de Nassau, a Praça da Independência e a Avenida dos Guararapes. Depois, a Ilha da Boa Vista, tendo como principal atração a Avenida Conde Boa Vista, cortada por ruas de nomes pitorescos.

O ônibus faz em seguida um pequeno giro pelos principais bairros da cidade para depois

seguir até Olinda, cidade que realmente faz justiça ao nome que tem, originário da expressão do donatário Duarte Coelho que, no século XVI, exclamou: "Ó linda paisagem para se construir uma vila. A cidade mais parece um presépio com suas ladeiras, ruas estreitas, casas velhas e igrejas."

Um dos locais mais interessantes é a Igreja de Nossa Senhora das Neves que possui um altar onde estão escritos os mais diversos pedidos. Mas sem dúvida alguma é na Catedral da Sé de Olinda que está o que há de mais pitoresco: 31 mole-

quinhos que, sob a alegação de que "está cara a roupinha da sociedade", contam para os turistas história da cidade, inteiramente decorada e com grande rapidez, esperando em troca alguns cruzeiros.

De volta à Cidade do Recife, o ônibus segue até a Praia do Pina e sua continuação, a Boa Viagem, onde se pode tomar água de coco e sorvete de frutas locais, como manga, graviola e caju. Em seguida um pulo até o Monte das Guararapes, cenário decisivo da guerra contra os holandeses e onde se encontra a Igreja de Nossa

Senhora dos Prazeres, que serve de túmulo a André Vidal de Negreiros.

De Recife e Olinda é o que se pode ver em apenas quatro horas. Mas na volta, a escala é feita à tarde, permanecendo o navio até a manhã do dia seguinte, o que permite um programa noturno.

FORTALEZA

Dotada de temperatura amena, com uma brisa permanente que sopra do mar para a terra, Fortaleza é linda, apesar das deficiências de seu porto, que

por falta de rebocadores não permite a atracação das navios de grande porte. A solução para chegar à terra são as embarcações à vela, de grande beleza e colorido, uma das coisas mais pitorescas da viagem.

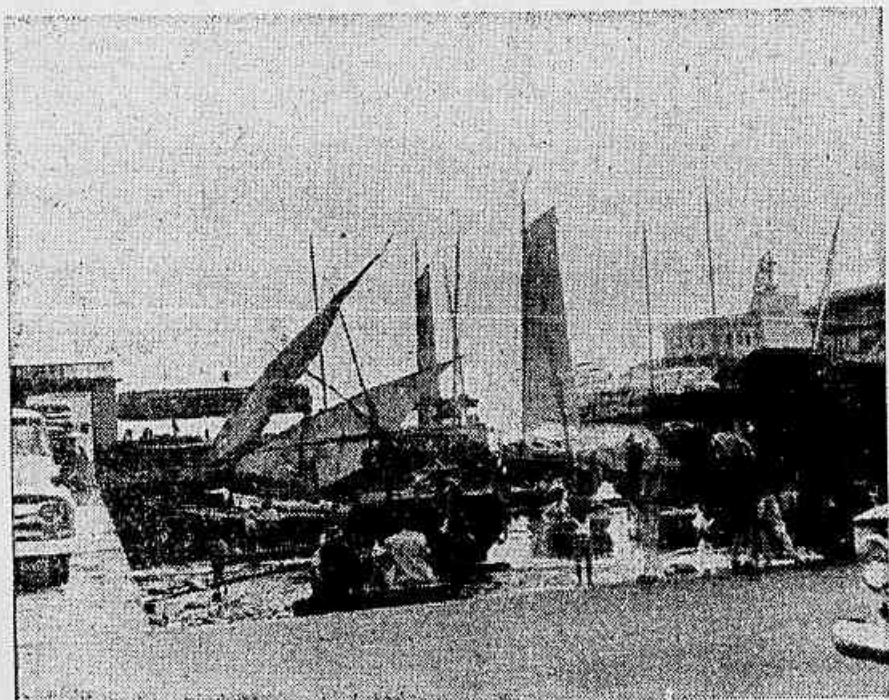
Em Fortaleza não existe nenhuma empresa encarregada de fazer turismo pela cidade, o que obriga o viajante tomar um táxi para ir até o centro, distante do porto cerca de sete quilômetros. O caminho para a cidade é de grande beleza, com a paisagem formada pelas Praias do Meireles e de Iracema, povoadas de jangadas,

ródeas de pescadores, rendeiros, malocas e um sem-parar de belos coqueiros. São nestas praias que estão localizados os melhores clubes da cidade, entre eles o Náutico. Mas o grande espetáculo das praias é a saída e chegada das fráguas jangadas.

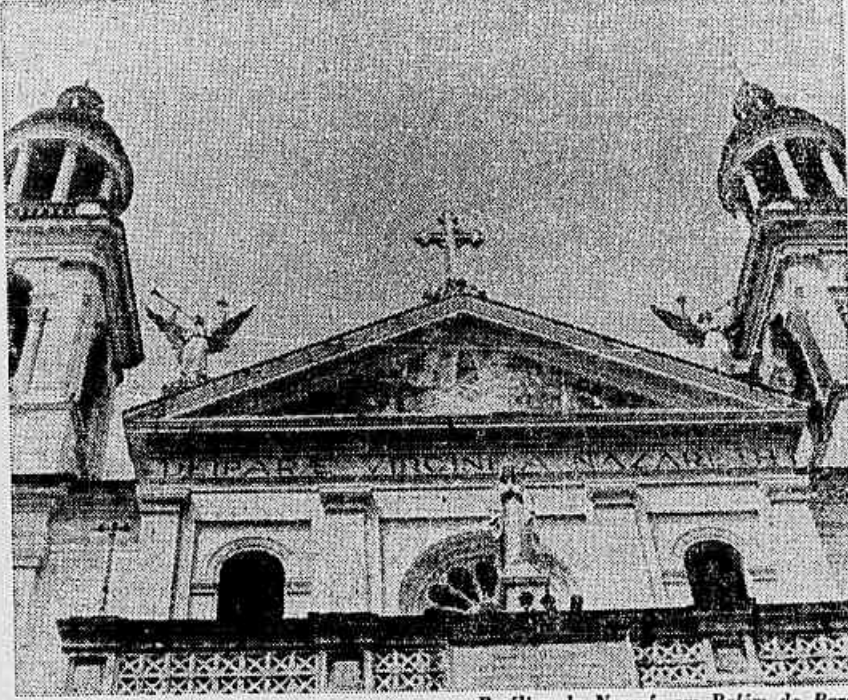
Na cidade, deve ser visitada a Inacabada Igreja da Sé, o Mercado da Praça da Sé, onde existe uma infinidade de rendas, rades e cestias bem baratas, o bairro da Aldeota, onde, ao lado de maravilhosas residências modernas alinham-se

as miseráveis malocas de sapé e, finalmente, o centro comercial, cujo ponto principal é a Praça do Ferreira.

Entre suas compras de Fortaleza não deixe de incluir a cachocha, uma das melhores do País, principalmente a Maranhense, a Ipioca e Cajucana, além de outras com nomes curiosos, como Amansa Sogra. Com relação às compras, existem ainda as roupas vendidas pelas rendeiros que espalham suas mercadorias baratas pelo convés do navio, lá permanecendo, enquanto ele está parado.



Cais dos Saveiros, em Salvador, Bahia



Basilica de Nazaré, em Belém do Pará



Meninos que contam a história da cidade, em Olinda, Pernambuco

BELEM

Em Belém o Ana Néri permanece por quatro dias, o que dá oportunidade de um melhor conhecimento da Metrópole da Amazônia. Belém surpreende principalmente pelo seu tamanho, muito maior do que se imagina, pela beleza e cuidado das suas praças e avenidas largas, todas arborizadas com mangueiras, cheias de casas coloniais.

Entre os pontos principais da Cidade estão o Museu Emílio Goeldi que, além de mostrar a riqueza da fauna e o artesanato da Amazônia, possui ainda em seus jardins uma grande quantidade de animais da região e exemplares da flora amazônica; o Bosque Rodrigues Alves, que mostra em miniatura toda a riqueza da floresta tropical; a Basilica de Nossa Senhora de Nazaré, construída neste século e toda de mármore e ouro. Em sua fachada a Basilica apresenta um painel dos mais curiosos:

ao lado de indígenas e colonizadores portugueses estão representados dois homens bastante orgulhosos da elegância de seus ternos.

O Mercado do Ver-o-Peso deve ser visitado entre 6 e 8 horas da manhã, quando se pode ver uma enorme quantidade de frutas típicas, objetos de magia negra, plantas medicinais, cerâmicas, pratos regionais, especialmente o tacacá e o açaí (bebida feita de um coquinho e que deve ser tomada com açúcar e farinha de tapioca). Merecem também uma visita o Teatro da Paz, o Forte do Castelo, a Praça da República ou Largo da Pólvora, a Praça Batista Campos e a boate e restaurante Maloca, um dos mais interessantes locais da Cidade, apresentando o aspecto de uma verdadeira maloca de índios, coberta de sapé e tendo em seu interior tudo o que existe de mais típico no artesanato, flora e fauna da Amazônia. Lá você poderá passar uma noite agradável ouvindo uma gostosa música e comendo casquinha

de mussuá e de caranguejo, além de um saboroso pato ao tucupí com farinha d'água.

Vale ainda uma visita à Sorveteria Santa Maria, onde você ficará tonto com tantas qualidades de sorvetes de frutas típicas como o açaí, taperebá, graviola, cupuaçu, buri, bacuri, castanha do Pará, ou uxi, todos deliciosos.

Outro ponto turístico é a Ilha do Mosquito, que pode ser alcançada de avião, navio ou carro. Dotada de grande beleza, a ilha possui uma grande quantidade de praias, como a do Chapéu Virado, Murubira, Ariramba e do Bispo. Além disso, existem ainda a pequena vila da Ilha, e a da Baía do Sol, uma colônia de pescadores, formada de uma bela praia cheia de casas pobres feitas de sapé e onde se pode ver uma pequena amostra da miséria em que vive grande parte da população da Amazônia. Na volta do Mosquito, você deve passar por Icaraci, uma pequena estação balneária, já no continente.

HOSPITALIDADE E PREÇOS

No decorrer da viagem no Ana Néri você se sentirá encantado pela simpatia do Comandante do navio, Capitão de Longo Curso Carlos Cavalcanti, da recepcionista Marli, com os casos engraçados contados pelo maître José Papa, com o lojista José Luis, um talento todo especial para vender seus bonitos objetos e jóias — com todos os oficiais e tripulantes em geral, oferecendo assim a oportunidade de você fazer ótimos amigos.

E para você que já está pensando em fazer uma viagem destas, aqui vão os preços de ida das passagens: Rio-Salvador, classe turista, NCr\$ 86,50, primeira classe, NCr\$ 122,14; Rio-Recife — NCr\$ 121,06 e NCr\$ 172,90; Rio-Fortaleza — NCr\$ 163,18 e NCr\$ 234,46; Rio-Belém — NCr\$ 220,42 e NCr\$ 377,02, com direito a todas as refeições e as excursões em terra cobradas à parte.

ANA - Rua Ioneleros
enda no melhor ponto
por um miter ap. 804
leta, 3 quartos e arma-
lidos, banheiro e co-
endências. Base NCr\$.
Tel.: 57-7874.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTR

CENTRO

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFIAIATES — COST.

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

CORTADEIRA

CORTADEIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

COSTUREIRA

COSTUREIRA com prática em alfaiates. Apresentar-se pessoalmente. Rua Maria Boreto n. 59 — N. LOPES.

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

Necessita para admissão imediata de:

Engenheiro para trabalhar em serviços de Vendas.
Eletrotécnicos para trabalhar em serviços de regulação.

Idade máxima para as funções: 30 anos

OFERECE:

Otimas condições de trabalho.
Sábados Livres.

NOTA:

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Nossa Senhora de Fátima, n.º 25 — Bairro de Fátima, de 2.ª a 6.ª-feira das 8 às 12 horas.

CHOFERES E MECANICOS

APRENDIZES DE MECANICA

MENOR AJUDAR COSTURA

COSTURAS

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

PRECISA-SE de ajudante

CORRETORES

O PECÚLIO-PENSÃO COIFA, do Circulo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas, para seu novo lançamento, está admitindo militares da reserva e funcionários públicos, para trabalharem junto aos ministérios, repartições públicas e autarquias, mesmo sem prática de vendas e sem obrigação de horário. Retiradas acima de NCr\$ 1.000,00. Entrevistas, a partir de 2.ª-feira, com o SR. BOTTO, em horário comercial.



Rua Senador Dantas, 117, sala 2 004

ENGENHEIROS CIVIS

Empresa de grande porte oferece oportunidades para engenheiros, que ocuparão cargos de alta responsabilidade no departamento técnico.

PARA ESTRUTURAS — É necessário uma experiência mínima de 3 anos em projetos estruturais.

PARA HIDROELÉTRICAS — Desejamos uma experiência mínima de 5 anos em projetos de aproveitamento hidro-elétricos.

SOLICITAMOS

Curriculum vitae especificando: Ótimo ambiente de trabalho na escola, ano de formatura, cursos de especialização, empregos anteriores e salário pretendido.

Os candidatos deverão responder para a portaria deste Jornal sob o n.º P-23 321. Guardemos absoluto sigilo.

Fresador

VITROFARIA S.A. precisa de profissional competente para preenchimento de vaga. Caminho do Mateus, 260 — Inhaúma.

Gráficos

Paulador e impressor clitorio à Rua Senador Bernardo Monteiro, 62 — Benfica, das 7 às 9 horas.

Impressor

HEIDELBERG - OFÍCIO Precisa-se com mais de 5 anos de prática (comprovada em carteira). Exigir-se carta assinada que defina ser o mesmo oficial Heidelberg autônomo. Salário a combinar. Procurar o Sr. José Luiz — Rua do Rio, 134, 1.º andar — COPI-GRÁFICA LTDA.

Carpenteiros instaladores

Temos muitas vagas. Pagar bem. Apresentar-se com documentos. Rua Aguiar Moreira, 639 — Praça das Nações — Bonsucesso.

Cortadores

Precisa-se de cortadores com prática para roupas de homem. Exigir-se referências. Rua A. Antunes Maciel, 313 — São Cristóvão.

Faixa preta

PRECISA-SE Professor de judô p/ ensinar em Campos, Estado do Rio. Paga 40% das mensalidades e acomodação na Academia. Referências. Tratar com Sr. Alino no Rio. Tel. 45-7302.

Pedreiro

Precisa-se elemento habilidoso e com bastante prática para serviços de conservação de prédios industriais. Semana de 5 dias. Colocação permanente. Apresentar-se munido de documentos e referências, à Rua do Bonfim, 369 — S. Cristóvão no Sr. Werther à partir de 2.ª-feira, após às 8,00 horas. (P)

A Casa Sloper

Admite para seu departamento de contabilidade funcionários (as) com prática, ou não. Sábados livres. Restaurante no local de trabalho e assistência médica própria. Comparar na Rua Uruguiana, 55 — 3.º departamento de pessoal das 9 às 12 horas.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MOV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MOV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, praticando o melhor preço. Rua da Glória, 117, sala 2004.

CLASSIFICATION = JOURNAL OF BRANCH, 1000000, 3-3-07 = 11

EQIPAMENTO

MAQUINAS DE MARQUINAS - Equipamento, calculadora e microcomputador, usadas e reformadas, para venda. Preço a partir de R\$ 20,00. Rua B. Machado, 100, Jd. Santa Helena, 22-77-2722.

MAQUINA DE ESTREVER - Unid. de usin. 1, col. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 81

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública do **RADIO JORNAL DO BRASIL** relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia.

AERIO WILLIS 65, PE-1-08-05, do Recife, azul, motor n.º 3-030.878. Roubado no Rio. Inf. para 22-0672. — **63**, GB-10-42, havana, branco, peço e rodas pretas. Inf. para 34-7033. — **65**, GB-22-89-17, azul claro. Inf. para 34-2004. — **64**, GB-10-40-17, azul, informações. Inf. para 34-2004. — **64**, GB-23-29-73, verde, informações. Inf. para 34-7083. — **65**, cinza, verde-amarelo. Inf. para 34-7083. — **3-007-108**, cor preta. Pertence ao Senado. Inf. para 42-9263. — **66**, 3-000, MG-33-0030, verde. Inf. para 22-4410. — **CITROEN 48**, GB-10-14-06, motor AM-0-21-30, para a pintura está descolorida. Inf. para JPA 283. — **DKW 62**, GB-19-51-42, cor gelo. Inf. para 45-0910. — **58**, GB-3-00-04, verde-pretado, motor 661.970. Inf. para 31-0784. — **64**, taxi, GB-4-45-48, verde escuro. Inf. para 32-8878. — **FORD 49**, taxi, GB-4-37-83, preto. Inf. para 22-8180. — **GORDINI 64**, SP-21-8323, bege, motor 43017, roubado no Rio. Inf. para 47-6193. — **65**, GB-1-84-00, verde. Inf. para 20-0322. — **64**, GB-27-3823, azul, motor n.º 418.189. Inf. para 22-0791. — **HILLMAN 60**, GB-11-8489, preto, motor n.º 4.164.806. Roubado no Rio. Inf. para 22-0791. — **JEEP WILLIS 65**, GB-21-65-71, motor 6-239.920, cinza. Informações para 32-0005. — **JAGUAR 63**, GB-12-38-37, cinza. Inf. para 55-0842. — **JK 64**, GB-23-23-60, cinza. Inf. para o telefone 57-9007. — **KOMBI 66**, GB-20-42-92, verde claro. Inf. para 47-8058. — **68**, GB-27-36-25, azul-cinza, motor 4-117.47. Inf. para 22-0520. — **63**, RJ-8-05-85, bege, motor 176.142. Inf. para 30-6753. — **PICK-UP JEEP 64**, RJ-23-7503, azul. Roubado em Caxias. Inf. para 2013 em Caxias. — **PONTIAC 82**, GB-14-71-73, verde-creme. Inf. para 36-7204. — **51**, taxi, GB-40-2934, vermelho e preto. Informações para 20-3540. — **RURAL WILLIS 64**, GB-22-8881, verde, motor 4-185.659. Inf. para 42-8881. — **64**, GB-22-12-18, cinza-branco, motor 3-044.945. Estofamento vermelho. Inf. para 22-0604. — **61**, GB-18-492, abóbora e branco. Inf. para 28-9852. — **66**, GB-35-01-64, azul e cinza, motor 258.910. Inf. para 27-1814. — **61**, GB-24-55-27, azul e branco, motor 4-197.506. Inf. para 30-5686. — **65**, MG-4-10-05, de Belo Horizonte. Foi roubado no Rio. Cor cinza-pretado. Inf. para o tel. 46-0500 p. l. — **VOLKSWAGEN 62**, GB-16-09-64, perola, motor 4-051.66. Inf. para 30-5522. — **64**, GB-20-38-56, azul. Inf. para 34-3237. — **64**, taxi, GB-40-44-54, verde. Inf. para o tel. 48-8487. — **67**, GB-28-09-41, cor cinza. Inf. para 28-1074. — **66**, GB-21-09-86, azul. Inf. para 42-9269. — **65**, GB-24-14-68, azul. Inf. para 47-8002. — **66**, taxi, GB-27-37-24, azul. Inf. para 47-8882. — **66**, GB-27-31-91, perola, motor 4-113.821. Inf. para 46-0906. — **62**, GB-70-08, cor vinho, motor 1.057.451. Inf. para 22-0475. — **62**, GB-16-04-04, perola, motor 8-016. Inf. para 20-1198. — **66**, GB-28-8076, vermelho. Inf. para o tel. 47-7006. — **64**, GB-54-75, cor gelo. Inf. para o tel. 57-0520. — **67**, GB-28-34-19, azul, motor BS-11588. Inf. para 48-1916.

CADILLAC 49, ótimo estado, lataria, forração, pintura, acabamento 100%. Facilita, ajuda a financiar. R. Uruguai, 248. — **38-5128**. **CHEVROLET 50** — Mecânica e 4 pneus novos. Facilita a 800.00. Saldo a comb. Av. Democrática, 500. Tels. 34-3232 e 34-3233. **CONSUL 52** — Venda urgente. Ver Av. Brás de Pina, 11. Rua do Coração, P. Gasolina, das 8 às 18h. **CARINA** da Praga — Gordini 64, ótimo estado de conservação. Venda no Rio S. Clemente 141, apt. 30, no Botafogo. **CHEVROLET 64** — Bel-air, ótimo estado, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. **CITROEN 47**, ótimo estado geral, 6 cil., 6 cil. único, dono 5.920 mil. km. Único e fac. Av. Suburbana 2.422. — 38-7063. **CARROS** nacional e americano, americanos, em 63, 65, 69, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51,